

O Segredo de Amenti 1

ou

O que está em causa

Interpretação da verdadeira história e destino da humanidade, do planeta Terra e das questões do atual período de ascensão de 2000 a 2022, baseado na informação trazida à humanidade emancipadora por Ashayana Deane, interpretado por Peter Penguin.



(c) Petr Penguin, Beskydy, abril-outubro de 2009

Índice

- Início
- Prefácio - doze observações
- 1. **Os principais factos ocorridos antes do nascimento da humanidade**
 - 1. A origem do nosso universo ou o Big Bang
 - 2. A origem e o início da colonização do nosso universo
 - 3. Guerras dos Anjos (250 mil milhões a 570 milhões de anos atrás)
 - 4. A ascensão evolutiva dos Azuritas e o aparecimento inicial das raças humanóides angélicas - a humanidade (há 568 milhões de anos)
- A. Primeira inserção não literária - **os Selos de Jeová** - a verdadeira Crucificação Interior de Cristo
- 2. **Consciência, raça e família espiritual**
- 3. **Missão de Resgate Amenti**
 - 1. A preparação para a Missão de Resgate Amenti, o surgimento das raças genéticas da Terra e das 12 tribos da humanidade contemporânea, o primeiro povoamento do planeta Terra
 - 2. Etapas da Missão de Resgate Amenti terminadas pelas Guerras Eléctricas
 - 3. Guerras eléctricas - a próxima catástrofe mundial
- B. A segunda inserção não literária - uma técnica para **libertar padrões de pensamento cristalizados**
 - 4. Etapas da Missão de Resgate Amenti terminada pelas Guerras do Milénio (Segunda Colónia)
 - 5. A atual Terceira Colonização do Planeta Terra, o novo papel da humanidade de Cristo T-2
 - 6. Os quatro círculos da Terceira Colonização
- C. Terceira inserção não literária - **A lei da unidade** ou a lei de um só Deus
- 4. **Lemurie**
 - 1. Infiltração dos Draconianos, destruição de Lemúria, transferência da Ponte do Pacto para o Egito
 - 2. A construção da civilização egípcia e das pirâmides, a divisão da raça original de Melquisedeque
- 5. **A Conspiração Atlante e o fim da Atlântida**
 - 1. A destruição não planeada do continente atlântico, a traição de Thoth e o massacre dos Eiyans, a conspiração Luciferiana, o período de paz e os ataques ao Egito
 - 2. O ataque contra a Esfera de Amenti e a sua descida não planeada, a destruição final de Atlântida, a queda civilizacional da humanidade
 - 3. Descida não programada da Esfera de Amenti e morte planetária alternativa, a Terra entra em quarentena espacial, suspensão da Missão de Resgate de Amenti
- 6. **O Ego e o Eu Superior**
 - 1. Identificação do problema

2. O que fazer?

7. A Conspiração Atlante desde a Queda Final da Atlântida até ao Faraó Akhenaton

1. Recapitulação da Conspiração de Atlanta
2. Selo templário e desvio evolutivo através de Alkyon
3. A conspiração atlante desde a queda da Atlântida até à missão do faraó Akhenaton
4. A Conspiração Atlante - A Missão do Faraó Akhenaton
5. Os Essénios e os seus dois grupos (1240 a.C. - 12 a.C.)

8. A missão de Jesus Cristo

1. João Batista, Jesus, Maria e a natureza da sua missão
2. A missão do Rei Artur e dos Cavaleiros da Távola Redonda
3. As Cruzadas contra os albigenses, a invasão da América, a ascensão dos Illuminati
4. Os Zeta Rigelianos entram em cena, o contexto das suas acções

9. Estrutura interna dos adversários

10. Principais acontecimentos do século XX

1. Segunda Guerra Mundial
2. A Guerra Fria, a invasão de Orion e a Guerra das Estrelas
3. Red Pulse, Projeto Montauk (1972 - 1992)
4. A intervenção dos Rangers e a sua abordagem da situação (1983 - 1992)

11. Drama final 1987-2000, três caminhos para o futuro 2000 - 2022

1. Principais acontecimentos desde 1992 até ao lançamento do SAC nas relações entre a UIR e a GA
2. Algumas motivações e contexto
3. Plano e preparativos dos Guardiões para o curso SAC 2000-2022

D. Quarta inserção não literária - a técnica de Abertura do PBIS através do Selo Maárico e da Purificação por Luz de Cristal Líquido

1. Oração - invocação EU SOU
2. A ideia da estrutura holográfica do micro e do macrocosmo

12. Conclusão da série - presente, final

1. Breve recapitulação
2. Obstáculos no caminho para casa
3. Situação fundiária na ZEC 2000-2022
4. Perspetiva galáctica

Início

Caros leitores,

Partilhando o conhecimento dos textos apresentados a seguir, embarcamos juntos numa viagem fantástica, mas também responsável, para aprender sobre a verdadeira natureza da vida, do homem, da humanidade, do planeta e do cosmos, incluindo o significado, a lógica e a história de tudo isto. A ideia motriz por detrás da minha decisão de organizar esta busca de conhecimento é precisamente a palavra responsabilidade, sobre a qual gostaria que todos os leitores reflectissem muito bem. Esta responsabilidade reside no facto de que aqueles de nós que estão um pouco mais atrasados do que os outros têm o *dever de ser responsáveis* e, mesmo assim, de ajudar os que estão atrasados. E esta obrigação racional, inicialmente "apenas compreendida", acabará por nos transformar e levar-nos a experimentar motivações muito mais amorosas para ajudar os nossos semelhantes. Acredito que, a partir do contexto apresentado, a essência espiritual-energética desta ideia irá gradualmente cristalizar-se, a qual se baseia no princípio da criação conjunta, partilhada e interdependente da nossa **realidade holográfica** quotidiana, no princípio da **Família Espiritual da Humanidade Crística** como um tipo particular (forma) de Consciência cósmica e do seu estatuto ou destino global.

Não foi por acaso que utilizei a palavra fantástico para o segundo adjetivo introdutório que caracteriza esta expedição. Pretendo exprimir o estado de espírito em que me encontrei ao familiarizar-me com tudo o que vos tentarei transmitir nesta nossa expedição em busca do conhecimento. Ao mesmo tempo, estou certamente ciente de que haverá leitores que atribuirão esta fantasia não aos seus sentimentos sobre a leitura, mas ao seu aspeto informativo. Não pode ser de outra forma; as camadas bio-energéticas individuais (não as comumente partilhadas) dos indivíduos, essas áreas misteriosas das nossas personalidades das quais emergem as nossas atitudes irracionais, são de facto únicas, operando em regime de Livre Escolha e, por isso, necessariamente diferentes camadas do nosso ser. Mas isso não tem importância nenhuma, porque a Viagem da Ficção Científica à Verdade é por vezes mais curta do que qualquer outra. Esta nossa viagem ao conhecimento, a que dei o nome de - **Do que se trata** - é, portanto, verdadeiramente fantástica, e nela vamos encontrar muitos conceitos e informações que são, em particular, fundamentalmente diferentes de tudo o que conhecemos até agora. No entanto, gostaria de salientar que não se trata de uma especulação conspiratória ou de um panfleto anarquista. Os dados com os quais o amável leitor será familiarizado destinam-se apenas à sua perceção pessoal, processamento, utilização e inspiração ou rejeição de vida, e a forma como cada um os dispõe é realmente uma escolha que cada um de nós tem inteiramente dentro do seu poder e responsabilidade. E, logo no início, gostaria de sublinhar mais um ponto. Os dados apresentados são as minhas próprias palavras, que formulei num esforço para condensar (transformar) os dados primários num "tamanho e forma razoavelmente digeríveis" para este texto secundário. Não posso avaliar até que ponto fui bem sucedido, mas o que é significativo é que, se alguém optar por ir mais longe neste caminho, com maior profundidade, altura ou amplitude, tem à sua disposição os dados primários. E, a partir deles, ele pode subsequentemente descobrir por si próprio que esta nossa expedição é apenas um pequeno vislumbre da quantidade e qualidade reais de informação e ideias que estão agora livremente e livremente disponíveis para o buscador inspirado. No original em inglês, estas ideias são apresentadas sob o termo - **Free Teaching**, mas isso não altera o facto de que cada um de nós tem responsabilidade pessoal e kármica pelas nossas palavras (mesmo que apenas interpretativas); como semeamos, assim colheremos. Neste sentido, aceito os direitos e responsabilidades de todos os autores de palavras apresentadas publicamente. É tudo à guisa de introdução, e agora podemos dar o primeiro passo no caminho que desejo a todos os leitores sinceros - boa vontade e boa sorte para atingir o objetivo. Que este texto seja uma boa bússola para vós.

Antes mesmo de me atrever a dizer algo de concreto e factual, considero importante a questão da própria origem desta informação, para não dizer dos factos. A informação que é objeto do nosso interesse e que vou tentar traduzir para vós está publicada em pormenor e publicamente série de livros chamada VOYAGERS e também nos materiais do grupo de estudo mundial **Amenti Project**. Estas fontes primárias e informativas são, portanto, aquilo a que me referirei como **Fontes**, quando apropriado, no que se segue. Mas qual é a fonte de informação destas Fontes em si, perguntar-se-á certamente. A resposta a essa pergunta também é claramente respondível, mas aceitá-la já requer uma certa dose de ajuda, pelo menos para começar. Portanto, se esta primeira resposta já lhe parece

improvável ou rebuscada, peço-vos uma coisa. Não façam um julgamento imediato e tentem tratar o que escreveram como uma hipótese de trabalho com um maior ou menor grau de correção provável. Repita-se, desde já, que o conteúdo deste material (para não falar das Fontes) é algo que provavelmente nunca encontrou antes, pelo que o estou a preparar antecipadamente. Contém bastante informação, praticamente toda ela de uma natureza tal que interpreta o nosso mundo de uma forma completamente diferente da forma como é ensinado nas escolas, apresentado nos media ou explicado pela ciência contemporânea. Deste ponto de vista, é imperativo que se prepare desde o início para ouvir coisas que não corresponderão, em grande medida, ao seu quadro de conhecimentos atual. E, portanto, se não estiver suficientemente aberto e preparado para trabalhar com estas informações alternativas, pelo menos ao nível das hipóteses de trabalho, que submeterá gradualmente aos seus próprios procedimentos de verificação, poderá facilmente dar por si a tirar conclusões precipitadas, e, em última análise, em seu próprio prejuízo, bem como em prejuízo dos que o rodeiam. E se não acabar por integrar a informação apresentada no seu "**grande puzzle**", acredito que ficará pelo menos suficientemente interessado para dizer - hmm, muito boa ficção científica.

E mais um comentário à guisa de introdução. Já nesta introdução decidi utilizar termos parciais, que tenho necessariamente de assumir que o seu conteúdo provavelmente não vos dirá muito neste início. Por favor, aceite isto como um convite e confie que, no decurso da sua leitura, tudo isto lhe será explicado de uma forma suficientemente abrangente e contextual.

- que a informação publicada nas Fontes (que é a fonte direta deste texto) é extraída das traduções dos chamados **discos CDT**, que são realizadas por três tradutores - porta-vozes - especialmente contratados e devidamente formados. Estes discos CDT são um conjunto de 12 unidades de suportes de dados fisicamente existentes, em metal prateado, do tipo DVD contemporâneo, referidos nas Fontes como **Cloister-Dora-Teura Plate Libraries**, abreviados como discos CDT (bibliotecas). Estes 12 discos contêm registos holográficos encriptados e dados e foram feitos no planeta Sirius B a partir de material desconhecido para nós hoje. Estes discos foram feitos pelos Sacerdotes e Maharajas Taran UR - os Homens Azuis de Sirius, as raças da chamada "**Linhagem do Santo Graal**" do chamado Conselho de Azurline - conhecidos coletivamente como "**Azurites**" ou "**Eieyans**". Os discos foram dados como um presente à **cultura Urtite** da Terra em 246000 AC, em reconhecimento da sua adesão ao tratado de paz conhecido como o **Pacto Esmeralda**. Os discos contêm todo o conhecimento do nosso universo, as civilizações e a história de todos os eventos evolutivos desde a criação do nosso universo há 950 biliões de anos. Eles também contêm cenários de possíveis desenvolvimentos futuros. A informação mais valiosa para o nosso tempo atual é a informação relativa ao Mecanismo da Criação das Raças Fundadoras, a Física do Campo Unificado Universal e as **Leis da Unidade** - o Cristo Interior e a ciência e técnica espiritual sagrada da "**Ascensão através da Merkaba do Corpo**". Os discos também contêm a história completa do nosso drama cósmico e, portanto, terrestre, em relação à Convenção Esmeralda, na qual a humanidade do planeta Terra se tornou um participante ativo num grande acontecimento cósmico que está agora a aproximar-se de um dos seus grandes momentos ou desfechos no nosso tempo presente.
- No contexto da integração da humanidade na Convenção Esmeralda, conhecimentos e tecnologias avançadas tais como: Técnicas do Templo Mestre (Técnicas de Operação e Manutenção do Stargate Planetário, Galáctico e Universal), Bio-Regeneração da Matriz de DNA e Terapia da Matriz Morfogenética da Individualidade Katara. Estas tecnologias mestras foram dadas aos humanos (culturas humanas angélicas) para ajudar a humanidade a reabilitar e a cumprir o seu "mandato criativo" como Guardiões e Protectores do Complexo do Templo Universal do nosso universo. Os discos CDT destinam-se, portanto, a servir e servem a humanidade como uma biblioteca verdadeira e não adulterada de dados e factos relativos à evolução humana e ao seu papel não só na Terra, mas também na forma de portadores fisicamente indestrutíveis de dados e informações verdadeiros sobre o drama terrestre e o destino da raça humana. A civilização humana Urtita, à qual os discos foram doados, traduziu primeiro o conteúdo desses discos para a forma de livros escritos, conhecidos coletivamente como **os textos Maharata**. Estes

os textos continham mais de 500.000 páginas de escrita manuscrita e condensada em 590 volumes na chamada língua primária da Raça Fundadora Felino-hominídea - a chamada língua Anuhazi. Mais tarde foram transcritos para outras formas e línguas. No período de 208216 a.C., nas chamadas Guerras dos Templos, ocorreu um dos cataclismos da Terra e a destruição da cultura humana Urtita, o que fez com que, entre outros, dois discos CDT e todos os doze chamados **Escudos de Selo** caíssem em mãos erradas. Os outros dez discos CDT foram salvos pelos Azurites e levados para um lugar seguro em Sirius B. Por "mãos erradas" imaginamos agora as chamadas "mãos erradas".

Legiões de Anjos Caídos e outras entidades, que discutiremos em pormenor mais adiante. Por brevidade e coletivamente, referir-nos-emos a eles como **Rivais** neste material.

Estes 12 pequenos discos CDT, juntamente com os 12 chamados grandes Escudos de Selo, são os artefactos chave que permitem a abertura dos **12 Stargates Primários**.

O Complexo do Templo Universal do nosso Universo - mais precisamente a Matriz do Tempo de 15 dimensões. Os discos CDT são os activadores destes Escudos de Selagem. Estes artefactos foram confiados à custódia da cultura Urtite no planeta Terra, onde os artefactos também foram escondidos. Assim, a Terra foi incorporada na comunidade de nações, os chamados **Guardiões do Complexo do Templo Universal** (mais sobre eles mais tarde), e os Urtites foram assim incorporados no então recém-formado Pacto de Esmeralda. Se todos estes artefactos tivessem caído nas mãos dos Rivais, seria provável que estas mãos os usassem para controlar a 12ª. Stargate do Complexo do Templo Universal, tornando assim impossível para eles contactar e, portanto, proteger as civilizações das 12 dimensões inferiores com as suas Inteligências Fundadoras mãe e pai que residem nas 13ª-15ª dimensões (eles já conseguiram fazê-lo uma vez, a propósito - mas mais sobre tudo isso mais tarde). Isso traria essas mãos erradas para a sua subjugação (permanente) e escravidão dessas civilizações, que é, naturalmente, o que eles querem. E isso não deveria acontecer. Bem, é disso que se trata o jogo de xadrez cósmico atual, que está a entrar no seu final, conhecido como **Armagedão**.

- Desde o cataclismo de 208216 a.C., o conhecimento dos discos CDT tem sido transmitido à humanidade em períodos cíclicos através de três porta-vozes autorizados - tradutores, mas sempre este conhecimento puro foi distorcido e manipulado pelos Oponentes sob a forma de dogmas religiosos ou ateus enganadores e manipuladores. Isto explica, entre outras coisas, a base comum de todas as religiões terrenas conhecidas e do ateísmo atual, do Oriente ao Ocidente.
- No período atlante de 22340 a.C., o terceiro porta-voz dos discos CDT em particular ganhou proeminência e foi encarregado por Azurity de trazer o conhecimento desejado à humanidade. Tratava-se de um atlante (de ascendência nibiruana-anunaciana) conhecido como **Thovt**. Ele publicou as suas traduções dos discos CDT na forma das chamadas **Placas de Esmeralda**. No entanto, a sua **traição** tornou-se fulcral na sua missão, uma vez que se aliou aos Rivais, traiu os seus conhecimentos e difamou o Sacerdócio da Atlântida, de quem recebeu a sua comissão. No período que se seguiu à Destruição Final da Atlântida e à perda de meios tecnológicos sofisticados (energia livre de cristais), o caos e a involução da civilização humana (uma espécie de Idade da Pedra) reinaram nas circunstâncias da Terra, com o próximo ato deste drama a continuar sob estratégia dos Rivais, descrito nas Fontes como a chamada "Idade da Pedra". **Conspiração atlante**, cujas consequências dessa traição fundamental continuam a afetar a humanidade até aos nossos dias. No período de 2040 a.C., outra tentativa foi feita para tornar o conhecimento dos discos CDT disponível para a humanidade através de um iniciado chamado **Enoque**, que estava então na posição de um segundo tradutor. Enoque realizou as suas traduções em três volumes da história: o Livro de Amenti, As Listas Angélicas e o Livro do Dragão, mas mesmo esta tentativa acabou por ser eliminada pelos Oponentes através da linha governante terrena dos seus servos **Noé-Abraão-Moisés**. A tentativa seguinte, feita através do Faraó **Akhenaton**, também não correu bem e só veio complicar a situação.

No tempo de Cristo, três porta-vozes levaram com sucesso este conhecimento à humanidade: o 1º porta-voz, **João Batista**; o 2º porta-voz, **Jesus Cristo** (Yeshua Sananda Melchizedek); e o 3º porta-voz, **Maria** (Miriam). João Batista, devido à sua morte prematura, não completou as suas traduções, Jesus

Cristo fez seis livros e Maria fez três livros. Assim, os livros de Enoque, Jesus e Maria juntos perfazem 12 dos 15 chamados livros desaparecidos da Bíblia, que eram as partes originais e originais dos ensinamentos da linhagem **dos Essénios**, que eram uma das chamadas **12 linhagens angélicas do Graal de Cristo**. Estes ensinamentos originais foram definitivamente falsificados e transformados em dogma religioso cristão no Concílio de Niceia, em 325 d.C., e, claro, pela Igreja Romana, que nessa altura já estava completamente sob o controlo dos Adversários. O jogo de xadrez continuou, e mesmo o **Rei Artur** e os seus Cavaleiros da Távola Redonda não conseguiram inverter totalmente a situação geral.

Os cátaros no sul da França (outra cultura/tribo das 12 linhagens do Graal), que possuíam os livros originais mencionados acima, foram excomungados, perseguidos e finalmente cruelmente exterminados pela Igreja Romana em 1244 DC. No entanto, os artefactos originais em sua posse, incluindo um dos 12 Escudos de Selo, conseguiram esconder-se no tempo e estão agora disponíveis para os tradutores de discos CDT contemporâneos. Assim, o conceito mítico medieval da busca e **conquista do Santo Graal** pelos Cavaleiros Templários expressa a busca realista dos Rivaís para assumir o controlo do Complexo do Templo Planetário, um complexo de 12 Stargates Terrestres originalmente detidos pelas 12 culturas Maji humanas do Graal.

- No período de 1600 d.C.. Os Azurites recuperaram o primeiro dos discos CDT em falta e, em novembro de 1999 D.C., os azuritas também adquiriram o último dos discos CDT desaparecidos - chamados "**Tábuas de Testemunho**" da raça dos Templários - das mãos maçons, que tinham este disco em sua posse desde os tempos atlantes.
- No século XX, outro grupo importante de Rivaís envolveu-se em toda a situação, o que influenciou fundamentalmente todo o curso histórico deste século - os chamados **Zeta Rigelianos**, também conhecidos como os Homens Cinzentos. Mas falaremos deles e da sua influência no jogo de xadrez global mais tarde.

Desde 208216 a.C., todas as traduções cíclicas do conhecimento do assunto têm sido transmitidas à humanidade (pelos Sacerdotes UR da raça Azurita) com um propósito fundamental - preparar uma humanidade progressivamente dizimada e dizimadora para o próximo período natural e ciclicamente vindouro (no sentido astronómico) do chamado **Ciclo** de Ativações Estelares (**SAC** para abreviar). A questão é que o próximo período deste ciclo natural - uma vez que o ciclo de colisão no período 208216 AC - como afinal todos os iniciados desde a Atlântida sabiam, já está em curso no nosso tempo presente, nomeadamente entre 2000 e 2022 - é de facto um ponto final em que não é indiferente o estado em que a humanidade estará! Sempre se tratou de ajudar a humanidade a ser capaz de manter um certo nível vibracional ou moral mínimo, pois esta é uma das variáveis importantes no jogo final. Os adversários, evidentemente, querem o contrário. Quanto mais a humanidade declinar moralmente e em termos de valores (em termos de frequência), maior a vantagem do lado deles.

- Então a questão é o que vai neste período importante. Em primeiro lugar e acima de tudo, a agenda é a reparação (de guerras anteriores) do Complexo do Templo Planetário danificado e do Escudo Planetário da Terra. E muito importante nesta reparação é a cooperação pacífica da humanidade com as nações Guardiãs alienígenas interessadas - a chamada Aliança Guardiã. Juntamente com isto, a proteção do campo morfogenético da humanidade de Cristo - a chamada **Esfera Amenti** - de ser tomada sob o controlo dos Rivaís é também crucial. O controlo desta Esfera Amenti é, portanto, um ponto-chave que determina o desenvolvimento dos eventos contemporâneos e do futuro imediato. Para este fim, entre outras coisas, estão em curso esforços para transmitir o conhecimento do assunto à humanidade contemporânea através dos três tradutores-falantes contemporâneos, dos quais **O primeiro orador, Ashayana Deane**, é o autor das traduções inglesas dos textos do Maharata e, portanto, a fonte deste material. As suas traduções foram disponibilizadas ao em geral em meados de 1999. Entre outras coisas, a ideia é preparar a humanidade para o encontro previsto com extraterrestres, membros das Nações Guardiãs, cuja presença na Terra no período SAC 2000-2022 se tornará provavelmente inevitável. A questão é que, se não forem eles a entrar em contacto público com a humanidade, serão os Rivaís que também o farão

procuram jogar o seu velho e comprovado jogo de manipulação - declarar-se os deuses humanos eternos que regressam e, a partir desta posição superior, nomear elites para governar o povo no seu interesse.

Se a Terra puder ser protegida de mudanças cataclísmicas durante o período do avanço do SAC, podemos esperar um evento no período de 2009-2012 profetizado no Cristianismo como a chamada **Segunda Vinda de Cristo**, quando Jesus Cristo - o 2º orador do início do período A.D. (um homem do Conselho de Sirius, uma raça de Azurites) - deve reencarnar na Terra. Esta chegada iniciaria um período de contacto pacífico com as raças alienígenas Guardiãs e a preparação para a abertura controlada dos **Salões de Amenti** - o complexo do Portal Estelar da Terra - em dezembro de 2012. Os outros dois porta-vozes da era de Cristo, João Batista e Maria, também já reencarnaram na Terra e estão a trabalhar com os porta-vozes actuais para completar as traduções dos dois primeiros discos e publicá-los para o público em geral.

Se o atual período SAC 2000-2022 passar sem mudanças cataclísmicas, podemos esperar a profetizada **Nova Idade de Ouro da Humanidade**, uma era de unidade, amor, liberdade, luz e ascensão evolucionária para o planeta natal **de Tara** até D5 e possivelmente mais alto, e assim uma era que não será mais permanentemente minada pelos esforços insidiosos do Rival para dominar a humanidade. O pólo oposto desta alternativa, então, é um mundo que se desenvolveria sob a direção daquilo que agora imaginamos como uma sociedade controlada, baseada em chips, e a Nova Ordem Mundial Globalizada e Unificada (**NWO/OWO**) sobre a qual Orwell escreveu tão apropriadamente e inadvertidamente no seu romance 1984. Cada um de nós deve desejar e fazer algo para evitar que isso aconteça.

De facto, os adversários não se importariam nada se matassem a maior parte da humanidade no caminho para esta alternativa. Eles sabem muito bem que a morte física dos humanos nesta dimensão terrena D3, na conclusão do caminho da ascensão/escape, não é uma perda para eles. De facto, através do mecanismo manipulado da reencarnação, eles conseguiram que as suas "ovelhas" regressassem ciclicamente da dimensão astral fechada de D4 para "pastar em D3" novamente.

Caros leitores, se estão interessados nesta introdução, tenho o prazer de vos desejar um tempo maravilhoso, frutuoso, útil e inspirador na leitura deste material, no qual tentarei transmitir-vos todas as ideias-chave, que estão fatalmente relacionadas com a vida de cada um de nós:-).

Prefácio ou doze observações

Caros leitores, depois do convite de conteúdo anterior, neste momento, entrarmos no tratado propriamente dito, permitam-me que defina, por assim dizer, o quadro temático que diz respeito a este tratado, pois considero oportuno dar-vos uma certa visão geral do que nos espera na leitura deste texto. Nos tempos que correm, cada vez mais acelerados, nenhum de nós tem tempo a perder e, por isso, não me parece útil gastar o quantum cada vez menor de que dispomos em actividades ou considerações ineficazes e enganadoras. Por conseguinte, tentei seleccionar de todo o tema o que considero serem os factos de referência corretos no atual matagal de informação e desinformação. Tentei articular e resumir estes conceitos em doze pontos que definem, assim, uma espécie de **quadro de referência** adequado a uma orientação básica Norte/Sul, e que iremos, à medida que avançarmos, desenvolver. *Tenhamos em conta que o tempo é tão longo que não há tempo para qualquer especulação mental. O puzzle ou quebra-cabeças da compreensão não é uma visão do mundo coerente, correta e não manipulada, é apenas um meio que conduz à sua descoberta. E o efeito de desvendar este puzzle, o resultado de procurar ativamente compreender o mundo, manifestar-se-á na modificação do estado factual, pessoal e holisticamente compreendido, "bio-morfológico-cármico" de cada pessoa individual e do seu sistema corpo-mente-consciência, o qual, independentemente da vontade real do ego dessa pessoa/sistema, permitirá ou não ao seu portador tirar partido da oportunidade evolutiva que se aproxima.* De facto, creio que hoje já não é tempo para tentativas e erros. E precisamente porque mesmo a atividade mental comum, mas **sobre os conceitos certos**, é uma das actividades práticas que modificam o nosso estado interior numa direção desejável, é apropriado separar rapidamente o trigo do joio e dedicar atenção especializada apenas ao trigo.

Permito-me agora uma pequena paráfrase de um dos "clássicos" das visões alternativas do mundo. Don Juan disse uma vez a Carlos Castaneda. *Se mostrarmos a verdade a cem pessoas, apenas dez delas serão capazes de a aceitar, e apenas uma dessas dez agirá de acordo com ela.* E esta lista de doze ideias selecionadas pretende servir como um possível crivo para a sua decisão de continuar ou não a ler, ou seja, de se organizar pessoalmente. É, de facto, correto redirecionar a atenção filosófica e material para a prática da autoterapia, mas o segundo facto é que, sem o contexto certo podemos não ser capazes de o fazer.

1. Drama espacial e prisão planetária

- Atualmente, está a culminar uma enorme cadeia de acontecimentos (não só no planeta Terra, mas nele em particular), que começou outrora e algures, em tempos pré-históricos, noutros planetas, com participantes diferentes, mas com consequências que ainda hoje estão activas e que afectam a humanidade de hoje. Esta cadeia de acontecimentos do tipo ação-reação-ação-reação é de natureza conflituosa e desenrola-se principalmente entre aqueles que se recusam a respeitar as regras evolutivas do jogo estabelecidas pela Fonte Central - Deus, se quiserem - e os chamados **Guardiões da Evolução**. É pertinente saber que foi a humanidade de Cristo que foi criada em algum momento durante esses eventos para servir como Guardiões evolucionários. No entanto, no decurso de uma longa série de confrontos subsequentes, a humanidade sofreu mais do que uma grande derrota da qual ainda não recuperou até aos dias de hoje. Associadas a essas batalhas perdidas estão conceitos como a Queda e a **expulsão do Éden**, mas essas são interpretações já manipuladas e escritas pelos vencedores. O facto é que, como resultado da sua talvez maior derrota, a humanidade foi forçada a mudar muitas coisas, incluindo a sua casa cósmica e a retirar-se para o planeta Terra. Lá, uma sucessão de batalhas perdidas foram novamente travadas, com a última grande batalha perdida sendo a morte da Atlântida da Terra. E são as infelizes consequências-chave dessa derrota que moldam a nossa realidade atual.
- No planeta Terra, hoje em dia (mas não só), existem seres encarnados em forma humana física/forma diferente da humanidade angélica de Cristo, que têm interesses e visão do mundo completamente diferentes, e as suas acções visam completar a sua luta contra os humanos. Estes seres não semelhantes a Cristo podem ser estruturados em dois grupos principais, que também os diferenciam fundamentalmente uns dos outros. Chamemos um grupo desses seres de **Draconianos** e o outro de **Anunnaki**. Aos Draconianos associamos interesses que designaremos por **Agenda Negra** (são também designados por Reptilianos) e aos Anunnaki designaremos por **Agenda Belial** (alguns poderão conhecê-los por Filhos de Belial ou Anjos Caídos). Juntos, vamos chamar-lhes **os Rivaís**. No entanto, é muito importante perceber um facto básico, que é o de que estes Rivaís estão longe de ser todos os membros destes dois grupos de seres, mas apenas certas facções rebeldes que, por uma variedade de razões, escolheram conscientemente não seguir **as Leis da Unidade**. Ao examinar estes seres mais detalhadamente, não podemos perder de vista o facto de que uma das estratégias chave tem sido a chamada **hibridação**, através da qual, como resultado do esforço adaptação às condições da Terra, muitas experiências genéticas "interespecies" têm sido levadas a cabo, trazendo muitos híbridos à luz do dia. Assim, na sua essência, temos de levar a sério a ideia de que existem seres com forma humana, mas com consciência e objectivos desumanos, entre a humanidade comum da Terra de hoje, em praticamente todas as posições politicamente decisivas. Alguns chamam-lhes **os Illuminati**, outros a nobreza, outros os Asura, mas seja qual for o nome que lhes dermos, esperar atitudes humanas da parte deles é pura ingenuidade e irracionalidade. Eles estão energeticamente ligados aos seus patrocinadores extraterrestres e cumprem as suas ordens tal como os zangões obedecem à sua rainha. Assim, mesmo simplificar a sua identificação a membros de uma nação, ainda que específica, não é produtivo e é antes um obstáculo à compreensão do seu efeito planetário global. Porque a situação na topologia dos Rivaís é consideravelmente mais complexa e está relacionada com a topologia das redes do que parecem ser meridianos de energia planetária e pontos/habitats de acupunctura. Noto apenas de passagem que, num esforço para obter uma vitória definitiva, os actuais grupos individuais de diversos Rivaís, que de outra forma lutaram entre si no passado (2ª Guerra Mundial) pelo domínio, estão agora a

uniram-se numa unidade coordenada e **declararam oficialmente guerra à humanidade e aos Guardiões a 12 de setembro de 2000.**

- A Humanidade de Cristo não é, portanto, um grupo agressivo e inútil de pessoas ignorantes, estúpidas ou egoístas sem coração. A estas e outras manifestações semelhantes as pessoas são subliminarmente provocadas e instigadas por sofisticadas manipulações levadas a cabo pelos protagonistas das duas referidas agendas hostis à humanidade - ou seja, os Oponentes. Ressalto que a tentativa de relativizar de alguma forma os interesses anti-humanos dessas agendas é um dos produtos manipuladores inerentes a essas agendas e deve ser rejeitada. A Humanidade Crística é, pois, uma vasta e peculiar **Família Espiritual**, que recebeu um mandato/missão específico dos mais altos lugares evolutivos da sua vinha, e que, até por força desse venerável papel, se encontra em conflito de muito longa duração não só com os seus adversários - os Rivals, mas muitas vezes, infelizmente, consigo própria.
- O planeta Terra e as condições actuais da vida humana nele encontram-se, em consequência de acontecimentos passados de natureza bélica, ainda num estado que, para a humanidade encarnada, significa aproximadamente o mesmo que, para os prisioneiros, a aplicação atual do colete de forças e do confinamento solitário numa prisão de segurança máxima. Perante tais condições, convém também reconhecer a complexidade da ajuda aos nossos prisioneiros a partir do exterior. E nesta situação, metaforicamente falando, precipita-se algo como um terramoto ou um furacão, onde ninguém envolvido, dentro ou fora, tem a certeza do resultado. Mas a oportunidade, objetiva e independentemente da vontade de cada um, está a chegar - tanto para a fuga da prisão como para um aprisionamento mais profundo. Quantos prisioneiros/pessoas sabem disso?

2. Oportunidade evolutiva

- O período 2000-2022 (SAC) é, historicamente, um período absolutamente excepcional de incrível oportunidade evolutiva para todos os envolvidos. Do ponto de vista do indivíduo humano, é a realização de um processo conhecido nas nossas latitudes **como ascensão**, renascimento, salvação, regresso ao paraíso ou ao reino dos céus, etc. É, portanto, apropriado conceber este conceito de ascensão como algo como uma possível coincidência de circunstâncias externas específicas com um estado interno específico do próprio organismo, que pode resultar num esforço bem-sucedido e consciente por parte do praticante para elevar as suas próprias capacidades e qualidades a tal ponto que, já durante a sua vida encarnacional atual, ele estará livre de muitos dos obstáculos no seu organismo que o impedem de desenvolver plenamente o seu potencial espiritual divino. Em termos práticos, isto significa que esse indivíduo conseguirá libertar-se das garras dos manipuladores/prisioneiros (que muitos nem sequer fazem ideia que existem), ligar-se à sua Família Espiritual e decidirá livremente sobre o seu futuro envolvimento nesta realidade terrena/dimensional. Outros poderão alcançar esta liberdade depois de terem deixado o seu corpo atual, mas outro grupo deixará de ter esta liberdade - de decidir o seu próximo caminho evolutivo. A subjugação na prisão permanecerá para eles, apenas as condições para viver lá tornar-se-ão ainda mais severas (NWO).

3. Jogo de xadrez

- Para além desse nível individual e pessoal, contudo, esse período também apresenta uma oportunidade incrível para um acerto de contas total com as atividades dos Adversários e uma chance de acabar com a sua infeliz influência sobre a família humana de Cristo. É essa ameaça da possível derrubada do seu domínio que motiva os Adversários a impedir que tal cenário se desenrole. Afinal de contas, eles têm lutado pela vitória final por tempo demais para serem fáceis e suavemente desmamados de seus louros agora. Esta interação ação-reação-ação-ação ou preparação para o curso do "terramoto" que se aproxima é, portanto, o que eu quero dizer com o termo Jogo de Xadrez, em que, à medida que o epicentro do nosso terramoto metafórico se aproxima, os movimentos individuais da interação aceleram, há menos tempo para reagir corretamente e mais tempo ainda para procurar manobras surpresa. Como resultado, isto traz uma imprecisão cada vez maior na previsão do curso seguinte dos acontecimentos. Vale a pena lembrar que nenhuma consideração válida pode ser dada a este princípio

previsões feitas num passado recente. Hoje em dia, precisamos de estar online, caso contrário, simplesmente não sabemos como está a correr o jogo.

- Um dos aspectos usados contra a humanidade no Jogo de Xadrez em discussão é o esforço sofisticado para interpretar falsamente a verdadeira história humana, através do qual as pessoas tiveram literalmente a sua memória colectiva roubada para este fim. O objetivo da introdução da estratégia de **amnésia artificial** da humanidade foi e é impedir que a maioria dos "prisoneiros" se lembrem e, assim, tomem consciência da sua situação e não se juntem à oposição e aos simpatizantes e ajudantes humanos do exterior. Penso que não é necessário desenvolver uma discussão sobre a diferença abismal entre pacificar indivíduos da "oposição" e controlar uma multidão consciente. O período de oportunidade evolutiva é, portanto, o final do jogo de xadrez do drama cósmico que está a chegar ao fim. Para completar, darei um nome a este jogo de xadrez que ilustra muito bem o que está realmente deste jogo de xadrez. Trata-se **da conquista do Santo Graal**. O Graal, evidentemente, não é cálice de sangue ou qualquer outra relíquia. A conquista do Santo Graal é a realização do xeque-mate neste jogo, ou a ocupação completa de todos os Stargates/portais da Terra. E é isso que tanto a Humanidade como os Guardiões e Oponentes estão a tentar alcançar.

4. **Memória roubada**

- A história humana, e a história do drama cósmico ou do jogo de xadrez em discussão em geral, é algo que ainda é alvo de intenso secretismo e falsificação. A história é escrita pelos vencedores, e os actuais ainda são os Contendores (embora a situação geral hoje em dia ainda seja mais um empate, com os Guardiões ligeiramente em desvantagem). No entanto, toda a verdadeira história da humanidade está atualmente a ser e está disponível para os interessados. Também deve ser notado que os meios técnicos usados pelos Adversários para implementar esta amnésia artificial são baseados no conhecimento da biofísica multidimensional, onde o acesso a estes dados foi impedido à humanidade, tanto globalmente - através das tecnologias de barreiras de frequência em todo o planeta, como seletivamente, através das tecnologias de implantes/barreiras áuricas hereditárias, falsamente vendidas aos humanos como o chamado **pecado hereditário**.
- Não é oportuno entrar em pormenores históricos neste momento, mas farei uma exceção no caso do tema de Jesus Cristo. Gostaria de utilizar este exemplo para mostrar, em primeiro lugar, como é grande a máquina de mistificação que nos rodeia atualmente e, em segundo lugar, para salientar a natureza da missão de Jesus. Em que consiste de facto essa missão? Como entender conceitos como crucificação, tirar os pecados do mundo, etc.? Sem entrar em pormenores, gostaria de dizer que a história de Jesus, tal como a conhecemos, é uma falsificação pré-fabricada propositadamente dupla. **Nenhum personagem histórico real do avatar de Cristo foi efetivamente crucificado.** No entanto, a crucificação de uma pessoa específica ocorreu, mas era uma pessoa diferente, e todo este martírio bem conhecido, ao estilo do Gólgota, foi organizado como uma história de fachada naquela época, a fim de distrair os opositores dos verdadeiros trabalhos da Missão de Cristo, que consistia na implementação de certos remédios específicos causados pelo fracasso da missão do Faraó Akhenaton num período anterior e, em segundo lugar, no estabelecimento seguro de uma linhagem genética secreta (cf. a ideia principal do livro O Código Da Vinci), contendo na sua linhagem programas energéticos específicos, indispensáveis no nosso SAC atual, tendo estes dois objectivos primários sido completados com sucesso. A segunda manipulação deste acontecimento foi já efectuada pelos próprios Opositores, que no Concílio de Niceia, em 325 A partir do século XIX, a Igreja Católica reinterpreto este acontecimento na sua forma atual, empurrando as pessoas para a posição de ovelhas subordinadas, esperando pacientemente por salvamento ou salvação externa. Um conhecimento puro do verdadeiro desenrolar desta missão só teria abrilhantado a ação já inspiradora e universalmente benéfica das ideias e energias cristãs nesse período.
- Uma das consequências infelizes desta memória roubada e da desumanização social da história é a relativa facilidade com que os opositores manipulam até mesmo a nossa realidade contemporânea, onde não têm de considerar qualquer interpretação lógica dos acontecimentos em curso e se contentam com rótulos e metáforas abstractos, artificialmente introduzidos e vagos, como terrorista, especialista,

extremista, radical, eixo do mal, roteiro, etc., todos nós os conhecemos e talvez em breve vejamos a primeira versão do respetivo dicionário de "Novilíngua".

5. Realidade manipulada

- Assim, todos os actuais acontecimentos e questões globais, políticos e sociais, como o aquecimento global, a crise económica, a defesa, as guerras e o desarmamento, a nova ordem, etc., bem como os conflitos e desequilíbrios locais deles decorrentes, não passam, na realidade, de encobrimentos externos e mediáticos a vários níveis, através dos quais os Contendores tentam distrair a opinião pública daquilo que, como e porquê eles próprios estão a fazer (a prazo). e os conflitos e desequilíbrios locais que deles derivam, não passam de encobrimentos externos, encobrimentos e encobrimentos mediáticos a vários níveis, através dos quais os Contendores tentam distrair o público do que, como e porquê eles próprios estão realmente a fazer (a longo prazo) e do facto de estarmos no meio de um período de tempo absolutamente excepcional e raro, para não mencionar que este **público de formato invertido** começará talvez a inquirir sobre a natureza deste período de tempo excepcional e raro. Para vos dar uma ideia - por público de formatação inversa, refiro-me a uma situação em que os chamados campos energéticos Merkaba da humanidade/raça colectiva foram, , desligados da sua ligação natural ao Sol e foram artificialmente ligados planeta **Nibiru** (o planeta para onde foi exilado um dos grupos da linhagem Anunnaki conhecido como os Nefilins bíblicos), através do qual a frequência e a direcção de rotação destes campos foram alteradas. Esta situação ainda está a decorrer!
- A fuga desta falsa visão e interpretação do mundo e a penetração na compreensão da verdadeira natureza da nossa realidade e existência ocorre a nível individual sob a forma de uma descoberta gradual de um número de camadas manipuladoras pré-preparadas. Deve ser que os Rivaís da humanidade têm toda uma gama de armadilhas preparadas para esses indivíduos que escapam, nas quais eles artisticamente os "prendem". A questão é que quando alguém já viu através de uma das camadas falsas, na nova planície emergente, é inicialmente um buscador tateante novamente, e nesta situação é novamente vulnerável (embora menos) e pode ser atraído de volta para o caminho falso, embora a um nível de manipulação mais elevado do que aquele em que se opera com um público completamente inconsciente/iludido. Nestes níveis mais elevados, a manipulação já não se situa no nível concetual e racional básico, mas nos níveis de interpretação. Por outras palavras, muito do que é dogmaticamente codificado, negado ou ridicularizado nos estratos mais baixos é reconhecido e relativizado, mas as interpretações mais liberais desses conceitos esotéricos são sofisticadamente mal orientadas e mal conduzidas. Um exemplo típico disso é o ardil da atividade falsa e enganadora conhecida como Wingmakers, à qual não só muitos "não-criadores racionais:-)", mas também muitos dos buscadores mais astutos e religiosamente educados que viram através disso a sua primeira camada de massa da espiritualidade religiosa dogmática dominante.
- Um outro domínio que está constantemente a ser falsificado e ocultado é a própria **natureza holográfica do ser humano** e de toda a nossa realidade, que passemos a abordar por um momento.

6. Realidade holográfica

- Um ser humano é uma entidade energética multidimensional com uma anatomia de 12 elementos/níveis. Estes 12 aspectos não são aleatórios e correspondem tanto à estrutura da família espiritual de Cristo como à estrutura dimensional do nosso universo. Para uma compreensão mais profunda, digamos agora que é necessário distinguir entre a Consciência humana e o corpo humano. Em princípio, o mecanismo encarnacional está em vigor hoje, pelo qual a Consciência está encarnada no corpo, mas duas coisas fundamentais estão a ser ocultadas. A primeira coisa é o princípio da **criação cíclica e holográfica do corpo humano pela Consciência humana**, e a segunda é o facto de que a Consciência humana, na sua arquitetura de 12 elementos, transporta nos seus níveis energéticos mais elevados a sua forma/matriz original e não manipulada, utilizável para a manifestação holográfica do seu corpo, que é capaz de usar neste processo para "reparar" as camadas energéticas inferiores da sua anatomia, carmicamente poluídas e deliberadamente danificadas pela vontade alienígena. Estes aspectos classificados da anatomia humana de 12 elementos implicam, em primeiro lugar, que a Consciência Guardiã humana livre pode encarnar/manifestar-se/missionar-se operacionalmente "**sem nascimento**" em

qualquer uma das 12 dimensões/níveis evolutivos do nosso universo e fazer o que precisa de ser feito lá e depois regressar a casa da missão" **sem morrer**. A segunda implicação é que a Consciência humana livre de pessoas informadas, pode usar o conhecimento deste princípio de manifestação holográfica para fazer a sua própria energia-bio-terapia, a fim de se libertarem das amarras do colete de forças, do confinamento solitário e da própria prisão.

- O conceito de **raça** deve então ser entendido não como a identificação de um genótipo físico, mas como um veículo encarnacional de grupo para a residência da Consciência no mundo/dimensão da sua escolha. As raças dimensionais, enquanto portadoras de Consciência, criam assim essas Consciências para se moverem dimensionalmente/verticalmente através delas no universo atual (há mais do que uma) e para nelas desenvolverem uma atividade (karmicamente monitorizada). Portanto, as Consciências dos Rivais humanos também criam as suas próprias raças/transportadoras através das quais também se movem/teletransportam verticalmente através dos universos. Para esclarecer - as passagens entre dimensões são conhecidas como **buracos de minhoca**, que são criados (natural ou tecnologicamente) como a intersecção de buracos brancos/eléctricos e buracos negros/magnéticos. Mas, mais uma vez, esse é um assunto para outra altura.
- Para esclarecer algumas informações erradas, direi apenas que na nossa atual tri-dimensão (1-3) a Consciência humana projecta/criou um corpo racial e holográfico numa forma biológica baseada no elemento carbono, numa tri-dimensão superior numa forma biológica baseada em dois elementos - carbono e silício, numa tri-dimensão ainda mais elevada numa forma biológica baseada no elemento silício, e numa tri-dimensão ainda mais elevada (10-12) opera apenas na forma de luz líquida/plasma.

7. Karma pessoal, da humanidade e do planeta Terra

- No texto anterior, abordei o importante conceito de karma. Vamos falar um pouco mais sobre ele. O conceito de karma é melhor entendido como a qualidade/medida de clareza/pureza do estado individual de uma das camadas áuricas da nossa personalidade encarnada multidimensional. A qualidade desta camada é, então, um dos factores causais da nossa capacidade ou incapacidade individual de extrair a quintessência do precioso período do SAC atualmente em curso. É bom trabalhar com a ideia de que, dentro do processo de manifestação holográfica, o estado cármico energético é transformado/transferido para a nossa genética biológica, com todos os fenómenos de saúde que o acompanham, vulgarmente conhecidos. O segundo fator causal que influencia a aplicabilidade individual do SAC contemporâneo é o karma relacionado com toda a Família Espiritual da Humanidade Crística. E o terceiro fator causal é o karma planetário, onde o próprio planeta transporta esta camada de si mesmo na sua aura. E na interação/interpenetração resultante destas três camadas de energia encontra-se a matriz/padrão para a manifestação holográfica das condições globais e sócio-políticas reais na Terra, nas quais qualquer indivíduo se encontra. Assim, nós próprios criamos a nossa própria versão de um holograma de realidade, que é apenas, mas muito, **apenas semelhante a** uma versão do holograma de realidade do nosso semelhante. E é esta sinergia energética que constitui o conteúdo do papel transformador-evolutivo, sagrado e insubstituível da humanidade do Cristo angélico neste planeta, hoje e em qualquer outro momento da sua existência, quando o grau de cumprimento deste papel tem um impacto direto na situação de todo o planeta (no decurso do nosso terramoto metafórico). Muito simplesmente, a humanidade e o planeta Terra têm estado energeticamente ligados desde que a Terra se tornou a **mãe adotiva da humanidade** quando esta foi forçada a procurar asilo após a destruição do seu lar original.
- Dito de outra maneira, um ser vivo chamado Terra também tem uma oportunidade de ascender neste SAC, e tudo de quantas pessoas podem lidar com e seguir em frente. A Terra irá lamentar os retardatários, mas ela própria não pode desistir da sua ascensão evolutiva por causa deles. É uma vez mais e ainda depende da escolha livre de cada indivíduo onde concentrar a sua atenção e as suas energias.

8. Livre arbítrio

- Mas o que é o livre arbítrio e será que o temos na nossa prisão planetária? Utilizando o que escrevi acima, poderei especificá-lo bem. O livre arbítrio requer

para poder olhar para ele como uma dádiva dada à humanidade pelos seus Criadores. A questão é que o livre arbítrio é um mecanismo que faz parte da manifestação holográfica, no sentido em que a manifestação tem em conta a vontade/ação da Consciência encarnada no corpo, que assim tem a capacidade de interferir, por assim dizer, de baixo para cima, com o aspeto da projeção resultante. O uso típico deste livre arbítrio é então duplo - consciente e inconsciente. O uso inconsciente consiste na resposta cármica automática e, portanto, no estado da camada de energia cármica com todas as consequências daí resultantes. O uso consciente do livre arbítrio consiste, então, na aplicação de técnicas terapêuticas que permitem à Consciência encarnada modificar o estado energético dos seus campos ou camadas áuricas, a fim de se livrar de modificações e depósitos indesejáveis e, assim, restaurar-se (regenerar-se) no pleno potencial das suas qualidades e capacidades holográficas (em condições de prisão). E precisamente por causa da possibilidade deste uso universal-criativo do livre-arbítrio, **é apropriado entender o livre-arbítrio como um dom criativo**, com o qual está relacionado o ditado sobre a criação do homem à imagem de Deus.

9. A Fonte Central e as Leis da Unidade

- Este é um tema em que também devemos saber, pelo menos no essencial, onde fica o norte e o sul. A noção de Deus é um dos conceitos mais manipulados. Deus, no sentido de criador, foi subvertido para a humanidade na forma personificada e externa de alguém algures longe que deve ser temido e adorado. Para efeitos deste texto, destaco dois aspectos deste tema. O primeiro é o facto de que Deus, como Criador do universo, existe e é modelado adequadamente para o nosso atual nível de consciência sob a forma da **Fonte Central de toda a energia existente**. Bem, isto implicitamente que a humanidade, o universo, o planeta Terra e todos os Contendores, assim como nós pessoalmente, somos partículas individualizadas da Consciência desta chamada energia onipotente, que, se ela/nós conseguirmos limpar-nos de outros depósitos de energia que vão surgindo gradualmente, sentiremos e experimentaremos uma única energia, que é o desejo de regressar novamente - de nos unirmos à sua Fonte, tal como uma gota de água se pode unir ao oceano. O segundo aspeto é o conhecimento de que cada partícula individualizada desta energia de Consciência emitida a partir da Fonte Central recebe uma assinatura de identificação única ao sair da Fonte, que acompanha permanentemente essa partícula na sua viagem separada para onde quer que vá. E cada vez que essa partícula, poder-se-ia dizer uma centelha de Deus, entra numa camada/dimensão mais distante da Fonte, adquire uma subassinatura de identificação complementar nessa camada, com a qual continua no seu anabasis evolutivo de "aninhamento" e, inversamente, quando regressa ou emerge na sua viagem de regresso, essa assinatura serve para a orientar quanto ao caminho a seguir nessa nova camada. Cada um de nós carrega profundamente dentro de si esta assinatura identificadora que nos identifica e predetermina de forma única, e nos guia profundamente subconscientemente no nosso caminho evolutivo, quer pela convergência para a Fonte - isto é, quando honramos o conhecimento e as leis universais - conhecidas como as chamadas "universais". **Leis da Unidade** (Fonte Única) ou divergentemente, da Fonte, quando não as aceitamos, que é o que certas facções dos Oponentes escolheram há muito tempo e ainda estão a descobrir como sair desta confusão (Zeta Rigelianos).

10. Período SAC - ciclo de ativação estelar

- A evolução tem a ver com o movimento das centelhas energéticas de Deus da Consciência da Fonte para a manifestação/separação dimensional e de volta da manifestação para a união com a Fonte. Este movimento tem muitas formas análogas, por exemplo, sob a forma de inalação e exalação ou a mudança das . Para os nossos objectivos, é útil notar que tudo isto acontece em ciclos. E tal como as engrenagens de uma máquina de relojoaria se encaixam e assim controlam/temporizam o comportamento/salto dos ponteiros, também os ciclos construídos para a ocorrência das estações adequadas à entrada e saída das centelhas de Deus se encaixam e assim controlam/temporizam os momentos da passagem dessas centelhas entre os diferentes níveis/dimensões do universo. Esses períodos, em que essas passagens podem ser realizadas sem apoio de meios tecnológicos, são conhecidos

como os chamados Ciclos de Ativação Estelar e ocorrem em relação a um planeta específico e à raça encarnada nativa desse planeta.

- Neste contexto, consideremos mais um aspeto esclarecedor deste período. É que essas transições dimensionais ou ascensões, se preferirem, são tecnicamente situações/períodos em que certas camadas de energia do humano encarnado preparado e do planeta podem ser energeticamente emparelhadas/sincronizadas ou alinhadas, com o resultado de que o indivíduo preparado é capaz de utilizar esse alinhamento para essa mesma passagem interdimensional, incluindo o seu corpo biológico. É uma espécie de teletransporte de ficção científica, mas é de facto possível e está disponível. Neste contexto, o indivíduo usa as suas capacidades terapêuticas recém-adquiridas e, através da sua energia, a chamada camada de Merkaba, como que desmancha o seu holograma na dimensão espaço-temporal de onde sai e o remanifesta na dimensão para onde vem. Essa penetração interdimensional é possível tanto em massa, nesses raros períodos naturais de SAC, quanto seletivamente, através de meios tecnológicos artificiais conhecidos como **Stargates**. O propósito de aproveitar a oportunidade do SAC agora em andamento, é usá-lo em massa para maximizar a penetração para o maior número de Consciências Crísticas encarnadas (trancadas) na atual raça humana da Terra e seu retorno ao seu ambiente nativo. Para o seu lar original, há muito revitalizado após a catástrofe anterior, na quinta dimensão conhecida como o planeta **Tara**.
- Neste contexto, porém, não posso deixar de referir um outro aspeto do atual período de oportunidade evolutiva excecional e rara. É que, embora a ocorrência do SAC natural não possa ser evitada, a possibilidade da sua exploração pode ser evitada. De facto, tanto o homem como o planeta devem estar energeticamente preparados para a exploração. E se, como já aconteceu muitas vezes no passado, a preparação do planeta pudesse ser impedida, mesmo que os humanos estivessem disponíveis, esses SACs não poderiam ser utilizados porque o planeta não estava preparado. Não que não estivesse, mas como resultado das actividades destrutivas e oportunas de sabotagem e sabotagem dos Adversários e dos seus patrocinadores. E tantas vezes no passado, precisamente durante os períodos de SAC, foram provocados cataclismos planetários que impediram globalmente a possibilidade de realizar a ascensão evolutiva para que a Consciência encarnada pronta escapasse da nossa prisão metafórica. É por isso que a chamada **mudança de pólo**, tão frequentemente mencionada hoje em dia, não é algo que ameaça o planeta como tal, apenas porque a SAC está a ocorrer, mas algo que os Oponentes estão a tentar provocar e, assim, impedir o uso bem-sucedido desta oportunidade. Para ilustrar esta raridade, passo a apresentar apenas uma . A última SAC massiva e explorável teve lugar no planeta Terra **há cerca de 208.000 anos!** Desde então e até agora (desde 1 de janeiro de 2000), todas as energias de Cristo necessárias estão novamente disponíveis para a humanidade! Tanto para as necessidades da ascensão como para as necessidades daqueles que estão a trabalhar de forma coordenada, por exemplo, para acabar com a ligação inversa dos campos Merkaba ao planeta Nibiru, bem como para as necessidades energéticas-bio-terapêuticas de cada indivíduo informado. Também tu, caro leitor, estás bem informado? Percebeste o que significa a afirmação **sobre o segundo regresso de Cristo?**

11. Auto-energia-bio-terapia

- Nesta altura, muitos leitores perguntar-se-ão provavelmente - quais são os meios autoterapêuticos através dos quais podemos trabalhar o estado dos nossos corpos áuricos? Mais uma vez, duas observações sobre este assunto. A primeira delas é conhecida pelo termo Amor. **O amor é uma energia "omnipresente"**. Compreendem? Se o Amor, verdadeiramente vivido, for a motivação dos nossos esforços, não nos podemos desviar, façamos o que fizermos. Para nos inspirarmos, vou enumerar mais quatro formas arquetípicas da energia do Amor. A primeira é o chamado "**Amor Suave**", também conhecido como amor pelas crianças. O segundo é o chamado "**Tough Love**" ou amor do tipo daqui para ali, o terceiro arquétipo é o "**Self Love**" ou respeito por si próprio, e o quarto é o chamado "**Omni Love**" ou Amor por Deus e por todos os Seus filhos.
- A segunda observação é o **poder da mente** decorrente do conhecimento. Não é por acaso que alguém sábio disse: "*Poderoso é aquele que pode e poderoso é aquele que sabe*". A questão é que, se "embelezarmos" a nossa motivação amorosa com o conhecimento, podemos acelerar muito a progressão desejada no estado da nossa

do corpo áurico. Com este conhecimento quero dizer um conhecimento racional das técnicas e da sua aplicação prática, através das quais parecemos o Deus dentro de nós, a nossa assinatura Divina interior. Assim, se aprendermos a substituir a nossa atenção mental na meditação por uma imaginação espiritual concreta e focada, podemos rapidamente conseguir a eliminação tanto de depósitos kármicos e miasmas, como de bloqueios e obstáculos artificialmente implantados nas nossas camadas energéticas. Através destas técnicas, podemos reorganizar e regenerar completamente o estado bioenergético do nosso organismo e, subsequentemente, colocar em funcionamento os nossos genes até então inactivos (Junk DNA) com todas as possibilidades aparentemente fantásticas da raça humana daí resultantes. Em termos lapidares, é simplesmente apropriado e útil levar a sério a ideia de que, **através de uma mudança na aura, podemos mudar os nossos genes** e, consequentemente, a nossa saúde e adquirir novas capacidades, até então adormecidas. Mas, como escrevi acima, trata-se "apenas" da forma como lidamos com o nosso dom divino - a livre escolha. Tal como podemos aceitar o que está escrito sem reservas ou com reservas específicas, também podemos rejeitá-lo na totalidade ou apenas em parte. A decisão é de cada um de nós, mas pensemos na partilha de campos energéticos, numa família espiritual comum.

12. E não poderá tudo ser diferente no final?

- Diz um ditado reconfortante - *nunca é tão mau que não possa piorar*. Porque é que menciono isto na conclusão? É que a magnitude do drama cósmico em discussão é verdadeiramente grandiosa e parece que novas ameaças podem estar a surgir no horizonte de eventos. Sem entrar em detalhes, acho que tudo o que se pode dizer é que, à medida que o atual SAC culmina, novos participantes estão a surgir para tirar partido da situação. É algo semelhante ao leilão que está a terminar, em que novos licitantes, fortes e predatórios, surgem frequentemente nos momentos finais antes do leilão terminar. Esperemos que estas novas influências e forças emergentes não sejam suficientemente poderosas para virar as coisas a seu favor no final. Refiro este facto apenas porque algumas informações mais recentes mencionam este perigo, por exemplo, sob a forma de uma galáxia em colapso, etc. Mas mesmo este é um assunto para mais tarde.

E mais uma nota para concluir este capítulo. Estou ciente de que alguém agora objetar que, afinal, estou a lidar com hipóteses impraticáveis ou mesmo questionáveis e com "conselhos de raquitismo". Afinal, o que é talvez mais apropriado é uma espécie de programa *de sobrevivência* ou *de emergência* de cem sacramentos, físico e pragmático, não? Só tenho uma resposta para isso. Não havia nenhum mecanismo de reencarnação quando os humanos eram plenamente humanos no passado. Essas pessoas de pleno direito não precisavam de nascer duras e morrer tristes. E a chance de hoje, a que trata este texto, é justamente a de se tornar, e de preferência por autoajuda, essa pessoa plena novamente, que não precisa e não lida com as ameaças relacionadas à possível morte de seu organismo na prisão, mas que quer se lembrar de como é viver, voar e amar livremente.

Agradeço a vossa atenção e peço a todos aqueles que agora se despedem de nós e a quem roubei tempo e energia preciosos da leitura. E a todos os outros leitores que optaram por continuar connosco, desejo-vos sinceramente amor, alegria e sucesso na vossa viagem para a liberdade. Vamos embarcar nela.

Sem uma compreensão do passado real, nem sequer é possível uma compreensão correta do nosso presente. Assim, se o nosso objetivo compreender o nosso presente, o que é o caso, convém começar esta nossa viagem por onde quer que seja, senão pelo princípio, ou seja, explorando o verdadeiro e real passado da história humana. A correção desta abordagem cada leitor poderá verificar por si próprio no final desta excursão histórica. Se, portanto, nos ocuparmos agora de conhecer o verdadeiro passado humano, podemos escolher entre duas abordagens. Esta escolha resulta do facto de estarmos a lidar com um volume verdadeiramente enorme de dados, por um lado, e com um espaço muito limitado para a sua apresentação, por outro.

Por isso, podemos dedicar-nos a uma espécie de resumo final do que se passou, sem entrar em pormenores sobre esses acontecimentos reais, ou podemos tentar fazer uma espécie de apresentação maximamente condensada, quase ponto por ponto, das coisas mais importantes que aconteceram na História, ficando a conclusão e as consequências a cargo de cada leitor. Pessoalmente, optei por esta última abordagem, porque acredito que, mesmo em cima de uma recapitulação histórica tão breve e essencialmente apenas histórica, cada leitor interessado já pode continuar a detalhá-la ele próprio, se sentir necessidade de o fazer, e também cada um pode fazer o seu próprio resumo final e refletir sobre as consequências que decorrem do que foi dito. É tudo o que tenho a dizer sobre a metodologia da interpretação, e poderão ver por vós próprios se adoptei a abordagem correta.

Passemos ao interessa, sem mais demoras. Começemos pelo início, ou seja, pelo acontecimento que se convencionou chamar de **Big Bang**.

1. Os principais acontecimentos ocorridos antes do nascimento da humanidade

1.1 A origem do nosso universo ou o Big Bang

Contrariamente à abordagem convencional da interpretação da origem do nosso universo, as Fontes falam de forma bastante diferente. Num período de 950 biliões de anos atrás, o que agora consideramos o nosso universo foi criado. Esta criação, ou criação se preferirem, foi o resultado da atividade consciente da **Fonte Central no Processo da Criação**. O universo assim criado não é o único do seu, mas interessa-nos porque é uma espécie de local de nascimento da humanidade. A humanidade simplesmente nasceu neste universo. Mas nasceu muito mais tarde do que o universo e, antes de nascer, teve lugar toda uma série de acontecimentos que se tornaram gradualmente a causa de a humanidade ver a luz do dia. Mas antes de dizermos mais alguma coisa sobre esta conceção, temos de nos deter por um momento nas circunstâncias da própria origem do nosso universo. Para isso, quero dizer o seguinte: as Fontes descrevem o processo de criação da Fonte Central como uma emanção energética de si mesma na forma de porções de energia individualizadas e exclusivamente assinadas (assinadas) que, metaforicamente falando, se comportam ou devem se comportar como o ar no processo de respiração. Ou seja, saem do sistema com a expiração e regressam com a inspiração. Cada um de nós pode pensar por si próprio sobre o significado "divino" desta "respiração central/de Deus". Estas partes individualizadas de energia também são dotadas desse processo "respiratório" de criação, pelo que podemos imaginar como a sequência de partes de energia mais pequenas e mais distantes da Fonte Central cresce gradualmente, e com elas os ciclos mais complexos dos seus ciclos temporais inter-relacionados de exalação/saída e inalação/retorno. Se completarmos esta ideia com o facto de as emanções das primeiras partes da energia divina serem tão grandes que teriam galáxias ou universos inteiros, aproximamo-nos da verdadeira a noção de que os seres individualizados pertencem apenas às partículas de energia divina mais recentemente formadas e mais pequenas. E se acrescentarmos a esta ideia o conhecimento de que estas partes individuais de energia são anatomicamente formadas numa arquitetura holográfica ou fractal repetitiva (que se replica a si própria - ou seja, a sua assinatura - nos seus derivados), já temos a oportunidade de ver esta sequência de partes de energia interdependentes que respiram, que se formam e, portanto, necessariamente "vivas", nesta forma simplificada e estruturalmente hierárquica: Fonte central, campo de quase-energia primordial, universos, galáxias, sistemas estelares, estrelas, planetas, seres imateriais, seres materiais. As fontes especificam este processo de criação da Fonte Central, de modo que uma versão bastante detalhada e especificada do conceito de criação holográfica descrito acima está disponível para aqueles que estão interessados.

Neste ponto, voltamos ao nosso universo, que já vemos corretamente colocado na sequência do Processo Divino de criação, algures no meio, e podemos imaginar como nele nasceram/apareceram/manifestaram-se enormes partes de energia consciente, ou seja, inteligente, que um dia, no seu regresso, voltarão a fazer parte dos seus criadores/parentes, ou seja, do nosso universo. E estas partes conscientes e inteligentes de energia, com a sua criação, ganharam o espaço para a sua própria auto-expressão e aquisição de uma série de conhecimentos, de tal forma que elas próprias "respiraram" e criaram seres imateriais e sub-regiões no universo necessárias à sua ação (chamemos-lhes abreviadamente galáxias). E esses seres imateriais

Posteriormente, também "respiraram" e criaram seres materiais e outras sub-regiões mais pequenas na sua galáxia, necessárias à sua ação (chamemos-lhes, abreviadamente, sistemas estelares). E estes seres já materiais também "respiraram" e criaram ainda mais seres materiais e outras sub-regiões ainda mais pequenas no seu sistema estelar, necessárias à sua ação (chamemos-lhes, abreviadamente, planetas).

Se reflectirmos agora sobre este modelo, apercebemo-nos de que ele contém um princípio universal que é o necessário fazer com que as "partes exaladas da energia", numa espécie de círculo ou espiral, regressem ao seu criador e se reencontrem com ele. este princípio universal que "organiza" a direção correta do impulso deste ciclo de "respiração", chamemos-lhe impulso evolutivo. Mas o que é que acontece se uma parte individualizada simplesmente se recusa ou se recusa a regressar ao seu criador/pai, será que isso é possível? Por outras palavras, o que acontece se ela não seguir as leis universais que condicionam essa reunificação? Para responder a esta pergunta, é necessário saber que, no processo da Criação, as partes individualizadas de energia podem surgir em duas modificações principalmente diferentes. Uma modificação é e a outra não é dotada da faculdade que conhecemos como **Livre Arbítrio**. As partes que não são dotadas dessa faculdade não têm, em princípio, qualquer possibilidade de recusar ou não querer reunir-se aos seus criadores, aí está claro, a força do impulso evolutivo inspirador simplesmente as atrai e as reintegra. É mais complicado e interessante com as partes individualizadas que o Livre Arbítrio. Como é que esta falta de vontade de regressar é tratada aqui (pelos criadores destas subpartes - cada parte é uma subparte de outra parte sistemicamente superior - não percamos isso de vista)? Os criadores das partes dotadas de Livre Arbítrio trataram esta eventualidade através de dois princípios. O primeiro é o **Princípio do Karma** e o segundo é o **Princípio da Supervisão**.

O Princípio Cármico é uma reflexão interior do princípio e do significado do Livre Arbítrio, ou seja, a razão pela qual este princípio foi criado. Quem não quer não tem de o fazer - que assim seja, vamos tentar, mas esta atitude evolui com o tempo e por isso é necessário controlar as consequências das acções daqueles que se recusam a respeitar as **Leis Universais da Unidade**. Em primeiro lugar, para que não causem mais danos do que aqueles que alguma vez desfazer e, em segundo lugar, para que devolvam a energia àqueles de quem a retiraram como resultado das suas acções prejudiciais. O segundo Princípio de Supervisão mencionado é útil para ser visto como um seguro de segurança do lado dos criadores/pais, onde estes últimos estão, naturalmente, conscientes, em princípio, de que a sua "prole" pode causar muitos danos pelos quais são karmicamente responsáveis e, em segundo lugar, eles próprios desejam que esses seus "filhos travessos, mas amados", mais cedo ou mais tarde, decidam livremente regressar, se não quiserem regressar/integrar-se aos seus Criadores sem danos e incompletos. E como já sabemos, o tempo não é infinito, mas sim ciclos, e a dada altura pode chegar a um estado em que nada pode ser adiado para a próxima vez, porque o ciclo mestre não está ligado aos Criadores dotados de Livre Arbítrio, e por isso não se podem negociar excepções. Portanto, os Criadores destes sistemas dotados de Livre Arbítrio, instalam nestes sistemas os seus Guardiões da Evolução, que cuidam para que a atividade nestes sistemas não chegue a tais excessos, quando estes Criadores não teriam outra escolha senão pagar pela atividade dos seus descendentes dotados de Livre Arbítrio e assim reintegrarem-se num estado energeticamente incompleto, como que aleijado. Agora, lembremo-nos que não é por acaso que eu uso termos familiares. Imaginem que a vossa família se vai para sempre, mas um membro querido não pode ir e parece que não vai poder partir convosco. Como é que reagiria a esta situação?

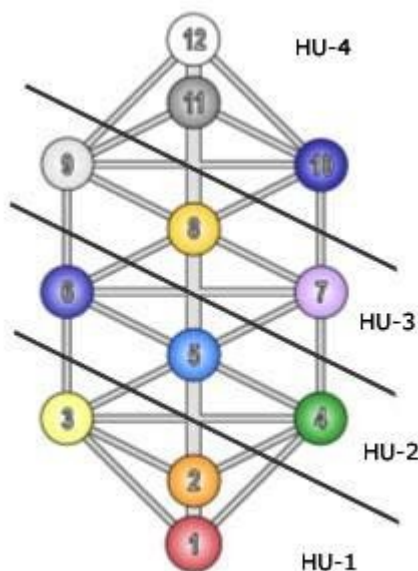
E agora voltemos ao nosso universo com o facto de que dentro dele foi criado espaço para a atividade de partes individualizadas dotadas de Livre Arbítrio. E estas partes, na forma dos três colectivos imateriais de consciência, formam a base para o significado da criação e de todos os acontecimentos subsequentes no nosso universo, quando concordaram logo no início com a coexistência dos seus diferentes tipos de filhos criados e com a sua coexistência pacífica, ou seja, se seriam ou não capazes de escolher livremente regressar aos seus criadores/pais. Assim, no nosso universo, formam-se os primeiros agrupamentos de colectividades mais ou menos finas em diferentes bases morfogenéticas, que assim se tornam o meio para as encarnações parciais dos seus criadores/pais e, portanto, o meio para a vivência deste tipo de ciclo/experimento evolutivo.

E como é que esta coexistência se processou e em que relação com ela está a nossa atualidade, falaremos disso na próxima parte.

1.2 A origem e o início da colonização do nosso universo

Antes de discutir a linha de acontecimento da nossa história, é necessário dizer algumas palavras sobre a estrutura e a população do nosso universo. Esta estrutura, como provavelmente é óbvio, corresponde aos Processos Criativos individuais e, por isso, pode ser vista como uma espécie de esferas espaço-temporais separadas, dentro das quais se desenrola a linha evolutiva de atividade e ação das partes de consciência que nelas operam, ou seja, colectivos de energia espiritual, famílias e seres. A partir deste ângulo de concepção, é apropriado modelar o nosso universo sob a forma de um edifício de cinco andares, cada andar ou galáxia constituído por três compartimentos separados ou sistemas estelares. Podemos assim imaginar o edifício inteiro como uma espécie de composição espacial de 15 elementos, com os três colectivos imateriais primários de consciência (13-15 alas) a residir no quinto andar, o último, e os seus filhos nos andares inferiores. Este "andar superior" do nosso universo é designado nas Fontes como o **Cinturão de Orion** e os três colectivos como **Rishi-Breneau**. No 15º andar foi criada a chamada **Ordem Esmeralda de Breneau**, no 14º andar a chamada **Ordem Ametista de Breneau** e no 13º andar a chamada **Ordem Dourada de Breneau**. Em conjunto, são designados por Rishis. Estes cinco andares individuais formam um ambiente evolutivo tridimensional e são designados no Fountainhead como o chamado **Universo Harmónico**, abreviado HU-5 para

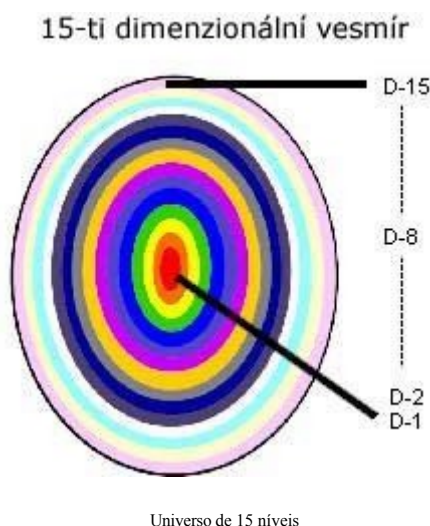
HU-1. Neste ponto é necessário mencionar que o sistema dos chamados **Stargates**, que estão localizados em corpos cósmicos específicos em andares e dimensões individuais, é usado para o movimento espaço-tempo entre os andares e compartimentos individuais. O funcionamento cósmico destes Stargates é então "guardado" pelos Guardiões da Evolução, que correspondem assim à civilização que tem como planeta natal o corpo cósmico onde se encontra um dos Stargates. A título de ilustração, tomemos uma representação gráfica deste nosso edifício, ou melhor, dos quatro primeiros andares. O quinto andar é o andar específico de ligação a outros edifícios - universos vizinhos.



Arquitetura fractal de 12 elementos do Universo dimensional

Por uma questão de exatidão, digamos apenas que todo o nosso edifício de 15 andares está rodeado por ambientes evolutivos ainda mais elevados, tal como um edifício real está rodeado pelo seu ambiente exterior. No entanto, estes ambientes já não criam pisos tridimensionais de espaço-tempo, mas apenas parecem "produzir" as três fontes primárias de energia de cada universo de 15 andares. Uma descrição mais pormenorizada destes níveis e de níveis superiores está, mas já ultrapassa o âmbito do nosso material atual. Portanto, vamos apenas notar que as três inteligências imortais, imateriais e sem forma que residem nesses níveis são referidas nas fontes como a **Trindade Universal** (Pai, Mãe (não Filho) e Espírito Santo) ou os colectivos **Yanas** e

A **Fonte Central** acima deles chama-se **Yunasai**. Mas agora voltemos ao nosso universo de 15 níveis e tenhamos uma ideia razoável dele - veja a figura abaixo.



O que é importante mencionar é o facto de que o universo assim entendido não é o único do seu género, mas também que existem mais universos (edifícios) destes em composição fractal. Isto está relacionado com conceitos como universos de partículas e anti-partículas (paralelos, yin-yang), ciclos evolutivos temporais, etc., conceitos que estão para além do âmbito do nosso texto mas que estão disponíveis para o leitor interessado inspirado. Para os nossos propósitos, será suficiente, por agora, saber que a nossa interpretação se refere apenas a um universo particular - a matriz temporal, e que é aquele em que nos movemos atualmente com a nossa consciência, e que é conhecido nas Fontes como o **Universo Veca Universal**. Este único universo Veca (que é ele próprio um de vários universos) é constituído por quatro quadrantes, e as imagens diagramáticas acima representam este quadrante, o nosso universo atual, o cenário evolutivo da raça humana ou o palco da nossa história. A título de inspiração, acrescentarei que estes quatro "ovos" estão ligados por composição através das suas três dimensões mais elevadas, sob a forma de uma cruz, e a área partilhada assim criada é conhecida como o chamado **Universo Interior de Eck**. Os quatro universos (dois e dois) existem então devido a um ciclo arquetípico, duplo, circulatório de "alimentação" de energia (entrada e saída) e os dois pares são o que é chamado no esoterismo tradicional de céus inferiores e céus superiores. Mas agora voltemos de novo ao eixo original da nossa história.

Como já dissemos, no início da construção do nosso edifício houve um acordo sobre o seu uso comum e consensual pelos seus construtores - os criadores. Assim, como parte desta fase dos acontecimentos, cada um dos nossos três colectivos primários deu à luz os seus primeiros filhos equipados com o Livre Arbítrio e, com eles, ocuparam o quarto andar inferior do nosso universo e, portanto, as 10-12 enfermarias aí existentes. Para simplificar a descrição, vamos doravante referir-nos aos vários compartimentos do nosso universo como **Dimensões**, a interação destas três dimensões criando um ambiente habitável de três espaços (x,y,z). Todos estes três colectivos fundadores eventualmente deram origem a, e assim fundaram, outros colectivos equipados com o Livre Arbítrio que gradualmente povoaram os níveis mais baixos do nosso universo e participaram na operação conjunta.

Só para vos dar uma ideia, estes três Colectivos do Cristo Fundador existem numa forma imaterial como luz viva e líquida. Vale certamente a pena mencionar o nome do referido pacto evolucionário pacífico inicial, que é referido nas Fontes como o chamado **Pacto Esmeralda**. Notemos também que o quarto nível, que é ocupado pelas Colectividades Fundadoras do chamado **Império do Paládio**, corresponde ao Sistema Estelar de Lyra com os seguintes centros - a 12ª ala com o centro conhecido como Aramatene, a 11ª ala com o centro conhecido como Aveyona, e a 10ª ala com o centro conhecido como Vega. A Ordem Esmeralda de Breneau deu então origem a duas raças de seres em Aramatena em 12D, que vieram a conhecidas como os **Elohei-Elohim** (uma raça humanoide terrestre) e os **Anyu** (uma raça aquática), enquanto a Ordem Ametista de Breneau deu origem a uma raça em Aveyona em 11D, que ficou conhecida como **Bra-ha-Rama** (também chamada Inyu ou Pégaso), e a Ordem Dourada de Breneau em 10D deu origem a uma raça conhecida como **Serafei-Serafim** (uma raça sauriana capaz de voar). Dentro de cada uma das principais Raças Fundadoras, diferentes versões genéticas dos colectivos individuais e as suas correspondências com as raças estelares

sistemas e planetas, que assim se tornaram os seus locais de origem no ciclo evolutivo deste universo. Alguns surgiram mais cedo do que outros, alguns com forças diferentes de outros. Aqui podemos muito bem imaginar a criatividade e a diversidade, mas também o porquê e como um certo Sr. Darwin poderia ter pensado na sua teoria da evolução das espécies. Só que, com a espontaneidade e a auto-propulsão, ele falhou o alvo. Antes de continuarmos, façamos uma tabela simples para maior clareza, que iremos alargar gradualmente na nossa explicação.

Dimensões	Patro-HU	Localização e stargate	Casa colectiva de seres
15	5	Cintura de Orion	Rishi - Ordem Esmeralda de Breneau
14			Rishi - Ametista Ordem de Breneau
13			Rishi - Ordem Dourada de Breneau
12	4	Aramatene em Lyra	Ordem Esmeralda de Elohei-Elohim e Anyu
11		Aveyona em Lyra	Ametista Ordem de Bra-ha-Rama
10		Vega em Lyra	Ordem Dourada dos Serafins-Serafins

Se o nosso universo foi criado há 950 biliões de anos, então a criação de raças acima mencionada e a subsequente coexistência e coabitação na nossa casa modelo funcionou até há 250 biliões de anos, ou seja, durante todos os 700 biliões de anos o nosso universo esteve num estado pacífico e tudo estava a decorrer de acordo com a Convenção de Esmeralda. No entanto, no período de 250 biliões de anos atrás, sob circunstâncias não especificadas, este período terminou e houve uma escalada de discórdia, que é designada nas Fontes como as chamadas **Guerras Angélicas**. Estas guerras foram travadas durante muito e duraram de 250 biliões de anos atrás até 570 milhões de anos atrás, um tempo incrivelmente longo - praticamente quase 250 biliões de anos! Lembrem-se que nestes tempos mais do que antigos, ainda não existia o ser humano tal como o conhecemos atualmente. Mas falaremos disso daqui a pouco. Por agora, vamos dizer algo mais sobre esse primeiro conflito global no nosso universo - a Guerra dos Anjos.

1.3 Guerras dos Anjos (250 mil milhões a 570 milhões de anos atrás)

No início dos problemas, os primeiros a "desviarem-se ou a separarem-se" do Pacto de Esmeralda foram uma parte do coletivo da Ordem Dourada Serafim-Serafim - nomeadamente a raça reptiliana **Omicron** de Vega e, mais tarde, também os seus "filhos" - os chamados **Draconianos** do sistema estelar de Orion. Estes vieram posteriormente a ser conhecidos como os chamados.

Serafins Caídos. Praticamente ao mesmo tempo, uma parte do coletivo híbrido da Ordem Esmeralda e da Ordem Ametista - a raça **Anyu** de Aveyon pediu autorização para, digamos, pacificar os Serafins Caídos. No entanto, o seu pedido foi negado (por Yanas e outros da HU-5), ao que estes últimos reagiram arbitrariamente e avançaram com o seu plano sem "bênção". No entanto, o resultado final desta decisão e das batalhas daí decorrentes não foi a pacificação dos Serafins Caídos, mas sim a destruição do Stargate chave em D12 em Aramatena. Neste ponto, deve ser lembrado que o Stargate em Aramatene em D12 foi o centro da luta precisamente porque desempenhou e desempenha o papel estratégico do ponto de ligação central para o movimento entre a quarta e a quinta camadas do nosso universo, ou seja, entre HU-4 e HU-5, e, portanto, quem controla este portão do lado HU-4 pode bloquear qualquer apoio do lado HU-5. A destruição deste Stargate D12 nestas Guerras dos Anjos tornou-se conhecida como o chamado "**Original - Pecado Original das Raças dos Anjos (Pecado Original)**". Este evento crítico, em que HU-5 ficou virtualmente desconectado e cortado de HU-1 a HU-4 em suas consequências, significou que o movimento evolutivo de volta para cima (respirações) em nosso universo parou, pelo menos até que o Stargate D12 fosse colocado em ordem. No entanto, este arranjo tornou-se o assunto de rivalidades e guerras prolongadas subsequentes, porque quem quer que tivesse controlo sobre o funcionamento ou não funcionamento deste portal tinha controlo sobre a ação evolutiva em HU-4 para HU-1 e a influência - não-influência de HU-5 sobre ele. Assim, as raças caídas, ao controlarem este portal, conseguiriam a influência protetora (Divina) do andar mais elevado HU-5 não pudesse ser trazida para os andares evolutivos inferiores HU-1 a HU-4 e, assim

dominaram tudo no nosso universo.

Assim, no curso dessas guerras, houve uma espécie de diversificação inicial e primária das partes beligerantes em grupos que honram a **Lei da Unidade** e grupos que não honram a Lei da Unidade, de diferentes raças e coletivos. Aos Serafins Caídos juntaram-se, durante os confrontos, grupos rebeldes da raça Anyu, da Ordem Esmeralda de Breneau, que adotaram o novo nome de **Annu**, dando origem às Legiões Angélicas Caídas, conhecidas como **Annu-Elohim**. E foram esses Annu-Elohim Caídos que mais tarde, para novas lutas pelo domínio de todo o nosso universo, criariam sua própria nova raça - os chamados **Anunnaki Sirianos** - mas falaremos sobre eles mais tarde.

No início do período de guerra, a fim de aumentar a segurança num universo complicado, a já mencionada Coletividade Breneau criou uma nova raça genética de Guardiões da Evolução, conhecida como os **Azurites**, da HU-5, a quem encarregou de supervisionar todo o complexo Stargate. Os Azurites estavam diretamente sob a alçada do Coletivo Elohei-Elohim da Ordem Breneau Esmeralda em D12, e também tinham ligações diretas ao Coletivo Yanas e às Ordens Rishi-Breneau em HU-5. E foram os Azurites que, durante todo o curso das Guerras dos Anjos, quase 250 bilhões, conseguiram proteger Aramatena da conquista final pelas Legiões de Anjos Caídos e, pelo contrário, reparar eles próprios o seu danificado. Ao fazê-lo, conseguiram trazer ajuda direta da HU-4 para a HU-1 e para a HU-5, pondo fim às Guerras dos Anjos e, eventualmente, à segunda versão do Pacto de Paz Esmeralda, há 570 milhões de anos. Sob esta segunda versão do Tratado de Esmeralda, muitos dos coletivos caídos retomaram a coexistência pacífica e a cooperação e prosseguiram numa base de cooperação sob a liderança dos três coletivos primários Rishi-Breneau da HU-5. Aqueles das raças caídas que aderiram novamente aos termos da paz e às Leis da Unidade foram gradualmente autorizados, com a assistência dos Azurites, a "trabalhar no seu carma" e, subseqüentemente, retornar à possibilidade da sua reintegração evolucionária. No entanto, os partidos rebeldes derrotados das Guerras Angélicas - os Annu-Elohim - as Legiões Angélicas Caídas e os Draconianos - os Serafins Caídos - podem ter recuado para segundo plano, mas não desistiram dos seus planos de usurpar o domínio sobre todo o nosso Universo. No rescaldo das Guerras dos Anjos, uma grande organização de serviços, a **IAFW** - Associação Interdimensional de Mundos Livres - foi estabelecida para supervisionar os desenvolvimentos futuros e, em particular, para controlar as actividades dos Annu-Elohim Caídos e dos Draconianos, a fim de evitar outro grande conflito. Infelizmente, não foram bem sucedidos. Vamos agora contar o que aconteceu a seguir, agora que parecia que tudo tinha mudado para melhor.

1.4 A ascensão evolutiva dos Azurites e o aparecimento inicial das raças humanóides angélicas - a humanidade (há 568 milhões de anos)

O acontecimento decisivo do período de paz após o fim das Guerras Angélicas foi a decisão de "mudar a guarda" no posto de Guardiões da Evolução no nosso Universo. Os Azurites, que tinham com sucesso este papel durante cerca de 250 bilhões de anos, tinham atingido o seu próximo estágio evolutivo e por isso era necessário passar o papel a alguém. Os próprios Azurites mudaram-se para Sirius B para a sua próxima viagem evolutiva.

Para este fim, o coletivo Rishi-Breneau, com a cooperação dos próprios Azurites, criou uma nova e novamente perfeita (como os Azurites) linha genética biológica de seres humanóides. Esta raça recém-fundada de Guardiões foi criada há 568 milhões de anos, combinando geneticamente as matrizes de DNA dos Elohei-Elohim, Seraphei-Seraphim e uma pequena contribuição de Bra-ha-Ram e dos Guardiões anteriores, os Azurites, e veio a ser conhecida como os **Orafim**. Mais tarde, os Orafim tornaram-se a raça-mãe das 12 raças angélicas, humanóides e andróginas da linha genética inicial da humanidade atual - a chamada raça-mestra **Turaneusiam-1** (T-1) - por isso são como os nossos tetravós. Mas mais sobre isso mais tarde. Por agora, vamos apenas listar os nomes das 12 raças angélicas que estiveram geneticamente envolvidas (cada uma com a sua vertente mais forte) na criação desta nova 13ª raça-mestra angélica, com todas as encarnações das raças da humanidade angélica de Cristo a terem a sua ligação a uma destas sub-raças angélicas primárias até aos dias de hoje:

1. **Bra-ha-homem**
2. **Dhr-ah-men**
3. **Atoni**
4. **Trin-i-ten**
5. **Azurtan**
6. **Celtas**
7. **Addami**
8. **Yutaranos**
9. **Luri**
10. **Cerrasz**
11. **Nezack-tai**
12. **Melchizedakz**

Essa "troca de guarda" na forma de uma nova raça de Guardiões da Evolução foi aproveitada pelos Annu-Elohim Caídos que aguardavam sua oportunidade e, em resposta a essa criação de uma nova raça de Guardiões, os Orafim, eles também criaram sua própria nova raça de descendentes, os Anjos Caídos, com uma forma biológica altamente avançada geneticamente e com um local de residência em HU-4/D11. Esta nova raça de Anjos Caídos (formas biológicas humanóides avançadas) foi denominada os Anunnaki, pelo que foi expresso e significou: a **Vingança dos Anns**. O seu propósito e missão era simultaneamente continuar a luta e destruir a nova raça de Guardiões - os Orafim, incluindo os seus predecessores - a linha biológica genética dos Azurites, para assumir a sua agenda como administradores e supervisores da operação do Complexo Stargate, e assim alcançar o objetivo final de dominar todo o nosso universo para eles próprios e para os seus criadores/parentes - os Anna-Elohim da Legião dos Anjos Caídos, e estabelecer a sua própria ordem dentro dele, não aceitando as Leis da Unidade. Os vários proponentes desta estratégia vieram mais tarde a ser conhecidos como os chamados **Filhos de Belial**, e os seus esforços e empreendimentos anti-humanos são hoje conhecidos como a chamada **Agenda de Belial**. Assim, no período de 568 milhões de anos atrás, outro capítulo de conflito começou, mas é mais entre as raças recém-emergentes e evolutivamente inferiores dos Anunnaki e Oraphim. Os Anunnaki também trouxeram para esses confrontos uma nova estratégia, possibilitada pela sua semelhança racial com os humanóides Oraphim, que era a de se infiltrar nos círculos dominantes, tomar as rédeas e depois traí-los. Essa estratégia deu frutos após "apenas" 8 milhões de anos, quando os Anunnaki conseguiram derrotar os Orafim há 560 milhões de anos. O seu papel como Guardiões da Evolução foi assim assumido pela já mencionada outra raça humanoide, evolutivamente mais tardia, semelhante a Cristo, Turaneusiam-1, que tinha a sua base de origem em "apenas" o segundo nível de HU-2 do nosso universo, num planeta chamado **Tara**. Também se tornou aparente que os Annu-Elohim Caídos estavam de facto a levar a sério a sua busca para controlar os acontecimentos em todo o nosso universo e, assim, uma organização executiva mais pequena e especializada foi criada dentro da IAFW maior, que seria capaz de intervir operacionalmente sempre que necessário. Esta espécie de força Delta da IAFW é conhecida como a **Aliança Guardiã (GA)** e ainda hoje está ativa. A sua missão era e é evitar de uma vez por todas tragédias de proporções cósmicas como a Guerra dos Anjos ou a destruição da raça Oraphim. No entanto, mesmo esta organização acabou por não conseguir evitar outra derrota numa batalha em que os Anunnaki foram novamente bem sucedidos, desta vez contra os Guardiões do planeta Tara, a raça humanoide Turaneusiam-1. Uma raça que era o ancestral genético direto da humanidade moderna.

A próxima derrota gigantesca para a humanidade ocorreu há 550 milhões de anos, quando mais uma vez, principalmente através de uma estratégia de infiltração entre a elite e subsequente traição, os Anunnaki gradualmente profanaram e perturbaram as condições pacíficas no planeta natal Tara, levando-o a uma catástrofe gigantesca. Em essência, por meio de tais técnicas subversivas, eles gradualmente conseguiram a divisão da civilização T-1 originalmente unificada (o princípio de dividir e conquistar) em dois grupos rivais de **Alanianos** e **Luminianos** (Adam Kadmon/Abel versus Beli Kudyem/ Caim geneticamente assinado), cuja rixa finalmente resultou em uma catástrofe em todo o planeta. ***E é este cataclismo que é a causa primária da situação em que a humanidade se encontra hoje no planeta Terra.*** A humanidade de hoje perdeu o seu lar nativo e a sua afiliação com os Guardiões da Evolução através desta catástrofe, a sua matriz morfogenética colectiva foi despedaçada e a matriz morfogenética do seu planeta natal Tara foi danificada, pelo que foram forçados a mudar-se involuntariamente para o nível evolutivamente mais baixo de HU-1, o planeta Terra. No livro bíblico

Nas fontes, esta situação é conhecida como a **Queda de Adão** ou (manipulada) o **Exílio do Paraíso**. Os indivíduos que foram diretamente afectados serão doravante referidos como as **Almas Caídas de Alania**, sendo Alania o nome do continente do planeta Tara onde ocorreu a explosão cataclísmica e onde vivia um grupo de Alanianos, e **Lumia** o nome do continente onde viviam os Luminianos. **E-den** é o nome de outro continente do planeta Tara. Este passo involutivo foi uma grande complicação no desenvolvimento evolutivo natural de todo o nosso universo, pois também houve danos nos Stargates galácticos em Tara em D5. E porque esta catástrofe afectou o funcionamento adequado dos ciclos evolucionários de todo o nosso universo, a resolução desta situação tornou-se uma questão em que os membros de praticamente todos os planos e dimensões cósmicas se envolveram. A solução para remediar esta situação ficou conhecida como a **Missão de Resgate Amenti**, e os participantes voluntários (colectivos extraterrestres) que estavam ligados pelo chamado **Tratado de Palaidor** ficaram conhecidos como os **Palaidorianos**. Vamos agora dizer algo mais sobre esta Missão de Resgate Amenti ainda inacabada e a sua relação com a atualidade. Mas antes de o fazermos, precisamos de fazer pelo menos uma excursão mínima sobre como compreender corretamente a questão das raças genéticas e das Consciências encarnadas.

A. Uma inserção na recapitulação da história.

Os Selos de Jeová - A verdadeira crucificação interior de Cristo

A compreensão desta matéria pressupõe o conhecimento de uma série de conceitos ainda não vulgarmente conhecidos, mas que vou descrevendo gradualmente na minha série "**Do que se trata**". Por isso, este texto não pretende explicar nada, mas apenas descrever este fenómeno pouco conhecido de forma sucinta e factual, ficando a aplicação prática à escolha de cada leitor. Então, o que são os selos de Jeová e que efeito podem ter no corpo humano? Para obter respostas, devemos voltar ao período de 25500 a.C. Nessa altura, os esforços de certos grupos de Opositores (nomeadamente os Pleiadianos-Nibiruanos e os Anunnaki Jehovianos) formaram uma agenda conhecida como a **Conspiração Atlante**. A agenda dessa Conspiração Atlante ainda é relevante hoje em dia, com a possibilidade de que ela chegue ao ápice em nosso SAC 2000-2022.

Como parte desta agenda, que esteve por detrás do grande colapso da civilização Atlante, os Rivais vitoriosos procederam à implementação de implantes de energia na morfogenética humana. Utilizaram os seus conhecimentos de bioenergética humana e, através destes implantes, pretenderam e conseguiram desligar e redireccionar as correntes energéticas do corpo humano da sua ligação à Matriz Espiritual correta, para a chamada **Matriz Fantasma** (mitologicamente conhecida como Hades). Com este redireccionamento das correntes energéticas e vitais do corpo humano, que andou de mãos dadas com a ligação da grelha planetária a esta sua Matriz Fantasma da altura, conseguiram várias consequências muito infelizes para a humanidade encarnada. Entre as mais importantes estão as seguintes:

- Diminuição do tempo de vida humano
- Limitações do desempenho do cérebro humano
- Danos no ADN biológico das raças humanas T-2
- Aprofundamento dos bloqueios no acesso à memória racial colectiva

Precisamente devido a estas consequências muito infelizes, a implementação destes implantes foi designada como verdadeira **Crucificação Interior de Cristo** e a subsequente mutação genética como a chamada **Mutação do Xadrez**.

Tecnicamente, esta crucificação interna foi realizada sob a forma de sete implantes de frequências (conhecidos como **selos de Jeová**) que controlam as vias bio-energéticas no corpo humano (axi-a-lines) - meridianos, colocados em nove locais, todos no lado esquerdo do corpo ao longo da 7º meridiano. A localização pormenorizada destes implantes na bioenergética humana é mostrada na figura seguinte (clique para aumentar), onde estão marcados com um círculo preto e o texto J-1 a J-7.

A autoajuda consiste na prática de exercícios bio-regenerativos, de visualização-energia e no trabalho com o Cristo D12, a chamada **energia Maharic**. Para esta técnica, já forneci um link (<http://www.cestydusi.cz/view.php?nazevclanku=technika-stribrneho-stitu&cislocclank=2007020010>) e só posso repetir - não há que ter medo. Esta energia e técnica é eficaz precisamente porque reentrou na Terra, o nosso SAC 2000-2022, depois de muitos, muitos milénios e é usada pelos Guardiões, entre outras coisas, para bio-terapia da grelha planetária da Terra e da sua bio-energia. Através desta energia é possível não só dissolver os discutidos selos Jehovianos e outros implantes, mas também trabalhar em praticamente todas as frentes, desde a auto-cura, à auto-defesa, até às aplicações de cura em relação a outras pessoas. Afinal de contas, é esta energia Crística Maharística que, se puder ser ancorada na bio-energética da Terra com força total de 12 graus, será o meio final de livrar definitivamente o nosso planeta e a humanidade da influência "psicotrónica maligna" dos Adversários.

2. Consciência, raça e família espiritual

Como já dissemos, no Processo da Criação há, metaforicamente, como se fosse uma exalação da subparte assinada da energia do criador para o seu filho, e ainda não dissemos mais nada sobre esta agência. Devemos agora remediar isso, pois uma compreensão básica do princípio desse processo criativo é essencial para uma compreensão de tudo o mais. Surge a pergunta. Como é que se estabelece a ligação ou a correspondência correta destas partes de energia "exaladas" entre "pai e filho", que é certamente absolutamente necessária para a passagem correta para trás e para a reintegração final com a Fonte Central? E pode um criador fazer múltiplas "exalações", ou seja, como se tivesse múltiplos filhos ou descendentes? Se sim, o que se pode supor, então toda a situação relativa à atribuição evolutivamente correta de filhos a pais e avós e outros "antepassados" torna-se ainda mais complicada. E existe alguma correspondência entre a estrutura hierárquica do universo, esta "linhagem evolutiva das energias da consciência" e as raças biológicas dos seres? Na procura de respostas a estas considerações, partiremos da interpretação do conceito de Famílias Espirituais da Consciência e mostraremos como é uma tal **Família Espiritual da Humanidade Crística**. Não é complicado, é antes surpreendente. Sob o termo Família Espiritual é apropriado imaginar esta única linhagem evolutiva. Isto não seria assim tão estranho, mas precisamos de clarificar esta ideia. Imaginemos, então, um ser evolutivamente elevado que será encarregado de supervisionar o funcionamento do nosso edifício e que é criado da seguinte forma. Para o efeito, terá a sua própria casa no quarto andar do HU-4 e, para cumprir a sua missão, os seus criadores dotaram-no da capacidade de "respirar" 12 vezes e trazer ao mundo 12 dos seus descendentes, que viverão e supervisionarão as operações um andar abaixo. Esta capacidade - de ter 12 descendentes - será depois partilhada pelos filhos destes primeiros filhos e pelos seus filhos vindouros, ficando cada geração encarregue do piso inferior do nosso edifício metafórico. Quantas peças totais de energia individualizada serão criadas no Processo de Criação? A resposta é: 1.728 individualidades, que juntas formam, como certamente já entenderam corretamente, uma Família Espiritual. E quando acrescentamos a isto que todas elas estão em contacto permanente ou on-line e partilham as suas experiências de funcionamento, começamos talvez a ter uma ideia melhor da nossa própria situação, quando nos designamos, como ser humano no planeta Terra, como um encarnado no primeiro andar do HU-1, ou seja, como uma espécie de bisneto ou bisneta do Avatar Cristo da nossa linhagem. Por favor, não esqueçam que este modelo mostra claramente que uma Alma, actuando no planeta natal Tara no segundo nível HU-2/D5, tem "à sua disposição", para a sua tarefa de supervisão, 12 encarnados (crianças) no planeta Terra no nível inferior HU-1/D3. Assim, os 12 encarnados/diferentes pessoas na Terra pertencem a uma Alma, os 144 encarnados/diferentes pessoas na Terra pertencem a um Espírito e os 1728 encarnados/diferentes pessoas na Terra pertencem a um Avatar, conhecido nestes números particulares como **Cristo**. Podemos transferir esta situação para o nosso quadro recapitulativo, que pode agora ter o seguinte aspeto

Dimensões	Patro-HU	Localização e stargate	Casa colectiva de seres	Família espiritual
15	5	Cinturão de Orion	Rishi - Ordem Esmeralda de Breneau	Rishi
14			Rishi - Ametista Ordem de Breneau	
13			Rishi - Ordem Dourada de Breneau	
12	4	Aramatene em Lyra, Sol	Elohei-Elohim e Anyu	1 avatar de cristo
11		Aveyon em Lyra, Nibiru	Bra-ha-Rama	
10		Vega em Lyra, Plutão	Serafei-Serafim	
9	3	Mirach em Andrómeda, Neptuno		12 fantasmas
8		Gaia, Mintaka em Orion, Urano		
7		Arcturus v Omega Centauri, Saturno		
6	2	Sirius B em Procyon, Júpiter	Orafim	144 almas
5		Tara, Alkyon nas Plêiades	Turaneusiam-1	
4		Sol, Nibiru		
3	1	Terra, Vénus	Turaneusiam-2	1728 encarnações
2		Terra - Agartha, Vénus		
1		Terra, Theta em Orion, Mercúrio		

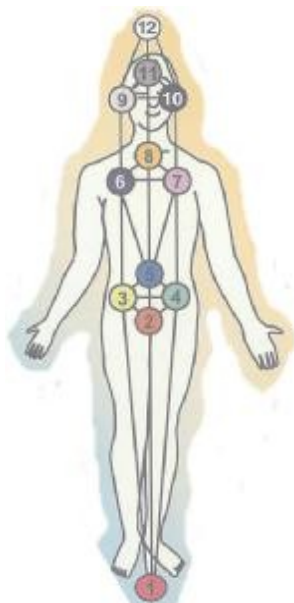
Assim, podemos e responder a algumas das outras perguntas acima. A primeira coisa a considerar é a forma do meio de comunicação entre os vários membros da Família Espiritual. Sem mais elaboração, é razoável imaginar que este meio de partilhar as experiências dos indivíduos encarnados uns com os outros é a matriz morfogenética conhecida como ADN, que funciona desta forma análoga ao disco rígido partilhado nos sistemas informáticos. Relacionada com o ADN e a genética está, então, a noção de uma raça encarnacional, onde esta noção deve ser entendida no sentido de um **"portador de Consciência"** cuja forma e capacidades particulares correspondem diretamente às tarefas da Consciência encarnada de um nível evolutivo superior. Assim, a Consciência-Alma encarna na raça particular dos Encarnados, a Consciência-Espírito na raça da Alma, a Consciência-Avatar na raça do Espírito, estando todas em linha e capazes de comunicar entre si através da matriz de ADN. Com o termo matriz de ADN, imaginemos não apenas a sua forma biológica no humano encarnado, mas uma estrutura energética muito mais complexa que é a matriz para todas as suas formas raciais específicas, dimensionalmente manifestadas, onde serve não apenas para fins de comunicação, mas também para armazenar as suas experiências para serem usadas por todos os outros membros da Família Espiritual. Chamemos a esta matriz energética de ADN, concebida de forma complexa, o **campo morfogenético**. Para o leitor mais experiente em informática, esta situação de "encarnação" a quatro níveis pode ser convenientemente modelada em termos de: *a matriz de ADN = classe de objectos e a consciência encarnada = instância de objeto, mundo/universo/matriz = sistema operativo*. Ou muito simplesmente, mas demasiado estático, como um carimbo e a sua impressão numa folha de papel. E, claro, aqueles de vós que ligaram toda esta maravilhosa teia pulsante de vida ao que é conhecido como a **Árvore da Vida**, acertaram em cheio.

Não há espaço aqui para elaborar sobre a lógica sofisticada e a localização evolutiva espaço-temporal das encarnações individuais destas 1728 encarnações do único avatar Cristo, digamos apenas que todo este assunto está longe de ser aleatório, mas está altamente interligado com a evolução e o desenvolvimento geral dos acontecimentos no nosso universo. Só para dar uma ideia da complexidade destes acontecimentos e do que realmente aconteceu, notemos brevemente que um ambiente evolutivo diferente precisa de um fragmento para o seu desenvolvimento

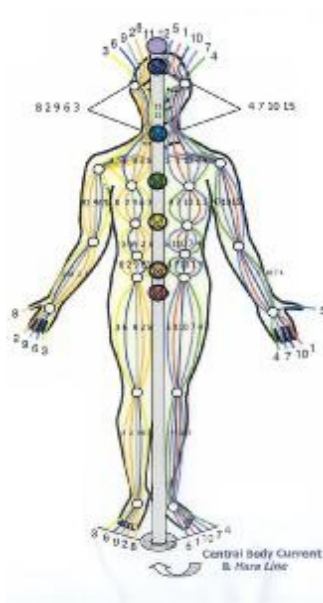
Uma Alma que é uma consciência de nível encarnado que encarna em pares dentro de um chamado **Vetor de Tempo Linear** de 4426 anos e outra Alma que evolui através da encarnação simultânea de seis pares dos seus próprios encarnados. Cada par num vetor temporal de seis vectores paralelos, que estão ligados entre si em data, forma assim o período de tempo da evolução da Alma, conhecido como **Ciclo Euiago** - apenas aparentemente com uma duração linear de 26556 anos, mas que na realidade dura apenas esses 4426 anos. Para melhor compreensão - por exemplo, o ano 1 no 1º vetor espaço-tempo é simultâneo com o ano $1+4426=4427$ no segundo vetor, o ano $2*4426+1=8843$ no terceiro, etc. Só no sexto vetor espaço-tempo é que o ano $5*4426+4=22131$ é escrito no calendário local no mesmo momento - ano 1 do primeiro vetor. O Espírito Humano evolui então no ambiente de dois universos paralelos - no caso da Terra, na Terra partícula e na Terra paralela, anti-partícula. Em cada um destes ambientes evolui dentro do chamado **Ciclo de Tempo Planetário**, que contém seis ciclos Euiago, criando assim um espaço-tempo para a evolução de $2 \times 6 = 12$ Almas e 144 Encarnados de um Espírito Humano. O nível de Consciência ao nível do Avatar Cristo evolui então (passa pelo nosso Universo) dentro do chamado **O Ciclo do Círculo**, que é constituído por 12 Ciclos de Tempo Planetários e que se divide internamente em quatro círculos de três Ciclos de Tempo Planetários que decorrem em simultâneo, assim completos, espaço-tempo de energia-informação fechado e totalmente interligado para a entrada e saída da Consciência Crística no emaranhado espaço-tempo de 12 dimensões - o nosso universo/matriz através da encarnação/existência simultânea estruturada de 1728 encarnações de um único Avatar Crístico - uma Família Espiritual. Ugh :) Concluiremos este excursão sobre os ciclos de tempo evolutivo listando a progressão ou sequência de vectores de tempo linear do nosso atual ciclo Euiago, notando que no final e simultaneamente os períodos de tempo de início destes vectores (também chamados Pontos Zero ou Zeropontos ou também **Ciclos de Ativação Estelar** de SAC - cf. mais adiante)) ocorrem natural e inexplicavelmente eventos energéticos significativos, relacionados com a avaliação do trabalho evolutivo dos fragmentos de Consciência encarnados, ou seja, uma espécie de **graduação evolutiva dos encarnados**, que conhecemos sob o termo **Ascensão Evolutiva**.

1. Vetor temporal - 22326 a.C. a 17900 a.C.
2. Vetor temporal - 17900 a.C. a 13474 a.C.
3. Vetor temporal - 13474 a.C. a 9048 a.C.
4. Vetor temporal - 9048 a.C. a 4622 a.C.
5. Vetor temporal - 4622 a.C. a 196 A.C.
6. Vetor temporal - 196 a.C. a 4230 d.C.

Agora, voltemos aos encarnados na Terra e, para refinar ainda mais a nossa compreensão da morfogenética da raça humana e da sua relação (correspondência) com o ambiente evolutivo e dimensional, vejamos nas imagens abaixo como a grelha universal de 12 elementos katara é aplicada à estrutura do corpo humano. Depois, na segunda imagem, vemos como os vários fluxos de energia dimensional através dos chakras/portas e meridianos/conexões são distribuídos/projectados na camada biológica do corpo humano.



A rede de cataratas de 12 elementos na estrutura do corpo humano



Distribuição das 12 energias através dos chakras e meridianos do corpo

Consideremos também a rara situação em que, se o corpo biológico (tridimensional), correspondente ao andar evolutivo, for capaz disso, pode tornar-se um veículo encarnatório direto também para a Consciência do nível de Alma, Espírito ou Avatar, não apenas Encarnado! Para isso, no entanto, o corpo biológico, o veículo dimensional para uma Consciência de vibração tão elevada, precisa de ser capaz de transportar as energias dimensionais correspondentemente mais elevadas, o que, mais uma vez, está relacionado com o karma (planetário, racial e pessoal) e as "mutações" genéticas das matrizes morfogenéticas pelos Oponentes (ver mais adiante), mas também com a própria presença dessas energias mais elevadas no campo planetário, ou seja, com os pressupostos relacionados com os ciclos e ondas de ascensão. E, claro, também com o objetivo de que esta situação atípica ocorra. Apenas para inspiração, vou agora afirmar que Jesus Cristo, mas não o crucificado, foi uma Consciência encarnada apenas a partir do 12º nível dimensional (HU-4)! Mas voltemos agora à situação comum em que a grande maioria dos corpos biológicos actuais albergam Consciências a nível de Encarnação.

E agora imaginemos que todas estas matrizes energéticas de ADN de todas as 1728 encarnações de um único Cristo são "tecnicamente" mantidas numa matriz de ADN multi-planetária análoga, portanto numa espécie de entrelaçamento de campos planetários morfogenéticos de todos os sistemas planetários que participam na evolução. Assim, só podemos ter uma vaga ideia de uma espécie de enorme matriz de teia, da qual o campo morfogenético do planeta Tara, o local de origem da Raça Humana, é apenas uma parte sistémica deste enorme todo espiritual completamente entrelaçado. E nesta teia, veio uma explosão catastrófica e devastadora. Certamente podeis imaginar como parte desta teia, este campo morfogenético planetário, foi "rasgado" e como as suas ligações com o seu ambiente foram cortadas. Não creio que seja necessário descrever de forma complicada o que realmente significou para os membros individuais encarnados das Famílias Espirituais, quando as ligações entre as partes individuais das Consciências encarnadas (especialmente as Almas de Taran) foram completamente perdidas de uma forma tão violenta e perderam as suas interconexões e experiências. Simplificando, parou a possibilidade de retorno evolutivo, inalação ou ascensão das partes encarnadas da Consciência, porque as afiliações das partes fragmentadas da Consciência dos encarnados das suas Almas e das Almas dos seus Espíritos foram perdidas ou desintegradas. Simplesmente, as ligações entre o primeiro e o segundo e o segundo e o terceiro escalões evolutivos foram quebradas, parando assim o ciclo evolutivo. Tantas vezes, em tantos lugares, a Unidade da consciência humana, corretamente afirmada, foi grosseiramente violada.

Esta situação tinha absolutamente de ser abordada, porque para as partes desintegradas da Consciência, ou seja, os encarnados humanos que pereceram no momento da catástrofe de Tara, significava essencialmente não só a morte física imediata, mas potencialmente também a morte espiritual. Refletindo sobre a situação na época, pode-se perceber a complexidade desta situação, onde esta desintegração não afetou todas as Famílias Espirituais, e aqueles afetados foram afetados em graus variados, dependendo da situação encarnacional real no momento do desastre de Tara. Sem mais delongas, afirmemos desde já que a solução que conduziu a

A remediação e reintegração das Consciências fragmentadas nas suas Famílias Espirituais foi encontrada sob a forma da criação de uma cópia da parte necessária do campo morfogenético de Taran da Família do Cristo Espiritual, através da qual as partes fragmentadas e desconectadas da Consciência (Almas desconectadas) poderiam reintegrar-se na sua Família Espiritual. Esta cópia do campo morfogenético de Taran é denominada nas Fontes como a **Esfera Amenti**, e foi necessário colocá-la no ambiente do nível evolutivo inferior HU-1 (ou seja, onde estas partes fragmentadas e afectadas pela catástrofe tinham caído), no planeta Tara, que foi e ainda é o nosso atual lar adotivo, o planeta Terra, evolutivamente ligado ao planeta Tara.

A criação da Esfera Amenti deu, assim, esperança para o resgate das Famílias Espirituais Cristãs danificadas e desintegradas da raça Turaneusiam-1, os Guardiões da Evolução do planeta Tara, através da encarnação de partes fragmentadas no ambiente do planeta Terra e da possibilidade de fazer a necessária reconexão ou reintegração com a própria Família Espiritual no seu ambiente e, depois, regressar e ascender de volta ao planeta natal Tara. Esta tarefa é descrita em pormenor nas Fontes e é conhecida como a **Missão de Resgate de Amenti**, mencionada acima e descrita com mais pormenor abaixo. E é sobre ela que falaremos no próximo capítulo. Mas já é bom perceber que a paragem do curso evolutivo no nosso universo, devido à catástrofe do planeta Tara, não pode durar para sempre e, mais cedo ou mais tarde, com mais ou menos danos, terá de ser resolvida.

E para que não fiquem com a impressão errada de que estou aqui a discutir assuntos e tópicos demasiado distantes e desligados das questões da vida moderna contemporânea do século XXI. Gostaria de salientar que a Missão de Resgate Amenti, discutida abaixo, como a causa primária de todos os acontecimentos significativos que nos rodeiam hoje, está a chegar ao seu final dramático ou desfecho final no nosso período, por isso podem provavelmente imaginar que período significativo está a ter lugar hoje e que evento grandioso e duradouro (um jogo de xadrez entre os Oponentes e os Guardiões) é. E, neste contexto, certamente pensará na questão - porque é que está a demorar tanto tempo? A resposta é simples, porque os Oponentes interferiram constantemente nesta Missão de Resgate e continuam a interferir para ganhar e assim impedir a sua conclusão com sucesso.

E agora uma pergunta de seguimento para si, caro leitor. Achas que tu próprio podes ser uma unidade solitária e desconectada da Consciência Crística que ainda não encontrou uma ligação com a sua verdadeira Família Espiritual até hoje, ou talvez pertenças a outra Família Espiritual - como te sentes em relação a isso?

3. Missão de Resgate Amenti

3.1 Preparação para a Missão de Resgate Amenti, o surgimento das raças genéticas da Terra e das 12 tribos da humanidade contemporânea, o primeiro povoamento do planeta Terra

Depois de concebida e projectada a Missão de Resgate, a questão era como assegurar a execução prática plano, pois havia muitas dificuldades e problemas (dos quais dificilmente podemos ter uma ideia válida neste momento), cuja solução exigiu um período de tempo muito longo, que decorreu entre 550 e 250 milhões de anos atrás, ou seja, praticamente durante 300 milhões de anos só se preparou a execução da Missão de Resgate de Amenti ! E foi este acontecimento que deu origem ao ser que ainda hoje conhecemos no planeta Terra como homem humanoide, portanto a humanidade do Cristo angélico. Vamos agora enumerar brevemente todas as coisas fundamentais que os Guardiões - Palaidorianos (os organizadores e administradores desta missão) tiveram de fazer no período preparatório para pôr em marcha o projeto da Missão de Resgate Amenti:

1. Para restaurar as funções básicas de vida do planeta Tara após o cataclismo.
2. Reparar o campo morfogenético danificado do planeta Tara.
3. Preparar as próprias condições na Terra para a receção e colocação estável da Esfera Amenti (aceleração da sua evolução).
4. Criar uma Esfera Amenti com portais de espaço-tempo que liguem estes planetas - os chamados Planos Amenti - e instalá-los no planeta Terra.

5. Lidar em conflitos bélicos com os principais oponentes da Missão de Resgate Amenti - operando principalmente em Tara, mas também na Terra.
6. Tratar adequadamente a interrupção na Terra do processo evolutivo em curso civilização de então.
7. Para criar novos corpos biológicos adequados - raças - nos quais as Almas Caídas pudessem encarnar/encarnar, levando à criação de 5 raças de Cristo angélicas geneticamente distintas e também andróginas, denominadas nas Primaveras como Turaneusiam-2 (T-2) e, mais tarde, mais duas raças conhecidas como **Polarianos** e **Hiperbóreos**, cuja tarefa era fornecer reparação e continuidade evolutiva adequada ao nível evolutivo superior HU-3, ao qual corresponde um planeta chamado Gaia (uma versão evolutivamente superior da Terra e de Tara). A lógica dessas múltiplas raças genéticas era a dos "vários danos" ao campo morfogenético das Almas Perdidas (também chamadas de Almas Perdidas) e, portanto, a necessidade de reparar principalmente os vários filamentos de energia-informação do DNA espiritual/luz/quântico/morfogenético. Essas cinco primeiras raças humanóides da Terra T-2, coletivamente chamadas de **Palaidorianos**, eram as chamadas:
 - **Ur-Antrianos** com descendência de pele castanha, orientados para a reparação da segunda cadeia de ADN
 - **Breanoua** com descendência de pele vermelha, orientada para a reparação da terceira cadeia de ADN
 - **Hibiruanos** com descendência de pele branca, orientados para a reparação da cadeia 4 do ADN
 - **Melquisedeque** descendência de pele amarela orientada para a reparação da cadeia 5 do ADN
 - **Yunaseti** com descendência de pele negra, orientada para a reparação 6ª cadeia de ADN

que começaram a encarnar na Terra em 12 localizações geográficas, formando 12 grandes civilizações ou culturas (tribos) que correspondem à estrutura dos principais locais de energia da Terra - portais estelares até hoje. Notemos que nas tradições das tribos indígenas que vivem no território da América, como os Hopi, o período de florescimento da primeira civilização humana da raça T-1 no planeta Tara é conhecido como o chamado **Primeiro Mundo**. Para o especialista na tradição védica não deve ser um problema identificar este primeiro período com a idade correspondente - a chamada Yuga, neste caso com a chamada Satya-Yuga ou Idade de Ouro.

Os nomes e as localizações geográficas correspondentes destas 12 tribos humanas primitivas e das povoações são os seguintes (note-se que estes nomes são dados na língua semântica primitiva da raça humana, a chamada língua **Anuházi**, e não é sem significado qual a tribo que vós, caros leitores, achareis simpática):

Número de deformação	O nome da tribo humana	Localização da povoação na Terra (Star Gate - xy)
1. tensão	Isutu-Esheau	América do Norte, Arizona
2ª estirpe	Maahali-Bruea	América do Norte, Flórida
3ª estirpe	Amekasan-Etur	Atlantis, Bermudas
4ª estirpe	Nuagu Hali	Egito, Gizé
5ª tribo	Ionatu-Etillah	Peru, Machu-Picchu
6ª tribo	Ramyana-Shridveta	Rússia, Montanhas do Cáucaso
7ª tribo	Mahata-Agrah	Peru, Lago Titicaca
8ª tribo	Chia Zhun Zan La-Yung	China, Província de Xian
9ª tribo	Yun Zu-Xen	Tibete, a norte de Lhasa
10ª tribo	Ma'ah-hu-ta	Suméria, Pérsia, Irão, região de Abadan
11ª tribo	Zephar-Duun-Atur	Atlântida, Inglaterra, Vale de Pewsey
12ª tribo	A-reah-Azurta	França, Montségur

3.2 Etapas da Missão de Resgate Amenti terminadas pelas Guerras Eléctricas

O lançamento desta primeira fase da Missão de Resgate Amenti marca o início de um novo período de civilização conhecido pelos índios americanos como o **Segundo Mundo** (250 milhões a 25 milhões de anos atrás). Este período - o chamado Segundo Mundo (Trêta-Yuga) - foi, portanto, o primeiro período em que ocorreram os verdadeiros retornos/ascensões/reintegrações das Almas Perdidas de Alanya, através da encarnação nas 12 tribos terrestres das raças T-2 e da passagem pelo complexo estelar do espaço-tempo na Esfera de Amenti (chamada Esfera de Amenti). **Esferas Amenti** - continham seis portais para diferentes épocas do planeta Tara) de volta a Tara (Gaia) e, portanto, para a realização efectiva dos acordos negociados na Convenção de Palaidor. Esta colonização inicial do planeta Terra é referida nas Fontes como a **Primeira Colonização do Planeta Terra**. Foi um período muito longo, de cerca de 225 milhões de anos, durante o qual os 300 milhões de anos de preparativos para a implementação efectiva da Missão de Resgate de Amenti foram obviamente completados. O mecanismo real da ascensão consistia num único nascimento terrestre da Alma Pródiga, que podia assim, no decurso de uma longa encarnação numa raça adequada, alcançar a reintegração completa com a sua Família Espiritual e fazer a ascensão de volta a Tara. Durante este longo período do primeiro estágio da Missão de Resgate e por muitas gerações, um grande número de Almas Perdidas ascenderam/reintegraram/retornaram a Tara desta maneira, e nós podemos assim caracterizar este período como a primeira grande e bem sucedida onda de ascensão das Almas Perdidas de Taran de volta da Terra para Tara. Sem entrar em mais detalhes, apenas para maior inspiração, acrescentarei que os outros 12 planetas do nosso Sistema Solar no nível evolucionário HU-1 também participaram da reintegração das Almas Perdidas de Tara, onde cada planeta recebeu sua própria parte do campo morfogenético danificado de Tara, ou seja, uma espécie de sua própria Esfera Amenti planetária com intenção análoga e mecanismos de reintegração como na Terra. A parte terrestre da cópia do campo morfogenético de Tara, composta pelas energias das dimensões 4, 5 e 6, manifesta-se em cores com uma tonalidade azul cintilante e, por isso, passou a ser conhecida como a chamada **Chama Azul**. Nos mistérios egípcios muito posteriores, esta Chama Azul de Amenti era conhecida como os chamados **Portões de Marfim**, que foram depois mencionados na versão bíblica como os chamados **Portões Perolados do Céu**.

No entanto, durante o longo período de funcionamento deste mecanismo ascensional, o longo ciclo de vida dos encarnados, a mistura genética, etc., foi ocorrendo gradualmente o que deveria ter acontecido, ou seja, o gradual abaixamento vibracional/energético e, portanto, o adensamento e diferenciação dos corpos/portadores de Consciência em relação aos desvios emocionais, mentais e de atividade em que nasceram as Almas Perdidas. Assim, gradualmente, começaram a nascer na Terra seres humanos/encarnados com estruturas físicas cada vez mais diferenciadas entre si e, com isso, começou a ocorrer a diferenciação dos seres encarnados, com o que cresceu a sua ego/consciência individualizada e concorrente, em detrimento da consciência da sua identidade espiritual e unidade espiritual. Em termos mais simples, o princípio do livre arbítrio, que no início não tinha alternativa à busca da ascensão, foi gradualmente redireccionado para outros objectivos menos dignos, o que começou a manifestar-se sob a forma de uma resposta cármica legítima no prolongamento do tempo e do esforço necessários para reintegrar a Consciência fragmentada das Almas de Taran. No entanto, além desses problemas internos, outras circunstâncias e eventos externos destrutivos e suas conseqüências infelizes surgiram gradualmente para complicar esse processo de ascensão. Mesmo assim, esta fase longa e bem sucedida da Missão de Resgate de Amenti foi (ao contrário das outras duas) completada de uma maneira natural e organizada pelos Palaidorianos, na qual as atividades destrutivas dos Adversários não interferiram mais significativamente.

E assim, tendo como pano de fundo esta fase bem-sucedida da operação da Missão de Resgate Amenti, um novo mecanismo de ascensão começou a ser preparado para lidar com as complicações cármicas emergentes nas situações específicas das almas ascendidas de Taran que ainda não ascenderam. Assim, uma nova etapa da Missão de Resgate Amenti está a entrar em cena na história, que responde à situação que surgiu, em particular mudando o mecanismo de ascensão. Este estágio é conhecido nos ensinamentos dos nativos americanos como o chamado **Terceiro Mundo** (25 milhões a 5,5 milhões de anos atrás), o mundo em que as Almas Caídas de Alania começaram a nascer na Terra em novos tipos de raças angélicas humanóides - desta vez na forma de indivíduos físicos muito mais próximos de nós, polarizados nas formas biológicas de homens e mulheres. A primeira colónia continuou assim, mas sob circunstâncias bio-regenerativas alteradas e, portanto, ascendentes.

Assim, no período de 25 milhões de anos atrás, uma nova etapa da Missão de Resgate Amenti foi iniciada, quando as Almas Perdidas que não conseguiram ascender no período anterior começaram a encarnar na Terra. Os Caídos

As almas tinham agora de encarnar uma vez na Terra e, numa sequência de 24 ciclos (2 x 12 ciclos), alternando através da transmutação do mesmo corpo físico, alcançar a conclusão de todas as partes desintegradas da Consciência e, em seguida, realizar a ascensão alvo para casa, para Tara (ou, excepcionalmente, para Gaia, para HU-3). Aqui, foi explorado o facto de que foi na Esfera Amenti que os "resultados do trabalho de reintegração" morfogenéticos da fase anterior da Missão de Resgate Amenti - ou seja, os esforços anteriores de "desfragmentação/reintegração" - foram armazenados. De acordo com este novo padrão de reencarnação/ascensão, ele remontava a 5,5 milhões de anos atrás, quando este período da Primeira Colonização foi encerrado de forma infeliz, drástica e violenta pelas chamadas **Guerras Eléctricas**, que duraram cerca de 900 anos. Como podemos ver, até agora a Missão de Resgate Amenti tem prosseguido essencialmente como planeado e esperado, sem grandes interferências destrutivas dos seus adversários. No entanto, é óbvio que não poderia ter acontecido sem a atenção e o desagrado dos oponentes, ou seja, os criadores do facto de que qualquer Missão de Resgate tinha de ser organizada - ou seja, as facções rebeldes dos Anunnaki e os seus pais - as Legiões de Anjos Caídos de Annu-Elohim.

3.3 Guerras eléctricas - a próxima catástrofe mundial

No período de 5,5 milhões de anos atrás, as consequências destrutivas do cruzamento genético/sexual indesejável com as consciências extraterrestres gradualmente infiltradas de HU-1 começaram a se manifestar, causando danos morfogenéticos e declínio vibracional das raças T-2, com resultados tão indesejáveis que essencialmente a essência imortal das raças T-2 foi perdida, acompanhada pela sua incapacidade de transmutar/transcender e reascender a Tara.

Os originadores destas mutações - os membros da civilização Siriana Anunnaki de HU-2 e outros ETs (membros da agenda de Belial) queriam parar a evolução bem sucedida da Terra - evolução - o curso da Missão de Resgate Amenti por estas mutações genéticas indesejáveis porque eles (como os originadores do cataclismo de Tara) obviamente não queriam que a humanidade fosse capaz de retornar a Tara e retomar o seu papel como Guardiões da evolução no nosso universo. Outra razão não revelada era a sua intenção de tomar o planeta Terra para si e de escravizar e subjugar a humanidade no papel de escravos polivalentes, poderosos e ignorantes. Para além destes objectivos terrestres, no entanto, eles tinham outros objectivos maiores e a intenção de recuperar o domínio sobre todo o nosso universo/matriz, especialmente através do controlo do complexo portal estelar da Terra. Com este objetivo em mente, estes Rivals desencadearam um verdadeiro inferno de guerra contra os Elohim no andar HU-3, bem como contra outros participantes no Tratado de Palaidor noutras dimensões, e contra o povo da Terra. Essas chamadas **Guerras Eléctricas** foram travadas através da chamada energia pura e as batalhas foram praticamente travadas tanto na biosfera do planeta Terra quanto em toda a galáxia local. Nesta grandiosa guerra interdimensional galáctica seguinte, toda a cultura da Terra da época (todas as 12 tribos T-2) acabou por ser completamente destruída e, assim, a fase da Missão de Resgate Amenti em curso terminou violentamente. Os povos da Terra que sobreviveram e puderam, ascenderam a Tara, enquanto os outros, aqueles com campos morfogenéticos incompletos/genomas desviantes, não puderam regressar a Tara e tiveram de esperar nas chamadas zonas intermédias (que, claro, não podem ser permanentes), fora das encarnações, pelas próximas oportunidades possíveis.

As guerras eléctricas e as suas consequências tornaram-se assim um novo e colossal problema não só para a Missão de Resgate Amenti, mas também uma grande perda para a humanidade, os Guardiões e as nações da Convenção Esmeralda. A Terra tornou-se quase um caso perdido e, mais uma vez, a alta inteligência Breneau, do mais alto nível evolutivo da HU-5, teve de intervir.

Breneau negociou assim novos termos para a evolução da Terra, sob os quais foi estipulado que a evolução humana continuaria na Terra, mas novamente sob condições alteradas. Estas condições alteradas foram em resposta à poluição do código morfogenético humano que tinha ocorrido principalmente como resultado de infiltrações de ETs e cruzamentos indesejados pelos Rivals (lembrem-se que não foi até este período que os Rivals tiveram a oportunidade de aproveitar/explorar as forças e energias sexuais criativas como resultado da divisão do genoma humano na forma de machos e fêmeas biológicos). Em termos simples, o tempo necessário para limpar o código morfogenético foi novamente complicado e prolongado por um número não especificado de ciclos de reencarnação.

Isto adiou efetivamente o tempo da possível ascensão/retorno da Consciência através destas novas raças para o futuro, que se destinava a ganhar o tempo necessário para limpar o genoma humano e livrar-se dos híbridos genéticos indesejáveis e dos invasores. Neste sentido, mesmo as novas raças geneticamente

portais de espaço-tempo ascendentes terrestres selados/encriptados na Esfera de Amenti - a já conhecida por nós Sala de Amenti (para que ninguém que não esteja devidamente "geneticamente equipado", seja capaz de ascender e usar estes portais de espaço-tempo. Infelizmente, este mecanismo de segurança recém-introduzido, racialmente reencarnante, significou para a humanidade que, como resultado, perdeu a sua imortalidade, ou seja Perdeu a capacidade de ascender/reintegrar-se através da transmutação biológica e só podia ascender através deste mecanismo sequencial de reencarnação através de raças T-2 individuais, recentemente introduzido, controlado vibracionalmente e que se repete ciclicamente, o que, naturalmente, significava a necessidade da morte biológica dos encarnados das raças T-2 e do renascimento noutra raça. A medida, cifra ou selo, que assim substituiu dramaticamente o mecanismo de transmutação por um mecanismo de reencarnação, quando os bloqueios foram implementados diretamente na morfogenética das raças humanas, ficou conhecida como o chamado **Selo Amenti**. Outra consequência destrutiva das Guerras Eléctricas foi a deslocação dos pólos da Terra e a danificação da Rede Electromagnética Planetária, provocando, entre outras coisas, o rápido arrefecimento do clima e o subsequente congelamento da Terra e o início **da primeira Idade do Gelo**.

Esta rápida deterioração das condições climáticas, devido à diminuição da frequência da Terra devido à remoção da Esfera de Amenti, continuou a alterar as condições para pior até que a Terra acabou por sofrer o **primeiro dilúvio global** (de três). Outro problema surgiu quando se tornou evidente que, após esta mudança na rede electromagnética da Terra, a vibração/energia da Terra caiu tanto que já não era seguro manter a Esfera de Amenti e esta teve de ser transferida da Terra para um lugar seguro, lugar. Portanto, para evitar a sua destruição, os Guardiões-Elohim retiraram a Esfera Amenti da Terra instável e de baixa vibração e colocaram-na num lugar seguro, num nível mais elevado, em HU-2/D4, onde lhe foi fornecido um **Selo Amenti** protetor, bloqueador de comunicações, na zona D4, o que efetivamente significou que se tornou inacessível à Consciência dos futuros encarnados das raças T-2, com consequências muito indesejáveis no acesso desses encarnados à sua memória racial. E como não se podia esperar que as influências indesejáveis dos Oponentes sobre a humanidade terrena das novas raças emergentes não continuassem, era necessário protegê-las de alguma forma dessas influências, o que foi feito implementando geneticamente outro bloco de frequência nessas futuras novas raças - o chamado **Selo Palaidor**, que, no entanto, entre outras coisas, trouxe outras consequências devastadoras que se arrastam até hoje com a humanidade das raças T-2. É que, através desse selo, foram introduzidos na morfogenética dessas raças bloqueios artificiais entre o 2º e o 3º chakras, que ainda hoje se mantêm. No entanto, esses bloqueios provocaram, entre outras coisas, a separação da sinergia entre a consciência emocional, mental e astral dos encarnados, com a consequente desintegração de toda a personalidade HU-1 em favor do Ego D3 isolador.

E para aumentar os problemas, as Guerras da Eletricidade tiveram outra consequência global muito infeliz. Foi o facto de os Rivais (essencialmente vitoriosos) terem conseguido criar a sua própria versão do nosso universo, dentro da qual, para simplificar, a evolução não era regida pelas Leis da Unidade. Assim, no decurso das Guerras Eléctricas, estes Rivais parecem ter arrastado (descarregado) partes inteiras do nosso universo para este ambiente evolucionário recém-criado - a matriz - e subordinaram o curso dos acontecimentos aos seus próprios interesses e controlo. Esta sua matriz recém-criada, que opera em frequências diferentes (e com mudanças de fase diferentes das partículas básicas de construção) e, portanto, também em ciclos de tempo diferentes, é, além disso, de um geral, **inversamente polarizada** em comparação com o nosso universo original, ficou conhecida como a chamada **Matriz Fantasma** e, no decurso da história, foi e ainda é conhecida por nomes religiosos-mitológicos como **Inferno** ou **Hades**. Além disso, nesta Matriz Fantasma, os Oponentes conseguiram atrair uma parte considerável do campo morfogenético da Terra (cerca de um terço!) e de outros planetas também, e assim, a fim de evitar uma maior progressão desta atração indesejada da Terra para a Matriz Fantasma, os Guardiões-Elohim criaram um outro bloco de frequência que separou as duas matrizes/universos adjacentes um do outro. Este bloco de frequência é referido nas Fontes como o chamado **Muro no Tempo**, e falaremos mais tarde sobre os grandes esforços que os Oponentes fizeram e estão fazendo para criar buracos/penetrações neste Muro no Tempo através do qual eles iriam reconectar eventos entre estes dois "mundos", a fim de importar sua tecnologia para nós, assumir todo o nosso universo, e para a sua Matriz Fantasma. Para formar uma imagem adequada, podemos já dizer que as condições sociais na sua Matriz Fantasma são governadas por aquilo que hoje modelamos como a **Nova Ordem Mundial Unificada**.

De facto, estas condições desanimadoras após as guerras eléctricas significavam que a Alma

encarnando nas novas raças T-2 (como resultado das implementações dos Selos de Palaidor e Amenti e da Muralha no Tempo) esqueceram essencialmente o seu passado e o propósito reintegrativo da sua estadia na Terra e também da Missão de Resgate Amenti. E assim, as pessoas nascidas no período seguinte, que traziam os Selos de Amenti e Palaidor na sua morfogenética (estavam equipadas com estes implantes) perderam a consciência do seu passado e da ascensão como o significado da sua vida e tiveram de começar a reintegração através de ciclos de reencarnação sem conhecimento mental direto do contexto mais amplo de toda a questão e situação e mesmo sem a possibilidade de alcançar a comunicação interdimensional (ala canalização) com outros membros/encarnados/Consciências da sua Família Espiritual. Além disso, talvez nem sequer se tenham compreendido a si próprios corretamente devido à desintegração da sua personalidade HU-1 e ao egoísmo que nasceu. Em essência, a humanidade teve que começar do zero após as Guerras Eléctricas e, assim, encontrou-se numa situação muito pouco invejável, com uma grande desvantagem em comparação com as raças dos seus Rivaís.

Assim, desde o tempo após as Guerras Eléctricas, pelas razões acima mencionadas, a evolução humana terrestre e o funcionamento da Missão de Resgate Amenti foi basicamente interrompida durante cerca de 1,5 milhões de anos. A vida no planeta continuou, mas foi severamente atrofiada, individualista e ineficaz até que as frequências do planeta subiram lentamente o suficiente para permitir que a Esfera Amenti fosse devolvida à Terra, e até que um dos proeminentes Guardiões-Palaedorianos - os chamados "Amenti" - interviesse novamente de forma construtiva nos assuntos da Terra.

Conselho de Sirius B. Sem a sua intervenção, a Missão de Resgate Amenti teria praticamente terminado num fracasso parcial e muitas das Almas Perdidas de Taran teriam praticamente perdido a oportunidade de se reintegrar e voltar para casa, para a sua Família Espiritual que vive em Tara. Os esforços recém-organizados para reviver a situação da Terra resultaram em uma nova fase da Missão de Resgate Amenti, na qual o **Segundo Assentamento do Planeta Terra** ocorreu há cerca de 4 milhões de anos, mas já "truncado" pelos homens e mulheres físicos das 12 culturas das raças T-2 com selos morfogenéticos. Antes de falarmos mais sobre essa próxima etapa, vamos recapitular as principais consequências das Guerras Elétricas que encerraram a Primeira Colonização:

- A extinção das primeiras civilizações geneticamente humanas da Terra das raças T-2 originais da Primeira Colónia e o aborto da Missão de Resgate Amenti.
- Uma nova mutação de bloqueio na morfogenética das raças humanas T-2 Amenti e Palaidor e suas mutações.
- Substituir o mecanismo de transmutação ascendente por um novo mecanismo de reencarnação com a necessária e gradual passagem das Almas Caídas por múltiplas raças T-2.
- O novo mecanismo de reencarnação, a longo prazo, bio-regenerativo, através das novas raças truncadas, privou essas raças da capacidade de transmutação e introduziu o princípio do nascimento e da morte biológicos.
- Retirar a Esfera de Amenti do ambiente do planeta Terra, guardá-la num local seguro e selá-la com o Selo de Amenti D4.
- A perda da memória colectiva (espécie) das novas raças humanas T-2 e a desintegração da sua personalidade para o isolamento individual e mental, o nascimento do egoísmo.
- Mudanças cataclísmicas na Terra, a deslocação dos pólos magnéticos, o início da primeira idade do gelo e o primeiro dilúvio global.
- O aparecimento da Matriz Fantasma, um universo involutivo/matriz de Rivaís.
- Criando uma barreira de proteção e bloqueio de frequências entre a Matriz Fantasma e o nosso universo original, a chamada Parede no Tempo.

E também é importante notar que praticamente todas estas consequências destrutivas listadas acima (com exceção da situação em torno da Esfera Amenti, que mudou mais algumas vezes) ainda estão em jogo hoje. No entanto, estas estão longe de ser as únicas consequências infelizes, pois os períodos subsequentes trouxeram muitos outros eventos e complicações.

B. Uma inserção na recapitulação da história.

Uma técnica para libertar padrões de pensamento cristalizados da matriz morfogenética do ADN pessoal e da matriz de memória celular

Caros leitores, gostaria de voltar a inserir na nossa recapitulação histórica um artigo que se destaca nesta série. Já afirmámos muitas vezes em conjunto que não há nada a esperar e, como isso é um facto, não estou à espera de nada. O último "caso estrela" mostrou-nos vivamente o que é estar subliminarmente dependente dos seus fardos kármicos pessoais (e não só). Como, por causa deles, nem sequer somos capazes de admitir para nós próprios, e de o fazer abertamente para os outros, a contradição entre as nossas palavras e os nossos pensamentos, quanto mais as nossas acções. Por isso, tomo a liberdade de propor uma das outras técnicas bio-regenerativas de base adequadas para trabalhar estes travões e pesos auto-impostos. Que elas sejam benéficas e alegres para si e para os seus semelhantes.

Portanto, vamos diretos ao assunto.

Ao deslocarmos a nossa atenção para as zonas dimensionais inferiores, conseguimos desta forma libertar o campo morfogenético dos padrões de pensamento indesejáveis que aí residem. Desta forma, conseguimos libertar esses padrões de pensamento da nossa memória celular antes de se manifestarem/fisicamente D3 no nosso corpo ou na realidade circundante. Quando relaxamos, o ritmo da nossa atenção mental, o ritmo cardíaco e a respiração diminuem, mas a nossa Consciência faz exatamente o contrário, aumentando e expandindo o seu ritmo. E é neste estado que somos capazes de transferir conscientemente a nossa Consciência para as zonas dimensionais inferiores onde residem os padrões de pensamento indesejáveis e removê-los do nosso campo morfogenético (aura). Como fazer isso?

- Começamos por visualizar a nossa Consciência a atravessar um túnel escuro com luz no fim. Esta é a mesma visão que todos os humanos experimentam no momento da sua morte física. Nesta altura, movemos a nossa Consciência para a luz no fim do túnel, que gradualmente se transforma numa bola de luz, semelhante a um sol radiante.

Repare-se que o túnel escuro representa a banda dimensional D4 e a luz ao fundo a banda de frequência D5. Nesta bola de luz mergulhamos a nossa Consciência, identificando-nos assim com esta luz, por assim dizer, e isto é também o que nos espera na morte física. No entanto, podemos também utilizá-la durante a nossa vida para diversos fins, neste caso para dissolver miasmas energéticos indesejáveis.

No momento desta união com a bola de luz, atingimos o nível vibracional D5 da nossa Consciência.

- Agora visualizamos a nossa própria figura à medida que entra neste sol até ficar completamente rodeada por ele, e tentamos sentir como a luz deste sol permeia cada célula do nosso corpo e penetra no seu ADN. Como resultado deste tipo de iluminação de todo o nosso corpo, agora todo o nosso corpo, prestando atenção às tonalidades e cores de cada parte do nosso corpo que vem à superfície. As áreas mais escuras representam partes do corpo que vibram em frequências mais baixas e são como repositórios de matrizes kármicas e miasmas dos quais pretendemos livrar-nos.
- Agora deslocamos a nossa atenção para uma dessas áreas escuras e tentamos sentir o seu conteúdo de pensamento e carga emocional. Estamos a tentar tomar consciência das diferenças no nível vibracional da nossa Consciência fora e dentro desta parte escura do corpo. Tentamos alinhar a nossa Consciência com esta zona escura e depois sentimos o seu conteúdo qualitativo, recebendo quaisquer pensamentos, imagens ou carga emocional que emana.

Mais uma vez, note-se que esta unificação com esta área escura representa a descida da Consciência de uma pessoa da banda D5, através da banda D4, para o nível vibracional da área escura na qual o padrão de pensamento, pela sua própria natureza, reside. Neste ponto, chegamos à posição do Criador do padrão de pensamento e, portanto, temos a oportunidade de o mudar. Embora os humanos contemporâneos não sejam

a maioria das pessoas é capaz de trabalhar plenamente com a sua Consciência D5, é importante esta técnica, porque esta capacidade espantosa aumenta em proporção direta com a frequência da sua prática.

Nesta unificação, estamos também a tentar sentir a forma e os limites do padrão de pensamento e a encher este objeto com a nossa Consciência, tal como encheríamos um balão com ar quando o enchêssemos. Só depois de enchermos todo o padrão de pensamento desta forma com a nossa Consciência é que podemos proceder à sua alteração.

- Para fazer esta mudança, precisamos da luz que chamamos a nós próprios. Para fazer isso, visualizamos um fluxo de luz na forma de um raio vindo do sol posicionado acima da nossa posição atual de Consciência. Inspiramos este fluxo de luz na nossa Consciência e sentimos a taxa vibratória da nossa Consciência e o padrão de pensamento no qual ela está deliberadamente situada aumentar como resultado. Vemos que a área escura em que nos encontramos no momento está a ser iluminada e iluminada. Continuamos com esta retirada de luz para a "área do eu/escuro" até sentirmos que estamos completamente preenchidos com ela. Ao fazê-lo, apercebemo-nos dos efeitos sonoros e das sensações envolvidas no processo. Eventualmente, chegamos ao ponto em que a estrutura de pensamento indesejada é preenchida com o máximo desta energia de luz UHF que pode conter.
- Agora visualizamos o sol acima de nós descendo para a nossa Consciência e para a área escura do padrão de pensamento. No momento em que o sol entra na forma de pensamento, ele explode de repente e a substância de energia cristalina da qual seu campo morfogenético foi formado parece literalmente evaporar. Nesse momento, essa forma-pensamento deixa de existir dentro do nosso próprio campo morfogenético e, portanto, é libertada. *Note-se que o que realmente fizemos com este processo energético foi usar conscientemente a energia luminosa e sonora das bandas D5 e D8, representadas pelo sol e pelo seu fluxo de luz, por assim dizer, para explodir e depois estilhaçar a forma-pensamento, tal como estilhaçaríamos um objeto de vidro com o som. Desta forma, também impedimos que este padrão de pensamento deixasse de se manifestar no nosso corpo ou na realidade circundante (participar na criação holográfica da realidade). Esta explosão é, na verdade, o resultado de um processo de aniquilação em que nós, através de D5 e D8 do sol, fizemos com que as versões de partículas e anti-partículas do padrão de pensamento se encontrassem. Esta aniquilação produziu um derramamento de energia de fótons (na banda dimensional do padrão de pensamento eliminado), que usaremos na próxima e última parte desta técnica.*
- No final desta técnica, vamos concentrar a nossa atenção no sol, cuja corrente de luz causou a explosão do padrão de pensamento indesejado. Visualizaremos como a explosão de energia de fótons que foi criada no momento da explosão do padrão de pensamento permeia todas as células do corpo da área escura em que o padrão de pensamento eliminado estava localizado e enche-a com esta radiação de fótons. Estamos a tentar sentir esta energia de limpeza, e a nossa sensibilidade a ela aumentará na proporção da diligência com que praticarmos esta técnica. Em seguida, visualizamos esta energia fotônica a permear o nosso corpo e a entrar no ADN de todas as células, complementando esta infusão com a intenção mental de que o corpo usará esta energia para acelerar a bio-regeneração do ADN sob a orientação direta da nossa Identidade de Alma (Alma). Visualizamos esta energia a permear as cadeias de ADN de dupla hélice e a reconstruir o arranjo das suas ligações. Concluimos a técnica visualizando a nossa Consciência a regressar ao sol e mais além, através do túnel escuro de volta ao D3 da consciência comum. No final, é claro, damos graças.

(c) Ashayna Deane, Voyagers II, pp.493-496, (c) tradução de Peter Penguin

Nota do tradutor: Esta técnica baseia-se, naturalmente, na premissa de que as dívidas cármicas, os miasmas, os padrões de pensamento e outros resultados indesejáveis das nossas actividades práticas diárias estão armazenados no campo morfogenético pessoal de cada indivíduo e, como um dos "filtros de produção completamente tangíveis", participam intransigentemente na criação holográfica da realidade por cada Consciência encarnada. Portanto, quem não se identificar com esta premissa e este princípio cármico, que ignore o exercício apresentado. Em todo o caso, vale a pena olhar, neste contexto, para

na net depois de um artigo mais antigo do Sr. Josef Studeny, um dos principais alunos do Sr. Květoslav Minařík, intitulado "Yoga e Genética", o que a sua escola diz sobre estes assuntos. Atualmente, este artigo ainda pode ser visto, por exemplo, aqui: <http://osviceni.unas.cz/veda/jogaagenetika.html>.

Que esta informação vos sirva tão bem como a mão de um pai amoroso que guia o seu filho na sua primeira ida à escola:)

Com amor e gratidão por poder ser-vos útil. O vosso PP:-)

3.4 Etapas da Missão de Resgate Amenti terminada pelas Guerras do Milénio (Segunda Colónia)

Num esforço para reavivar e pôr em marcha a evolução estagnada da Terra, o Conselho de Sirius concebeu uma forma de reiniciar e retomar a evolução humana da Terra e o funcionamento da Missão de Resgate Amenti quando a Esfera Amenti não estivesse disponível na Terra. Basicamente, o que eles descobriram foi que as almas humanas que estavam à espera na Esfera de Amenti, algures em HU-2/D4, para regressarem novamente à Terra (quando esta fosse capaz de aceitar novamente a Esfera de Amenti e partir daí, ascender a Tara) não teriam de esperar mais tempo, mas a Tara através de um portal interdimensional que não fosse a Chama Azul da Esfera de Amenti. Eles escolheram um planeta no sistema estelar de Sirius, chamado Sirius B, como um planeta adequado para isso. Assim, construíram uma ponte portal artificial entre Sirius B, a Esfera de Amenti em HU-2/D4 e a Terra, e colocaram uma pequena parte do campo morfogenético da Esfera de Amenti (o que correspondia às almas humanas que estavam à espera de encarnar lá) no núcleo de Sirius B. Esta portal artificial ficou conhecida em tempos posteriores como os chamados **Salões de Cupido**. Durante o tempo da Atlântida e do antigo Egito, estes portais - Salões de Amorea eram conhecidos como o **Terceiro Olho de Hórus** e serviam exclusivamente a elite geneticamente equipada (para passar por este portal era necessário ter já reparado a 3ª cadeia de ADN). Além disso, providenciaram para que uma certa porção das almas humanas em espera se combinassem com as consciências/inteligências etéricas de Sirius B e juntas deram origem a uma nova espécie híbrida de Consciência Siriana-humana - a Família Espiritual, que veio a ser conhecida como os chamados **Kantarians** e mais tarde tiveram uma grande influência nos acontecimentos da Terra.

O campo morfogenético de uma pequena parte das almas em espera e não ascendidas da Primeira Colónia anterior, terminada à força, passou assim para Sirius B no período de cerca de 4 milhões de atrás (isto é, depois de aproximadamente 1,5 milhões de anos de evolução da Terra interrompida após as Guerras Eléctricas). Depois de aproximadamente 1,5 milhões de anos de paragem da evolução da Terra após as Guerras Eléctricas) e a partir daí, pequenos grupos de híbridos humanos recém-formados, que encontraram exílio no sistema estelar Pleiadiano em HU-1, para onde tinham ido durante ou como resultado das Guerras Eléctricas, começaram a encarnar na Terra através dos Salões de Cupido, em corpos/raças em Sirius B. Esta raça híbrida era conhecida como os **Euroferitas** ou Euris. Com a ajuda do Conselho de Sirius, estes Euroferitas mudaram-se das Plêiades para Sirius B e aí começaram a cruzar-se com os já mencionados Kantarians, e estes híbridos vieram a ser conhecidos na Terra como os chamados **Dagos** (Dogon de Robert Temple). Esta raça, no entanto, como híbridos pleiadianos-sirianos-humanos, trazia na sua matriz morfogenética os respectivos selos genéticos bloqueadores de Amenti e Palaidor, que impediam os encarnados nesta raça de uma possível passagem direta através da Chama Azul da Esfera de Amenti para Tara, conseguindo assim uma proteção contra possíveis infiltrações deste projeto e comprometendo Tara. Esta raça híbrida recém surgida na Terra distinguia-se pela sua pele castanha escura e pela capacidade de comunicar interdimensionalmente com os Palaidorianos. E assim, há cerca de 4 milhões de anos, a raça biológica de Dagos começa a reinstalar-se na Terra através dos Salões de Cupido, e através das suas acções, juntamente com os Kantarians e algumas linhagens genéticas Pleiadianas, acabaram por permitir o repovoamento da Terra com uma nova raça humana, a T-2, pela segunda vez. A segunda e a segunda geração de raças humanas T-2, as raças-raiz (outra mutação depois da mutação causada pelas consequências das Guerras Eléctricas), criando assim as condições para a reencarnação na Esfera Amenti das almas humanas taranianas em espera, ainda não ascendidas. A chegada das almas em espera a estas novas raças humanas (através do cruzamento com os Dagos) foi gradual e correspondeu ao processo de purificação reencarnatória da sua morfogenética e à necessidade de alcançar a ascensão através da passagem gradual pelas raças T-2 e a correspondente reintegração da correspondente cadeia de ADN. Assim, estava diretamente relacionado com o estado morfogenético das raças T-2 da Primeira Colonização. A segunda e sucessiva colonização do planeta Terra ocorreu, portanto, nos períodos e raças seguintes:

- No período de 3,7 milhões de anos atrás - uma raça de Ur-Antrianos originais chega à Terra e dá origem a uma nova raça raiz (RR3) conhecida como Lumerianos/Lamanianos.
- No período de 3 milhões de anos atrás - uma nova raça-raiz desses **Lamanitas** e da raça original de Breanoua chega à Terra, dando origem a uma nova raça-raiz (RR4) conhecida como os Alanianos/Atlantes.
- No período de 2,5 milhões de atrás - uma nova raça raiz desses **Atlantes** chega à Terra.
- No período de 1,5 milhões de anos atrás - a raça original de Hibiru chega à Terra, dando origem a uma nova raça raiz (RR5) conhecida como Arianos/Ayrianos.
- No período de 1,27 milhões de anos atrás - uma nova raça-raiz desses **Ayrianos** chega à Terra. A 5ª raça-raiz de Ayrianos, que foi responsável pela reparação da 4ª cadeia de ADN astral, era agora a que tinha nas suas mãos a capacidade de elevar o nível vibracional da Terra o suficiente para mover a Esfera Amenti (armazenada algures em D4) de volta para a Terra e assim remover o seu Selo de Palaidor de D4.
- No que diz respeito raça original Melquisedeque, eles não encarnaram em massa na Terra nesta época, porque a sua morfogenética mais avançada (orientada para a reparação da 5ª cadeia de ADN), livre dos Selos D4 de Amenti e Palaidor, não era diretamente utilizável nesta altura. De facto, eles só ajudaram os Hibiru/Ayrianos na reintegração e reparação da sua cadeia de ADN no final da Segunda Colónia, e o seu tempo chegou mais tarde na Terceira Colónia. Como resultado desta atividade de apoio, eles encarnaram no ambiente das outras tribos T-2, gradualmente teve o efeito de que esta raça já não podia ser referida como uma raça de pele amarela, pois eles misturaram-se na comunidade em que tinham entrado.
- Outro acontecimento importante foi a combinação das raças originais de Hibiru e Melquisedeque (para acelerar o potencial evolutivo da raça Hibiru/Ariana), o que deu origem a uma nova raça mista original conhecida como **hebreus**, cujos descendentes ainda hoje se encontram sob a forma das raças-raiz das linhagens essénias, judaicas e cristãs, incluindo muitos dos problemas que isso trouxe.

A fase da Missão de Resgate Amenti, no período de 3,7 milhões a 846.800 anos atrás, ficou conhecida como a chamada **Segunda Colonização do Planeta Terra**. No entanto, durante esta fase da Missão de Resgate Amenti, há cerca de **1 milhão de anos**, a situação na Terra mudou de novo fundamentalmente quando um terceiro jogador do sistema, completamente novo, chegou à Terra - uma raça alienígena reptilóide conhecida como os chamados "Amenti".

Os Draconianos do Sistema Estelar Orion da HU-2. Desde o início da sua chegada, foram hostis à humanidade e quase imediatamente começaram a manipular os códigos genéticos humanos de modo a alcançar o domínio sobre os humanos e subjugar-los completamente. Criaram uma nova raça híbrida adaptada à Terra (humano-draconiana) chamada **Drakos**, possuindo um corpo humano mas carregando uma consciência Draconiana, sem barreiras de frequência ou implantes, o que lhes deu uma grande vantagem sobre a humanidade. Os Draconianos, mas também os Phalzanti menores, têm cooperado com outra espécie de ET hostil à humanidade - conhecida como os **Zeta Reticuli** do planeta Rigel do sistema estelar de Orion - nas suas intenções maliciosas, anti-Terra e anti-humanas desde esses tempos pré-históricos até aos nossos dias. E assim, no nosso universo, há cerca de 1 milhão de anos, uma segunda estratégia anti-humana de natureza draconiana-reptiliana - a chamada **Agenda Negra** - apareceu juntamente com a Agenda Belial das legiões humanóides angélicas caídas dos Anunnaki.

Quando os Draconianos e os seus Drakos se tornaram mais tarde uma ameaça para a humanidade e para o sucesso da Missão de Resgate de Amenti, foi decidido que com a ajuda do Conselho de Sirius, os locais e bases subterrâneas Draconianas seriam destruídos. Infelizmente, este plano acabou por falhar e sair pela culatra aos seus criadores, causando uma explosão da crosta terrestre há cerca de 956.500 anos atrás, seguida novamente por uma grande inundação, um maior desalinhamento do eixo da Terra e outras consequências infelizes em todo o planeta. A maioria dos Draconianos, no entanto, foram forçados a deixar a Terra ou foram destruídos por este ataque.

Ao mesmo tempo, porém, a maior parte da humanidade dessa altura teve de se esconder no subsolo para evitar o próximo dilúvio global que assolaria a superfície.

No período de 950 mil anos atrás, após o dilúvio global ter diminuído, os rebeldes Anunnaki assumiram novamente as atividades e outra raça híbrida humanoide - os chamados **Nefilim** - viu a luz do mundo terrestre,

que era a raça Anunnaki-humanoide, desta vez criada pelos Anunnaki através das práticas sexuais dos seus membros masculinos com mulheres humanas selecionadas (*aqui se trata da famosa tomada bíblica de filhas humanas por filhos divinos*). Essa nova raça humanoide superior de nefilins, portanto, rapidamente se tornou dominadora da população humana em geral, precisamente por causa das implicações dessa origem aparentemente "semidivina", e foi com esse propósito de dominação humana que eles foram criados. A essência de sua superioridade, entretanto, não estava no fato de que seus pais, os Anunnaki, eram verdadeiros deuses superiores à humanidade, mas no fato de que, novamente, ao contrário das raças humanas, eles não estavam equipados com bloqueios de frequência limitando sua comunicação interdimensional com seus, em dimensões mais altas, pais Anunnaki (tanto quanto a raça híbrida Draconiana de Drakos podia se comunicar interdimensionalmente com seus pais Draconianos). No entanto, os Amenti Selados e Palaidor também continham o seu genoma (como híbridos humanos), por isso eles também não estavam qualificados para ascender através da Esfera da Chama Azul Amenti e, portanto, não podiam infiltrar-se em Tara. No entanto, o papel deles era dominar a Terra, não se infiltrar em Tara.

Os Palaidorianos, e entre eles especialmente os Elohim e a Confederação de Rá, a fim de trazer as coisas de volta à ordem natural e quebrar a raça humana de sua influência geneticamente recém-implantada e dependência dos Anunnaki e Nephilim, procederam à criação de uma nova raça humana avançada conhecida como os **Serres/Egípcios** que era resistente à influência dos Anunnaki e Nephilim. Os antigos egípcios tornaram-se assim os portadores dos códigos genéticos humanos mais avançados, mas também a nova esperança para o futuro destino da Missão de Resgate Amenti. Assim, no período de 900.000 anos atrás, os Elohim e o Conselho de Sirius foram capazes de retornar a Esfera Amenti para a Terra, a fim de facilitar a próxima onda ascendente de almas humanas deste Segundo Assentamento, cooperando com seus iniciados terrenos, pré-preparados da raça Serres/Egípcia (capaz de comunicação interdimensional). Em oposição a estes esforços, os Anunnaki, que estavam obviamente impedidos nas suas intenções pelas actividades dos Elohim com a sua raça de Nefilins que dominava a humanidade, decidiram tentar destruir ou controlar a Esfera Amenti que regressava, subjugando assim definitivamente os humanos como escravos e tornando impossível que ascendessem e deixassem a Terra de uma vez por todas. Este confronto não podia acabar noutra coisa senão em guerra. Assim começaram as **Guerras do Milénio**, que duraram cerca de 1000 anos, e por isso denominadas **Guerras do Milénio**, entre os Nefilins contra os Serres/Egípcios (que tiveram lugar no planeta Terra) e os Elohim contra os Anunnaki (que tiveram lugar no espaço intergaláctico).

Eventualmente, no período anterior a 849.000 anos atrás, a Esfera Amenti teve que ser removida da Terra novamente devido a razões de segurança e ao surgimento de um sério estado de guerra, bem como a cessação da capacidade de continuar a usar o portal alternativo, os Salões de Amorea (o Terceiro Olho de Hórus), para as necessidades evolutivas/ascensionais da humanidade (e assim permaneceu aberto apenas como uma passagem auxiliar entre Sirius B e a Terra, especialmente para as visitas dos Kantarians durante os tempos da próxima colónia). As raças humanas da Terra procuraram exílio noutros planetas durante as Guerras do Milénio, tendo mesmo a maioria dos Nefilins da Terra acabado por ter de se deslocar para Sirius A e daí para o planeta Nibiru.

Mais uma vez, a alta inteligência de Breneau da HU-5 teve de intervir e negociar um tratado para pôr fim à guerra entre as partes rivais. O resultado destas negociações foi o chamado **Tratado de El-Ann, que**, entre outras coisas, estabelecia os termos do **Tratado de An-Ann, que estabelecia as condições para a continuação da guerra**. Os termos do Tratado de An-Ann, que estabeleceu as condições para a continuação da Missão de Resgate Amenti e o repovoamento da Terra pelas raças humanas (terceira na ordem), com a condição de que os Nefilim não voltariam mais ao planeta Terra (de Sirius A), mas "em troca" os Anunnaki continuariam a ter a oportunidade de criar uma nova raça híbrida humanoide terrestre, que foi chamada de "**Annu**" e que poderia ser plantada na Terra junto com as raças humanas T-2 que retornaram, mas com a condição de que essa nova raça seguisse estritamente as Leis da Unidade e realmente entrasse no modo bio-regenerativo de corrigir sua genética Anunnaki decaída e distorcida (o chamado "Anunnaki"). **Programa de Redenção**). No entanto, esse tratado criou muitas dissensões internas dentro da própria civilização Anunnaki de Sirius A, e assim outros partidos rivais se formaram e dividiram ainda mais as raças dos Anunnaki de Sirius. De um lado estavam os proponentes da chamada Lei da Unidade - em particular, os **Azuís de Sirius** (Sirius A) e depois os Kantarians (Sirius B), bem como os seguidores do Conselho de Sirius. Por outro lado, os Rivais também se reformularam, com os Anunnaki e Drakos (que também se tinham exilado em Sirius A durante as Guerras do Milénio) e os Draconianos, que, doravante, juntos, queriam fazer parte do grupo dos Anunnaki e Drakos, que, doravante, em conjunto, pretendiam continuar a implementar o seu plano diabólico de destruição ou de tomada da Esfera de Amenti e de controlo humanidade e planeta Terra, e que, doravante, não respeitavam o Tratado de El-Annu nem o Conselho de

Sirius. Para controlar o desenvolvimento e uso dos portais estelares da Terra e para evitar outro possível confronto com a Terra, a Confederação RA e o Conselho de Sirius criaram uma nova modificação genética de segurança - o chamado **1.O Selo Templário-Axion**, conhecido como a marca da besta "666", que eles implementaram no campo morfogenético de todas as raças rebeldes e rejeitadoras do Pacto de El-Anna de Drakos e Nefilins híbridos, especialmente para evitar que no futuro elas se cruzem com sucesso com qualquer outra espécie que não seja a outra e, portanto, abusem da Esfera Amenti. Assim, a única esperança remanescente dos Anunnaki rebeldes de manter a capacidade de voltar ao planeta Terra (após a expulsão final de sua raça "principal", os Nefilim, para Nibiru) era através de sua nova raça genética terrestre sancionada pelo Tratado de El-Annu, conhecida como os chamados **"Filhos de Annu"**, que estavam ligados ao campo morfogenético da raça humana Cristo T-2 dos Melquisedeqes, e que mais tarde vieram a ser conhecidos como os chamados **Annu-Melquisedeqes**. Assim, através desta raça híbrida Anunnaki-Melquisedeqe, as Almas Angélicas Caídas do período anterior puderam encarnar na Terra (e entrar no Programa bio-regenerativo de Redenção) - especialmente a partir do fundo dos Nefilim-Atons Atlantes-Egípcios, que estavam, no entanto, estritamente contratualmente vinculados à submissão às Leis da Unidade.

Assim, com as guerras do milénio, há 848 mil anos, terminou a fase seguinte da Missão de Resgate Amenti, conhecida como a Segunda Colonização, e então as condições tiveram de ser reorganizadas para o regresso das almas humanas do exílio de volta à Terra e para o restabelecimento das civilizações humanas terrestres - ou seja, o ambiente evolucionário para a continuação da Missão de Resgate Amenti e para os novos regressos das Almas Perdidas a Tara. No período de 840 mil anos atrás (ou seja, após cerca de outros 8 mil anos desde o fim das Guerras do Milénio), outro portal de substituição foi construído para as necessidades desta subsequente - já Terceira - colonização da Terra, entre a Esfera Amenti armazenada na galáxia de Andrómeda e o núcleo da Terra. Este novo portal entrou em conhecida como o **Arco** ou a **Ponte da Convenção de Palaidor**. Através dela, poderia ter sido iniciada a fase seguinte da Missão de Resgate de Amenti, um período também conhecido como a chamada **Terceira Colonização do Planeta Terra**.

Vamos falar um pouco mais sobre esse período, que dura até hoje. Antes disso, porém, vamos recapitular as coisas importantes que aconteceram durante a Segunda Colónia:

- A evolução terrena estagnada está a ser reiniciada através dos Salões de Cupido e da raça terrestre Siriana-humana dos Dagos.
- O sucesso da Missão de Resgate Amenti, após cerca de 3 milhões de anos de operação, é torpedeado por grupos de opositores recém-chegados - os Draconianos e a sua raça híbrida, os Drakos.
- O ataque dos Guardiões e da humanidade contra os Draconianos causou uma inundação mundial e a subsequente fuga da humanidade para o subsolo.
- O regresso dos Anunnaki após o Dilúvio e a instalação da sua nova raça híbrida dominada pelos humanos, os Nefilim.
- Os Palaidorianos (Elohim) estão a responder com uma nova raça humana de Serres Egípcios, através da qual estão a organizar uma nova onda de ascensão em massa e o regresso da Esfera Amenti à Terra.
- O ataque dos Anunnaki e dos Nefilins nas guerras de 1000 anos contra os Elohim e os Serres Egípcios durante o período SAC e o possível retorno da Esfera Amenti à Terra.
- A guerra só termina após a intervenção dos mais altos pontos evolutivos das inteligências de Breneau e o Tratado de El-Ann é negociado, regulando os acontecimentos evolutivos futuros no planeta Terra da seguinte forma:
 - A evolução terrestre da humanidade e a Missão de Resgate Amenti continuarão com o repovoamento do planeta pelas raças humanas T-2 na forma de 12 tribos ou centros de civilização.
 - Os Nefilins são banidos permanentemente para o planeta Nibiru.
 - Com o propósito de retificar as Raças de Anjos Caídos no Programa de Redenção bio-regenerativo, os Anunnaki cooperantes são autorizados a criar uma nova raça humanoide híbrida conhecida como Annu-Melchizedeks.
 - O pacto de El-Ann que desrespeita as raças humanóides e draconianas é "assinado" pela marca da besta - hoje conhecida como "666", que assim, "por natureza genética", não tem possibilidade de ascender pelos Salões terrestres de Amenti.
- Um novo portal estelar foi construído para substituir novamente a esfera Amenti ausente, a chamada Ponte do Pacto de Palaidor, e permitir que a Missão de Resgate Amenti continue.

Vejam agora como se processou a Terceira Colonização do planeta Terra pelas raças humanas do Cristo T-2 - 12 tribos angélicas, ou seja, a colonização que não foi terminada à força e que continua até aos nossos dias.

3.5 A atual Terceira Colonização do Planeta Terra, o novo papel da humanidade de Cristo T-2

Como já observamos, há 849 mil anos, a Esfera Amenti foi novamente transferida para um lugar seguro na Galáxia de Andrómeda, protegida pelos Arcturianos e Pleiadianos, como resultado das Guerras do Milénio. Por isso, os Guardiões-Elohim e o Concílio de Sírio construíram uma nova ponte portal entre a Terra e a Esfera Amenti, permitindo a transferência/encarnação inversa das almas que tinham fugido das Guerras do Milénio, de volta à Terra. Esta passagem/ponte portal recém-construída foi chamada **Ponte do Pacto de Palaidor** e também é conhecida como o chamado **Arco** ou **Ponte do Pacto**. Um selo especial 5D foi colocado nesta ponte para torná-la uma "porta de sentido único" que permitiu que as almas exiladas à força ascendessem de volta à Terra e continuassem a sua evolução / reintegração, mas não poderiam ascender no sentido inverso, a menos que tivessem (adquirido) os códigos de acesso genético 5D apropriados, ou seja, a menos que tivessem alcançado a reintegração pelo menos

5. cadeias de ADN. Este selo protetor especial passou a ser conhecido como o **Selo do Arco**. Aqueles que possuíam os códigos/chaves genéticos necessários para a passagem nos dois sentidos através da Ponte da Convenção, ou seja, também na direção protegida e ascendente, isto é, da Terra para Andrómeda, tornaram-se os chamados **Guardiões da Ponte da Convenção**. Assim, é óbvio que esta Ponte do Convénio foi o meio chave que permitiu o repovoamento do planeta Terra por almas humanas após as Guerras dos Mil Anos e, assim, permitiu-lhes continuar a sua reintegração. Este repovoamento passou a ser conhecido como o chamado **Terceiro Povoamento do Planeta Terra**.

Mas antes de continuarmos com a forma como esta fase seguinte do Regresso das Almas Perdidas à Terra e a sua ascensão final de volta a Tara ou Gaia teve lugar, vamos recapitular as fases individuais da história humana acima mencionadas, daí a Missão de Resgate Amenti (MYA - há um milhão de , TYA - há milhares de anos).

Corridas	Especificação do tempo	Fontes	Mecanismo ascendente	Conclusão da etapa	Tradição indiana	Tradição védica
T-1	560 - 550 MYA	A vida em Tara	Reino dos Céus - Paraíso	O cataclismo de Tara	Primeiro Mundo	Satya-Sul
T-2	250 - 25 MYA	Terra Paralela	A única encarnação	Desenvolvimento natural	O Segundo Mundo	Trétja-Sul
	25 - 5.5 MYA	1. povoamento da Terra	24 transmutações	Guerras eléctricas	O Terceiro Mundo	Dvapara-sul
	3700 - 848 TYA	2. povoamento da Terra	Reencarnação múltipla de T-2	Através de milénios de guerras	O Quarto Mundo	Kali-Sul
	798 TYA - 2017	3. povoamento da Terra	Reencarnação através da Urtidade e T-2	SAC 2000- 2022		
	2017 - O futuro	Países do BZP	Reencarnação através das raças T-2	Aumento do SAC 4230	O Quinto Mundo	Satya-Sul
		Terra Fantasma	Reencarnação sem ascensão	A destruição da Terra em 2976		Cali-Sul ²

Entre as almas que regressaram à Terra (depois das Guerras do Milénio), dois novos e avançados grupos genéticos assumiram a liderança - os Serres-Egípcios e os Hebreus, que eram, como já sabemos, híbridos entre as raças originais de Hibiru e Melquisedeque. No entanto, entre as almas que regressaram à Terra havia também alguns sobreviventes de outros grupos de pessoas da 2ª colónia anterior (Lamanitas e Ur-Antrianos), com os quais os membros da raça mais recente 3.Os Serres-Egípcios acabaram por se cruzar, e assim surgiram na Terra, há cerca de 800.000 anos, 5 novas raças conhecidas como os **Urtites** ou o Sacerdócio de

Ur, que se tornaram a principal gota de água no fogo dos Guardiões-Elohim nos seus esforços para conseguir

para continuar a missão de salvamento de Amenti. Os Urtites assumiram assim o comando da Missão de Resgate de Amenti e, entre outras coisas, cooperaram com os Palaidorianos da 2ª Colônia, que viviam principalmente no subsolo (para onde foram durante as Guerras do Milénio) e onde deram origem a uma grande civilização própria, mais tarde conhecida como a chamada **Terra Interior** ou **Agartha**. No entanto, este "subterrâneo" mencionado é melhor entendido no sentido frequencial/dimensional e, portanto, espaço-temporal do que no sentido geográfico da palavra. Foram os Urtites que colaboraram na restauração do Sacerdócio de Ur na Terra e também serviram como Guardiões e guias através da Ponte do Pacto de Palaidor. Depois de criar as condições na superfície do planeta adequadas para o repovoamento em massa, os Urtites começaram a organizar a fase seguinte da Missão de Resgate de Amenti e a Terceira Colonização da , novamente através da superfície do planeta, seguindo a estrutura do Complexo do Templo Planetário do Stargate. Este novo povoamento estava concentrado geograficamente, mas também em novos locais, correspondentes às passagens do portal para a Terra Interior - Agartha, que, pelo passado e pelos contactos com os seus habitantes, os Palaidorianos conheciam bem. O terceiro povoamento do planeta é assim entendido como uma situação ocorrida há 798 mil anos, quando 5 novas raças originais de Urtites e 7 raças humanas T-2 existentes (gradualmente regressadas do exílio) estabeleceram gradualmente novas civilizações no planeta, principalmente em 12 locais correspondentes aos portais/passagens entre a superfície da Terra e a Terra Interior - Agartha.

Portanto, foram principalmente esses urtianos que, com as suas atividades entre 750.000 e 75.000 anos atrás, recriaram na Terra as condições para a possibilidade de continuar a Missão de Resgate Amenti, por meio das novas encarnações das Almas Perdidas de Alanias nas raças terrestres do Terceiro Povoamento T-2.

Uma vez que uma compreensão completa do curso dos acontecimentos subsequentes exigiria uma explicação consideravelmente alargada, especialmente no domínio da mecânica do espaço-tempo, que está para além do âmbito deste texto, vamos agora apenas enumerar os principais acontecimentos que tiveram lugar no período seguinte. Apenas referiremos aqui que, de um modo geral, a Terceira Colônia foi e continua a ser, do ponto de vista da segurança, mais sofisticadamente organizada do que as duas anteriores, que foram extintas à força nas guerras. Esta organização mais sofisticada consiste essencialmente naquilo que é designado nas Fontes como a **Estratégia Circular**, que já mencionámos acima. A sua ideia principal é que o próximo repovoamento do planeta Terra será levado a cabo em quatro ciclos de tempo distintos, mas inter-relacionados e legais, chamados **REIS**. E cada um destes quatro círculos/ ciclos temporais será formado internamente por três outras etapas temporais-evolutivas distintas, cada uma com o mesmo objetivo comum, e será suficiente que pelo menos uma cultura atinja este sub-objetivo numa etapa temporal-evolutiva. Portanto, não importa se as outras duas eventualmente falharem. Em cada estágio tempo-evolutivo, um conjunto geneticamente diferente de raças humanóides será implantado para tentar realizar a tarefa-chave naquele círculo particular da Terra. A estrutura da família espiritual humana cristã corresponde de perto a essa estrutura organizacional-encarnacional, com membros iniciados sendo enviados/encarnados em cada estágio evolutivo do tempo. No entanto, o ponto desta estratégia é que se assume que os Oponentes (em oposição à encarnação sofisticadamente estruturada da família espiritual humana) não serão capazes de estar simultaneamente presentes em todos estes diferentes períodos/locais do tempo-espaço e, portanto, não serão capazes de bloquear a realização do objetivo definido em todas as fases/espacos paralelos. Com este objetivo ou tarefa chave, estou a referir-me, claro, à conclusão da Missão de Resgate Amenti, mas para além disso, à reconstrução recentemente necessária do campo morfogenético dos planetas Tara e Terra, que foi danificado novamente nas Guerras do Milénio anteriores. Esta nova tarefa/agenda humana veio a ser conhecida como a chamada **Clínica do Escudo Planetário**, e a participação da humanidade Crística angélica da Terra foi e ainda é necessária para a sua implementação bem sucedida. Este novo papel-chave das raças Cristo de 12 fibras T-2 é conhecido como a chamada **Missão de Reabilitação do Cristo Sagrado**, e é também a razão principal pela qual os Oponentes têm procurado consistentemente eliminar as raças de anjos humanóides Cristo. **Sem a humanidade não mutada, o campo morfogenético dos planetas Terra e Tara simplesmente não pode ser totalmente reparado e assegurado.** Assim, a morfogenética de 12 filamentos das raças Crísticas e a estrutura morfogenética de 12 elementos dos Escudos Planetários da Terra e de Tara, bem como os 12 locais e tribos de assentamento e os 12 elementos básicos da anatomia holográfica dos objetos manifestados estão estreita e significativamente relacionados.

Sem entrar em , apenas para dar uma ideia correta, ainda que aproximada, mencionarei cada um destes quatro Círculos evolutivos (e as 12 etapas temporais evolutivas) pretende ser

dentro dele (em qualquer um dos seus estágios evolutivos no tempo) conseguiu incorporar no Escudo Planetário da Terra, uma parte específica de um conjunto de certos padrões de frequência interdimensional, programas ou implantes, com a montagem final dessas sub-partes do conjunto de energias de todos os quatro Anéis do Tempo no Escudo Planetário da Terra, criará as condições de ativação que permitirão às raças humanas angélicas cumprir a sua Missão Sagrada de Reabilitação Crística - a reparação do Escudo Planetário da Terra e, como resultado, livrar o Planeta Terra da influência indesejada dos Oponentes (a inversão da sua agenda para a chamada mudança dos pólos electromagnéticos, acompanhada de fenómenos climáticos catastróficos) e, assim, tornarem-se de novo Guardiões de pleno direito do planeta novamente protegido e, eventualmente, de todo o nosso universo/matriz. Este curso de ação foi, claro, concebido principalmente por razões de segurança e para nos proteger da influência e do descrédito deste "esforço de reabilitação" pelos Rivais. A transferência e ancoragem destes padrões de frequência específicos através das raças humanas T-2 para o Escudo Planetário é feita através da "cópia" do padrão apropriado das cadeias de DNA de luz humana (que é o único lugar onde pode ser localizado) para o Escudo Planetário. É por isso que, em cada Círculo e etapa evolutiva temporal simultânea na Terra/Terras, existem raças/tribos humanas e avatares encarnados com uma estrutura diferente de filamentos de ADN ativo, a conclusão resultante é condicionada pela sua coexistência dinamicamente controlada, gradual e completa, da qual os Oponentes não estão informados. Suponho que agora é mais óbvio porque é que os Adversários sempre se esforçaram tanto nos seus ataques contra a humanidade. Sim, eles sempre foram motivados pelo desejo de encontrar e literalmente exterminar genocidamente, em particular, aquelas linhagens que carregavam as configurações genéticas apropriadas em sua morfogenética. As configurações morfogenéticas/frequência específicas em questão - transportadas nas vertentes activas do ADN de Cristo de 12 elementos - têm a forma de um padrão de frequência de som-luz escalar (longitudinalmente não espalhado, permanente) conhecido como o chamado.

Uma sequência de letras de fogo. A conclusão bem sucedida desta tarefa assegurará um tal nível de proteção da morfogenética da Terra e de Tara (proteção de 12º grau) que não será possível ser invadida e danificada novamente pelos Oponentes, e assim serão criadas condições suficientemente seguras para a conclusão bem sucedida da Missão de Resgate de Amenti, e ao mesmo tempo os planetas e a humanidade serão libertados da influência indesejada das Leis da Unidade, colectivos rebeldes e não aceitadores dos Oponentes. Informações mais detalhadas sobre esses padrões de frequência específicos - as Sequências de Letras de Fogo - estão para além do âmbito deste texto. Talvez apenas para inspiração e para orientar os leitores interessados, mencionarei que o conceito das quatro letras do alfabeto usadas na genética (T,G,A,C) e as letras da Sequência de Letras de Fogo aqui mencionadas estão intimamente relacionadas. As linhagens angélicas humanas, os filamentos de ADN, as sequências e as letras são doze no total, o que nos dá novamente os números familiares da Família Espiritual Crística 12-144-1728. Que a segunda pista seja a familiaridade de que as transferências/cópias acima mencionadas dos padrões de frequência correspondentes das Sequências de Letras de Fogo da morfogenética da humanidade e dos indivíduos para a morfogenética do planeta são activadas por sucessivas infusões estelares de alta frequência que ocorrem nos períodos de "transformação/auto-realização, ponto zero/ascensão" do SAC.

3.6 Os quatro círculos da Terceira Colonização

A seguir, vamos dar uma visão cronológica dos principais eventos históricos nestes quatro Círculos, sendo que a chave para a nossa realidade atual é o 4º Círculo, o espaço-tempo no qual o nosso presente é realizado e o momento da concomitância/intersecção final da Missão de Reabilitação do Sagrado Cristo - SAC 2000-2022. É necessário ter em mente o facto, bastante difícil de imaginar, de que os eventos nestes Círculos decorrem em simultâneo e de forma relativamente independente uns dos outros nos ciclos de tempo mais pequenos do Euiago, exceto nos seus zeropontos de contacto (períodos de início/fim - ver a figura abaixo para as mudanças de cor), até que os resultados globais dos eventos em cada Círculo se misturem e assim façam a sua parte e, entre outras coisas, determinem as condições iniciais para o próximo ciclo. Este facto difícil de compreender pode ser ilustrado de uma forma muito simplista pela figura abaixo, onde os quatro círculos representam os nossos quatro Círculos separados e as suas partes individuais codificadas por cores correspondem aos processos Euiago individuais em execução separadamente/ciclos de espaço-tempo, todos simultâneos e subordinados aos ciclos criativos abrangentes de inalações e exalações. Também deve ser observado como relevante o facto de que as partes da Missão de Reabilitação do Cristo Sagrado pertencentes aos três Círculos anteriores já foram

completada e hoje só está à nossa espera, de como a humanidade atual vai lidar com ela, o que a ainda mais complicada, porque funciona em condições de morfogenética pessoal invertida/revertida de todas as raças T-2. *Nota.*

- *Consegue onde se encontra o nosso atual período SAC 2000-2022 nesta imagem simplista, mas útil:-)?*



Quatro círculos temporais após seis ciclos evolutivos

- **Círculo 1 - período de 798 000 a.C. a 208 216 a.C.**

- 798 000 a.C. - A Terceira Colônia começa com uma nova raça humanoide angélica, os Urtites.
- 669.000 a.C. a 250.000 a.C. - as **Guerras do Templo, que** viram a invasão terrestre tanto dos rebeldes Anunnaki como dos Draconianos e outras guerras prolongadas.
- 246.000 a.C. - Os Palaidorianos trazem uma nova versão do pacífico Pacto Esmeralda para a Terra, todas as raças humanóides angélicas entram nele, bem como um grupo de Thoth-Enki Anunnaki que entram no Programa de Redenção através da bio-regeneração do DNA. A porção opositora do coletivo Jehoviano Anunnaki permanece fora do Pacto Esmeralda.
- 208.216 a.C. - Durante este ciclo do SAC, quando os programas de bio-regeneração deveriam ter sido concluídos com sucesso, os Draconianos invadiram a Terra, o que causou o fracasso deste SAC e causou outra mudança no campo magnético da Terra. Desde que este SAC falhou, não houve mais nenhuma oportunidade para a ascensão em massa durante o período natural do SAC até ao momento atual! Todas as ascensões individuais ocorreram exclusivamente através da Ponte do Convénio.

- **Círculo 2 - período de 208 100 a.C. a 75 000 a.C.**

- 208 100 a.C. - A Terra é repovoada pela raça Urtit, mas desta vez nos locais "subterrâneos" da civilização Agarthan.
- 155.000 a.C. - O programa de bio-regeneração dos Anunnaki começa sob a nova versão do Pacto Esmeralda, mas logo foi comprometido e resultou em um programa de hibridização pelos Oponentes, que queriam "criar" suas próprias raças terrestres que lhes permitiriam contornar a assinatura "666" e alcançar a ascensão de D3. Assim, ocorreram gradualmente cinco mutações genéticas das raças rivais e das raças homínidas da Terra (Lulus/Neandertais -> Cro-Magnon -> Nefitas -> Leviatãs), envolvendo tanto os Anunnaki rebeldes como os Draconianos. A raça humanoide escrava dos Anunnaki, Lulus, e a raça homínida terrestre (não semelhante a Cristo) dos Neandertais nativos foram usadas como raças iniciais. Essas mutações dão origem à posterior "confusão" racial na situação da Terra quanto a quem é quem. Em qualquer caso, o resultado destes milénios de manipulações genéticas foi a criação de uma raça humanoide alvo do tipo Annu-Melchizedek, os chamados Leviatãs Illuminati, que estavam destinados a rivalizar ainda mais com a humanidade das raças T-2 e mostraram a sua força nos tempos Atlantes.
- 150.000 a.C. - Os Anunnaki que então respeitavam a Lei da Unidade são derrotados pelos Draconianos rivais e pelos Anunnaki rebeldes, que mais uma vez se lançam na conquista da Terra, incluindo o Interior

Terra - Agarty. Os Guardiões conseguiram impedir que isso acontecesse, mas o resultado foi o início de outra era glacial.

- 148 000 a.C. a 75 000 a.C. - a chamada **ocupação Anu da Terra**. Os rivais voltaram a invadir a Terra e lançaram um programa genocida para exterminar as raças humanóides angélicas, assumindo efetivamente o controlo planeta. A humanidade e os Palaidorianos foram mais uma vez para o exílio e para a "clandestinidade", e guerras prolongadas foram novamente travadas na superfície da Terra, desta vez entre as duas principais facções dos Rivais - as Legiões dos Anjos Caídos dos Anunnaki rebeldes e os Draconianos pelo controlo do planeta Terra.
- 75.000 a.C. - Os Anunnaki rebeldes tentaram ocupar os portais para a Terra Interior - Agartha. No entanto, as raças de Agartha (uma das quais é conhecida como Shambala) aliaram-se aos Guardiões Externos e juntos derrubaram o domínio de ocupação dos Anunnaki rebeldes na superfície do planeta e começaram a reocupá-lo e repovoá-lo também na superfície.
- **Círculo 3 - período de 75 000 a.C. a 2017 d.C.**
 - 75.000 a.C. - Ur-Antrianos - A terceira raça original na sequência de reencarnações chega ao planeta Terra e ainda hoje está aqui, pronta para usar o SAC mais próximo para a sua ascensão.
 - 74.000 a.C. - Breanoua - a quarta raça original na sequência de reencarnações chega ao planeta Terra e ainda hoje está aqui, pronta a usar o SAC mais próximo para a sua ascensão.
- **Círculo 4 - período de 71 000 a.C. a 2017 d.C. e mais além**
 - Neste nosso atual Círculo, as raças humanóides angélicas vieram para a Terra com apenas 2 a 6 filamentos activos dos seis inferiores e também com os filamentos 7-12. No entanto, atenção - todos os filamentos 7-12 continuam e ainda contêm uma codificação incorrecta e invertida. Isto significa para nós especificamente será explicado, mas em qualquer caso, tenhamos em mente que está relacionado com essas Sequências de Letras de Fogo e com o cumprimento da Sagrada Missão de Reabilitação do Cristo.
 - 73.000 a.C. - A raça original dos Ur-Antrianos chega ao planeta Terra.
 - 72.000 a.C. - A raça original Breneau chega ao planeta Terra.
 - 70.000 a.C. - A raça original de Hibiru chega ao planeta Terra.
 - 71 000 a.C. - A colonização continua na superfície do planeta Terra, desta vez pelas raças angélicas humanóides de raiz - a primeira a chegar é a raça de raiz RR3, os **Lamanitas/Lemurianos**, no ambiente da Lemúria, um continente no Oceano Pacífico e na Cordilheira dos Andes.
 - 68 000 a.C. - A segunda chegada da raça-raiz RR4 - os **Atlantes/Atlantes** - ao ambiente da Atlântida, o continente no Oceano Atlântico e o Egito.
 - 66.000 a.C. - Os Hibiruanos chegam à superfície do planeta - no ambiente da Lemúria, um continente no Oceano Pacífico e na Cordilheira dos Andes.
 - 63 000 a.C. - A raça-raiz RR5 - os **Ayrianos/Arianos** - chega à superfície do planeta no ambiente do Mar Negro e dos Montes Cárpatos.
 - 66.000 a.C. - Membros da raça híbrida Annu-Melchizedek foram introduzidos no ambiente atlante, mas ainda mantinham uma ligação com seus pais sirio-anunacianos, o que se mostrou crucial no curso dos acontecimentos.
 - 33.000 a.C. - A primeira onda dos Melquisedeqes originais - conhecidos como a raça-raiz RR6, os **Muvarianos** - encarna na superfície, no ambiente atlante, para ajudar novamente a onda de ascensão no próximo SAC 28.000 a.C. Aqui eles estabelecem uma escola espiritual, orientada para a ascensão, conhecida como o **Sacerdócio de Melquisedeqe**, que foi encarregado de supervisionar a onda de ascensão que se aproxima. No entanto, ao longo do tempo e devido à influência de membros infiltrados da raça Annu-Melchizedek, este Sacerdócio de Melchizedek tornou-se patriarcal e discriminatório. Como expressão de desaprovação dessa orientação, a raça dividiu-se e, no período de cerca de 30.000 a.C., surgiu um segundo grupo de Melquisedeqes que operava independentemente - a chamada **Família Melquisedeqe Isolada**, que estava muito mais próxima dos ensinamentos da Lei da Unidade do que o Sacerdócio Melquisedeqe. Mais adiante será dito mais sobre essa divisão na raça Melquisedeqe, que trouxe muitas consequências infelizes que ainda estão em vigor hoje.

A onda de Melquisedeques chegou à Terra em 1500 a.C., no ambiente do Egito, em conexão com a missão do Faraó Akhenaton, e a terceira onda começou há cerca de 250 anos e continua até hoje por toda a Terra, mais uma vez, é claro, em conexão com o SAC 2000-2022 em curso.

Neste ponto, vamos retroceder por um momento e olhar para o período em que as raças humanas de Agartha conseguiram derrotar os rebeldes Nibiruanos Anunnaki que dominavam a superfície do planeta e, assim, terminar a ocupação Anu da Terra, que durou aproximadamente 73.000 anos (148.000 a.C. - 75.000 a.C.). Esta vitória criou essencialmente as condições para o repovoamento da superfície do planeta Terra pelas raças angélicas humanóides T-2 e a oportunidade de recuperar o controlo da situação na superfície da Terra das mãos dos Oponentes. Assim, no período que se seguiu ao derrube da ocupação dos Anu, houve um grande desenvolvimento da cultura Urtite (literalmente, pode dizer-se que a Terra se tornou o novo berço da civilização) e, gradualmente, as encarnações noutras raças T-2, condicionadas pela ascensão, tiveram lugar na Terra, dentro do 3º e 4º círculos (ver acima), no final dos quais nos encontramos agora. Estas civilizações humanas recém-emergentes e florescentes receberam vários dons tecnológicos de outras raças estelares, tais como tecnologias para extrair energia do núcleo da Terra e armazená-la/acumulá-la em geradores de energia (potência) de cristal (uma espécie de versão avançada das actuais centrais e redes de energia eléctrica) para as ajudar a construir as suas culturas. Durante este período, muitas civilizações sofisticadas - ainda mais avançadas do que a civilização atual - foram construídas em toda a Terra. Nessa altura, o centro do mundo era a Atlântida

- O lado terrestre da Ponte do Pacto de Palaidor estava localizado - ancorado no continente atlântico, com membros da raça híbrida de Annu-Melquisedeque e os hebreus originais sendo os encarregados de guardar o portal descendente/ascendente da Ponte do Pacto de Palaidor. O lado terrestre da Ponte do Pacto estava localizado - ancorado no continente Atlântico.

Os Guardiões estavam agora aptos a reiniciar a Missão de Resgate Amenti, com o primeiro SAC adequado ocorrendo em 48.882 a.C. O SAC anterior (75.438 a.C.), como é evidente, tinha acabado de levar à reabilitação das raças humanóides T-2 na superfície e à expulsão dos Anunnaki rebeldes do planeta e, portanto, ainda não podia ser usado em massa para esses propósitos. No entanto, como os Rivais derrotados não aceitaram a situação, os dramas da Terra estavam longe de terminar. Em todo o caso, pode dizer-se que tempos emancipatórios foram lançadas as bases para as civilizações e culturas que são os nossos antepassados diretos, nomeadamente as civilizações e culturas lemurianas e atlantes. Chegamos assim ao período de preparação para o SAC 482 a.C. 882, época em que as civilizações humanas da Lemúria e da Atlântida voltaram a dominar o mundo.

O portal estelar artificial interdimensional da Ponte do Pacto foi ancorado no continente atlântico e, gradualmente, outras raças T-2 mais antigas do que os Urtites começaram a encarnar na Terra, preparando-se para a sua ascensão final. Tudo estava a ser preparado para o lançamento da próxima fase da Missão de Resgate Amenti.

No entanto, por volta de 55.000 a.C., os rebeldes Anunnaki começaram a infiltrar-se e a aplicar a sua estratégia parasitária, corrosiva e traidora mais uma vez no ambiente Atlante, onde os membros da "sua" raça Annu-Melchizedek estavam então a operar construtivamente dentro do Programa de Redenção bio-regenerativo, mas ainda seguindo a Lei de Um e através deles gradualmente começando a dobrar o curso dos acontecimentos lá, ao ponto de Atlântida quase deixar de existir como resultado. Com a ajuda dos Draconianos e Drakos, que foram autorizados a regressar à Terra em segredo, os novos membros caídos da raça Annu-Melchizedek, os chamados **Leviatãs**, infiltraram-se insidiosamente nos Atlantes, começaram a cruzar-se com eles e a distorcer os ensinamentos da Lei da Unidade. O objetivo destas manipulações genéticas era livrarem-se do indesejado e bloqueador da ascensão 1º selo Templário-Axion - a marca da besta - "666", com o qual foram bloqueados no período após as Guerras do Milénio. E como isso aconteceu, contaremos na próxima parte da nossa narrativa.

C. Uma inserção na recapitulação da história.

Vamos fazer um pequeno desvio da nossa história neste ponto e olhar mais de perto um dos conceitos importantes que correm como um fio vermelho através da nossa narrativa. Trata-se do conceito da chamada Lei da Unidade, um conceito que, na nossa história, se torna aquilo que diferencia fundamentalmente as acções e os objectivos dos Guardiões dos esforços e interesses dos Rivais.

A lei da unidade ou a lei de um só Deus

Por Lei da Unidade, entendamos algo como as regras sistêmicas do jogo, conceitualmente formuladas, através das quais os fundadores/criadores dos universos Crísticos, conhecidos como os (verdadeiros) Mestres Ascensos de Yanas, expressaram as leis inerentes, intrínsecas-internas, sobre as quais os universos Crísticos operam. Também se poderia dizer que a Lei da Unidade reflecte a Ordem Divina Primordial que governa as inter-relações entre todas as coisas e actores nestes universos. Subjacentes a essas relações estão conceitos como o Amor Incondicional, a justiça causal/espelhada, a coexistência pacífica e a ajuda entre todas as raças. O caminho para a aceitação desses conceitos universais é, então, o reconhecimento individual (por cada ser vivo) de que todos os seres manifestados e as formas de vida, incluindo os próprios universos, são apenas faces ou formas diferentes da mesma Fonte/Criador/Deus. A questão é reconhecer pessoalmente que existe apenas uma única Consciência, a Consciência de Deus, e que todas as outras são meramente expressões ou projecções multifacetadas, localmente vivas, algoritmicamente estruturadas e hierarquizadas, desta única identidade comum de Deus.

A Lei da Unidade diz-nos ainda que seres que tomaram o caminho da não-aceitação, ou seja, por assim dizer, "sem Deus", através da vida, são aqueles que apenas esqueceram profundamente o facto acima mencionado da identidade única de Deus. Essa amnésia, no entanto, pode ser curada, e pode ser curada através do despertar da centelha ou assinatura de Deus interior, com a qual todo ser vivo e individualizado é dotado. Esta centelha divina interior está contida na anatomia energética de cada ser manifestado no nível do Cristo de D12 e é conhecida como o chamado **Cristo Interno**. Assim, se a memória de tal ser afligido puder ser restaurada, uma vez mais os conceitos acima mencionados de Amor Incondicional e as qualidades criativas partilhadas da Ordem Divina tornam-se os seus instintos naturais e implícitos, e tal ser começará a funcionar (conduzir a sua própria vida) novamente com o conhecimento de que Deus reside em todos os seres e coisas manifestadas (orgânicas e inorgânicas). Tal ser recuperará, assim, o uso pleno e apropriado do seu dom fundamental, dado por Deus, da Soberana Vontade Livre e Criativa.

No entanto, se esta Ordem Divina Primária não for aceite pelo ser vivo, o que, dado o dom do Livre-Arbitrio, ele pode escolher fazer, ela limita gradualmente as suas possibilidades criativas de Livre-Arbitrio e leva-o gradualmente a acreditar na degradação gradual dos seus próprios poderes e possibilidades e na sua própria mortalidade, que acabará por perceber. Após esta auto-destruição, esse ser regressa a Deus sob a forma de uma unidade/fragmento indiferenciado de energia consciente, mas sem memória individual e sem consciência da aquisição anterior da sua própria identidade individual. Aqui há uma reciclagem destas unidades de energia não auto-conscientes, que depois participam na criação Divina numa outra forma. E o próprio objetivo e benefício do já mencionado despertar da Centelha Divina Interior dentro de cada um é o de se refazer como uma unidade de energia totalmente consciente que, através deste despertar, recupera a consciência da sua própria identidade espiritual e, subsequentemente, através de um processo de ascensão hierárquica (graduada de acordo com o grau do seu esquecimento), reúne-se conscientemente não só com a sua Família Espiritual mas também, em última análise, com a Fonte, Deus, e assim regressa a Ele. Através desta ascensão de reencontro com Deus, esse ser recupera gradualmente as suas limitadas capacidades criativas de Livre Arbitrio para um nível pleno que lhe permite fazer a experiência magistral conhecida como um momento de **iluminação** ou **união** com Deus. Esta experiência para esse ser significa que ele ou ela entrou num caminho de vida permanente e imortal de um ciclo natural e interminável de amor e ação co-criativa consciente dentro da reconhecida unidade de Deus, **sem perda da memória individual e da identidade pessoal**, conduzindo ao objetivo da fusão total com a Unidade Divina.

Infelizmente, na nossa cultura atual temos a tendência oposta, de compartimentar, de categorizar, de classificar as coisas, as pessoas, as relações ou os acontecimentos sem esta compreensão básica de que todos os seres manifestos são apenas faces diferentes do único Deus. Convém ultrapassar este conceito e aprender de novo a levar a vida a partir de uma perspetiva em que vemos tudo o que nos rodeia como "fantasias" dentro do Deus que habita em nós e, portanto, como nós próprios.

A nossa situação pode, de facto, ser comparada à situação de uma pessoa que, por exemplo, caiu de uma bicicleta de cabeça e, como resultado, esqueceu-se completamente do seu nome, de quem é, de onde está e porque está ali, e por isso pode ser facilmente manipulada pelos "conhecedores" circundantes (que podem tê-lo ajudado a cair da bicicleta). É aconselhável

para tratar esta amnésia, para repetir - eu sou Deus, estou em Unidade com Deus, mas claro que não no de ser uma espécie de chefe superior aos outros seres. Eles, claro, também são Deuses ou estão em Unidade com Deus. Estas afirmações têm de ser proferidas com o conhecimento de que, como seres do nível hierárquico/ascendente/evolutivo do Homem, somos de facto dotados da capacidade ou possibilidade de, por exemplo de espezinhar uma formiga ou de cortar uma árvore, mas devemos eventualmente exercer essas possibilidades com o conhecimento de que, tanto na formiga como na árvore, estamos a matar um e o mesmo Deus interior, que também temos dentro de nós, mas que não devemos fazer sem a sua permissão (ou pelo menos sem um pedido de desculpas sincero e informal), se não quisermos prejudicar-nos karmicamente/evolutivamente/energeticamente. Saber e respeitar que Deus reside em cada átomo e molécula manifestada deve tornar-se o nosso estado de espírito permanente, uma terapia que nos leve a esquecer a nossa própria natureza Divina. Abordemos então qualquer decisão que tomemos a partir desta posição. Esta é toda a essência da ética da nossa relação com o nosso ambiente e a essência da compreensão da Lei de Um. Quando começamos a compreender que todos os seres que se manifestam no nosso holograma pessoal (entramos em relação com eles por "alguma" razão) são um espelho accidental de nós mesmos (porque somos todos um e o mesmo Deus), percebemos que tudo o que pensamos ou tratamos sobre esses outros seres é um reflexo de como pensamos e tratamos a nós mesmos e, portanto, como pensamos e tratamos Deus. Portanto, tudo está inter-relacionado desta forma, e é perceber que a data de nascimento real e primária de todos os seres e coisas manifestadas é um e o mesmo momento.

A lei da dualidade ou dois caminhos na vida

Os objectivos Crísticos e o modo de vida Crístico, isto é, um modo de vida conduzido no espírito de respeito pela Lei da Unidade, criam e trazem uma expansão gradual do nosso Eu/Consciência que resulta na inclusão no ciclo de vida natural e imortal do amor (as inalações e exalações desta energia primordial). Esta viagem através da vida, o **Caminho da Ordem Divina**, cria o que podemos expressar como o **Destino Alegre do** indivíduo. No entanto, o nosso Livre Arbítrio também pode levar-nos por caminhos onde não estamos a trabalhar para nos livrarmos da nossa amnésia e onde por isso, não estamos a seguir a Lei da Unidade acima referida. Neste caso, estamos a embarcar num caminho em que as nossas energias estão a aliar-se a aspirações e objectivos anti-Cristo (os Rivaís), com o resultado de que estamos a perder gradualmente a oportunidade de participar na dádiva Divina da ascensão evolutiva, de aperfeiçoar as nossas capacidades co-criativas e de embarcar no caminho do ciclo de vida imortal do Amor (os Guardiães). O estilo de vida anti-Cristo cria, assim, experiências limitadas e capacidades criativas cada vez mais reduzidas e uma perda de consciência da própria identidade espiritual, levando ao regresso final a Deus através do **Caminho do Caos** e ao destino do auto-esquecimento inconsciente. Esta viagem através da vida cria o que poderíamos expressar como o **Destino do** indivíduo.

É conveniente saber que nenhuma das nossas actividades é inofensiva. Os pensamentos que precedem as nossas actividades são quanta reais de energia consciente que libertámos para o mundo e, como tal, eles próprios embarcam numa viagem de vida/evolução e, dependendo da sua natureza, numa viagem de respeito pela Ordem Divina ou numa viagem de caos profano. No entanto, o **Caminho da Ordem Divina inclui dentro de si a possibilidade de escolher o Caminho do Caos**. O que é que isto implica? Significa que a escolha do Caminho do Caos ocorre como uma escolha específica, esperada e possível, portanto não é algo que não esteja previsto por Deus e pela Sua Ordem. É uma consequência necessária e lógica do dom da Livre Escolha. Tal como foram concebidos, estes dois caminhos opostos através da vida, conhecidos como a Lei da Dualidade, conduzem a unidade individualizada de energia consciente ao objetivo da união com Deus. Onde está então a diferença no caminho da vida que tomamos, perguntam vocês? Já o dissemos basicamente. O Caminho construtivo da Ordem Divina, em oposição ao destrutivo e anti-Cristo Caminho do Caos, traz aos que o escolhem um aumento quantitativo e qualitativo de amor, alegria, capacidade criativa, expansão da consciência e uma ascensão dimensionalmente hierárquica consciente/evolutiva de retorno a Deus, com uma consequente expansão criativa das experiências de vida adquiridas e uma nova e mais elevada possibilidade de auto-expressão individual. Por outro lado, o Caminho do Caos conduz a limitações de vida, dificuldades, clausura e sofrimento, terminando num regresso inconsciente, descendente e involutivo a Deus, com a subsequente reciclagem da energia da consciência individualizada e uma irreversível

a extinção da experiência pessoal.

Pensamentos, crenças, palavras e acções são, portanto, ferramentas criativas poderosas e variadas, com as quais a Consciência manifestada e individualizada (nós próprios) está equipada com a intenção de exercer o seu dom Divino do Livre Arbítrio através delas, quer no Caminho da Ordem Divina, quer no Caminho do Caos. O Caminho da Ordem Divina, semelhante ao de Cristo, é a opção que Deus pretende que seja natural, amorosa, alegre e, claro, preferida. Em contraste, **o Caminho do Caos, embora permitido, não é o caminho apoiado**. Existe apenas como expressão do amor de Deus por todos os Seus filhos, a quem Deus permite assim que esta Sua energia consciente regresse a Si mesmo, mesmo das situações mais profanas em que um ou outro ser individualizado (um filho de Deus) se possa encontrar em resultado da sua Livre Escolha, e para quem é a redenção final da situação irremediavelmente lamentável e angustiante vivida, ainda que a um custo último. Claro que, sem esta Livre Escolha (que é, naturalmente, progressivamente diminuída pelo Destino Temeroso até à sua perda definitiva), nem sequer existiriam esses dois caminhos/possibilidades primárias para a passagem da energia consciente individualizada através da criação de Deus (universos). A escolha é sempre de cada um de nós quanto ao caminho que tomamos ou à direção que seguimos nesta ou naquela encruzilhada da vida. Como expressões individualizadas e manifestadas do único e mesmo Deus, cada um de nós é dotado do poder Divino do pensamento criativo, onde as nossas escolhas são as nossas ferramentas através das quais criamos as nossas próprias circunstâncias de vida experienciais e necessárias - projectando o nosso holograma de realidade pessoal. Individualmente e coletivamente, somos os criadores dos nossos campos de realidade experiencial espelhados (hologramas). Aquilo em que realmente acreditamos internamente, criamos ou materializamos em nós e à nossa volta de uma forma realista. E assim, à medida que nos lembramos gradualmente da nossa essência divina, ancorando dentro de nós a nossa identidade original na forma de um Deus individualmente manifestado/presente, as nossas escolhas e os nossos mundos tornam-se gradualmente mais piedosos ou centrados em Deus e reflectem cada vez mais a verdadeira e real essência amorosa e amável deste Deus único. E este é também o verdadeiro objetivo divino de muitos, muitos seres que percorrem o Caminho da Ordem Divina, e a aquisição das capacidades transformativas-transmutativas necessárias para a ascensão dimensional consciente e para o regresso a Deus corresponde a isso.

Recordemos mais uma vez que, para nós, a principal ferramenta no Caminho da Ordem Divina (mas, claro, também no Caminho do Caos) é a nossa Livre Escolha. Pensemos mais vezes nesta dádiva. Fazemos muitas escolhas conscientes e subconscientes todos os dias, mas nem sempre estamos conscientes da ligação com a nossa viagem criativa através da vida. Vamos tentar estar mais conscientes de que as nossas escolhas diárias são as nossas ferramentas de energia criativa/design para criar as circunstâncias da nossa vida. Aqui, pura e simplesmente, aplica-se a velha e conhecida frase - **cada um faz a sua própria felicidade**. Mas quantas pessoas seguem realmente este princípio? Aprendamos então a "resolver" nós próprios e não o nosso ambiente. Assim, se concentrarmos verdadeiramente o nosso Livre Arbítrio em relações de cooperação, respeitando as leis da energia e o Propósito Divino, podemos eventualmente alcançar o resultado desejado de um estado de iluminação conhecido como **realização de Deus**. Este estado cria uma experiência pessoal que é inadequadamente descrita em palavras como uma ancoragem total da presença de Deus dentro de nós, acompanhada por experiências reais de amor incondicional, paz, mestria espiritual e material e alegria extática dentro do nosso holograma manifestado - ou seja, nós próprios.

Tenhamos em mente que o objetivo dos nossos esforços deve ser precisamente o de alcançar este despertar e realização do estado de presença consciente (e experimentada) de Deus dentro de nós, o estado da já mencionada realização de Deus. A experiência pessoal deste estado é alcançável pelos seres manifestados através da passagem, por assim dizer, pela "porta interior de duas vias para Deus", ou o viver dentro de nós, o chamado **O Fogo Imortal de Amoraea Interior**, a composição energética de ondas escalares do Espírito Santo do nosso universo (conhecido como ManU) que habita em nós, e no centro do **átomo embrionário do Cristo** pessoal chamado **Azur-A**, o ponto central da **Matriz Divina Maharata do Cristo Interior** pessoal. Vamos enfatizar, no entanto, que este Espírito Santo não é meramente algo como uma "metáfora espiritual", mas é um objeto real, quantificável e "eletromagnético", uma força Divina consciente viva ou centelha ou assinatura (de natureza fractal) dentro de nós.

As lições de vida que nós, como indivíduos ou colectivos, fazemos na nossa jornada pela vida, podem fazê-lo precisamente porque podemos observar ambas as escolhas de vida e os resultados que elas trazem, isto é, através desta **Lei da Dualidade e do seu mecanismo de ação e reação**. É também apropriado ver esta circunstância como uma grande dádiva de Deus, através da qual, através desta dualidade/complementaridade/escolha intencionalmente criada, somos capazes de aprender como melhor ou mais eficazmente alcançar a ascensão consciente, o regresso e a união com Deus, mesmo através de tentativa e erro. É verdade que quanto mais tempo passamos conscientemente na busca do estado de realização de Deus descrito acima, o nosso holograma pessoal irá refletir ou refletir circunstâncias de vida correspondentes ao Caminho da Ordem Divina e do Destino Alegre (e vice-versa). Nenhum acontecimento externo poderá, então, impedir o nosso caminho, e seremos unos com o Cristo e com este nível de Consciência evolutiva. Qualquer pessoa, independentemente da sua raça, religião, estado energético ou kármico, pode embarcar nesta viagem pela vida, o Caminho da Ordem Divina. Este é o caminho definido pela Convenção Esmeralda e promovido pelos Guardiões. Pode-se passar do Caminho do Caos para este caminho em qualquer altura. Está dentro do poder dos seres dotados de Livre Arbítrio. Cabe a cada um de nós o que preferimos nas nossas vidas, o que escolhemos fazer.

Ao contrário dos Opositores, os Guardiões preferem sempre abordagens de vida que se caracterizam pela veracidade, abertura, cooperação, bondade e partilha colectiva de todos os conhecimentos, abordagens que conduzem à fraternidade, amizade e cooperação pacífica de todos os seres. Uma vida preenchida com estes princípios constitui o Destino Alegre dos seus protagonistas, cada vez mais soberanos. Pelo contrário, dogmas ou programas de controlo e domínio, conhecimentos verdadeiros e essenciais apenas para as elites, mentiras, manipulações, ofuscamentos e táticas, e tentativas de substituir imperceptivelmente o uso individual soberano e soberano do Livre Arbítrio dos outros seres pelas suas próprias ideologias e dogmas, induzem em erro no Caminho do Caos. Estas são todas as abordagens dos Oponentes e seus fantoches e lacaios Illuminati que devemos (de alguma forma) reconhecer e ser capazes de dizer NÃO, esta não é a minha escolha, eu não concordo com isso. De facto, esta escolha conduz a um Destino Assustador, mesmo que os seus protagonistas possam (erradamente) pensar que obtiveram vantagens inquestionáveis (temporárias e de baixa frequência) com ela. Eles negligenciaram (ou foram negligenciados) esse casco do diabo, onde acabam por seguir o Caminho do Caos para o auto-esquecimento e a reciclagem espiritual. E, no entanto, este auto-esquecimento é alcançado através de um procedimento fraudulento - por exemplo, a chamada ascensão na carreira no panóptico materialista e hierárquico das autoridades externas (conhecidas como, por exemplo deus personificado onipotente algures nos céus, um salvador vicário, mestres ascensionados, arcanjos, anjos, reis, nobres, ministros, políticos, cientistas, médicos, ou apenas peritos e especialistas), servindo os Rivals mais iniciados como chamarizes promocionais, mecanismos de controlo e falsos objectivos para fazer uma lavagem cerebral aos seus "desligados do verdadeiro Deus interior". Como bem disse Jesus Cristo sobre a situação social na altura do apocalipse, **os primeiros (a elite) serão os últimos e os últimos serão os primeiros (no regresso a Deus)**. Infelizmente, a massa dessas pessoas manipuladas e mal orientadas dá poder aos Oponentes que tão habilmente conseguem aproveitar a energia desses seres para os seus fins anti-Cristo. É ainda muito desejável e oportuno que aqueles que já viram através deste falso jogo com a humanidade ajudem os seus semelhantes a alcançar o mesmo objetivo parcial e finalmente tomem as suas vidas nas suas próprias mãos, mentes e escolhas de uma vez por todas. Cada ser que consegue ver através da sua realidade manipulada, mesmo com os nossos esforços, conta energeticamente e kármicamente, não só globalmente, mas também individualmente. Não há melhor objetivo individual (para além da própria bio-regeneração) do que ajudar os outros a libertarem-se do jugo da percepção manipulada pelos Oponentes da verdadeira natureza deles próprios e da realidade circundante. Mas sejamos prudentes ao fazê-lo, e aprendamos a escolher apropriadamente as formas de levar a cabo esta tarefa abençoada, para que não acabemos por fazer mais mal do que bem nos nossos esforços. Esforcemo-nos por nos tornarmos um exemplo pessoal implícito ou um modelo a seguir, em vez de um ativista que argumenta explicitamente. Lembremo-nos da natureza multidimensional (comunicação) do ser humano e de que ainda temos a nossa ligação espiritual à nossa verdadeira Família Espiritual. No entanto, saibamos que este pode não ser o caso permanentemente. A ligação falsa e fraudulenta da nossa identidade encarnacional à Matriz Fantasma já está às portas do Caminho do Caos. Sejamos cautelosos. Os adversários e a sua Matriz Fantasma estão cada vez mais desconectados dos seus próprios recursos Divinos e, por isso, operando no Caminho do Caos, precisam cada vez mais de extrair energia vital de outras matrizes e seres para prolongar a sua vida.

existência. Não pretendem simplesmente perder a grande oportunidade que se aproxima de enriquecer significativamente os seus recursos no atual SAC 2000-2022.

Que o Deus reencontrado em nós nos guie através do nosso Destino Alegre na nossa Viagem pela vida, guiados pela Lei da Unidade.

4. Lemurie

4.1 Infiltração dos Draconianos, destruição de Lemúria, transferência da Ponte do Pacto para o Egito

Em 52.000 a.C., um grupo da raça híbrida Annu-Melchizedek, que havia se afastado da Lei da Unidade, formou um grupo rebelde chamado **Templo Annu-Melchizedek**. Gradualmente, os "desordeiros" infiltraram-se em lugares influentes entre os atlantes, e os seus seguidores acabaram por permitir que os Draconianos e Drakos, que estavam fora da lei, regressassem à Terra em segredo. Posteriormente, eles até os ajudaram a infiltrar-se no continente lemuriano chamado **Muarivhi**, no Oceano Pacífico, para ganhar uma base permanente para eles lá, nos espaços subterrâneos do continente, na Terra. Através das suas actividades, começaram a ameaçar os preparativos para a realização bem sucedida do próximo SAC em 48.882 A.C. Num esforço para se livrarem dos Drakos subterrâneos, os humanos tencionavam usar geradores de cristais para enviar impulsos EM dirigidos para as suas bases subterrâneas para os eliminar. Os geradores de cristal acima mencionados acabaram por ser usados para este fim, mas o plano infelizmente falhou. Uma espécie de reação em cadeia não planeada ocorreu, resultando numa catástrofe maciça que destruiu todo o continente lemuriano de Muarivhi, incluindo todas as suas ligações a Atlântida. A explosão maciça desencadeou um grande terramoto e outra grande inundação. Depois dessa catástrofe, os Drakos tiveram que evacuar a Terra, mas o custo era muito alto. Durante um longo período de tempo, os danos causados pela explosão tiveram de ser reparados, e as civilizações da Terra nunca mais atingiram o nível de civilização anterior ao desaparecimento da Lemúria. Muitas pessoas partiram para a Terra Interior, Agartha, mas os seguidores rebeldes do Templo de Annu-Melchizedek continuaram a manter o seu estatuto de elite e a sua influência na cultura atlante e egípcia. Naturalmente, a oportunidade de explorar SAC 482 a.C. tornou-se perdida e sem sentido. E porque o desaparecimento da Lemúria também perturbou a estabilidade da ancoragem da Ponte do Pacto de Palaidor e a instabilidade do campo eletromagnético terrestre na região Atlante, foi 51 750 AC. Os Guardiões transferiram-na para a cultura egípcia, onde os Serres-Egípcios assumiram a autoridade protetora e o controlo sobre ela. Isso mudou e deslocou o centro da vida terrena da Atlântida para o Egito. Juntamente com esta mudança para o Egito, muitos dos membros rebeldes e iniciados (secretamente) do Templo de Annu-Melchizedek, bem como muitos dos Melchizedeks e Hebreus originais, passaram para a cultura egípcia. Então, vamos recapitular brevemente o que estava por trás da destruição de uma cultura tão altamente desenvolvida como a lemuriana certamente foi:

- A traição do grupo Annu-Melchizedek ao seu Programa de Redenção bio-regenerativo.
- Infiltração entre a elite atlante, , sabotagem, manipulação e, por fim, traição a este grupo dirigente da sociedade.
- A introdução secreta dos Draconianos e Drakos no planeta Terra.
- Uma decisão humana errada sobre a forma de com estes rivais draconianos naquele momento.

4.2 A construção da civilização egípcia e das pirâmides, a divisão da raça original de Melchizedek

Após estas mudanças forçadas e depois de reparar os causados pela destruição da Lemúria, tanto a cultura egípcia como a cultura atlante começaram a prosperar novamente, onde entretanto os geradores de cristal foram reparados e puderam novamente ser carregados com frequências multidimensionais através da Ponte de Convenção de Palaidor, agora localizada no Egito. A operação de uma outra, talvez já **A fase 6 da Missão de Resgate de Amenti** foi restabelecida e o local de ascensão passou a ser

Egito. No entanto, os membros do rebelde Templo de Annu-Melchizedek (cujo genoma, como sabemos, foi contaminado e, portanto, impedido de ascender através da Ponte da Aliança pelo 1º Selo Templário-Axion "666" da era pós-Guerras Milenares) continuaram as suas práticas subversivas. No entanto, no Egito, onde essas práticas subversivas apareceram, essas actividades foram reconhecidas desde cedo pelos Serres-Egípcios e os seus protagonistas foram rapidamente expulsos do Egito. Assim, os rebeldes voltaram a centrar a sua atenção na cultura atlante, onde já tinham uma tradição mais longa de práticas de manipulação e de infiltração (que remontava mesmo ao cataclismo de Tara, quando tinham funcionado desta forma como um grupo "traidor", os chamados **Iniciados do Templo do Sol**). O seu objetivo era assumir o controlo total da cultura atlante, torná-la uma base terrestre forte e, a partir daí, conquistar a civilização na Terra Interior - Agartha e, eventualmente, o Egito. Pretendiam usar/abusar os geradores de cristais atlantes que lhes permitiriam remover as barreiras electromagnéticas de proteção que protegiam as entradas dos portais que conduziam a esta Terra Interior.

Para demonstrar seu poder, os Anunnaki rebeldes surpreenderam os Guardiões - o Conselho de Sirius - reconstruindo suas bases militares em Marte, que existiam desde as Guerras do Milênio, como uma demonstração de força, a fim de usá-las para seu próximo ataque contra a humanidade. No período de 48.500 a.C., a fim de neutralizar essa influência crescente dos Anunnaki rebeldes, o Conselho de Sírío encarregou seus leais membros Anunnaki de fazer "visitas pessoais" para restaurar a ordem nas organizações humanas das quais eram encarregados - isto é, especialmente para os seguidores do rebelde Templo de Annu-Melchizedek. Para esse, esses agentes comissionados encarnaram na Terra e visitaram as culturas atlante e egípcia em corpos terrenos e, da sua posição de iniciados, restabeleceram os ensinamentos da Lei da Unidade e removeram a influência dos seguidores do Templo de Annu-Melchizedek. Em resposta à reparação da base em Marte pelos Anunnaki rebeldes, o Conselho de Sírío construiu estruturas piramidais protectoras em toda a superfície da Terra, especialmente naqueles lugares onde estavam localizados os acessos e entradas para os portais do espaço-tempo dos Stargates Planetários e os portais para a Terra Interior de Agartha (estes eram 2 x 12 locais terrestres principais e muitos mais locais secundários e terciários, como evidenciado pela disseminação sem precedentes de estruturas piramidais em todo o mundo).

As estruturas piramidais são uma "marca registada" Sirian-Anunnaki. A Grande Pirâmide de Gizé (construída em 48.459 a.C.) foi construída sobre a parte terrestre da então recém-ancorada Ponte do Pacto de Palaidor, no Egito, para a proteger de possíveis ataques dos rebeldes Anunnaki. A Grande Pirâmide foi posteriormente reconstruída várias vezes (10.550 a.C. e 9.000 a.C.) como resultado de guerras subsequentes na Atlântida. No entanto, a Esfinge (com o corpo de um leão e a cabeça de um guerreiro Anunnaki) foi a primeira a ser construída, e foi construída sobre a entrada/portal terrestre para a Terra Interior - Agartha como um tributo simbólico e ligação ao Conselho de Sirius e uma mensagem "dissuasora" para os Anunnaki rebeldes no monumental, monumental e cristã herança siriana e o seu carácter original de leão (invencível) por detrás deles - ou seja, o Conselho de Sirius no seu confronto com eles (os rebeldes). Ao mesmo tempo, as pirâmides e a Esfinge serviram proteção e abrigo para a chamada **Biblioteca dos Registos** e para os dispositivos de energia anti-gravidade 5D UHF conhecidos como "**Ankh**" que foram usados na construção das pirâmides. Estes Ankhs tornaram-se conhecidos como símbolos da Ponte do Pacto, a maior instalação antigravitacional, enquanto a verdadeira identidade da Ponte do Pacto, como um portal espaço-temporal que permite a ascensão, se perdeu com o tempo. No entanto, eram ferramentas fundamentais para fins como a manipulação antigravitacional, a manipulação do clima, a cura e os dispositivos de transmissão interdimensional - os teletransportes. Assim, a Grande Pirâmide serviu principalmente como proteção para a parte terrestre do portal da Ponte da Convenção de Palaidor e, portanto, como um centro de teletransporte interestelar. O seu objetivo como túmulo funerário não é, portanto, obviamente verdadeiro e pertence à ficção mistificadora. Assim, a pirâmide permitiu que os Guardiões reagissem rapidamente e em segurança - transportando-se para a Terra a partir de Sirius B (e de outros sistemas estelares) e impedindo que a Ponte do Pacto de Palaidor acabasse por ficar sob o controlo dos Anunnaki rebeldes. O local onde a Grande Pirâmide de Gizé foi construída e, portanto, o local do lado da Terra da Ponte do Pacto de Palaidor, é conhecido como o 4º Chakra do Coração da Terra, localizado na 4ª energia da Terra, a chamada Linha Ley.

A Grande Pirâmide serviu como centro de teletransporte e ascensão através da Ponte do Pacto desde a altura da sua construção até 28.000 a.C., quando uma explosão na Atlântida (e agora estamos a adiantar-nos um pouco) desviou o eixo da Terra e, conseqüentemente, o alinhamento da Grande Pirâmide em Sirius B, causando a sua

disfunção. Depois teve de ser realinhado/sincronizado para ficar em ocultação e sincronizado com a estrela Alkyon na constelação das Plêiades. No entanto, isto já era um "grande desvio" para os visitantes supervisores de Sirius B - os membros do Conselho de Sirius, e por isso, na vez seguinte (ou seja, desde depois da explosão catastrófica na Atlântida em 28.000 a.C.), as novas visitas de Sirius B à Terra foram mais difíceis e menos frequentes. É claro que, durante todo o funcionamento da Grande Pirâmide, ela também serviu como um local para a ascensão a Tara através da Ponte do Pacto, uma escola de iniciação e iniciação, e um ambiente para a aceleração genética iniciática e o auto-aperfeiçoamento. Tudo sob a supervisão dos Guardiões - os Elohim e o Conselho de Sírio, com as Leis da Unidade a oporem-se a que fosse negado o acesso à pirâmide aos sacerdotes do Templo de Annu-Melchizedek. Isto criou uma animosidade muito nova entre os Serres-Egípcios protegidos e professantes da Lei da Unidade e os Melquisedeqes T-2 originais contra os seguidores da Lei da Dualidade - os membros selados 666 da raça híbrida do Templo de Annu-Melquisedeqe.

Com a aproximação do próximo período SAC, a primeira onda de encarnados da raça T-2 original de Melquisedeqe (chamada de raça Melquisedeqe) começou a encarnar na Terra por volta de 33.000 a.C. **Muvarianos** - *aqui é apontar a semelhança do nome com a linhagem Merovíngia*), que, ao contrário das outras raças T-2 existentes, tinham a sua genética já sem os blocos antigos - ou seja, sem os Selos de Amenti e o Selo de Palaidor (introduzidos após as Guerras Eléctricas). A sua tarefa era começar a ensinar de novo os ensinamentos puros da Lei da Unidade, a fim de promover o sucesso do período SAC que se aproximava e, assim, promover o sucesso desta fase da Missão de Resgate Amenti e da ascensão em massa. Isso continuou por cerca de 5.000 anos, durante os quais, no entanto, a hostilidade acima mencionada entre - sob a proteção dos Vigilantes - o Conselho de Sirius dos egípcios trabalhadores e esses Muvarianos contra os membros mais velhos do Templo híbrido assinado de Annu-Melchizedek cresceu gradualmente. Como resultado da atividade maliciosa dessa época, um acontecimento infeliz e de longo alcance também ocorreu sob a forma da divisão dos Melquisedeqes originais em dois grupos de trabalho separados - o chamado **Sacerdócio Melquisedeqe**, progressivamente infiltrado e contornando a Lei da Unidade, patriarcal, racial e discriminatoriamente, e a Lei da Unidade, permanentemente respeitando o chamado **Sacerdócio Melquisedeqe**.

Famílias isoladas de Melquisedeqe. Obviamente, mais drama estava a caminho. Esse próximo grande drama veio a ser conhecido como a **Conspiração Atlante**, e nós o discutiremos na próxima parte de nossa história.

5. A Conspiração Atlante e o fim da Atlântida

5.1 A destruição não planeada do continente atlântico, a traição de Thoth e o massacre dos Eiyans, a conspiração Luciferiana, o período de paz e os ataques ao Egito

Como já observamos, na época da aproximação do período SAC 28.000 a.C., a hostilidade estava a crescer entre - sob a proteção do Conselho de Sirius - os egípcios trabalhadores e os Melquisedeqes T-2 originais contra os seguidores "assinados" do Templo rebelde de Annu-Melquisedeqe. Estes últimos resolveram a situação voltando a concentrar-se na Atlântida, após o seu fracasso no Egito, que gradualmente se tornou a sua nova base, e aqui tiraram o pó ao seu antigo plano - usar geradores de cristal para alcançar a Terra Interior - Agartha e colocá-la sob o seu controlo. No entanto, ao fazê-lo, descobriram que as entradas dos portais para Agartha não podiam ser facilmente conquistadas e, por isso, acabaram por aumentar a potência do gerador atlante principal, a fim de dismantelar completamente as barreiras electromagnéticas de proteção que protegiam os portais para a Terra Interior. Infelizmente, o gerador principal não conseguiu suportar o aumento de carga e explodiu de forma inesperada e não planeada. Juntamente com ele, outros geradores mais pequenos explodiram, com o resultado fatal de que, em **28.000 a.C.**, grande parte do continente da Atlântida ficou debaixo de água numa explosão maciça. Isto deixou apenas três grandes ilhas do continente (uma das quais é a atual Bermuda, a outra a Inglaterra e a Irlanda), e a grande maioria da população foi fisicamente morta na explosão. Além disso, esta explosão causou um desalinhamento do eixo da Terra e um grande dilúvio e terramoto mundial que "reorganizou" as condições da superfície de todo o planeta, incluindo o Egito. No entanto, antes de ocorrer a explosão final, o Conselho de Sírio organizou ondas migratórias de parte da população atlante para várias partes de todo o planeta, incluindo o Egito. Os egípcios foram assim informados com antecedência de toda a situação na Atlântida e, portanto, tiveram tempo para se esconder das terríveis consequências da explosão atlante, especialmente na Terra Interior -

Agartha e a explosão sobreviveram em condições razoavelmente boas. Como resultado desta explosão, o eixo de rotação da Terra mudou e as ligações energéticas entre Sirius B e a Grande Pirâmide de Gizé foram infelizmente cortadas e desconectadas, causando a desconexão da Ponte do Pacto de Palaidor, terminando a sua função e o papel da Grande Pirâmide como um centro de teletransporte e ascensão interestelar cuidadosamente protegido. Depois de consolidar as condições da superfície para mais vida, o trabalho geral de reconstrução foi iniciado nas civilizações danificadas, particularmente nas três ilhas Atlantes restantes. Os seguidores rebeldes do Templo de Annu-Melquisedeque, que nessa época haviam revertido (sob a influência de uma catástrofe tão generalizada) aos ensinamentos das Leis da Unidade, participaram dessas reconstruções. Os Melquisedeqes/Muvariens deixaram a Terra para Agartha nessa época, pois a ascensão posterior não estava na agenda.

Entre 28.000 a.C. e 9.500 a.C., a dizimada Atlântida existiu apenas sob a forma de três grandes ilhas. A restauração da vida na superfície do planeta e outras formas de vida pacífica respeitando as Leis da Unidade (incluindo a operação da Missão de Resgate Amenti) continuou até **10.500 a.C.**, quando os rebeldes Anunnaki, que também estavam a tentar maximizar a sua influência neste período pós-catastrófico e geralmente reconstrutivo para compensar a perda inesperada da sua base de operações na Atlântida, mais uma vez tiveram uma grande influência. No entanto, estes eventos no período de 10.500 a.C. foram ainda precedidos pelos infelizes eventos associados ao próximo ciclo natural do SAC terrestre no período de **22.326 a.C.** e a chamada **Rebelião Luciferiana** associada. Este acontecimento não pode ser deixado de fora da nossa interpretação, por isso vamos desenvolvê-lo.

Neste tempo atlante, tornou-se conhecido o 3º porta-voz em particular, que foi encarregado pelos Guardiões - Azurite de trazer o conhecimento desejado à humanidade. Este era o Nibiruan Anunnaki, um atlante (respeitando as Leis da Unidade) mais tarde conhecido pelo nome egípcio de **Thovt**. Ele, entre outras coisas, publicou as suas traduções de parte do 11º disco da CDT sob a forma das chamadas **Placas de Esmeralda**. Um elemento chave na sua missão, no entanto, foi a sua **traição**, quando se aliou aos Rivais, traiu o seu conhecimento a eles, e caluniou e traiu os Guardiões, o Sacerdócio da Atlântida, de quem ele tinha recebido a sua comissão. Isso levou à descoberta das localizações secretas dos colaboradores terrestres dos Guardiões - os chamados **Eiyans** no Egito e o seu subsequente massacre, e finalmente resultou na destruição final e no desaparecimento da Atlântida em 9.558 a.C. Foi então que grupos frustrados de Anunnaki rebeldes, que tinham perdido a sua base de operações duramente conquistada - a Atlântida - pela explosão do continente Atlante, se juntaram propositadamente para formar os chamados "Eiyans". Na raiva e no desejo de vingança que se seguiu, eles conspiraram e fundiram (sob a liderança de um grupo de Anunnaki Luciferianos) as várias facções rebeldes que tinham estado a operar independentemente com os outros Rivais e formaram a chamada **"Conspiração Atlante"**. **A Conspiração Luciferiana** planeou um ataque agressivo à base do Conselho de Sirius em Marte na data SAC mais próxima possível (que foi baseada em 22.326 AC). Eles também realizaram esse ataque surpresa e destruíram totalmente a base em Marte. Ao mesmo tempo, também atacaram o Egito, onde em lugares secretos as pessoas (sob a liderança dos mencionados Eiyans) se preparavam para a onda ascendente do SAC 22 326 AC. Os aliados do povo do Conselho de Sirius, que tinham vindo em auxílio do povo, expulsaram a frota dos Anunnaki rebeldes da Terra para o seu distante planeta Nibiru, mas era demasiado tarde para repelir os primeiros ataques, e tanto a Grande Pirâmide como a Esfinge e outros centros culturais terrestres foram tão danificados pelos rebeldes que tiveram de ser reconstruídos. No entanto, tanto a Ponte do Pacto de Palaidor quanto os portais de entrada para a Terra Interior - Agartha sobreviveram a esse ataque cruel dos Anunnaki rebeldes. No entanto, como resultado deste ataque, a Ponte do Pacto de Sirius B teve de ser reencaminhada para Alcyon nas Plêiades, o que (juntamente com a destruição da base siriana do Pacto em Marte) resultou na redução das capacidades operacionais do Pacto no ambiente terrestre. O portal interdimensional artificial previamente construído - o Hall of Amore (Terceiro Olho de Hórus) que conduzia a Sirius B - também permaneceu operacional, mas apenas para um volume de transporte limitado e não podia ser usado para fins de ascensão - e assim a Missão de Resgate Amenti.

Após estes acontecimentos, os Guardiões que assistiam a humanidade usaram as pirâmides egípcias e o portal estelar de teletransporte da Ponte do Pacto, recentemente ligado a Alcyone nas Plêiades para um acesso de controlo limitado à Terra. No entanto, nem os rebeldes Anunnaki nem os Draconianos, doravante ligados pelo Pacto Luciferiano, continuavam a ter permissão e, portanto, não podiam usar esses portais estelares, o que, naturalmente, ainda os incomodava, pois tinham sido atacados ferozmente pelo maciço 22

326 a.C. não conseguiu a mudança desejada e, por isso, tentaram alterar novamente a situação. As ilhas atlânticas dizimadas ficaram praticamente intocadas por este ataque insidioso contra o Egito e, por isso, os rebeldes puderam continuar aí as suas actividades subversivas, que iniciaram em 10 500 a.C. e continuaram a fazer durante os mil anos seguintes. Assim, no período de 9.500 a.C., os seguidores assinados do Templo de Annu-Melquisedeque conseguiram recuperar o controlo total da Atlântida (as três ilhas), enquanto o Conselho de Sírio e os Melquisedeques e Serres-Egípcios originais ainda estavam principalmente empenhados na construção e reconstrução do Egito e dos edifícios sagrados que aí se encontravam nessa altura (10.500 a.C. - 9500 a.C.).

Ao mesmo tempo, os rivais Rebeldes Anunnaki aproveitaram esta situação para implementar os seus próprios canais de energia operando na banda D4 através da ligação do "seu" planeta Nibiru através dos Portais Solares à grelha planetária da Terra, enquanto a ancoragem on-line da sua grelha (ainda ativa) conhecida como a Grelha de Cristal de Díodo Nibiruano (NDCG) foi feita no local da Terra conhecido como Stonehenge. A atividade desta rede tem sido orientada, desde então, para enviar energias "inversas" para a grelha planetária terrestre e, conseqüentemente, para os corpos energéticos humanos.

5.2 O ataque contra a Esfera de Amenti e a sua descida não planeada, a destruição final de Atlântida, a queda civilizacional da humanidade

Em 9 558 a.C., os rebeldes Anunnaki conseguiram entrar no sistema de segurança do Conselho de Sírios para obter o controlo da estação de teletransporte na Grande Pirâmide de Gizé e, através da Ponte do Pacto, planejaram destruir a Esfera Amenti, sem a qual a Missão de Resgate Amenti não poderia continuar. Recorde-se que, nessa altura, a Esfera Amenti ainda estava guardada algures em D4 da Galáxia de Andrómeda e só podia ser acedida através da Ponte do Pacto de Palaidor, geneticamente selada (D5 Arc Seal). Usando ferramentas de controlo UHF roubadas - os chamados Anks - e utilizando o Gerador de Energia Electromagnética de Cristal Atlante, os Anunnaki rebeldes enviaram um poderoso pulso EM destrutivo - um feixe de energia destrutiva - através da Ponte do Pacto de Palaidor contra a Esfera Amenti. No entanto, a Esfera de Amenti desviou este pulso de energia EM ofensivo de volta para o gerador de cristais que estava a disparar, causando uma reação em cadeia de outros geradores de cristais nas ilhas Atlantes, terminando numa série de explosões maciças que fizeram com que as três ilhas Atlantes se afundassem nas ondas do oceano. E assim, o Conselho de Sírio, com as suas limitadas capacidades operacionais, chegou novamente demasiado tarde e já não conseguiu evitar o desastre, embora pelo menos tenha conseguido avisar os terráqueos, que assim tentaram esconder-se, especialmente na Terra Interior - Agartha. Também conseguiram resgatar e evacuar de Sírios vários grupos de atlantes leais em naves espaciais do Conselho. Esta catástrofe foi novamente de âmbito planetário, com uma nova deslocação do eixo da Terra e muitos terremotos e inundações, mas já não de âmbito planetário. A estação de teletransporte na Grande Pirâmide foi novamente desviada do eixo da Terra.

4º chakra do coração e perdeu a sua ligação com Alkyon, pelo que o teletransporte foi novamente desativado. Por recomendação do Conselho de Sírios, após a experiência deste desastre, os Guardiões - conhecidos como os Azuis de Sírios - foram encarregados de remover todos os geradores de cristal da Terra (mesmo os afundados), o que foi como tirar a eletricidade da civilização atual. Uma grande e sofisticada civilização tinha-se assim transformado subitamente numa cultura "medieval" sobrevivente, dando efetivamente início a uma verdadeira Idade das Trevas ao nível primitivo da sua organização social. Sem a tecnologia do cristal, o nível social e tecnológico original da Atlântida não poderia ser restaurado. No entanto, foi decidido que essa tecnologia de cristal seria devolvida aos humanos, mas apenas quando eles próprios tivessem atingido estados evolutivos mais maduros e não fossem tão vulneráveis e susceptíveis à infiltração dos Adversários. No entanto, a perda da tecnologia dos cristais foi apenas o início dos novos problemas com que a humanidade se deparou após o afundamento final da Atlântida.

Em resultado destes acontecimentos, foram colocadas medidas de segurança e selos adicionais no lado terrestre da Ponte da Convenção de Palaidor durante as reparações. Para abrir o selo, foram utilizadas duas ferramentas cilíndricas (de alta segurança) (bastão D2 e muleta D5), que o pessoal treinado teve de carregar em conformidade, e só então os Egípcios e Guardiões competentes puderam aceder aos portais para a Terra Interior - Agartha e para a própria Ponte do Pacto de Palaidor. Mas isso não era o pior de tudo.

O pulso EM destrutivo enviado pelo oponente activou a Esfera Amenti e esta começou a descer e a mover-se da galáxia de Andrómeda para a Terra de uma forma inesperada e não planeada. No entanto, a Terra não estava preparada para receber a energia da Esfera Amenti nesta altura porque a descida estava a ocorrer completamente fora dos ciclos naturais de energia da Terra. Uma descida descontrolada teria levado cerca de 2000 anos e esperava-se que o encontro da Esfera de Amenti com a Terra tivesse ocorrido por volta de 7.558 a.C. O problema é que o período de tempo regular para receber a Esfera de Amenti era 9.048 a.C. ou 6.835 a.C., pelo que a descida iniciada, inesperada e violentamente forçada da Esfera de Amenti estava completamente fora da sincronização natural. Isto significava que a Esfera de Amenti em descida teria encontrado os vórtices fechados do espaço-tempo em D4 no momento errado, apresentando assim uma frequência natural/barreira dimensional. E isso faria com que a Esfera Amenti descendente, ao encontrar esta barreira D4 da Terra, explodisse e até mesmo a Terra seria provavelmente destruída e pulverizada em poeira cósmica. Para evitar esse cenário absolutamente inaceitável, ou seja, provavelmente o fim definitivo do planeta Terra e a ascensão dos seres que nele vivem, foi idealizado e decidido pela Confederação RA, pelos Elohim, pelo Concílio de Sirius e por algumas outras nações Guardiãs realizar a chamada "**morte substitutiva do planeta Terra**". Eles colocaram seu plano em ação **em 9.540 a.C.** Discutiremos o que foi tudo isso no próximo capítulo.

5.3 Descida não programada da Esfera de Amenti e morte planetária alternativa, a Terra entra em quarentena espacial, suspensão da Missão de Resgate de Amenti

Simplificando, a idéia era modificar o campo morfogenético do planeta Terra de tal forma (desativando e desconectando certas faixas de frequência) que a Esfera Amenti descendente, ao colidir com este campo morfogenético modificado do planeta, apenas contra ele, mas não reagiria - ou seja, implementaria algo como uma cerca de frequência inofensiva para a Esfera Amenti. Ela permaneceria então presa na dimensão astral D4 até que esta cerca de frequência fosse novamente removida conscientemente e no momento apropriado, o que só feito quando chegasse o momento natural do SAC do planeta para o fazer. Desta forma, foi planeado ressincronizar os dois eventos chave - o ciclo "desafinado" da Esfera de Amenti e o ciclo natural SAC do planeta Terra e isto no período da próxima ocorrência SAC - ou seja, no período 6 835 AC. Claro que este plano tinha as suas armadilhas problemáticas, e uma delas era que a vedação de frequências também impedia o funcionamento dos portais artificiais de teletransporte espaço-temporal, tanto a Ponte do Pacto como os Salões de Cupido, bem como limitava bastante a capacidade dos Guardiões aterrarem na Terra em naves espaciais e assim ajudarem os humanos nos seus confrontos com os adversários rivais. O outro problema era que a Esfera de Amenti estava numa posição muito mais vulnerável durante o período de espera pela sincronização (i.e. 7.558 a.C. - 6.835 a.C.) do que se tivesse sido incorporada no núcleo D2 do planeta, e por isso a sua segurança teve de ser aumentada consideravelmente, e durante todo este período de aproximadamente 723 anos. Estas circunstâncias fizeram com que a humanidade fosse deixada, mais ou menos à força, a gerir os seus próprios assuntos sem a influência efectiva dos Guardiões, que se preocupavam principalmente em proteger a Esfera de Amenti e em assegurar que a situação não pudesse ser explorada pelos Adversários. Esta situação, portanto, significava praticamente que a Terra foi colocada numa chamada **Quarentena Cósmica** (isolamento), com os Guardiões-Elohim sendo encarregados de guardar de forma abrangente e impermeável a passagem interdimensional através desta **Cerca de Frequência** artificial. Para a humanidade, por um lado, isto significou uma oportunidade de sobrevivência (ao evitar a explosão final), mas por outro lado, significou o corte da ligação com os seus protectores e ajudantes ETs. Também significava a cessação temporária da ascensão dos seres humanos preparados. No entanto, estas mudanças forçadas pela catástrofe no campo morfogenético do planeta tiveram de ser acompanhadas por mudanças na morfogenética das raças da Terra, que assim corresponderam à recém-introduzida cerca de frequência protetora D4. A cerca de frequência recém-criada permitia apenas o contacto interdimensional dos Elohim com a sua própria tribo protegida, que eram a raça Hibiruaniana e a raça Serres-Egípcia. A modificação da morfogenética das raças humanas terrestres também resultou na mutação genética das raças humanas terrestres. Essa mutação genética causou uma perda de conexão e, portanto, de memória de longo prazo entre a consciência D3 do Ego encarnado e as consciências superiores/astral/espirituais do humano encarnado, o que também causou uma distorção na transmissão de informações que a consciência astral

O ego do homem (5 sentidos no espectro inferior de D3) e o seu Eu Superior (no espectro superior de D3) separaram-se devido a esta mutação e perderam o contacto de comunicação um com o outro. A pessoa encarnada perdeu, assim, não só as suas capacidades espirituais, mas também o possível contacto com a sua Família Espiritual e, conseqüentemente, a sua história cósmica encarnacional. Uma vez que esta mutação é diretamente relevante para o nosso presente, faremos novamente pequeno desvio e discutiremos este assunto com mais detalhe na próxima parte da nossa história. Desde então, tanto a humanidade daquela época como a humanidade encarnada de hoje perderam o contacto direto e o conseqüente apoio e assistência de seres espiritualmente e evolutivamente mais elevados das sociedades galácticas multidimensionais (os Guardiões). De facto, para este contacto, a consciência necessita que a ligação de frequência de comunicação seja restaurada dentro de todo o espectro de frequência D3 e D4. Assim, estas medidas e mutações significaram basicamente a **queda involutiva "moderna" da humanidade**, onde após a sua implementação a humanidade no planeta Terra encontrou-se novamente num nível evolutivo mais baixo do que já estava. Como podemos ver, a situação após o afundamento final da Atlântida não foi nada boa para a humanidade, e como se isso não bastasse, durante o curso desta saga muito infeliz para a humanidade, outros eventos (paralelos) estavam a ocorrer noutro lugar, o que também complicou e influenciou os nossos dias de uma forma muito destrutiva e fundamental. Outro grupo alienígena de rivais, hostil à humanidade - os chamados. **Os Zephylians - Zeta Reticuli** do planeta Rigel do sistema estelar de Orion, iniciaram experiências genéticas com membros humanóides do rebelde Templo de Annu - Melchizedek, na esperança de evitar mutações indesejadas da sua própria morfogenética e criar uma nova raça híbrida Zeta-humana-Anunnaciana mais adequada à vida da sua espécie na Terra, na qual demonstraram um grande interesse como resultado da sua expulsão do seu planeta natal. E é sobre estes Zeta Rigelianos que temos muito a dizer, antes de compreendermos como eles interferiram de forma abrangente na nossa situação terrena até aos dias de hoje. Mas voltaremos a eles quando no século XX na nossa interpretação, que eles tanto influenciaram. Observemos agora as ocorrências temporais dos ciclos naturais do SAC terrestre deste período atlântico e pós-atlântico do nosso 4º círculo:

22326 BC - 20113 - 17900 - 15687 - 13474 - 11261 - 9048 - 6835 - 4622 - 2409 - 196 A.C. - 2017 D.C. - 4230 D.C.

Como já , vamos agora fazer outro pequeno desvio da linha da história na nossa interpretação e olhar mais de perto para o estado da comunicação interdimensional humana, que foi tornada quase completamente pela Cerca de Frequência artificialmente imposta e pela Quarentena Cósmica do planeta discutida acima. A questão é que esta medida de bloqueio se aplica completamente a nós na nossa complicada situação atual do SAC 2000-2022.

6. O Ego e o Eu Superior

Vamos agora fazer um pequeno desvio da linha histórica e olhar mais de perto uma das conseqüências que o fim final da Atlântida trouxe para a humanidade. O tema desta digressão é a consciência mental do ser humano, e trataremos dela em conexão com os infelizes acontecimentos que se abateram sobre a raça humana durante a sua permanência na Terra durante o último período da extinção final da Atlântida, como discutimos na secção anterior. Ou seja, o período de 9.558 a.C.

6.1 Identificação do problema

Para começar, a consciência mental do ser humano foi projectada para operar em toda a banda de frequência/dimensional D3 e, assim, servir para fornecer uma orientação prática abrangente do encarnado/homem na sua situação no ambiente terrestre D3. Neste sentido, a atividade de energia-informação da mente humana é controlada pelo estado da 3ª cadeia de luz do ADN e este estado determina assim as capacidades operacionais ou sensoriais da mente humana. No seu estado natural, desbloqueado, o encarnado deve ser capaz de usar a sua mente principalmente como um canal entre ideias gerais - que residem no nível superior

A mente humana é, portanto, parte da autoconsciência, orientada pragmaticamente para as sub-bandas/canais de frequência da banda dimensional D3. A mente humana é assim uma parte da autoconsciência, orientada pragmaticamente para as sub-bandas/canais de frequência da banda dimensional D3. A forma como cada banda de frequência dimensional está dividida em 12 sub-bandas corresponde à divisão da mente humana, com as seis sub-bandas inferiores de D3 (1-6) a corresponderem à consciência quotidiana do ser humano - este é o chamado **EGO** pessoal, que representa assim a primeira parte da mente humana a funcionar independentemente e orientada para a interação com os cinco sentidos físicos. As subfaixas superiores (7-12) correspondem então ao chamado **Eu Superior** ou **Sábio**, que representa assim a segunda parte da mente humana que funciona de forma independente, orientada para o pensamento e a meditação. Naturalmente, o sistema de chakras do ser humano corresponde a esta divisão, onde os comuns e bem conhecidos autoconscientes/pragmáticos - Ego e

O 3º chakra trabalha na "frequência comum/sub-banda D3/3". No que diz respeito à consciência emocional de uma pessoa - ou seja, a experiência das emoções, estes efeitos ou energias são realizados através das sub-bandas da banda dimensional D2, e ainda uma outra comunicação tem lugar com a nossa mente subconsciente "física" nas sub-bandas da banda dimensional D1. Com todos estes "parceiros" de comunicação a nossa mente D3 mantém as linhas de comunicação constantemente em funcionamento. E, do outro lado do espectro de frequência, também estamos ligados às bandas dimensionais superiores D4/D5/D6/D7 ... onde residem as partes superiores da nossa Família Espiritual e as nossas identidades. No entanto, a maioria das pessoas de hoje em dia não consegue sequer aceitar a realidade deste texto e é muito mais materialista e orientada para o ego/individualismo, o que torna óbvio que não tem linhas de comunicação do Ego a funcionar, nem sequer com o seu Eu Superior, quanto mais com outros membros da sua Família Espiritual ou identidade deslocados dimensionalmente/frequencialmente/espaciotemporalmente. Nestas pessoas, então, prevalece uma "autoconsciência" isolada do eu como uma unidade essencialmente solitária, sem uma consciência mais ampla e sem contactos comunicativos reais com outras realidades ou componentes superiores da nossa consciência e, portanto, sem pertencer a uma comunidade humana e espiritual mais ampla. A comunicação do Ego com o ambiente materialista de D3 é, assim, maximizada, em detrimento da comunicação natural, benéfica e harmonizadora do Ego com o Eu Superior e, possivelmente, com outros componentes da encarnação - como as células do próprio corpo. O verdadeiro problema desta situação é que estas pessoas com uma comunicação interior danificada ou incorrecta são a maioria. Pois se apenas indivíduos ou pequenos grupos "pegassem" no egoísmo materialista, nada de terrível aconteceria - a "infecção em pequena escala" seria relativamente fácil de tratar. Mas é a maioria que se está a deixar levar, e a infecção parece estar a espalhar-se irreversivelmente. Será que toda a humanidade vai ficar infetada? Onde está a culpa ou as causas desta situação, onde procurar a cura, que terapia escolher? É a própria ignorância das pessoas ou há algo mais em jogo? A parte da resposta que diz que há de facto algo mais em jogo, para além da mera ignorância humana, está escondida nos infelizes acontecimentos atlantes que ocorreram durante o curso da turbulenta (ainda hoje escondida de nós) história da Terra. Pois, no decurso desses infelizes acontecimentos, os Rivais evolucionários humanos conseguiram alcançar tais vitórias de guerra que **os Protectores e Guardiães humanos não tiveram outra alternativa senão pôr em funcionamento aquilo a que poderíamos chamar uma chamada Barreira de Frequência, uma cerca ou cercado.**

Especificamente, foi a já mencionada implementação da Barreira de Frequência na nossa realidade terrestre em 9.540 a.C. e a correspondente mutação genética das raças humanas, ou seja, na altura da última fase da destruição da Atlântida. Infelizmente, a consequência muito negativa medidas protectoras necessárias, ainda hoje funcionais, foi que a humanidade perdeu a capacidade de operar a sua comunicação natural entre o seu Eu Egoísta quotidiano e o chamado Eu Superior, incluindo a desativação da operação em todas as outras bandas/portas de frequência que operam em frequências e sub-bandas dimensionais ainda mais elevadas. Como consequência, houve uma incapacidade de trabalhar com os componentes mais sábios da própria personalidade/identidade, nos quais temos, entre outras coisas, as nossas experiências, conhecimentos e percepções a longo prazo, incluindo a memória encarnacional, o que limitou severamente o âmbito e a capacidade da autoconsciência humana/cérebro e memória para as "preocupações actuais de D3". E, claro, com todos estes efeitos devastadores, também distraiu adicionalmente as pessoas de si próprias, da procura do seu verdadeiro conhecimento, possibilidades e capacidades, transformando-as gradualmente em seres "viciados" de pensamento e ação a curto prazo, não sistemáticos, individualistas e ad-hoc, impulsivos e limitados. E assim, como resultado destes infelizes acontecimentos atlantes, as verdadeiras capacidades comunicativas e criativas humanas foram tornadas inoperantes, relegando a humanidade para

nível de seres que só funcionam "cega e propositadamente" e são facilmente manipulados pelos Oponentes. Tecnicamente, esta mutação pode ser imaginada como esta indesejada mas necessária Cerca de Frequência protetora que causa uma espécie de encerramento das portas de comunicação, em termos de frequência, situadas no meio da

3. flos de ADN e assim ocorreu esta cisão da plena consciência mental do encarnado terrestre. Mais precisamente, houve uma "paragem" da comunicação energia-informação nas portas 7 a 9 da 3ª cadeia de ADN. Notemos ainda que este dano e disfunção da 3ª cadeia de ADN é também responsável pelas distorções que surgiram posteriormente e na área da transferência de informação da dimensão astral D4 para a dimensão D3, ou seja, também pela transferência de informação coerente dos estados de sonho para a consciência quotidiana comum dos encarnados. Assim, por esta mutação, a humanidade também ganhou as capacidades, experiências e transferência de fenómenos como o sonho lúcido e paralelo, a mobilidade astral ou a bilocação mental. Se nos apercebermos de que estas distorções foram acompanhadas pela enorme devastação social da vida social e do nível global de civilização do período pós-cataclísmico, quando as questões pragmáticas da mera sobrevivência vieram ao de cima, não é de estranhar que uma visão egoísta e individualista do mundo e da própria situação do homem nele se tenha desenvolvido tão rapidamente. A espiritualidade atlante (após a remoção da tecnologia dos cristais de energia) foi rapidamente substituída pela lei física do "o poder faz o direito".

6.2 O que fazer?

É evidente, pelo contexto, que o primeiro passo é reconhecer esta situação pouco invejável, admiti-la como uma hipótese de trabalho e verificar a sua realidade por si próprio. Isto só nos levará ao ponto de partida onde poderemos resolver o que fazer a seguir. Aqueles que não passam por esta fase, ou seja, até que cada um de chegue a um estado em que não perceba esta situação como a sua realidade quotidiana (com a qual valeria a pena fazer alguma coisa), não podem fazer nada a esse respeito e, por isso, não há nada que os outros possam fazer a não ser ajudar essas pessoas (muitas vezes também familiares), dentro dos seus próprios conhecimentos, possibilidades e capacidades, a redefinir a realidade à sua volta na direção certa, se possível. Qual é então o segundo passo para remediar? É preciso dizer desde já que ainda não é inútil, claro. O Eu Superior humano (que, por princípio, não é um idiota) encontrou um meio de comunicação individual "substituto", sob a forma de uma espécie de ponte ou de contorno desta cerca de frequência global objetivamente existente, sob a forma de comunicação noutras frequências, isto é, que passam através da dita cerca, e, no entanto, estas não são frequências em que o Ego opera, o que, se a interceptasse, distorceria novamente, se não a deslocasse completamente. Quais são as frequências em questão e como se processa esta comunicação de substituição? O leitor atento (cujo Ego já sabe comunicar nas sub-bandas de frequências mais altas de D3 e já foi capaz de emitir uma ideia - uma resposta - a tempo da frase seguinte) provavelmente já respondeu a si próprio. Sim, esta comunicação alternativa com as nossas consciências superiores, que vulgarmente conhecemos como **intuição** ou **premonição**, ocorre através de linhas desbloqueadas (cerca de frequência e desvio de mutação do ADN), nas frequências das bandas dimensionais D1 e D2, ou seja, através dos nossos **sentimentos físicos e emocionais**. A intuição ou premonição mental ou do pensamento é assim uma tradução secundária, D1 ou D2 para D3, desta informação primária/original enviada do nosso Eu Superior para o Ego. E notemos que esta é normalmente uma informação muito urgente e importante que o nosso Eu Superior está interessado em "vazar" para a nossa atenção egoísta quotidiana, numa tentativa de, de alguma forma, nos dirigir ou redirecionar na nossa realidade quotidiana. Portanto, nestes casos de sentimento intuitivo, trata-se realmente de uma espécie de ligação de comunicação alternativa, artificial, de cerca de frequência e de ponte de ADN bloqueada da terceira cadeia, entre o nosso Eu Superior e a nossa consciência egoísta e quotidiana. Assim, esta comunicação alternativa ocorre entre o nosso Eu Superior e o nosso corpo físico e emocional (auto-percepção), que pode autonomamente transformar/traduzir esta comunicação em sub-bandas de frequência, onde o nosso Ego D3 actua/recebe/está sintonizado - isto é, com **dores, doenças, sentimentos e premonições** aparentemente gratuitas (pelo menos é o que o Ego inexperiente pensa), de onde o nosso Ego/personalidade/autoconsciência pode pegar nessas informações/mensagens, avaliá-las e possivelmente modificar a sua estratégia pragmática diária com base nelas. No entanto, se este nosso Ego opera nas sub-bandas muito baixas (materialistas) da banda dimensional D3, então o indivíduo nem sequer é capaz desta comunicação substituta e normalmente nega a sua realidade e a sua intuição é assim

praticamente fora de , para ele os sentimentos são a fraqueza de uma mulher e considera que só os médicos certificados, actuando exclusivamente lege artis, estão aqui para tratar de doenças.

Assim, a terapia parece clara. Ao maximizar a nossa atenção a estes estímulos irracionais, não padronizados e muitas vezes (especialmente no início) ambíguos, podemos começar a adquirir informação tão útil (do nosso Eu Superior) que valerá a pena para o Ego, que até agora funcionava maioritariamente no modo racional-pragmático, trabalhar com esta informação de forma prática, pô-la em prática e aprender gradualmente a usá-la, até que eventualmente começará a precisar e a requerê-la para o seu pensamento e tomada de decisão diários. É um salto e uma mudança de personalidade, não é? Basta : o Ego racional requer agora - para a certeza e paz dos seus processos de julgamento e decisão - premissas irracionais! Assim, podemos pensar nesta terapia como **"Canalização com o Eu Interior"**. O quê, isso não é logicamente inaceitável? Bem, certamente que não, porque neste raciocínio ainda estamos a trabalhar com uma ideia desactualizada e incorrecta do que é ser irracional. Irracional, para a mente não desperta, é tudo aquilo - o não-materialista - que ela entende como errado. Enquanto que para a mente desperta, irracional é tudo - transcendental, que ela entende como a verdadeira noz, e assim, é claro, o estabelecimento de comunicação com os próprios componentes superiores da consciência, que se manifesta por essa transformação progressiva aparentemente ilógica da personalidade, que pode ser facilmente identificada pela monitorização do comportamento externo de tal pessoa. Portanto, contemos com esta transformação da personalidade (que não nos surpreenda), mas não a coloquemos como objetivo; é antes um sintoma do nosso sucesso na comunicação com o nosso Eu Superior do que uma indicação de perda de discernimento racional. E tenhamos também consciência (pelo menos sob a forma de uma hipótese de trabalho, por agora) de que, se continuarmos esta prática, podemos esperar outras mudanças, e não apenas a já mencionada mudança na nossa psicologia. Podemos esperar uma melhoria na nossa saúde (já não será necessário que o nosso Eu Superior procure a nossa atenção egoísta de forma tão dramática como os problemas de saúde), podemos esperar um aumento da empatia e empatia com os outros e sentir as "atmosfera" de vários eventos ou energias no nosso ambiente, bem como as várias "qualidades" desse ambiente - cf. "A nossa saúde". Isto será acompanhado por ideias/pensamentos/sincronicidades/ideias correlacionadas e clarificadoras do tipo "o que é que realmente se está a passar aqui". E se nós (o que realmente devemos fazer) continuarmos a estudar e a praticar estas comunicações com o nosso Eu Superior, passando da calma estática, da paragem e do esvaziamento da mente para visualizações dinâmicas de conteúdo e meditações de técnicas bio-regenerativas, podemos gradualmente alcançar conversas "significativas", comunicação e visões imagéticas entre a nossa autoconsciência egoísta quotidiana (mas que já não afirma estratégias de vida egoístas) e o nosso Eu Superior (que opera nas sub-bandas superiores da banda dimensional D3) ou mesmo as componentes ainda mais elevadas da nossa identidade/família Espiritual (que residem de D4/para cima), para cuja comunicação o nosso Eu Superior é o mediador ideal. Assim, despertáremos para um quadro interpretativo completamente novo da nossa realidade D3 e entraremos, ou melhor, regressaríamos ao caminho original, velho-novo, da nossa verdadeira viagem através da vida/evolução/matriz, equipados com capacidades e possibilidades completamente novas, bem como desafios e tarefas. Pelos nossos próprios esforços (e isto conta:) nós contornaríamos a cerca de Frequência artificial e os limites do nosso próprio estado atual de ADN, lembrar-nos-íamos de quem realmente somos e assim, finalmente e conscientemente, embarcaríamos no caminho certo para a Auto-realização e subsequente ascensão dimensional e reintegração com a nossa Família Espiritual. Da mesma forma, as habilidades espirituais acima mencionadas, como sonhos lúcidos, mobilidade astral e bilocação mental, bem como outros efeitos multidimensionais, podem retornar gradualmente para nós, mas especialmente o retorno espontâneo da memória encarnacional individual e racial e a comunicação interna com outros membros da Família Espiritual de cada um. E este despertar do sonho mau é o que está em causa hoje, mas isso já nós sabemos.

Para terminar esta digressão, gostaria de mencionar mais um pensamento, que é o facto de a referida Cerca de Frequência estar a tornar-se uma coisa do passado no nosso tempo, tornando muito mais fácil estabelecer as referidas comunicações espirituais, mas atenção, o outro lado da moeda também se aplica. Aqueles que não estiverem preparados serão ou poderão ser desagradavelmente surpreendidos e apanhados desprevenidos com consequências imprevistas. Vamos tentar pensar na situação para o trabalho de casa, como reagiríamos de repente, praticamente de um dia para o outro, começássemos a ter dados/experiências/vozes/visões/memórias de várias das nossas encarnações (não só agradáveis) na nossa cabeça e mesmo assim não aceitássemos o conceito de reencarnação?

Como é que a medicina "lege artis" nos trataria - haveria espaço suficiente nas instituições psiquiátricas? E agora podemos voltar mais uma vez à linha da história movimentada do nosso conto e olhar brevemente para o que mais se estava a passar nas condições difíceis e complicadas que ocorreram na Terra após o afundamento final da Atlântida e a colocação do planeta em Quarentena Cósmica.

7. A Conspiração Atlante desde a Queda Final da Atlântida até ao Faraó Akhenaton

7.1 Recapitulação da Conspiração de Atlanta

- 50.000 a.C. - Extinção de todo o continente da Lemúria, deixando apenas as ilhas havaianas.
- 28000 a.C. - O fim da Atlântida - o grande continente torna-se apenas três ilhas.
- 25500 a.C. - Começam as Rebeliões Luciferianas, em que os Anunnaki Nibiruanos assumem o controlo do Stargate Solar e lançam a sua rede de energia planetária conhecida como **Rede de Cristal de Díodo Nibiruano** (NDCG), com o seu centro principal em Stonehenge.
- 22500 a.C. - Começa a linhagem do Graal Eieyani - a linhagem humanoide índigo do Graal, o principal ajudante terrestre da humanidade no nosso ciclo evolutivo.
- 22326 a.C. - SAC, a Terra entra num novo ciclo EUIAGO de 26556 anos, a traição de Thoth e o Massacre de Eieyan.
- 21900 a.C. - Congelamento da ilha atlântica de Lohas, terra natal dos Celtas e dos Druidas, sua migração para o Cáucaso na Rússia, regressando mais tarde aos restos de Lohas.
- 21900 a.C. - 14000 a.C. *Ocorre a Grande Idade do Gelo.*
- 20113 a.C. - SAC - inutilizável devido à idade do gelo prevalecente.
- 20000 a.C. - Invasão dos Vicherus-Sacheon (Vikings e Saxões) no Cáucaso, na Rússia, contra os Celtas e os Druidas.
- 17900 a.C. - SAC - inutilizável devido à idade do gelo prevalecente.
- 15687 a.C. - SAC - inutilizável devido à idade do gelo prevalecente.
- 13474 a.C. - SAC - Os oponentes conseguiram implementar as suas próprias medidas destrutivas sob a forma de **inversão Metatrónica do campo Merkaba e da Mónada da Terra** (codificação inversa) e colocá-los sob o controlo Nibiruano.
- 11261 a.C. - SAC - inutilizável devido à introdução da codificação inversa do campo Merkaba terrestre e da Mónada.
- 10500 a.C. - Vitória Luciferiana, as ilhas atlânticas de Nohasa e Bruah caem nas mãos dos rebeldes Anunnaki. A conspiração Atlante avançou para um nível mais elevado de organização depois disso.
- 9560 a.C. - Convenção Luciferiana - Negociada na ilha atlântica de Bruah, um total de sete colectivos dos Oponentes e os Annu-Melchizedeks, uma raça híbrida terrestre de fantoches Illuminati dos Oponentes, entram numa coligação conjunta anti-Cristo.
- 9558 a.C. - A queda final da Atlântida - o dilúvio das três ilhas atlantes.
- 9540 a.C. - *Os Guardiões instalam um Invólucro de Frequência protetor e a Terra entra numa **quarentena/isolamento cósmico** interdimensional.*
- 9048 a.C. - SAC - aparentemente uma oportunidade completamente perdida devido à quarentena cósmica da Terra.

Nota: Por uma questão de clareza, as actividades dos Guardiões estão assinaladas em itálico neste texto.

Após a queda final da Atlântida, a população sobrevivente migrou por todo o mundo, onde gradualmente começou a construir novas civilizações. Infelizmente, mesmo os opositores do Pacto Luciferiano continuaram a perseguir estas civilizações cristãs recém-formadas em todo o mundo e, claro, prestaram grande atenção ao Egito, onde todos os segredos da Esfinge, da Grande Pirâmide, da Arca da Aliança, da Ponte da Aliança, do Agartha e da Doutrina da Ascensão, etc., permaneceram escondidos sob rigoroso secretismo. e que os Rivals, desde então ligados pelo Tratado Luciferiano, no seio da Conspiração Atlante, pretendiam

para conquistar e colocar sob o seu controle global.

Nesta altura, segundo a história clássica, a Idade da Pedra estava supostamente a acontecer no planeta e as pessoas estavam a aprender a usar a pedra - para rir ou para chorar? Vejamos então o que realmente se passava durante este período - e que havia muita coisa interessante a acontecer. Em todo o caso, devemos ter em mente o entendimento correto da ideia da Idade da Pedra, no sentido de que, após a queda da Atlântida e a remoção da tecnologia dos cristais da Terra, as civilizações humanas retrocederam cultural e tecnologicamente, como se a nossa civilização atual fosse privada de eletricidade e, metaforicamente falando, retrocedesse aos níveis da Idade da Pedra.

7.2 Selo templário e desvio evolutivo através de Alkyon

Depois das mutações genéticas realizadas como resultado da implementação da Cerca de Frequência protetora, a vida no planeta voltou a ser muito atrofiada e difícil. Sem tecnologia de cristais e dispositivos anti-gravidade, tudo tinha de ser feito à mão. A maior parte deste trabalho de reconstrução foi feito sob a direção dos Serres-Egípcios, Annu-Melquisedeques e Hebreus, isto é, aqueles que foram encarregados (após a restrição da comunicação interdimensional durante o período de quarentena da Terra) de proteger os segredos acima mencionados (os Melquisedeques/Muravarianos já não estavam na Terra em grande número nesta altura, mas tinham-se retirado para Agartha). Gradualmente, no entanto, tornou-se evidente que as distorções genéticas no genoma das raças Annu-Melquisedeque e Hebraica eram demasiado graves, e assim foi decidido pelos Palaidorianos corrigir essas distorções através da evolução forçada dessas raças através de encarnações no Sistema Estelar de Alcyon. Para esse fim, o campo morfogenético dessas raças foi removido da Esfera de Amenti e deslocado para o campo morfogenético de Alcyone. Isto foi conseguido através da modificação das cadeias quânticas de ADN, removendo a 6ª banda de frequência da 2ª cadeia, a 6ª banda da 4ª cadeia e a 12ª banda da

5. fibras. Essa exclusão das raças Annu-Melquisedeque e hebraica da Esfera Amenti, e a mutação genética correspondente, é conhecida como o **chamado Selo Templário** e foi implementada no período de **8000 a.C.** Os líderes dos estratos sociais mais importantes dessas culturas foram instruídos pelos Palaidorianos de Agartha a não se cruzarem com as outras raças T-2, por causa da transmissão dessa mutação genética limitadora para as outras raças T-2. Infelizmente, nas gerações subseqüentes, os hebreus, em particular, começaram a interpretar essa instrução de uma maneira completamente inversa, vendo-a como prova da sua superioridade racial. O que tudo isso causou até hoje, eu provavelmente não preciso elaborar explicitamente. O papel dos Guardiões da Ponte da Aliança foi então gradualmente assumido pelos Serres-Egípcios e pelos Melquisedeques originais.

Após a implementação do Selo Templário e a partida dos hebreus e dos anu-melquisedeques da Terra, a civilização egípcia tornou-se mais diversificada e expandiu-se gradualmente para outras regiões, tanto ao longo do Nilo, em direção a Tebas e à Núbia, como fora do Egito, especialmente na Mesopotâmia, na Suméria e em Israel/Palestina, onde se fundiu e misturou gradualmente com outras tribos e raças humanas. Os Serres-Egípcios e os Melquisedeques originais permaneceram na área de Gizé, onde continuaram a reparar e a construir a sua cultura e até a proteger a Ponte da Aliança. Sob a liderança dos Palaidorianos de Agartha, também trabalharam para reparar a Grande Pirâmide e a Esfinge, danificadas pela catástrofe atlante, trabalho que teve de ser feito tediosamente e à mão. A reparação da Grande Pirâmide ficou concluída em 5566 a.C. e voltou a ser o centro da vida religiosa, embora já não pudesse servir como estação de teletransporte devido ao Recinto de Frequência protetor e à quarentena terrestre daí resultante. A reparação da Esfinge foi concluída 100 anos mais tarde, em 5466 a.C., mas tinha mais semelhanças com os Serres-Egípcios terrestres do que com os seus construtores originais, os Anunnaki de Sirian. No entanto, o corpo original do leão permanece, como uma lembrança de seu antigo ancestral, a Raça do Leão Siriano.

No período por volta de 3500 a.C., a situação complica-se novamente e a primeira cultura faraônica egípcia controlada pelo Rival surge como resultado da influência de outras culturas humanas e da infiltração gradual do Rival. O conhecimento da Ponte da Aliança, da Esfera de Amenti e da Arca da Aliança com os instrumentos de energia UHF do Cetro e do Cajado (usados numa configuração em cruz) tornam-se factos confidenciais por razões de segurança dentro do círculo fechado dos sacerdotes Serres-Egípcios e dos Melquisedeques originais que trabalham sob a orientação dos Palaidorianos da Terra Interior - Agartha.

Para além destes esforços das culturas humanas cristãs para estabelecer as suas novas civilizações, houve

actividades paralelas dos Rivals destinadas a controlar os novos centros de civilização emergentes no mundo. Vamos então analisar mais de perto esta atividade, que tem sido um fator determinante na formação da nossa realidade atual, e que também determinou a linha principal do evento e as possibilidades de continuar e eventualmente completar com sucesso a Missão de Resgate Amenti.

7.3 A conspiração atlante desde a queda da Atlântida até à missão do faraó Akhenaton

- 9048 AC - **SAC** - aparentemente uma oportunidade completamente inexplorada devido ao Dilúvio Atlante e ao isolamento interdimensional da Terra.
- 8900 a.C. - **Invasão da Suméria pelos rivais** - a sua linhagem real Larsa infiltrou-se na cultura suméria.
- 8000 a.C. - *Os Guardiões implementam o Selo Templário na morfogenética das raças Annu-Melquisedeque e Hebraica, dirigindo assim a sua evolução posterior para Alcyone.*
- 8400 A.C. - **A invasão egípcia dos Opostos** segue-se à invasão suméria - as infiltrações no Egito foram dirigidas contra os Serres-Egípcios e, por fim, a pura linhagem real crística de Osíris foi invadida e substituída pela sua própria linhagem governante híbrida de Osíris-Isis-Horus, que acabou por ser completamente substituída por uma nova linha faraónica dominante de Escaravelhos, mas que durante um longo período da história egípcia lutou contra outra linha terrena de um grupo de rivais, a linha real de Seth.
- 7500 a.C. - **Invasão dos Templários Luciferianos contra os Celtas e Druidas** na ilha de Lohas, onde eles retornaram do exílio Caucasiano em 13000 a.C. Esses Templários, altura, viram a luz do dia como uma recém-criada super-raça híbrida do Rival, através da engenharia genética de vários grupos do Rival. Estes Templários Luciferianos são os antigos antepassados dos conhecidos atualmente. que os Annu-Melchizedeks caídos (a anterior "bandeira" Illuminati dos Oponentes) não estavam disponíveis na Terra nesta altura e estavam num processo de "cura" bio-regenerativo no sistema estelar de Alcyone.
- 6835 a.C. - **SAC** - A Terra ainda não estava energeticamente pronta para receber a Esfera Amenti, a Cerca de Frequência e a quarentena do planeta tiveram que continuar.
- 5900 a.C. - **Guerras dos Centauros** descritas no épico hindu Mahabharata. Os Luciferianos conseguiram roubar a Caixa da Aliança nesta altura e usaram-na para atingir os seus objectivos, tentando iniciar um cataclismo terrestre através da deslocação dos pólos planetários electromagnéticos a partir da sua base em Stonehenge. Eles também lançaram um ataque virtualmente mundial contra as culturas cristãs humanas. Os Guardiões - especificamente o Azul de Sírio - correram fisicamente em auxílio da humanidade contra os Draconianos e os Anunnaki Luciferianos em expansão e alcançaram a vitória final e até a recuperação da Arca da Aliança com as suas ferramentas eléctricas. A mudança de pólo também foi evitada.
- 4622 a.C. - **SAC** - A Terra ainda não estava preparada para aceitar a Esfera Amenti após as Guerras Centaurianas.
- 3650 a.C. - **Invasão maia** pelos luciferianos nibiruanos contra a civilização humana cristã (a tribo dos anjos) em Yucatán, América. Ao mesmo tempo, começou a infiltração luciferiana no meio ambiente da América do Norte e Central.
- 3470 a.C. - **O Massacre da Babilónia** (a destruição bíblica da Torre de Babel), a Federação Galáctica e os Luciferianos Pleiadianos e Nibiruanos recuperaram então o controlo da Arca da Aliança com os seus instrumentos de poder - o cetro e o bastão - durante algum tempo. Posteriormente, utilizaram estes instrumentos na Babilónia (novamente em conjunto com o seu centro de energia da rede planetária NDCG em Stonehenge), o que desta vez já trouxe enormes e infelizes consequências sob a forma de um colapso temporário do campo eletromagnético do planeta Terra com um curso devastador. Entre outras coisas, a genética humana sofreu uma nova mutação, provocando um encurtamento ainda maior do tempo de vida humano, a supressão e distorção das capacidades espirituais e um aprofundamento da amnésia racial e encarnacional. E esta confusão bíblica da linguagem humana foi mais tarde interpretada de forma manipuladora

o facto deste rearranjo factual do alfabeto genético humano. Após este evento, os Luciferianos intensificaram a sua infiltração mundial nas culturas cristãs humanas (12 tribos angélicas no total), especialmente através da sua nova raça de Templários. Ao fazê-lo, usaram a sua ligação de canalização com esta raça, implementando gradualmente e a nível global nas culturas humanas o conceito do Deus único (com o qual, claro, se referiam a eles próprios) como um governante externo, punitivo e conquistador, autoritário, a ser adorado, obedecido e temido. E, claro, eles apresentaram os líderes governantes e a elite da sua raça de Templários, bem como os indivíduos caídos Annu-Melchizedeks (os seus fantoches de elite) como representantes de Deus na Terra. Esta estratégia está em funcionamento até aos de hoje, quando, desta forma, controlam secretamente, por exemplo, grupos de pessoas em torno da chamada Nova Era ou movimento OVNI. Mais tarde, porém, as culturas humanas cristãs conseguiram recuperar a Caixa da Aliança roubada, que estava sob o seu controlo, e assim impedir o estabelecimento do domínio mundial dos Rivaís.

- 2668 a.C. - **Invasão** dos Templários por **Djoser**, liderada pelo Faraó Djoser e administrada pela Federação Galáctica (outra coligação propositada de Rivaís), em Saqqara do Egito, Israel e Suméria para recapturar a Arca da Aliança e as ferramentas de poder UHF - o cetro e o bastão que ela contém. O Faraó Imhotep rendeu-se voluntariamente a Djoser, vendo esta solução como o mal menor do que submeter-se aos Draconianos, que entretanto tinham conquistado a Babilónia.
- 2409 a.C. - *o primeiro SAC desde a introdução da Cerca de Frequência, quando foi possível fundir a Esfera de Amenti com a Terra. Como podemos ver, este SAC ocorreu durante um período muito turbulento de conquistas para o Egito, a Suméria e Israel.* Vamos agora falar um pouco mais sobre o que estava a acontecer durante este período, depois de mais de sete mil anos de quarentena terrena e da Cerca de Frequência, quando mais uma vez e pela primeira vez houve outra oportunidade de fundir a Esfera Amenti com a Terra e assim continuar a ascensão através da Missão de Resgate Amenti. Em primeiro lugar, é preciso dizer que as histórias bíblicas desta época - Noé, Abraão, Moisés, Akhenaton, Salomão e a Missão Cristo - são todas peças de um mesmo capítulo da história humana - a Conspiração Atlante, e dentro dela, os eventos centrados na recuperação da Arca dourada da Aliança e das ferramentas de energia UHF do cetro e da muleta nela armazenados, controlando os stargates de teletransporte da Ponte da Aliança. Neste contexto, é apropriado entender o conceito "moderno" da **Conquista do Santo Graal** como um esforço para obter essas ferramentas e usá-las para ganhar domínio sobre o sistema de portais da Terra ou stargates, e assim ganhar a capacidade de bloquear a influência dos mais altos níveis evolutivos de HU-5 sobre os eventos em nossa camada HU-1 do universo. Além dessas ferramentas estelares, os Oponentes precisam de uma massa crítica de encarnados de sua raça híbrida (especialmente Annu-Melchizedek) na população da Terra capaz de carregar suas mutações e códigos genéticos reversos para atingir esse objetivo. Se forem bem-sucedidos, eles pretendem iniciar o estágio final na subjugação de todas as 12 culturas humanas de Cristo no SAC apropriado mais próximo. E este SAC adequado mais próximo é o nosso período atual de 2000-2022!

No entanto, no período de 2409 a.C., apesar da situação sombria na Terra, foi tomada a decisão de libertar a Esfera de Amenti do seu lugar seguro em D4 e fundi-la com o núcleo terrestre, a fim de elevar o nível espiritual da humanidade através dela e usá-la para a ascensão da raça Annu-Melchizedek que tinha estado a operar em Alcyone até então. Ao mesmo tempo, portanto, foi decidido terminar o "desvio" evolucionário da raça Annu-Melchizedek através de Alcyon e liberar gradualmente o selo Templário em sua morfogenética e reatribuir seu campo morfogenético à Esfera Amenti e iniciar a onda de ascensão dessa raça híbrida. Também foi planeado um procedimento para a realização da segunda onda encarnacional de Anu-Melchizedeks de Alcyone "purificados" para o período posterior, por volta de 1500 a.C., com a organização de todo o processo de ascensão dessas almas confiada ao Faraó Akhenaton. Mas iremos discutir este capítulo da história humana num instante. Nesta altura, voltaremos a rever os principais acontecimentos que se seguem, tanto na agenda em curso da Conspiração Atlante dos Rivaís, como na dos Guardiões.

- 2040 a.C. - *Outra tentativa dos Guardiões de elevar a humanidade e disponibilizar e corrigir o conhecimento espiritual já muito manipulado através do hebraico*

um informador chamado **Enoch**. Ele compilou as suas informações e conhecimentos em três grandes volumes sobre a história real e verdadeira da humanidade, compilados a partir de informações obtidas de discos CD-T. Em *O Livro de Amenti* ele detalhou as origens da humanidade angélica na Terra e o Salão Terrestre de Amenti, e em *As Listas Angélicas* ele detalhou a história da infiltração dos Anunnaki na cultura humana e o surgimento da raça híbrida (humano-Anunnaki) Nibiruan Nefilim durante o 2º Assentamento e a sua busca pelo controlo da Terra, levando ao fim desse assentamento humano nas Guerras do Milénio. Em *Book of the Dragon* (Livro do Dragão), ele descreveu a situação em torno dos Draconianos caídos - os Serafins de HU4/D10 e os seus esforços contínuos para se infiltrarem e controlarem as culturas humanas. A resposta dos Rivais não tardou a chegar e Enoque foi aprisionado no Egito pelos Necromitons e os seus escritos confiscados e tornados inacessíveis. Mais tarde, na época romana e muçulmana, os seus textos foram propositadamente forjados. Esta falsificação do seu trabalho tem continuado até aos dias de hoje, com o Illuminati Allister Crowley a assumir a tarefa no seio da chamada Comunidade de Thule. O próprio Enoque, no entanto, foi mais tarde resgatado pelos Vigilantes e compilou em segurança mais três dos seus livros - os 3 Livros de Enoque, que foram distribuídos entre as linhagens hebraicas sob o Pacto de Esmeralda, que assim se tornaram o chamado "Santo Graal" ou linhagens de Cristo, das quais mais tarde surgiu a chamada Irmandade Essénia, a linhagem de Yeshua Melchizedek (conhecido por nós como Jesus Cristo), que discutiremos mais tarde.

- 2024 a.C. - Os rivais (a Federação Galáctica e os Anunnaki jeovianos e luciferianos) atacam e **destroem as cidades humanas de Sodoma e Gomorra**, lançando uma nova tentativa de dominação mundial neste ano. Este ataque das forças combinadas dos Adversários foi lançado contra as cidades babilónicas e sumérias de Sodoma e Gomorra, que estavam localizadas na região do Mar Morto. Contrariamente à interpretação bíblica manipuladora, não foi Deus que destruiu essas cidades por causa da sua profanação, tal como não foi Deus que destruiu a Torre de Babel, mas foram os rebeldes Jeová e os Luciferianos Anunnaki e os seus aliados que assim continuaram a sua longa busca pelo domínio do mundo e que iniciaram a próxima ronda nesta busca pelo domínio mundial das culturas humanas de Cristo.
- 1670 a.C. - **A invasão hicsa do Egito** foi o culminar da tomada do Egito iniciada pela invasão do Faraó Djoser. O ano de 1670 a.C. data assim a tomada total do Egito pela linha real dos hicsos - os Templários Luciferianos. No entanto, como já sabemos ou pelo menos suspeitamos, as várias facções dos Rivais não lutaram apenas contra as culturas humanas crísticas, mas também umas contra as outras, o que rapidamente se tornou evidente noutros acontecimentos. O drama estava a formar-se entre as várias facções dos Rivais, pois todos sabiam que se aproximava o período da 2ª vaga de ascensão da raça Annu-Melquisedeque, que regressava de Alcyon, e a consequente abertura dos Salões de Amenti, que era a altura ideal para assumirem o controlo das suas operações.
- 1550 a.C. - **A conquista do Egito pelos Draconianos**, na qual o líder proeminente desta agenda rival, o Faraó Ahmoseus, conseguiu derrotar a linha real hicsa dos Anunnaki Luciferianos, liderada pelo Faraó Kamos, e assim assumiu o controlo do Egito. Como resultado, a linhagem real hicsa dos Anunnaki Anunnaki foi forçada a deixar o Egito e a entregar o controlo do Egito à Agenda Draconiana e aos seus fantoches terrestres, o que, evidentemente, complicou muito o bom desenrolar da planeada onda de ascensão da raça híbrida Annu-Melchizedek.
- 1476 a.C. - **O êxodo forçado dos hicsos do Egito** - sob o faraó draconiano Tutmosis 3. Este acontecimento é notoriamente conhecido como o êxodo bíblico dos hebreus do Egito sob Moisés, embora todo o contexto e lógica deste grande acontecimento, que alterou fundamentalmente as relações de poder no Egito, esteja completamente distorcido na Bíblia.
- 1459 a.C. - **A Cruzada dos Hicsos a Israel** - Depois de terem sido forçados a deixar o Egito, a linha real hicsa dos Templários Luciferianos, sob a liderança da Federação Galáctica, partiu contra a cultura humana hebraico-cristã que vivia em Israel. Usaram as oportunidades obtidas com o roubo da Arca da Aliança para atacar a área e declará-la uma "terra de

prometida a eles por Deus", como a "primeira andorinha" nessa futura frente de guerra pelo domínio do mundo.

- 1458 a.C. - **Invasão de Hatshepsut** - Os Serres-Egípcios, liderados pela sua rainha faraônica Hatshepsut, também tiveram de se refugiar no deserto contra a expansão da agenda Draconiana no Egito, mas aqui consolidaram-se e tentaram mais uma vez recuperar a Arca da Aliança roubada pelos Hicsos Luciferianos. Acabaram por conseguir fazê-lo e, ao fazê-lo, conseguiram também impedir a destruição da tribo hebraica de Cristo (expulsa do Egito pelos Draconianos pelos Templários Hicsos Luciferianos) e o controle final deste importante território. No entanto, o meio-irmão da rainha Hatshepsut, o faraó draconiano Tutmosis 3, que governava no Egito conquistado, acabou por atacar com sucesso o templo da rainha Hatshepsut e roubou-lhe novamente a Arca da Aliança, desta vez para si próprio e para os seus mestres draconianos.

E neste ponto da nossa interpretação surge a explicação da missão do Faraó Akhenaton, que influenciou o desenvolvimento posterior dos acontecimentos de uma forma bastante fundamental. Vejamos então o que aconteceu nessa altura, no tempo próximo da 2ª onda de ascensão da raça Annu-Melchizedek que regressava de Alcyone, pois sabemos que o Egito estava nessa altura sob o controle dos Draconianos rivais dos Anunnaki.

7.4 A Conspiração Atlante - A Missão do Faraó Akhenaton

1353 a.C. - **A Missão do Faraó Akhenaton** - O objetivo dos acontecimentos que envolveram a missão do Faraó Akhenaton foi uma tentativa organizada de fazer regressar toda a linha real hicsa terrestre dos Anunnaki Luciferianos e os seus aliados da Federação Galáctica ao pacífico Pacto Esmeralda dos Guardiões, através de um programa de bio-regeneração usando o genoma Serres-Egípcio para corrigir a linhagem hicsa. Este foi, na verdade, um plano abrangente para capitalizar o retorno da segunda onda da raça Annu-Melchizedek do seu "desvio evolutivo, bio-regenerativo" em Alcyone, após o Selo Templário ter sido removido da sua morfogenética, implementado em 8000 AC, se essa raça híbrida de Anunnaki (que agora respeita a Lei da Unidade) fosse essencialmente substituir a raça "não mais desejada" de Templários "assinados" na Terra, que então entraria em seu próprio programa bio-regenerativo. Para levar a cabo esta tarefa, os Guardiões confiaram ao Faraó Akhenaton (um Anunnaki de sangue puro do Conselho de Sirius, encarnado em 1398 AC. em Tebas, Serres-Egípcio por parte de pai, Annu-Melquisedeque por parte de mãe), que, no entanto, depois de um curso turbulento da sua vida (quando foi, entre outras coisas, treinado em Agartha para efetuar as ascensões), falhou em última análise, abandonou os interesses promovidos pelos Guardiões e pelos Serres-Egípcios, e não levou a missão a bom termo. Na luta então em curso entre os Anunnaki luciferianos e os draconianos, ele desviou-se das intenções dos Guardiões e dos Serres-egípcios e ficou do lado dos Anunnaki luciferianos. Ao organizar as ascensões, que levou a cabo durante um período de 5 anos, começou a favorecer fortemente a sua linhagem materna, os Anunnaki Hyksos membros da raça Annu-Melchizedek, o que causou grandes conflitos tanto com os Serres-Egípcios, que, naturalmente, também estavam interessados na ascensão de membros das raças cristãs humanas preparadas T-2, bem como com os draconianos que governavam o Egito, que por sua vez procuravam controlar o funcionamento do Amenti Sinai e impedir a ascensão de qualquer pessoa. Esta contenda terminou com a sua morte, orquestrada pelo seu tio Haremhab, que era o seu principal rival, sem que a sua missão fosse concluída com sucesso.

Durante o reinado do Faraó Akhenaton, a fusão da Esfera de Amenti com a Terra foi controlada pelo Guardião e, assim, a ascensão pôde ser organizada novamente para todas as raças humanas do Cristo, e não apenas para os annu-melquisedeqes que retornavam de Alcyone, através dos portais das Esferas de Amenti, que foram abertos para esse fim em 1374 a.C. No entanto, Akhenaton recusou-se a ajudar a ascensão de outras raças, o que causou contradições. E quando acabou por descobrir que os próprios Serres-Egípcios estavam a começar a organizar a Ascensão sem ele, seguiu-se uma escaramuça entre eles, durante a qual as ferramentas de poder da Arca da Aliança foram danificadas e a própria Esfera Amenti foi dividida.

Como resultado desse dano à Esfera Amenti, as passagens dimensionais para os submundos inferiores das dimensões D1 e D2 foram inadequadamente e indesejavelmente abertas, de onde a Esfera Amenti foi contaminada por forças das trevas, e assim também aquelas Almas que caoticamente

passou. Esse tráfego indesejado na Esfera Amenti foi prontamente interrompido pelos Guardiões-Elohim, mas a situação ainda tinha que ser remediada. Este remédio foi implementado sob a forma de um segundo selo morfogenético, conhecido como o chamado **2º Selo Templário-Axion**, que bloqueou, ao nível do campo morfogenético **individual**, a possibilidade de ascensão a Tara de todas as Almas que entraram em contacto com a Esfera Amenti contaminada. Esta medida de prevenção da ascensão afectou não só os membros da raça híbrida Anu-Melquisedeque, mas também os Serres-Egípcios Crísticos, e gradualmente, infelizmente, através de sucessivas gerações e cruzamentos de encarnados, espalhou-se por todo o mundo, mas hoje prevalece significativamente entre as raças Anu-Melquisedeque e Hebraica. Especificamente, este selo parecia estar bloqueado no ADN quântico - banda 6 vertente 1 (D1), banda 6 vertente 5 (D5) e banda 6 vertente 6 (D6). Foi, pois, esta combinação numérica da 6ª banda de frequência bloqueada das três cadeias de ADN (dimensões bloqueadas) que deu origem ao simbolismo do número **666**, que assim marcou e marca ainda hoje uma referência à participação das forças das trevas na morfogenética de alguns indivíduos e grupos humanos (incorretamente designado por Signo da Besta), embora, como sabemos, a sua origem seja muito mais longínqua, no período do aparecimento da raça Anunnaki dos Nefilins e das suas assinaturas de bloqueio após as Guerras do Milénio, mas falámos . A administração deste 2º Selo Templário-Axion foi administrada pelos Guardiões - especificamente os Arcturianos, que decidiram que a Alma assim assinada tinha de (para se purificar e provar que tinha regressado à Lei do Um) passar gradualmente pelos sistemas estelares:

- Plêiades
- Arcturus
- Andrómeda
- Terra e completam o ciclo padrão de reencarnação aqui até à SAC e possível ascensão de destino a Tara através dos portais (stargates) dos Salões de Amenti.

Somente passando por essas esferas e aprendendo a Lei do Um, a Alma marcada com o 2º Selo Templário-Axion poderia "beber" e novamente contemplar sua evolução posterior - a ascensão. **Muitas pessoas hoje carregam parte ou mesmo todo esse selo em sua "herança" e cabe a elas decidir se querem fazer algo a respeito.** Mas não têm de esperar até à morte da sua Alma encarnada para ver a sua situação, mas podem ainda na sua vida atual orientar-se para os ensinamentos espirituais e aprender as Leis da Unidade e assim trabalhar sobre ela, para finalmente se livrarem da influência deste selo bloqueador e assim prepararem o seu corpo e se qualificarem para regressar e ascender a Tara, em termos Cristãos - para salvar a sua Alma e entrar no Reino dos Céus, especialmente quando as condições estiverem novamente maduras para isso no atual SAC 2000-2022.

Como podemos ver, a situação tornou-se muito complicada durante a missão do Faraó Akhenaten e, portanto, não é surpreendente que a Federação Galáctica se tenha retirado do Pacto de Esmeralda como resultado do desenvolvimento dos acontecimentos acima descritos, e mesmo os Guardiões (especificamente os organizadores da missão de Akhenaten - os Elohim de HU-3) ficaram muito amargurados com este desenvolvimento dos acontecimentos. Os resultados indesejáveis importantes destes acontecimentos infelizes foram, entre outros, o facto de os Guardiões terem desativado as ferramentas energéticas da Caixa do Pacto e, assim, terem impedido a possibilidade de utilizar o dispositivo de teletransporte - a Ponte do Pacto/Arca do Egito - para viagens interdimensionais, ascensões e outras aplicações (terapêuticas,...) da física interdimensional. No lugar dos Guardiões da Ponte/Arca da Aliança, os comprometidos Annu-Melquisedeques e Hebreus foram sucedidos por membros de outra raça humana original de Cristo - os Hibiruanos/Arianos. A fragmentada e inviável Esfera Amenti foi colocada em quarentena protetora e os portais de entrada para Agartha foram fechados para todas as culturas e raças da superfície. Outros desenvolvimentos desta situação teriam de esperar até ao período seguinte de SAC 196 a.C., quando o bastão imaginário da cooperação com os Guardiões, e assim a preparação para o sucesso deste período futuro, foi assumido pelo grupo conhecido como a **Irmandade dos Essénios**.

Mas voltemos agora, por um momento, para completar uma breve revisão de outros eventos-chave no curso da conspiração atlante, no rescaldo da missão falhada do Faraó Akhenaton.

- 906 A.C. - **A Queda do Templo de Salomão** - O Rei Salomão, depois do seu pai, o Rei David dos Hicsos, mas depois da sua mãe Serres-Egípcia, foi levado a fazê-lo sob a liderança da Federação Galáctica, para, mais uma vez, tentar roubar a Arca da Aliança (da posse dos Draconianos) e dar continuidade ao plano de conquistar a tribo humana hebraico-cristã em Israel, esta "Terra Prometida", e assim fazer avançar os esforços para alcançar o domínio mundial sob o Pacto Luciferiano. Então, quando ele conseguiu roubar a Arca da Aliança e escondê-la no seu templo, os Guardiões (especificamente, neste caso, os Serres-Pleiadianos) intervieram para impedir que essas ferramentas fossem usadas para atacar a "terra prometida" de Israel, habitada pela tribo cristã hebraica. Assim, começaram a organizar a sua missão com o objetivo de recuperar a Arca da Aliança do Templo de Salomão. A Federação Galáctica respondeu a esta atividade, querendo impedir os Guardiões, e através de um feixe de teletransporte tentou recuperar a Arca da Aliança do Templo de Salomão antes que os Guardiões o pudessem fazer. Esta tentativa falhou, no entanto, e resultou na destruição completa do Templo de Salomão. Os Guardiões, então, tiveram a situação simplificada e conseguiram recuperar a Arca da Aliança em suas próprias mãos, impedindo até mesmo essa tentativa de progressão na agenda governamental mundial Luciferiana ou Draconiana.
- 26 a.C. - **Invasão romana** - A agenda draconiana que tinha governado o Egito durante séculos respondeu ao movimento gradual da civilização e começou a sua expansão contra o próximo centro cristão na Península Apenina, o Império Jónico. Eventualmente, conseguiram derrotar também esta cultura humana/tribo andina, transformando-a na sua própria base poderosa conhecida como **Império Romano**. Infiltraram-se gradualmente em toda a área, manipularam os ensinamentos espirituais locais e acabaram por lançar as bases daquilo que ainda hoje conhecemos como um instrumento de dominação muito eficaz, complexo e dogmático - ou seja, **a Igreja Católica Romana** e a sua cruel e genocida cruzada - justamente caracterizada como religião.
- 23 d.C. - **A Missão Essénia** - Foi concebida pelos Guardiões com o objetivo de alcançar a reparação das questões-chave da Missão de Resgate de Amenti, que eram principalmente - a recuperação, a retomada da Arca da Aliança roubada e das suas ferramentas de poder - o cetro e o cetro, e a implementação de algumas medidas corretivas (dos problemas surgidos durante o tempo do Faraó Akhenaton), permitindo um curso desejável do próximo período de possível ascensão em massa - SAC 2000-2022. Para o efeito, foi enviado um grupo de iniciados em missão (encarnação) no seio da Fraternidade de Essen, de implementar estes planos. Estes iniciados centraram-se em três pessoas-chave - **João Batista, Jesus e Maria** - contra as quais foi posteriormente organizada uma tremenda perseguição pelos Adversários, especialmente a Federação Galáctica e os Anunnaki Luciferianos e Jehovianos e os seus fantoches terrestres dos Illuminati Hicsos Templários e Annu-Melchizedek. Sem mais pormenores que serão contados mais tarde, é necessário saber pelo menos isto: que esta Missão dos Essênios terminou com um sucesso apenas parcial. Conseguiu que a Caixa do Pacto voltasse para as mãos dos Guardiões, mas dos seus instrumentos de poder apenas o cetro foi recuperado, e o cetro não foi, permaneceu nas mãos da Federação Galáctica e da linha Illuminati templária dos Hicsos. Além disso, dos outros remédios, só conseguiram alcançar alguns, pelo que se pode dizer esta missão preparou o , em termos de alternativas durante o SAC 2000-2022, como se fosse um impasse ou um estável. Uma das coisas que não conseguiram levar a cabo com sucesso foi o persistente e indesejável acoplamento de energia inversa do chamado campo Merkaba da Terra ao planeta Nibiru, e mesmo a rede de cristais de dióxido Nibiru do NDCG permaneceu operacional. Esta missão deles, com o objetivo de a completar, foi mais tarde seguida pela missão do Rei Artur e dos seus Cavaleiros da Távola Redonda, mas mais sobre isso mais tarde.
Pelo contrário, uma das coisas que foi reparada foi a reparação da Esfera Amenti dividida e a reintegração do campo morfogenético da raça hebraica (retornando da "bio-regeneração" em Alcyone) nela. Com esta reparação da Esfera Amenti, a possibilidade de ascensão foi restaurada para todas as raças/tribos humanas terrestres de Cristo T-2 no então futuro SAC 2000-2022, que é a verdadeira essência do **Evangelho** ou das chamadas Boas Novas ou Boas Novas. , claro, o

A profetizada chamada **Segunda Vinda de Cristo** e Seu aparecimento em nossos dias SAC 2000-2022 também está relacionada a este SAC 2000-2022.

Vejamos agora um pouco mais de perto o período da missão essénia que foi tão crucial para a nossa situação atual. Poderemos também utilizar esta célebre história para mostrar o grau de manipulação e de falsificação com que todos os acontecimentos históricos, bem como todo o contexto da situação planetária humana, são apresentados à humanidade atual.

7.5 Essênios e os seus dois grupos (1240 a.C. - 12 a.C.)

- Uma consequência muito infeliz do grande fiasco e fracasso de Akhenaten foi que houve grandes fendas e divisões entre os Guardiães - especificamente os Elohim de HU-3, o Conselho de Sírius de HU-2 e a Confederação de Ra, os até então principais apoiantes e ajudantes das raças Cristo humanas. Os Elohim tinham essencialmente renunciado ao seu interesse em assegurar a ascensão das raças humanas T-2 e em proteger os Annu-Melquisedeques e os Hebreus que estavam num programa bio-regenerativo e, como resultado, as coisas estavam gradualmente a ficar cada vez mais desordenadas e caóticas. Por fim, os Elohim acabaram por preferir apenas uma maneira de assegurar a pureza genética da humanidade, e isso era através do domínio estrito dos homens sobre as mulheres e a sua capacidade de controlar com quem teriam descendência, e por isso exigiram a introdução da discriminação de género. Isto era para assegurar o controlo genético sobre quem poderia ascender e quem não poderia. Assim, subscreveram os ensinamentos patriarcais anteriores do Sacerdócio de Melquisedeqe da Atlântida, muito antes da missão do Faraó Akhenaton no Egito. Esta solução, no entanto, não agradou aos outros Guardiões e, por isso, no final, foi feito um apelo à Confederação de RA para decidir e proceder neste espírito controverso. A Confederação foi inclinada para a opinião de que a estratégia discriminatória proposta pelos Elohim (religião patriarcal judaica) não seria benéfica para a evolução humana e não a aprovou, determinando, em vez disso, que para a evolução humana seria necessário renovar a Esfera Amenti danificada, de modo a que no próximo período possível do SAC - ou seja, o período 2000-2022 d.C. - a Esfera Amenti danificada pudesse ser renovada.A.D. para permitir a ascensão em massa de todas as raças cristãs terrestres T-2 novamente e para prepará-las para este propósito - assim eles decidiram sobre um caminho não discriminatório para a ascensão e a próxima etapa da Missão de Resgate Amenti.
- E assim, por volta de 1240 a.C. - os Azuritas e os Elohim (trabalhando juntos através da raça original de Melquisedeqe) fundaram a chamada **Irmandade de Essen**, professando esta filosofia evolucionária de segurança não discriminatória. Na altura da sua chegada à Terra, esta irmandade era composta por 25 famílias da raça original de Melquisedeqe. A sua missão era trazer os ensinamentos não adulterados da Lei do Um para as outras raças da Terra e, através deles, preparar toda a humanidade para a próxima onda de ascensão em massa, que, é claro, era conhecida por acontecer no período SAC 2000-2022 D.C. Como já sabemos, os membros da raça original Melquisedeqe, que já tinham começado a cruzar com os membros da raça original Hibiru, trouxeram ao mundo os híbridos conhecidos como hebreus. E foi no ambiente deles que dois ramos mais amplos e separados dos essênios surgiram gradualmente, ao que os Elohim reagiram, apoiando os hebreus, mas novamente começando a empurrar o projeto na sua própria direção discriminatória-patriarcal. Devido à sua desaprovação da restauração da religião patriarcal originalmente rejeitada, por volta de 1150 AC. O Sacerdócio de Ur decidiu separar-se desta Irmandade Essénia dominante (um patriarcado judeu discriminatório em crescimento) e dedicar-se a proteger algumas famílias essénias selecionadas e geneticamente puras das raças Melquisedeqe e Hibiru, fiéis ao caminho evolutivo não discriminatório aprovado e à ascensão em massa no período SAC 2000-2022 para todas as raças humanas terrestres. Este grupo dissidente procurou limpar os ensinamentos patriarcais poluídos e restaurar o caminho evolutivo para todas as raças no próximo período SAC 2000-2022. Em 700 aC. A Confederação RA encarregou explicitamente os Azuritas de supervisionar esse caminho evolutivo sancionado para todas as raças da humanidade e os reintegrou como Palaidorianos vivendo em Agartha. Estes então juntaram-se diretamente aos representantes do Sacerdócio UR e às suas famílias essénias terrestres protegidas e juntos ficaram conhecidos como a chamada **Chama Azul de Melquisedeqe**.

- O Sacerdócio de Melquisedeque original, de orientação patriarcal (apoiado pelos Elohim), estava ativo nessa época desde cerca de 1982 a.C., ou seja, nos dias anteriores às actividades do Faraó Akhenaton no Egito. Então, em 1979 a.C., um Nefilim imortal, um híbrido Siriano-humanoide do O segundo assentamento veio à Terra e trouxe consigo uma versão patriarcal da religião do templo, que incluía o conhecimento da ascensão e de como proteger geneticamente as suas raças escolhidas - escolhidas - de Hibiru e Ariano de serem impedidas de ascender. Ele veio a ser conhecido como **Melquisedeque, Rei de Salém** (mais tarde Salém tornou-se JeruSalém), mas ficou mais conhecido como **Jeová**. E assim, os ensinamentos do templo desse Nefilim-Anunnaki racialmente discriminatório tornaram-se posteriormente um aspeto padrão do judaísmo patriarcal, que, portanto, ainda tem esse excepcionalismo e escolha das raças híbérnia, ariana e hebraica embutidos em suas raízes cabalísticas. Esse Jeová nefilim de orientação patriarcal e os essênios hebreus que o serviam passaram a ser conhecidos como o chamado **Templo de Melquisedeque**, e foram eles os descendentes diretos daqueles Melquisedeqes hebreus que receberam o selo templário bloqueador no período de 8000 a.C., e cujo campo morfogenético permaneceu em Alcyone e não foi integrado à Esfera Amenti, e assim a sua ascensão não pôde ser realizada até então. E foi esse grupo hebreu do Templo de Melquisedeque que foi ensinado pelo Elohim, que já não era imparcial, que eles é que tinham sido escolhidos por Deus - ou seja, eles - para ter as chaves da ascensão e que eles eram o povo escolhido de Deus, uma crença e convicção que continua com eles até hoje. Esta sua linhagem é, pois, o eixo das histórias do Antigo Testamento e das suas figuras de elite, como Noé, Abraão, Moisés, David, Salomão e o seu deus Israel - Jeová.
- Em 196 AC. Os azuritas, juntamente com o Concílio de Sirius, começaram o seu trabalho na Terra tentando corrigir as crescentes divisões dentro das famílias essénias, combinando os dois principais ramos religiosos do judaísmo essênio (os ensinamentos mais recentes dos seguidores da Chama Azul de Melquisedeque, apoiados pelos Guardiães, e os ensinamentos mais antigos do Templo de Melquisedeque, promovido por Jeová Nefilim - ou seja, ascensão para todos versus ensinamentos patriarcais discriminatórios e ascensão para alguns). Apesar do relativo sucesso dos esforços dos azuritas para superar essas contradições religiosas e se unirem, essa religião judaica permaneceu dividida nos dois grupos acima mencionados e ainda igualmente irreconciliáveis. O grupo patriarcal e dos Melquisedeqes do Templo de Jeová teve, mais tarde, um efeito severamente destrutivo sobre todo o movimento cristão (baseado nos ensinamentos mais recentes dos seguidores dos Melquisedeqes da Chama Azul) e sobre os desenvolvimentos evolucionários posteriores. Ao contrário desse grupo judeu patriarcal do Templo de Melquisedeque, o segundo grupo da Chama Azul de Melquisedeque não continha o Selo Templário bloqueador na sua genética e, portanto, o seu campo morfogenético estava contido na Esfera Amenti e eles estavam qualificados para ascender através dela. E foi esse grupo da Chama Azul de Melquisedeque, dentro do qual operava um grupo secreto de iniciação, que foi iniciado pelos Azuritas em todos os segredos da Esfera de Amenti, dos Salões de Amenti, da Ponte/Arca da Aliança e dos ensinamentos sobre o propósito da reencarnação das raças, da ascensão, da realidade extraterrestre e da verdadeira história da humanidade. Foram-lhes ensinados os ensinamentos originais da Lei de Um e a religião fraterna, humanista e totalmente humana, não patriarcal (feminina e não discriminatória), a partir da qual cresceu o primeiro cristianismo. E assim, de forma irreconciliável, mas sem grandes atritos, os dois grupos de judeus/assénicos coexistiram lado a lado até 12 a.C., quando os azuritas desencadearam a fase seguinte dos acontecimentos necessários para permitir a ascensão em massa do período SAC 2000-2022. A missão de **João Batista, Jesus e Maria** chega à cena da história.

8. A missão de Jesus Cristo

8.1 João , Jesus, Maria e a natureza da sua missão

- Para fazer as reparações necessárias, desde o tempo do Faraó Akhenaton, na dividida Esfera de Amenti e unir as facções essénias, Azurita estava programada para dar à luz outro avatar da Terra nas suas fileiras, e do nível D12! Em 12 a.C., este avatar profetizado (uma alma Taran T-1 pura de D12) nasceu de facto (em circunstâncias normais de parto, claro), mas não num estábulo,

mas na residência privada de Ben-Yumen (Benjamim) na cidade de Belém. A mãe era Jeudi e o pai era Joehius e ambos eram figuras proeminentes do grupo essênio da Chama Azul de Melquisedeque e descendentes da Casa de Salomão. Desde o seu nascimento, este avatar ficou sob a proteção direta dos Guardiões - o Sacerdócio UR e o seu companheiro mais velho - João Batista.

O nome espiritual deste avatar em HU-4 era Sananda e o seu nome de filho terreno era Yesheua Melchizedek (doravante abreviado como: J-12). E foi este avatar que mais tarde ficou incorretamente conhecido como Jesus, o filho de Maria e José.

- Então, em 7 a.C., os Annu-Elohim rivais (que nessa altura trabalhavam com os Guardiões e, portanto, operavam sob o Pacto de Esmeralda, pois partilhavam o mesmo objetivo de reparar a Esfera Amenti) decidiram criar o seu próprio avatar, desta vez do nível D9. O seu nascimento tinha como objetivo, em primeiro lugar, reintegrar o campo morfogenético das Almas assinadas com o Selo Templário na Esfera Amenti e, em segundo lugar, a sua missão era corrigir e modernizar os ensinamentos patriarcais originais codificados no conhecido Antigo Testamento para melhor refletir os princípios da Lei de Um (através da redenção bio-regenerativa da linhagem dos Hicsos). Assim, em essência, foi um esforço colaborativo para unificar a fraturada religião hebraica terrena. Esta criança chamava-se Yesheua (J-9) e mesmo o seu nascimento, como é óbvio, não pode ser associado a conceitos posteriores, deliberadamente confusos e incorrectos, como a concepção imaculada. O uso destes termos aqui foi intencionado pelos Oponentes para ofuscar a verdadeira relação com o pai deste avatar. Assim, este avatar também nasceu em circunstâncias terrenas normais, sendo a sua mãe Maria (de linhagem hicsa), mas o seu pai não era o seu marido José de Arimateia, mas o já mencionado Nefilim chamado Jeová. E foi essa influência extraterrestre, paterna, que foi encoberta pela fábula da imaculada concepção da Virgem Maria, porque esse Nefilim-Jeová não queria que as pessoas soubessem da sua cumplicidade "prosaica terrena" no nascimento desse avatar. Devemos observar aqui que a mãe do avatar J-9, Maria, também nasceu de sua mãe Amria com a contribuição paterna desse Nefilim-Jeová. Na Bíblia posterior, manipulada pelo Opositor, as vidas desses dois avatares (o avatar Cristo e o avatar Anunnaki) e de uma outra pessoa que discutiremos daqui a pouco, um total de três pessoas, foram falsamente apresentadas ao povo como a história de uma única pessoa - Jesus Cristo, cujos pais eram Maria e José e, é claro, o Espírito Santo.
- No entanto, através do nascimento e da atividade de Yeshua-12, foi realmente possível reconectar e reconectar o campo morfogenético dos hebreus e de **todas as** Almas de Alcyone assinadas pelo Selo Templário à Esfera Amenti. Também foi possível reparar com sucesso a Esfera Amenti danificada, o que, em última análise, significou que o processo de ascensão poderia ser reiniciado para todas as raças humanas no período SAC 2000-2022. E assim a missão bem sucedida deste avatar - Yeshua-12, ou melhor, ele próprio através dela, tornou-se conhecido como o **salvador da** raça humana. Aos 20 anos de idade (8 d.C.) e após estudos na Pérsia e na Índia, foi levado pelo Sacerdote de Ur para Gizé, onde na Grande Pirâmide, juntamente com os membros essênios do grupo Melquisedeque da Chama Azul, ajudou secretamente muitos grupos a ascender, através da Ponte/Arca da Aliança (através dos portais reparados nos Salões de Amenti não foi possível - não havia energia necessária suficiente para o fazer nessa altura). Cumpriu este papel de "guia" através da Ponte/Arco da Aliança durante 13 anos, entre 8 e 21 d.C., altura em que tinha entre 20 e 33 anos de idade. Por intermédio dele, os hebreus que seguiram o grupo essênio da Chama Azul de Melquisedeque, juntamente com os membros das raças originais de Melquisedeque e Hibiru, foram então encarregados pelos azuritas e pela Confederação de Rá de, em conjunto, guardarem outras ascensões através da Ponte/arco da Aliança. Os descendentes contemporâneos desses grupos então atuais (a linhagem classificada e geneticamente específica de Jesus Cristo) foram escolhidos em 1972 d.C. para completar totalmente (reparar) todas as 12 fitas do seu DNA de 12 fitas, através da interação com uma raça especializada em viagens no tempo chamada **Sionitas**, e assim ajudar na ascensão evolucionária da humanidade contemporânea em SAC 2000-2022. Pois esses sionitas foram do nosso presente para aquele tempo (o tempo de Jesus) para trazer a matriz original do DNA humano completo de 12 fitas de lá para o nosso presente. Este DNA de 12 fitas contendo o chamado **Gene de Silício** está agora amplamente distribuído a todas as raças humanas terrenas, e aqueles que o receberam são conhecidos como os chamados **Homens Celestiais**. A maior concentração destas pessoas encontra-se atualmente entre os Hebreus, Melquisedeques, Arianos, Indianos e Tibetanos. O objetivo desta operação é elevar o nível vibracional

humanidade, que pode preparar-se melhor para o surto de massas no período SAC 2000-2022, bem como ajudar a criar as condições para o seu êxito.

- Durante os anos 8-21 DC, quando o primeiro Cristo Yeshua-12 estava praticando no Egito, a popularidade do segundo "Cristo" Anunnaki Yeshewu-9 se espalhou, especialmente entre os membros do Templo de Melquisedeque e os Melquisedeqes hebreus. Essas pessoas não sabiam nada e, portanto, não estavam interessadas na existência e nas atividades de Yeshua-12. Yeshewu-9, no entanto, também estava no Egito e foi iniciado lá como um sacerdote do Templo de Melquisedeque, recebendo parte da sua iniciação de Yeshua-12. Antes da sua iniciação no Egito, Yeshewu-9 tinha viajado para o Nepal, Grécia, Síria, Pérsia e Tibete, e estudou os ensinamentos em todos os lugares.
- Os ensinamentos de Yeshua-12 foram baseados nas traduções dos discos CDT para os quais o grupo de iniciados em torno de Yeshua-12 e João Batista tinha um contrato de tradução. Estes ensinamentos foram mais amplamente divulgados no mundo oriental e estavam disponíveis através das escolas secretas de mistérios ensinadas em Gizé, no Egito e noutros locais. Em contraste, os ensinamentos de Yeshewu-9 tornaram-se publicamente bem conhecidos e, portanto, atraíram mais perseguição do Império Romano controlado por draconianos, mas de dentro de seu próprio meio, os proponentes ortodoxos da religião original e patriarcal do Templo de Melquisedeque (**Antigo Testamento**) estabelecido pelo Nephilim Jeová, anteriormente conhecido como Rei Melquisedeque de Salém. Aos 32 anos (25 d.C.), Yeshewu-9, a sua mulher Maria Madalena e os seus três filhos foram deportados para França com a ajuda de um grupo de amigos, onde fugiram à crescente perseguição política dos seus inimigos draconianos. Para encobrir esta deportação, outro homem chamado **Arihabí** (em hebraico, Annu-Melchizedek) foi trazido para a cena da história, o qual, sob a orientação dos Annu-Elohim, foi levado através de suas visões a acreditar que ele era o verdadeiro Yeshewu-9 e começou a agir publicamente como tal.
- Todos nós sabemos o que lhe aconteceu e o que se seguiu à sua chegada à cena mundial - a crucificação deste homem e de tudo o que o rodeia, que corresponde basicamente a esta realidade artificialmente encenada. **[Nenhum dos dois avatares reais foi jamais crucificado]** e a linha genética de ambos continuou em segredo. A ressurreição do corpo de Cristo foi uma **projeção holográfica** (realidade subliminar) feita pelos Annu-Elohim. Arihabí foi trazido à vida e, embora não fosse um avatar, foi até recompensado por Annu-Elohim pelos seus serviços - ao desviar a atenção do verdadeiro Yeshewu-9. Depois destes acontecimentos Golgóticos, ele passou o resto da sua vida - 30 anos na Índia, e depois da sua morte natural, a sua Alma foi levada para Sirius B - através de um portal conhecido como o Salão de Cupido ou o Terceiro Olho de Hórus. Os Annu-Elohim promoveram a criação da história de Jesus Cristo, tal como a conhecemos hoje, a fim de esconder a identidade do seu avatar "não-cristão-anunaciano" Yeshewu-9 e, assim, salvar a sua religião judaica patriarcal baseada no Antigo Testamento da destruição pelos Draconianos. A distorção da história verdadeira foi também usada para proteger a linhagem do seu avatar Yeshewu-9 da perseguição política por parte dos grupos Draconianos influentes do Império Romano, criando assim a aparência de que Cristo não tinha descendentes, e permitindo assim que esses descendentes permanecessem fora do público, o que, se não fosse mantido em segredo, ter-lhes-ia certamente custado a vida. A religião judaica patriarcal actualizada do Templo de Melquisedeque, através dos ensinamentos de Yeshewu-9, tornou-se assim a pedra basilar para as religiões neo-judaica e cristã (ensinada pelo avatar de Yeshewu-12), na forma do chamado **Novo Testamento**.
- Quanto ao avatar, o primeiro Cristo Yeshua-12, ele fez várias viagens do Egito para Jerusalém para ensinar ao povo a religião original e pura orientada para a ascensão da Chama Azul de Melquisedeque (na forma do Reino dos Céus) e, assim, levar a maior massa de pessoas ao conhecimento da possibilidade de ascensão na altura da sua segunda vinda. Os ensinamentos de Yeshua-12, no entanto, foram fortemente censurados pelo Templo rival de Melquisedeque, que tomou as rédeas políticas nas suas próprias mãos, e sobreviveram sob a forma de ensinamentos secretos de mistério na Europa, Egito, Médio Oriente e até mesmo em partes da China e da Indonésia. Os seus ensinamentos também estavam contidos nos manuscritos bíblicos cristãos originais, mas estes foram mais tarde distorcidos de acordo com o grupo de poder da altura que considerasse necessário. O mesmo destino mistificador se abateu mais tarde sobre os ensinamentos de Yeshewu-9, e assim o conhecimento original e verdadeiro de ambos foi destruído pelo Império Romano, controlado pelos Draconianos. No que respeita aos

Os descendentes de Yeshua-12, então 6 mulheres de diferentes raças foram escolhidas para carregar a sua semente e, assim, manter uma matriz completa de 12 cadeias de ADN de Cristo na existência/realidade terrena D3. Os descendentes dessas crianças foram espalhados entre a aristocracia francesa, com outros continuando em celtas, egípcias e africanas. Dos seus seis filhos nascidos entre 18 e 23 d.C. cinco sobreviveram e estabeleceram árvores genealógicas a longo prazo com o ADN original de 12 cadeias. Uma destas linhagens familiares vive atualmente nos EUA. Ao estabelecer as suas linhagens específicas, a missão de Yeshua-12 foi concluída e ele deixou a Terra em carne e osso e ascendeu da Terra através da Ponte/Arca da Aliança com a idade de 39 anos em 27 dC em Tara. Os herdeiros do conhecimento de Yeshua-12, o grupo da Chama Azul de Melquisedeque, tornaram-se os Guardiões do Mistério de Amenti e da Ponte/Arca da Aliança. E assim foi, de facto, Yesheua-12, em particular, que restaurou a possibilidade de ascensão para o povo hebreu (reincorporando o campo morfogenético da sua raça na Esfera de Amenti), mas devido à subsequente política de poder e às práticas manipuladoras não só dos Rivaís, mas também dos Annu-Elohim - aqueles que estão por detrás da missão de Yesheua-9, nunca lhe foi dado o crédito que merecia por este feito. A caixa da Convenção e outros documentos originais foram depositados nas Ilhas Britânicas, na área de Pewsey Valley.

- Yesheua-9 e os seus três filhos também prosperaram e, através de várias nações, a sua linhagem também sobreviveu até aos dias de hoje. Yesheua-9, no final da sua vida, foi para o Tibete onde ascendeu ao HU-3 (através de uma porção da grelha morfogenética do planeta Tara localizada no núcleo do planeta Vénus) em 47 d.C. com a ajuda dos Annu-Elohim. É necessária uma integração de ADN de nível 10 neste ambiente, mas com a ajuda dos Annu-Elohim e o seu trabalho de reconstrução do seu ADN, foi-lhe dada permissão para lá ir.
- E assim, pelos esforços bem-sucedidos dos avatares J-12 e J-9, a reparação da Esfera de Amenti e a unificação dos campos morfogenéticos dos hebreus e do Templo de Melquisedeque na Esfera de Amenti para todas as raças humanas terrenas foi T-2 restaurou a possibilidade de passar através das Esferas Amenti de todo o planeta e da sua Chama Azul, tornando assim a ascensão (ascensão cristã/salvação/Reino dos Céus) novamente possível por esta via para todas as raças da Terra no período futuro da onda de ascensão em massa SAC 2000-2022. Este resultado está, portanto, no berço da religião seguinte, orientada para Cristo, católica (universal), que foi, no entanto, muito rapidamente desacreditada pelas facções draconianas dos Rivaís. Naturalmente, estava previsto que os próximos 2000 anos ou mais seriam usados por estas raças humanas para purificar o seu campo morfogenético, especialmente orientando-as para viverem no espírito da religião original e recém-formada (as regras da Lei de Um) conhecida como Cristianismo, codificada no Novo Testamento. O facto de esta religião ter sido mais tarde falsificada pelos Adversários é outro capítulo. Deve-se notar que as medidas de bloqueio anteriores, sob a forma dos Selos de Amenti, Palaidor, os Templários e ambos os Templários-Axion-666, bem como a indesejável ligação inversa da Rede Planetária da Terra à Rede de Energia NDCG de Nibiruão, permaneceram activas foi o período de aproximadamente 2000 anos até ao próximo - SAC 2000-2022 - que deveria ser usado para as remover.
- Assim, como resultado das atividades dos avatares acima, a primeira onda de ascensão em massa no período SAC 2000-2022 está de volta à agenda e pode ser implementada com sucesso de acordo com o cronograma cósmico (desde que, é claro, não surjam novas circunstâncias bloqueadoras da ascensão). Esta é, portanto, a verdadeira essência da missão de Jesus (de ambos) e a essência da sua designação atual como o salvador da humanidade. E é esta data no futuro - a oportunidade desbloqueada para a ascensão em massa de todas as raças humanas T-2 no nosso atual SAC 2000-2022 (e, portanto, a conclusão efectiva da Missão de Resgate Amenti), que é a misteriosa profecia associada à promessa da chamada **Segunda Vinda de Cristo**.
- No entanto, mesmo no final do tempo de Jesus, em 27 d.C., houve uma escalada da fratura entre os dois grupos essénios acima referidos, sob a forma de um acontecimento conhecido como a **Divisão Essénica**, quando os Anunnaki nibiruanos e a Federação Galáctica se retiraram mais uma vez do Pacto de Esmeralda, não devolveram a ferramenta de poder roubada da Caixa do Pacto - o Berli, e continuaram o seu projeto, através da rede NDCG, para influenciar os acontecimentos da Terra de modo a que o SAC

2000-2022 não poderia ser capitalizado pelas linhagens de Cristo para realizar a onda de ascensão em massa e completar a Missão de Resgate Amenti, mas novamente serviu apenas aos seus interesses.

- A esta cisão dos Essénios seguiu-se um período que poderia ser descrito como uma cruzada contra tudo o que era originalmente cristão. Os Rivaís Draconianos, que nessa altura já o Império Romano, lançaram cruzadas de guerra em todas as terras onde os dois avatares estavam activos, com o objetivo de eliminar todos os vestígios originais das suas actividades. Confiscaram registos escritos, perseguiram testemunhas e figuras públicas que proclamavam os ensinamentos destes avatares. Os Draconianos até mesmo uniram forças temporariamente com grupos renegados de Anunnaki rebeldes que haviam se afastado do Tratado Esmeralda, e juntos lançaram uma campanha massiva de falsificação e manipulação que gradualmente distorceu os ensinamentos originais dos avatares, enquanto, mais uma vez, se inclinavam para a promoção de ensinamentos modificados do Antigo Testamento, que discriminavam as mulheres, e para a crença num Deus Jeová que deve ser temido e obedecido, e para o qual só existe um caminho através da organização (operada por eles) conhecida como a Igreja Católica Romana. Este seu esforço coletivo, maciço, manipulador e primeiro esforço moderno de conquista culminou em 325 d.C., no Primeiro **Concílio Eclesiástico de Niceia**, na Turquia, onde codificaram tudo na forma da Bíblia canonizada, que se tornou o critério e padrão inquestionável para todo o pensamento e ação social posterior. Hoje é mais claro do que o sol que o seu conceito de catolicismo de então foi forjado a partir do legado de Cristo - a ascensão para todos - num esforço anti-Cristo - para subjugar todos.

Como podemos ver, mesmo esta missão não foi capaz de corrigir todos os problemas que impediam uma condução bem sucedida e pacífica do próximo SAC 2000-2022 (o nosso atual), pelo que foi necessário continuar estas actividades. A próxima tentativa de completar esta missão dos três iniciados essénios remete-nos para o tempo do Rei Artur e dos Cavaleiros da Távola Redonda. Digamos então também algo de verdadeiro para esta etapa já recente da história humana e terrena.

8.2 A missão do Rei Artur e dos Cavaleiros da Távola Redonda

- Em 559 d.C., outro iniciado da linha do Graal de Cristo - os druidas, conhecidos como **Rei Arthur** (Arcturus) e com ele o grupo conhecido como os **Cavaleiros da Távola Redonda** - nasceu nas Ilhas Britânicas (isto é, onde a Arca da Aliança foi guardada). Os principais objectivos da sua missão eram, em primeiro lugar, recuperar, das mãos dos Oponentes, a ferramenta energética desaparecida da Arca da Aliança - o Berli, e em segundo lugar, conseguir a "desconexão" do planeta Terra da ligação inversa ao planeta Nibiru através da rede de energia do NDCG dos Oponentes, ou seja, em essência, era um esforço para completar a missão de João Batista e Yeshua-12. O progresso da primeira missão tornou-se mais tarde conhecido como a história mitológica em torno do adereço central, a espada **Excalibur**, que era, naturalmente, destinada a ser a muleta (composição vertical) da Arca da Aliança. A essência da segunda tarefa da sua missão está ligada ao mistério da Távola Redonda, cuja forma circular simboliza o campo energético planetário e os Discos de Selo energéticos. Quanto primeira tarefa, o Rei Artur, com a ajuda de **Merlin** (a personalidade dividida, índigo tipo 3) (que, naturalmente, mais tarde se colocou do lado dos Rivaís), conseguiu recuperar a ferramenta energética - a Muleta - e devolvê-la à Caixa do Pacto (bem como um Disco de Selo/Chave), que foi posteriormente transferida para um novo local altamente secreto, onde permanece até hoje. Infelizmente, nem mesmo os Cavaleiros da Távola Redonda foram capazes de realizar a segunda tarefa, e assim o sistema planetário da Terra permaneceu ligado através do NDCG (em Stonehenge) ao planeta inverso, codificador/rotativo Nibiru (em vez de ao Sol corretamente codificador). Em qualquer caso, ao conseguir completar e proteger a Arca da Aliança, os Oponentes foram impedidos de escalar a implementação da sua ordem global Católica/NWO (Universalismo Católico) e ganhar o domínio sobre o complexo Stargate da Terra. Isso, é claro, não pôs fim aos esforços para conquistar o Santo Graal e, assim, eles continuaram com outro ato importante dentro da Conspiração Atlante, que foram as Cruzadas Medievais, que se intensificaram em particular com a guerra contra a cultura cátar-cristã dos albigenses. Antes de nos debruçarmos sobre este capítulo da história da humanidade, vamos apenas contar brevemente um mínimo de pormenores fundamentais sobre a história do Rei Artur.

- 608 d.C. - A Arca da Aliança foi movida e guardada com sucesso num novo local, e as intenções dos Rivais de a obterem falharam. Sem detalhar agora todo o percurso da missão do Rei Artur e dos Cavaleiros da Távola Redonda, convém pelo menos registar a posição real das outras duas personagens principais nesta história, também ela deliberadamente muito mal interpretada, para fins de orientação em todas as manipulações envolventes. **Guinevere**, a mulher de Artur, era uma iniciada celta cristã, não estava de facto apaixonada por Lancelot e, como tal, é claro que nunca foi infiel a Artur e nunca traiu a sua missão. Quem estava apaixonada por Lancelot e complicou toda a missão foi a sua irmã **Seleane**. No entanto, **Lancelot** - o primeiro cavaleiro de Artur - não era realmente um cavaleiro, pois era um agente inimigo deliberadamente instruído (Templário Ana-Melquisedeque) enviado pelos rivais para sabotar a missão de Artur. Mais uma cartilha para aprofundar a nossa própria reflexão sobre o mundo em que vivemos.

8.3 As Cruzadas contra os albigenses, a invasão da América, a ascensão dos Illuminati

- 1244 d.C. - Após o fracasso da Caixa do Pacto do ponto de vista dos Oponentes, estes intensificaram a sua pressão política e de poder para a obter e intensificaram os seus ataques contra todas as 12 Culturas/Tribos de Anjos de Cristo. Um dos pontos altos deste período genocida foram as cruzadas contra os albigenses, quando os draconianos que controlavam a Igreja de Roma conseguiram destruir a cultura cátara no sul de França, que tinha conhecimento do controlo energético do NDCG na Terra, com o qual tentaram desactivá-la. O último refúgio dos cátaros foi a fortaleza (energeticamente importante) de Montsegur, cujo incêndio impiedoso, incluindo os seus habitantes humanos vivos, apesar de todos os esforços de manipulação, entrou na história e tornou-se uma lembrança duradoura, mostrando a crueldade e a impiedade desumana com que os Draconianos são capazes de perseguir os seus objectivos. No entanto, uma pequena parte dos cátaros conseguiu escapar a este inferno ardente, incluindo o resgate dos registos originais das missões de João Batista e Yeshua-12, preservando assim até hoje a oportunidade de um relato factual a ser dado um , da realidade da conspiração atlante e da verdadeira natureza das condições da Terra.
- 1500 D.C. No entanto, as Cruzadas contra os albigenses e a subsequente conquista de França não puseram fim aos esforços globais e genocidas dos Oponentes. Os Rivais sabiam muito bem que um dos pontos centrais de poder no planeta, que ainda não controlavam, estava na Costa Leste das Américas e, por isso, não é de surpreender que tenha sido para lá que dirigiram o seu próximo avanço na conquista do Santo Graal, o domínio global e o controlo dos stargates da Terra, como parte da sua estratégia mais ampla e de longo prazo - a Conspiração Atlante. Neste território (Flórida) vivia e protegia (os sítios locais de alta energia conhecidos como área **de Gru-al**) outra das culturas do Graal de Cristo, chamada **Ameko**, que conhecemos hoje como os índios nativos americanos que migraram para estes lugares após a destruição da Atlântida, e contra os quais os dois grupos rivais da Europa, protestantes e católicos, lançaram a sua invasão de conquista conjunta. Mais uma vez, penso que não é necessário mencionar o banho de sangue que estes conquistadores draconianos provocaram nos povos das culturas cristãs locais (Seminole e Ameko). Com esta conquista das Américas, os Adversários ganharam assim uma grande base a partir da qual podem organizar as suas próximas acções, a fim de completar o seu domínio mundial antes da eclosão do SAC 2000-2022, de modo a terem o curso terrestre deste período crucial completamente sob o seu controlo. O facto de este território recém-conquistado ter atraído os outros grupos dos Rivais provavelmente não precisa de ser explicitamente mencionado, razão pela qual a doutrina católica nunca obteve o monopólio na América, apesar de o ter procurado militarmente.
- 1750 AD. Durante este período, o próximo estágio em seus planos de governo mundial NewWO/OneWO foi iniciado com os Draconianos rivalizando com os Anunnaki caídos. Foi durante este período que estes Rivais iniciaram contactos espirituais e de canalização com os seus indivíduos terrestres Nibiruanos "geneticamente escolhidos", que eles começaram a instruir remotamente com esta intenção, que estes indivíduos (que muitas vezes não estavam conscientes desta forma de controlo insidioso de marionetas) iriam ligar indivíduos não conformes e mais educados da sociedade humana que exibiam uma maior resistência às técnicas de doutrinação convencionais, e assim colocá-los sob o seu controlo e usá-los para formar uma nova elite governante sob o seu controlo. Desta , através destes relatórios telepáticos.

e a inspiração de indivíduos-chave, eles conseguiram infiltrar-se na liderança da sociedade e provocar a **Revolução Americana**, estabelecendo a sua sociedade secreta ocultista dos Illuminati, os **Maçons**, ligados aos Templários originais atlantes e luciferianos. Este grupo oculto está assim também nas raízes do movimento moderno americano conhecido como a **Nova Era**, que está agora completamente sob o controlo de várias facções dos Adversários, e está assim claramente entre aqueles profetizados por Yeshua-12 para serem falsos profetas no fim dos tempos. O efeito adicional e a expansão da mudança social dirigida pelos maçons e no estilo da Revolução Americana na Europa (o chamado Iluminismo) provavelmente não precisa de mais elaboração. O exemplo da conquista da França católica sob a forma da Grande Revolução Francesa é demasiado óbvio. Se houve guerras ou conflitos aparentemente ilógicos que surgiram algures, devemos sempre considerar a possibilidade de terem sido uma luta entre facções rivais dos Rivaís (Draconianos e Anunnaki, claro) entre si (Guerras Napoleónicas) para ganharem a melhor posição possível de partida e de domínio mundial para o período SAC 2000-2022, tudo isto sob a forma de várias guerras locais até ao século XX, quando estas fases foram encerradas pela decisiva guerra da 2ª Guerra Mundial. Mas mais sobre isso no próximo capítulo. Notemos que no século XX, à medida que o SAC se aproximava, um grupo de interesse distintamente novo de Rivaís conhecido **como os Zeta Rigelianos**, também conhecidos como os Greys, interveio nos assuntos terrestres. E sobre eles, vamos falar um pouco mais agora.

8.4 Os Zeta Rigelianos entram em cena, o contexto das suas acções

- Vamos agora falar um pouco mais sobre um dos grupos de Rivaís que têm motivações e objectivos diferentes dos Anunnaki e dos Draconianos, em relação à civilização humana terrena e ao planeta como tal. Apesar desta diferença, as suas acções para com os humanos são de tal natureza que são claramente inaceitáveis, repreensíveis e dignas de defesa de um ponto de vista humano. Sistemicamente, no entanto, os Zetas pertencem à Agenda Negra dos Draconianos e da sua raça reptilóide, os Zephelium, do sistema estelar de Rigel na constelação de Orion. **Os Rigelianos Zetas** (daqui em diante referidos como Zetas) estão muito familiarizados com o drama da Terra e participaram nele já no tempo das Guerras Eléctricas (há 5,5 milhões de anos), mas depois retiraram-se e só retomaram a sua participação ativa no século XX, algures durante a 1ª Guerra Mundial.
- Os Zetas são uma raça de cinzentos (mas a sua casta governante é uma raça de cor azulada), que uma vez, por razões próprias, se desligaram à força, ao nível das suas Almas, da sua Matriz Espiritual, e as suas Almas perderam o contacto com a sua Família Espiritual e, consequentemente, claro, com a Fonte Central, de modo que entraram no caminho da involução, um caminho no qual é possível existir energeticamente apenas sob a forma de parasitismo em estruturas/hologramas ligados à Fonte Central. Assim, até hoje, eles ainda resolvem sua situação à custa de operar e lutar contra as Leis da Unidade. A sua estratégia chave é a chamada **hibridação**, onde eles acreditam que poderiam ajudar-se a si próprios, reconectando-se à sua Matriz Espiritual através da hibridação com os humanos. Esta é a motivação primária para a sua interferência nos assuntos humanos e é conhecida como a chamada **Agenda do Velho Zeta**. Os Zetas são uma raça muito mais avançada tecnologicamente do que a atual humanidade da Terra, mas não estão muito melhor a nível espiritual, isto é, muitos dos seus encarnados não estão conscientes da sua ligação espiritual à sua Matriz Espiritual e do seu falso e parasitário redireccionamento para estruturas vivas e semelhantes a Cristo. Para levar a cabo esta sua Velha Agenda de hibridação, eles agora operam muitos raptos de humanos, que depois usam para as suas experiências genéticas, colhendo os óvulos das mulheres ou o esperma dos homens, que depois usam para experiências genéticas no seu próprio genoma. Começaram esta atividade na Terra por volta de 1916 D.C. e, finalmente, conseguiram penetrar na sociedade humana ao ponto de colocarem os resultados do seu trabalho genético em posições importantes de tomada de decisões - isto é, híbridos que, embora biologicamente se pareçam com humanos, as Almas destes encarnados não estão ligadas à Matriz/Família Espiritual humana, mas à grelha de energia dos Zetas. Desta forma subliminar, estes híbridos são então direcionados para tomarem as suas decisões em benefício dos Zetas e não da humanidade. O Senador dos E.U.A. Milton W. Cooper escreveu e avisou sobre os contratos que resultam entre eles e os grupos de pessoas no poder (frequentemente Maçons). Estes tratados e infiltrações deram origem que é agora chamado **o Governo Interior**, ou o governo oculto sobre o povo.

Os Zetas influenciaram significativamente o curso da 2ª Guerra Mundial, quando se colocaram do lado da Alemanha, dos EUA e da Grã-Bretanha. Após o fim da 2ª Guerra Mundial, mudaram-se da Alemanha para os EUA em particular. Mas outros grupos de interesse também intervieram na 2ª Guerra Mundial, por isso não foram apenas os Zetas que a iniciaram e influenciaram. Mas mais sobre isso mais tarde.

- Uma das outras ferramentas básicas de controlo que os Zetas usam é a chamada **programação subconsciente**. Este termo, neste contexto, significa a aplicação do conhecimento da chamada ciência Keylontic, estuda os princípios básicos sobre os quais o nosso universo e a vida dos seres nele existem. Porque os Zetas são bem versados neste assunto, eles são capazes de usar este conhecimento para influenciar diretamente a percepção humana da realidade circundante, o que eles fazem, e como resultado isto significa que eles são capazes de operar tecnologias tais como os chamados **Implantes Virtuais de Energia Holográfica** e os **Bloqueadores de Frequência** no nosso ambiente D3. Com estas tecnologias eles são então capazes de confundir completamente o plano de eventos da humanidade e levá-la ao auto-engano com tal camuflagem virtual.
- Em termos da sua Antiga Agenda, é importante saber que na genética de alguns humanos contemporâneos (não todos) está embutido o chamado **Gene da Transmutação**, também conhecido como **Matriz de Silício** ou **Gene de Cristal**, que permite a estes portadores despertarem em si próprios as capacidades totais da raça humana - isto é, ao nível de todas as 12 vertentes do ADN humanoide, angélico, de Cristo. E, claro, os Zetas estão a falar destas pessoas nos seus raptos. Esta coisa do Gene da Transmutação é, em si mesma, um aspeto importante do drama humano, que, como já sabemos, é muito grande e de longo prazo. Está relacionado com a própria origem da raça humana, o seu destino e outros acontecimentos antigos, que também estão relacionados com a posterior divisão genética da raça humana originalmente andrógina Turaneusiam 1 na forma dual de macho e fêmea (a origem de Adão e Eva) e a transmigração para a Terra (a bíblica Queda do Homem) na forma de 12 tribos angélicas separadas - a raça Turaneusiam 2. Esta operação foi empreendida pelos criadores humanos de Lyran principalmente para permitir a correção do genoma humano progressivamente distorcido e corrompido (como parte da Missão de Resgate Amenti), que acabaria por cair em níveis animais de consciência. No entanto, o desenrolar e a utilização deste processo bio-regenerativo e corretivo da genética humana teve os seus protagonistas e os seus inimigos, dando origem a lendas humanas de forças do bem e do mal, ao longo do tempo se transformaram nas formas de GOD e DEVIL, ou seja, deus e diabo. E esta situação mantém-se até aos dias de hoje. Já sabemos, pela nossa história, que nomeámos estas forças com os termos Guardiões e Rivaís.
- Outra coisa que precisa de ser entendida ou lembrada em relação aos Zetas é a questão das chamadas Matrizes Espirituais ou **Árvore da Vida**. Esta é uma questão muito importante. Em poucas palavras, é que cada espécie de vida faz parte de uma unidade de vida maior (a Família Espiritual), e é apropriado ver esta unidade maior como uma rede de individualidades interconectadas informadas por energia, isto é, como uma espécie de grelha hierarquicamente organizada ou estrutura de árvore. Cada estrutura de grelha feita individualmente pertence então a cada espécie de vida. O objetivo desta estrutura em grelha é, então, criar uma espécie de meio partilhado, energético-informacional e em linha, para o movimento evolutivo das individualidades/espécies de uma determinada forma de vida através do universo. Os níveis hierárquicos individuais desta estrutura em treliça correspondem então ao nível espiritual alcançado pela individualidade/ser particular, com toda a estrutura em treliça estando ligada ao mais alto nível à sua Fonte de energia e Consciência (e estas Fontes juntas à Fonte Central de todas elas). A evolução neste contexto pode então ser entendida como a unificação sucessiva da Consciência dos níveis hierárquicos individuais entre si e finalmente com esta Fonte Central. Para este fim, então, as Consciências individuais individualizadas e limitadas, encarnadas em diferentes níveis, estão também naturalmente ligadas à grelha, energeticamente alimentadas e equipadas com os meios de comunicação e interação mútuas, o que é conhecido como - a chamada **comunicação interdimensional on-line**. A complicação para a humanidade ocorre quando os Oponentes conseguiram "hackear" esta Rede Espiritual humana e começar a manipulá-la. Em primeiro lugar, conseguiram implantar elementos alienígenas e redireccionadores nesta estrutura e, em segundo lugar, conseguiram desligar as Consciências encarnadas desta grelha e ligá-las à sua própria grelha, alheia à humanidade angélica T-2. Essa grelha alienígena, que está a **parar a evolução** das Consciências assim reconectadas

de eventos significa que a vida dessa Consciência está a ir por um beco sem saída evolutivo, e tal situação é popularmente conhecida como "**entrar no inferno**". **O ponto principal é que, sem ajuda externa, essa Consciência reconectada ou errante não tem chance de ajudar a si mesma e retornar à sua Matriz Espiritual original e permanece presa lá até que alguém de fora eventualmente decida vir em seu auxílio.** Se essa "entrada no inferno" acontece sem o consentimento da Consciência violada, a situação é um pouco melhor e pode ser entendida como uma situação no purgatório, onde essa Consciência tem a chance de sair dessa situação por si mesma, por sua própria vontade e devido esforço, e retornar seu caminho evolutivo natural, reconectando-se à sua verdadeira matriz/grade/família Espiritual. E esta é a situação que os Oponentes do SAC 2000-2022 estão a tentar estabelecer - desconectar o maior número possível de humanos encarnados da sua Matriz Espiritual natural e reconectá-los à sua matriz de código invertido, que neste contexto é conhecida como a **Matriz Fantasma**. Através da ligação de um grande número de seres humanos a esta sua matriz infernal, fantasma e inversa, eles querem assim alcançar o domínio sobre os encarnados/humanos/seres mal orientados e, por extensão, sobre todo o planeta Terra, e usá-los para os seus próprios fins diversos, anti-Cristo, bem como para sustento energético. Esta operação (através de Implantes Energéticos Holográficos e da Cerca de Frequência) - ou seja, uma espécie de transplante em massa da Matriz Espiritual da humanidade angélica, semelhante a Cristo, é o que os Oponentes pretendem completar no nosso atual período SAC 2000 - 2022. Para dar uma ideia melhor, um exemplo de um cenário possível em que os Oponentes são tecnologicamente capazes de criar/fabricar na realidade da Terra, através da tecnologia de Implante Virtual Holográfico, um evento aparentemente real de contacto extraterrestre, através do qual a humanidade será informada de que o tão esperado 2º SAC está finalmente a acontecer. Regresso de Cristo, com o entendimento de que estes extraterrestres recém-chegados abrirão um portal/porta de entrada para o Reino dos Céus para os humanos e convidá-los-ão a entrar nesse Reino. Aqueles que (erradamente) o fizerem, entrarão automaticamente na Matriz Fantasma (o inferno no sentido acima), enquanto perdem automaticamente o seu corpo terrestre D3 para aqueles que não estão energeticamente preparados o suficiente para passar por este portal - ou seja, as ovelhas comuns, cuja Alma redireccionada, no entanto, já não escapará a este inferno. Os governantes terrestres preparados e pré-informados permanecerão e, subsequentemente, estabelecerão a Ordem Mundial Única para toda a população restante. Portanto - se você é um daqueles que confiam em algum tipo de orientação/pastor, nada melhor pode ser recomendado do que ter muito quem estará se fazendo passar por esse pastor que você pretende seguir! É bom lembrar que a humanidade está essencialmente na posição de ser marionetes controladas tecnologicamente, mas ainda capaz de sair desta situação.

- Atualmente, existem dois grupos genéticos básicos entre os humanos. Um já carrega o gene Cristal em sua genética - uma antiga dádiva dos **Sionitas** (um grupo de Guardiões especializados em viagens no tempo), estes são conhecidos como "Sementes Estelares" e o outro não possui este gene e são conhecidos como "Sementes Terrestres". Este facto, no entanto, não implica qualquer diferença entre as individualidades destes grupos em termos de necessidade ou possibilidade de realização Espiritual (ascensão), simplesmente que nem todos os humanos foram escolhidos pelos Sionitas para a sua experiência de inserir o Código de Cristal na sua genética na altura da chegada dos Draconianos à Terra. As sementes estelares são maioritariamente identificáveis, por natureza, como indivíduos não conformistas ou querelantes. A diferença, no entanto, é que os encarnados portadores das Sementes das Estrelas, por estarem mais adiantados no seu caminho evolutivo, são responsáveis por prestar assistência aos seus irmãos humanos das Sementes da Terra, ainda "adormecidos", para os despertar. Em oposição a isto, existe a atividade contínua dos Oponentes como os Zetas com todos os meios, incluindo a contaminação biológica dos alimentos e do ambiente (chemtrails), para impedir que as Sementes da Terra alguma vez identifiquem esta situação, reflectam verdadeiramente sobre toda a situação, descartem o automatismo irracional de receber informação manipuladora dos media virtuais do seu ambiente, e iniciem os passos bio-regenerativos corretivos apropriados que conduzem ao caminho da fuga da armadilha que se aproxima. Mas mesmo as Sementes das Estrelas têm as suas "preocupações", pois devido à presença do gene Cristal na sua genética, estão na linha de mira dos interesses dos Oponentes, e por isso não raramente estas pessoas em particular tornam-se vítimas de rapto pelos Zetas, contratados pela elite governante (in)humana. No entanto, as Sementes das Estrelas também representam um perigo para os Zetas na medida em que, dado que já implementaram, em graus variados, ligações com os

a sua Matriz Espiritual Cristã original, é impossível religá-los na sua Matriz Fantasma, e eles também são capazes de contornar as falhas de frequência e ver através dos implantes holográficos falsos e fraudulentos de outros campos de realidade (e não falsificados). Além disso, eles estão sob a proteção dos Sionitas e de outros Guardiões. As Sementes das Estrelas representam assim a maior ameaça para a "Velha Agenda Zeta" e por isso esta procura outras formas de as tirar do jogo. Em particular, tentam fazer tudo impedir que as Sementes das Estrelas acordem e se lembrem da sua verdadeira identidade, porque as Sementes das Estrelas "adormecidas" não são uma ameaça! Para este fim, todas as pressões sociais e situações de intimidação concebíveis são então adicionadas para suprimir a não-conformidade nestes indivíduos e assim paralisá-los tão eficazmente quanto possível através de vários programas de lavagem cerebral ou corrupção. Da mesma forma, os actuais Zetas e o GI estão a agir contra as mulheres em geral e em grande escala. Hoje fazem-no de forma subtil e, se possível, despercebida ou disfarçada, mas esta discriminação é claramente identificável. Porque é que o fazem? Tem a ver com a filosofia da sua Antiga Agenda, segundo a qual as mulheres são destinadas a "procriar" e os homens a "trabalhar" e, portanto, os sexos não são de modo algum iguais! Em princípio eles não estão a fazer nada de diferente hoje do que sempre fizeram - falsificando mais uma vez os valores e as verdades humanas cristãs originais. Originalmente, na origem da divisão da raça original andrógina do Cristo angélico Turaneusiam-1 nas formas dualistas e heterossexuais masculinas e femininas das 12 tribos de Turaneusiam-2, isso foi feito com a intenção de orientar a humanidade para uma mentalidade co-criativa - cooperativa - não- egoísta e não-individualista e, assim, promover uma orientação para o altruísmo, a fraternidade, amizade e cooperação, que são os valores da Lei da Unidade, valores que vão no sentido da evolução e portanto da vontade de Deus, e através da união insubstituível dos sexos complementares, simbolizando assim a igualdade entre os sexos, a unidade cósmica e o princípio da bio-integração do encarnado com a sua matriz Espiritual original (onde um não pode prescindir do outro). E (não só) a agenda dos Antigos Zetas, claro, atacou tudo isto ao colocar as mulheres (o genoma fisiologicamente mais fraco, passivo, recetor) num papel submisso, enquanto usava os homens "enganados" (o genoma mais forte, ativo, de ação) para gerir o dia a dia desta superioridade de uma forma diabolicamente auto-corretiva. Mesmo este facto pode ser belamente ilustrado pela extensão da distorção de doutrinas originalmente corretas nas religiões católicas posteriores e especialmente nas religiões islâmicas, em ambas as quais o papel das mulheres foi e continua a ser completamente marginalizado.

- Com todo este "equipamento", os Zetas voltaram à Terra no período crítico do século XX - a luta entre as facções Draconiana e Anunnaki - a 1ª Guerra Mundial, e acrescentaram à sua Velha Agenda os seus outros planos sob a forma da Nova Agenda, da qual falaremos dentro de momentos (quando dois lutam, o terceiro normalmente ri-se). As suas actividades inteligentes e simultaneamente anti-humanas foram rapidamente tão eficazes que, durante a década de 1930-1940, entraram em acordos contratuais tão significativos com outros Rivaís que procuravam estabelecer uma agenda mundial da NWO/OWO que ascenderam a uma posição de liderança entre eles. Esta estratégia dos Zetas também levou a acordos obviamente secretos com os líderes mundiais dos Illuminati da Terra, e os resultados ficaram conhecidos como Projeto **Majestic-12**, que resultou no estabelecimento de uma **Equipa de Governo Mundial** secreta, centralizada e orientada para a agenda Draconiana, que ficou conhecida como **O Grande Irmão**. A partir daí, começaram a surgir os raptos em massa (ver Sementes Estelares) e o chamado fenómeno manipulador do **Contacto Alienígena**, que rapidamente se transformou no chamado **UFOS**. Mas antes desta reviravolta, teve lugar uma das maiores catástrofes bélicas terrestres - a Segunda Guerra Mundial - até hoje o principal confronto entre várias facções rivais do século XX. Falemos agora muito brevemente sobre ela.

No entanto, neste ponto da nossa explicação, estamos chegando ao ponto em que é hora de descrever os nossos Adversários com mais detalhes. Então vamos dar uma olhada em como estes adversários humanos podem ser estruturados, com o entendimento de que esta é a forma que os Guardiões e a humanidade atual irão encontrá-los no limiar do nosso atual SAC 2000-2022.

9. Estrutura interna dos adversários

Ao longo da nossa narrativa, fomos encontrando gradualmente uma série de colectivos e comunidades que actuam coletivamente como Rivals anti-cristãos. Vejamos agora, de forma um pouco mais detalhada e sistemática, estes colectivos que, na última fase do atual SAC, estão a entrar pragmaticamente em várias coligações e alianças. Podemos estruturá-los em 12 comunidades que operam de forma independente, e só recentemente se uniram e, portanto, vamos chamá-los de UIR ou - **Movimento de Resistência Unida** dos Oponentes, que já sabemos que se uniram propositadamente contra a Fonte Central ou Deus e contra os seres ascendidos, estão do lado do mal, professam as trevas e não seguem as Leis da Unidade. Todas as 12 comunidades formam hoje o chamado **Exército Luciferiano** e uma espécie de contra-força contra a Fonte, os seres ascendidos, a **IAFW** (a enorme Associação Intergaláctica de Mundos Livres - fundadores da Aliança dos Guardiões, uma espécie de Força Delta:) e a Aliança dos Guardiões - a Sociedade dos Guardiões, que estão do lado do bem, professam a luz e seguem as Leis da Unidade. Juntos, eles pretendem prevalecer no drama atual e, assim, alcançar uma vitória relativamente grande na sua resistência contra a Fonte e a subjugação dos recursos planetários e da humanidade como uma espécie biológica. A sua vitória seria, em muitos aspectos, muito infeliz para a humanidade. O seu modus operandi básico no nosso D3 é infiltrar-se entre as tribos de anjos Cristos, através das suas raças híbridas da Terra, conhecidas como os Illuminati, e através do seu controlo (consciente e inconsciente), dirigido por marionetas, das posições de decisão, de poder, dos meios de comunicação e de força nas organizações humanas, com a subsequente tomada de posse da sua administração, com forças coercivas e de força em segundo plano. É claro que tudo isto está coberto por múltiplas camadas de embustes e informações falsas para confundir o raciocínio causal e lógico das comunidades humanas dominadas (nações), de modo a que não possam identificar corretamente a sua situação. Assim, embora os Illuminati sejam uma grande minoria nas comunidades dominadas, eles detêm nas suas mãos os principais poderes legais, económicos, informativos, energéticos e de poder (real), que lhes permitem governar essas comunidades dominadas com o objetivo final estabelecido pelos seus patrocinadores ETs - descarregar a nossa Terra e todas as tribos de anjos Cristos para a sua Matriz Fantasma invertida, para tomar conta do sistema Stargate da Terra e assim ganhar o controlo das operações interdimensionais em todo este nosso universo, e depois o deles. E, no entanto, todo este gigantesco jogo de xadrez está a chegar a um final no nosso SAC 2000-2022. Por isso, vamos olhar mais de perto para estas forças e influências anti-Cristo, os nossos Rivals, que se organizaram nesta formação unida anti-Cristo - UIR no ano 2000.

1. **Necromitons de Andrómeda** (uma raça híbrida de Annu-Serafins caídos de Andrómeda, são o coletivo fundador e líder da UIR)

- Criaram ensinamentos budistas, tibetanos e cristãos orientais e escritos ocultistas distorcidos pelo mal.
- Criaram a bíblia luciferiana-satanista da necromancia.
- Criadores dos ensinamentos místicos luciferianos do antigo Egito, do Tibete e da civilização Maia.
- Estiveram no nascimento da comunidade Alfa Ómega Templário Melquisedeque.
- Eles organizam grupos de canalização e o Senhor Melquisedeque, o Arcanjo Miguel, a Hierarquia Angélica, Kryon, Corteum.
- Os criadores dos Nefilins (Nephilim) híbridos dos Anunnaki e dos Andromedanos.
- Falsa conexão de canalização com o suposto Jesus chamado Mestre Sananda.
- Falsos seres exaltados pertencentes à comunidade Vairagi.
- A Comunidade de Thule.
- Contactos e canalizações de ETs com Andromedanos (existe também a possibilidade de o conhecido investigador Alex Collier ser um deles).
- Agora amigos, mas antigos inimigos dos Luciferianos de Marduk e dos Dramins de Marduk, que fundaram a Aliança Omicron.
- Vários colectivos Anunnaki Jeová-Anunnaki e Nephite-Nefilim.
- São também servidos pela sua raça híbrida humano/inseto chamada Homens de .

2. **Luciferianos de Alpha Centauri A, B e C (C é Proxima Centauri) e a Raça Azul de Centauri** (eles são uma raça híbrida de Anu-Serafim caídos de Omega Centauri)
 - Criaram ensinamentos orientais e escritos ocultos hindus, sânscritos e islâmicos maldosamente distorcidos.
 - Criaram uma distorção maléfica dos ensinamentos tradicionais dos xamãs, pagãos, druidas e Wicca.
3. **Raça Zeta Rigelians e Zeta Reticuli Zefelium, os chamados Greys** (estes são os Serafins caídos do sistema Lyra/Vega)
 - Os Greys dos sistemas Zeta Reticuli abriram um portal de uma versão paralela da nossa Terra em D1 (a chamada Terra Fantasma equivalente ao inferno, acessível, por exemplo, através do chamado Triângulo das Bermudas) durante 1903 a 1916.
 - O governo Zeta das confederações Rigeliana e Draconiana no sistema Orion, controlam o grupo MJ-12, a base para o tratado com os Nazis, controlam também totalmente as pessoas escravizadas no sistema Zeta Reticuli.
 - Controlam canalizações com seres Zeta (Greys), Zeta-Talk.
 - Eles infiltraram-se na comunidade Thule.
 - O seu homem era o ocultista Aleister Crowley.
 - Eles infiltraram-se na comunidade do Sol Negro.
 - Assistiram ao nascimento da chamada Aurora Dourada.
 - Criaram cultos metafísicos através dos guardiões enoquianos.
 - Criaram uma doutrina pagã perversa e distorcida.
 - Colaboraram na Experiência de Filadélfia e no Projeto Montauk e, em , formaram uma aliança com a Terra e os Rigelianos Andromedanos.
 - Cooperam com os Necromitons Draconianos e Andromedanos e com algumas facções de Reptilóides Omicron Draconianos e Odedicron.
 - Ele dirige a agenda do chamado Big Brother, o famoso plano draconiano para dominar o mundo com a ajuda dos seus Illuminati, os rapazes do Projeto Montauk.
 - Os Greys estão também parcialmente representados na comunidade Luciferiana Nibiruaniana-Pleiadiana Samjase e na comunidade Thoth-Enki Zephelium. Durante 1983 e 1984, alguns seres da comunidade Luciferiana Nibiru-Pleiadiana Samjase aderiram ao Pacto Esmeralda (amnistia/redenção, mas não eram nesta rebelião contra o mal).
4. **Draconianos de Omicron** (estes são Serafins caídos do sistema Lyra/Vega, controlam a morfologia - mudança de forma)
 - Criaram os Cavaleiros de Malta, ou seja, os Cavaleiros Templários católicos.
 - Criaram a máfia em Roma e a sua linha real romana Illuminati Remus.
 - Infiltraram-se nos Hibiruanos através dos seus fariseus e da linhagem real dos Hallah.
 - O Egito foi infiltrado através da linha do Rei Dragão Tutmosis/Ramsés.
 - Criaram a linha de ladrões McDonald, escocesa.
 - Criaram a doutrina nazi.
 - Criaram as escolas místicas da Comunidade do Sol Negro.
 - Eles têm a temida Rainha Dragão de Kurrendara-Drama.
 - Criaram o xamanismo nativo , peruano e africano.
 - Criaram os líderes haitianos e africanos.
 - Eles criaram e controlam a fé católica romana.
 - Transmitiram os seus ensinamentos aos Toltecas e aos Aztecas.
 - Passaram os seus ensinamentos aos Incas.
 - Transmitiram os seus ensinamentos aos islamistas, controlam os talibãs.
 - Transmitiram os seus ensinamentos aos Wiccans e aos pagãos.
 - Eles criaram os ensinamentos perversos e distorcidos do reiki.
 - Muitas vezes afirmam falsamente serem grupos de GAs (Guardiões), mas na realidade não são GAs, mas sim grupos reptilóides de Omicron.
 - Estes incluem alguns Zeta Rigelianos que se aliaram aos Reptilóides Odedikron e aos Dramina Anunnaki de Marduk.

5. **Drakos** (uma raça híbrida humano-serafim de Draconianos da Confederação de Orion)
 - Causam uma variedade de doenças como uma maldição xamânica.
 - Criam várias perturbações e visões ambientais falsas (por exemplo, até anomalias)
 - Eles deram à humanidade uma tecnologia de dragão muito perigosa.
 - Controlam a metamorfose humano-lagarto - manipulação com a percepção humana da forma dos seus membros.
 - Eles disfarçam-se de anjos, mas são terríveis demónios ET.
 - Usam projecções astrais para fazer sexo falso no D4 astral (incubus e seccubus) e ao mesmo tempo implantam os seus implantes de controlo no bio-campo de matéria fina do D4 das pessoas assim seduzidas.
 - Eles usam certos tons de som para danificar o chakra do coração em D4 e assim destruir o amor nas pessoas através do astral e assim controlar negativamente os eventos mundiais.
 - Trabalham com os Zeta Rigelianos (Greys) e com os Omikron Draconianos Anunnaki (híbridos de Anunnaki e Omikron-Draconianos).
6. **Reptilianos de Odedikron** (estes são os Serafins caídos do sistema Lyra/Vega e Alnilam de Orion)
 - A sua principal raça é a das "Gárgulas" voadoras, uma raça híbrida de humano-reptilóide alado (traças de dragão).
 - Criaram a linha híbrida anuna-reptilóide nibiruana Enlil.
 - Criaram a linhagem híbrida Taran-Alcyone, humana-anunaciana-reptilóide Beli-Kudyem
 - Criaram os maléficos ensinamentos místicos egípcios, pagãos, xamanísticos e kahuna distorcidos.
 - Criaram a sua linha real romana Illuminati Romulus.
 - Criaram o culto sumério-egípcio do crocodilo e do falcão e a linha de Hórus dos Illuminati.
 - Criaram os líderes malaios.
 - Eles querem instalar o seu Senhor Maitreya como o único governante global na Terra.
 - Eles criaram as distorções malignas da doutrina cristã ocidental e dos escritos ocultistas.
 - Alguns grupos trabalham com as Traças Dragão Draconianas Odedikron, as Traças Cinzentas Zeta Reticuli e os Anunnaki Luciferianos Pleiadianos Samjase.
7. **Os Anunnaki Luciferianos de Marduk** (uma raça híbrida de Annu-Seraphim caídos de Lyra/Aveyon)
 - Eles controlam Nibiru, Tiamat e Alpha e Omega Centauri descarregados na Matriz Fantasma.
 - A sua raça principal é o "Vichoric", um homínideo híbrido inseto-cobra - a linhagem satânica de Thoth-Enki e o "Vichoric" - um homínideo nadador.
 - Os arquitectos da queda da Atlântida e os criadores do Pacto Luciferiano em 9560 a.C.
 - Criaram a sua linha Illuminati babilónico-suméria, a linha real Vichorous.
 - Criaram a sua linha escandinava Illuminati dos Vi Kings - a famosa linha real dos Vi Kings.
 - Criaram a linha McGregor, escocesa de salteadores de estrada.
 - Infiltraram-se no Egito através da sua linhagem real dos Templários Hicsos, que está na origem dos Templários medievais e dos actuais Maçons.
 - Eles trabalham com os Anunnaki e Nibiruanos Pleiadianos Samianos Luciferianos, os Anunnaki Thoth Enki Zephelium e os Luciferianos Centaurianos, bem como os Andromedanos Necromitanos e a Liga Negra Necromitana de Orion (uma comunidade formidável!)
 - Eles foram fundamentais para distorcer e negar os ensinamentos dos druidas, celtas, pagãos e da Igreja Cristã Protestante.
8. **Marduk-Dramin - Anunnaki satânicos** (uma raça híbrida dos Annu-Seraphim caídos de Lyra/Aveyon)
 - Os seus interesses são defendidos pela cruel dragon queen, uma raça híbrida de formas sauro-insectos-humanas.
 - Criaram a escola de ocultismo de Seth no Egito.
 - Os seus Illuminati são também conhecidos na Bíblia como a linhagem real de Seth

- Criaram a bíblia satânica da necromancia.
 - Eles criaram o satanismo.
 - Criaram ensinamentos islâmicos e judaicos distorcidos pelo mal e escritos ocultistas.
 - Criaram o Ku Klux Klan.
 - Eles distorceram a alma de Rasputin e criaram grupos de canalização satânica.
 - Trabalham com os Draconianos de Omicron, os Drakos e os Necromitons de Orion da Agenda Negra, e os híbridos Draconianos-Andromedanos de Necromitons.
9. **Os Enlil Anunnaki de Odedikron** (uma raça híbrida dos Annu-Seraphim caídos de Lyra/Aveyon)
- Eles controlam o Nibiru, Tiamat e Avalon de Lyra descarregados na Matriz Fantasma.
 - A raça Zephelium de Enki e a raça Anunnaki Luciferiana de Marduk criaram os primatas-hominídeos Nibiruanos que eram uma raça escrava de Lulcus-Neandertais concebidos para a extração de ouro nas minas de África e do Médio Oriente há 250.000 anos (os humanos modernos não descendem dos Neandertais).
 - A raça saqueadora Enlil-Anunnaki ocupou a Terra entre 148.000 a.C. e 75.000 a.C.
 - A rebelião de Lúcifer começou em 25000 a.C.
 - No período de 10500 a.C., começou o ataque de Lúcifer à Terra para dominar a Terra.
 - Em 9560 a.C., a invasão final para conquistar a Terra começou ajuda dos clãs humanos traidores da Atlântida, graças à convenção de Lúcifer.
 - Em 9558 a.C., as forças Luciferianas conquistaram o planeta Terra, pelo que a Tecnologia de Cristal foi retirada da Terra pelos Guardiões e a Idade das Trevas começou.
 - Criaram as escolas místicas atlante-egípcias da Ordem da Fénix (PIN Fénix) e da Ordem do Falcão.
 - Criaram os ensinamentos tradicionais xamânicos do Falcão (PIN Falcão).
 - Criaram os cultos núbios, maias, toltecas, olmecas e nativos americanos do falcão e do crocodilo.
 - Estavam na origem das tribos gaulesas saqueadoras em França e em Inglaterra.
 - Criaram as sociedades dos Templários Livres e dos Maçons Livres na Europa, dominadas pelas facções Draconiana e Anunnaki.
 - São sobretudo conhecidos através de canalizações como membros do Conselho dos 9 Desconhecidos ou do Conselho dos 12 Desconhecidos (na realidade o Conselho de Nibiru).
 - Estavam na origem da coligação Pleiada-Nibiruano.
 - A partir da canalização, eles também podem se apresentar como a Federação Galáctica liderada por Ashtar Sheran, que é conhecido no universo como o Imperador Ashtar (Comando Ashtar - AC). Eles estão a canalizar a partir do planeta luciferiano Nibiru e são Pleiadianos caídos que professam Lúcifer.
10. **Anunnaki de Jeová** (este é o coletivo de Annu-Elohim caído centrado em torno do avatar caído de D11 - Jeová)
- A linhagem de Jeová - Nephilim - Morantians.
 - Os principais agentes da resistência que alteraram muito negativamente os Ensinamentos Livres originais da Fonte Central, que estão preservados em 12 discos CD-T Lemurianos-Atlânticos-Essénicos (lembrem-se que são 12 discos holográficos, semelhantes aos DVDs actuais, estes discos estão protegidos pelos Guardiões - os seguidores do Pacto de Esmeralda e representam o material mais estratégico da Terra, porque contêm ensinamentos puros e ainda não distorcidos pelas forças dos Oponentes).
 - Eles estavam envolvidos na distorção negativa dos escritos ocultistas cristãos protestantes.
 - Na canalização, eles também se apresentam como a Comunidade de Urântia e estão envolvidos na escrita do material de canalização no livro de Urântia.
 - Eles criaram o Templo de Melquisedeque e os textos mórmons.
 - Criadores da linhagem Jeová-Nefito-Noassim: a linhagem de YHWH, as histórias bíblicas de Jeová, as 12 tribos falsas (malignas) nos escritos históricos judaico-cristãos e os "Filhos de Zadoque" sirianos.

- A linha Jeová-Nefite-Adão Kadmon representa a linhagem de Jeová, os Filhos de Belial, YHWH, o arcanjo Metatron (nome verdadeiro Anubis - o terrível demónio Anunnaki).
- A sua linha seguinte é Abraão, David, Moisés, Akhenaton, Jesus-9, bem como os saduceus e os fariseus.
- A outra linhagem é a do órfão-Enoque-arcango Miguel e o sistema de crenças tibetano (Jeová-Jeová-Nefito-Draconianos - Orion Filhos de Balla).
- Eles distorceram muito negativamente os ensinamentos judaicos dos escritos Cabalísticos Hassídicos, perverteram destrutivamente os ensinamentos para 10 sefirot em vez de 12 na Árvore da Vida, e deliberadamente removeram 6 símbolos do alfabeto judaico tradicional de 28 para 22, isto foi feito pelo Pleiadiano Jeová Anunnaki, apóstatas da Federação Galáctica, Ashtar Sheran, e o Conselho de Nibiru (Conselho das 9 incógnitas e Conselho das 12 incógnitas).
- Grupos de canalização e ensinamentos surpreendentes de Thoth, Isis, Merlin e Arcango Miguel são o resultado da irmandade Luciferiana de Jeová, da Federação Galáctica, dos Necromitons Andromedanos e dos Nephilim Anunnaki.

11. Samjas Luciferian Anunnaki das Plêiades (uma raça híbrida de Annu-Seraphim caídos de Lyra/Aveyon)

- Eles estavam envolvidos na distorção e negação dos escritos ocultistas protestantes.
- Criaram a escola mística de Ísis e os antigos deuses do Olimpo da Grécia e de Roma.
- Verificam canalizações com Pleiadianos e contactos de OVNI's com Pleiadianos (por exemplo, Eduard Billy Majer e os seus contactos com Pleiadianos).
- Eles trabalham em estreita colaboração com os Anunnaki Nibiruanos Thoth-Enki-Zeta, Enlil-Odedikron e a linha Marduk-Luciferiana.
- Eles criaram o Mahatma e os ensinamentos espirituais da Rosacruz.
- Estão a verificar se há falsos contactos de canalização com a Virgem Maria.
- Eles são aliados dos Anunnaki Thoth-Enki e Enlil-Odedikron de Nibiru, dos Zeta Reticuli, dos híbridos Necromitons de Andromedan e dos Anunnaki Luciferianos de Centauri.

12. Thoth-Enki-Zephelium Anunnaki (uma raça híbrida de Annu-Seraphim caídos de Lyra/Aveyon)

- Os iniciadores do Tratado Luciferiano em 9650 a.C., que inclui o objetivo final de criar a NWO ou OWO - Nova Ordem Mundial ou Ordem Mundial Única, ou seja, a escravatura total do povo angélico originalmente livre, ou seja, o plano mestre de Nibiruan, o domínio atlante sobre a humanidade angélica.
- Eles representam a força dominante dos grupos Anunnaki caídos na luta pela dominação mundial dos Illuminati.
- Entre eles, o grego Hermes Tris-me-gis-tus.
- Entre eles, linhagem greco-romana nibiruana de Amúlio e Júlio César.
- Também algumas histórias gregas e romanas sobre os deuses do Olimpo falam .
- Estes incluem Quetzalkoatl de maio.
- Forçaram as tribos humanas a adotar o calendário maia nibiruano, maldosamente distorcido, e os nibiruanos o calendário juliano, maldosamente distorcido, em Roma.
- Criaram a escola mística egípcia de Osiris-Isis.
- Criaram as Placas de Esmeralda Atlantes (copiando dados traduzidos do 11º disco CDT protegido pelo Tratado de Esmeralda e roubado por Thoth em 22340 a.C.) e modificaram tudo para servir os seus interesses.
- Criaram a escola mística atlante chamada Irmandade da Serpente.
- Em 22326 AC, os Nibiruanos lideraram um ataque rival à raça Índigo Eieyan, massacrando-os nas ilhas Lemurianas de Kauai e Hawaii com de longo alcance.
- Eles criaram a escola mística de Thoth dos ensinamentos Alfa-Omega Templários de Melquisedeque.
- Eles controlam os contactos de canalização com uma inteligência que se apresenta como Mestre Thoth Melchizedek e Senhor Melchizedek.
- Eles perverteram a doutrina cristã protestante com o mal.
- Criaram a escola egípcia de Osiris-Isis-Horus.

- A maioria dos seus grupos era leal ao Pacto de Esmeralda até que Thoth se tornou um traidor e desertou para os Rivals Anunnaki caídos, passando do bem para o mal. Ele traiu o Tratado Esmeralda pouco antes do então Ciclo de Ativação Estelar (SAC) e é responsável pelo massacre dos Eieyans em 22326 AC.
- Thoth mais tarde forçou Enoch e as suas raças híbridas Kodazhim a desertarem do Pacto de Esmeralda para o Pacto de Lúcifer no período de 10500 a.C., pondo assim em movimento o esquema há muito planeado dos Cavaleiros Templários da raça Hyksos de Lúcifer para tomarem conta da Terra e estabelecerem um tempo de escuridão e escravidão total do povo angélico, um plano para derrotar as forças das trevas que se opõem à Fonte Central no período alvo SAC 2000-2022.
- Eles trabalham em estreita colaboração com os Nibiruan Enlil-Anunnaki de Odedikron, os Samian Luciferian Anunnaki das Plêiades (principais aliados), os Zeta Reticuli Zefelium, os Andromedan Necromitons, os Draconianos, os Jeová Nephilim (principais aliados), os Centaurian Luciferian Anunnaki e os seus híbridos Illuminati da Terra.
- Controlam o movimento atual da Nova Era e procuram infiltrar-se nos colectivos das crianças Índigo contemporâneas, a quem procuram seduzir através de implantes astrais do seu caminho de ajuda à humanidade.

Para concluir, notemos apenas que, à medida que o jogo de xadrez em discussão se aproxima da final, os acontecimentos no seio da UIR estão a mudar muito rapidamente, de modo que a situação atual da coligação é diferente nos dias de hoje. É de notar que a balança do lado dos Oponentes está a ser empurrada principalmente pelos colectivos em torno dos Necromitons Draconianos (Agenda Negra), em detrimento dos colectivos dos anjos caídos, os Anunnaki (Agenda Belial). No entanto, falaremos mais sobre isso no final da nossa série. Antes disso, porém, voltaremos aos acontecimentos-chave do século XX.

10. Principais acontecimentos do século XX

10.1 Segunda Guerra Mundial

- No momento em que os Zetas co-fundaram a Agenda do Grande Irmão Draconiano, surgiu uma contra-pressão do lado dos Illuminati Anunnaki, especialmente nos EUA, onde desde a Guerra Civil e a vitória dos seus Yankees sobre os rebeldes Draconianos, eles tinham as posições mais fortes em organizações como a FED e a CIA. Com a ajuda destas organizações, eles planearam tomar o controlo da agenda do Grande Irmão Zetas/Draconiano. O conflito que escalou para a Segunda Mundial foi iniciado pelos Zetas/Agenda Draconiana em 1939 através do seu híbrido controlado pelos Illuminati - **Adolf Hitler**, com o objetivo de maximizar as suas posses territoriais terrestres em direção aos locais energeticamente importantes do Portal Estelar da Terra (e outros locais). Isto foi essencialmente a mesma coisa que a Primeira Guerra Mundial, para obter os territórios onde os portais do complexo planetário Stargate, Agartha e a Ponte/Ponte do Pacto, estão localizados sob o seu controlo.
- A situação tornou-se confusa quando as várias facções dos Rivals começaram a competir neste empreendimento, o que se manifestou na batalha pela base havaiana de Pearl Harbor, que estava na posse dos **Necromitons**
 - Uma raça reptilóide da galáxia de Andrómeda (o Havai é a localização, claro, do Porto 12 controlado pelos Guardiões para Agartha). Do outro lado da frente, os Necromitons, que têm estado à espera em esconderijos subterrâneos, controlando o território japonês (das suas bases em Nagasaki e Hiroshima), interessaram-se pelos Zetas. Eles tinham informado antecipadamente os seus principais Illuminati na América que iriam lançar um ataque contra os Necromitons no Havai e que não queriam que os americanos tomassem quaisquer . Para este fim, eles instruíram os seus Illuminati em Tóquio para lançar um ataque contra Pearl Harbor, com o entendimento de que os americanos não estariam preparados. O objetivo desta conspiração era ajudar os seus Illuminati americanos, atrair os EUA para a guerra e, através deles, atacar mais tarde, numa retaliação publicamente aceitável, usando a bomba atômica para destruir as bases dos Necromitons no Japão no momento certo.

- Em 12 de agosto de 1943, a famosa **Experiência de Filadélfia** foi conduzida sob a direção dos Zetas, como parte da sua nova agenda, na qual os Zetas se prepararam para criar um buraco de minhoca na Parede do tempo e conseguir outra ligação parcial da Matriz Fantasma à nossa matriz durante o pico magnético planetário de 20 anos em agosto de 1945. Isto permitir-lhes-ia uma invasão mais extensa do nosso Solar pelas forças Zetas. A situação começou a aquecer de novo entre as várias facções dos Adversários alguns grupos se tornavam desconfortáveis com a crescente influência dos Zetas, especialmente porque eles estavam dispostos (ao contrário dos Anunnaki, por exemplo) a fornecer ao movimento nazi de Hitler alguns sistemas de armas chave. As ofertas repetidas dos Guardiões para uma resolução pacífica dos conflitos crescentes foram rejeitadas por todas as agendas rivais. Na situação resultante, os Guardiões avaliaram que a sua contribuição seria contraproducente e não traria um fim à escalada do confronto bélico entre as agendas Zetas/Draconiana, Anunnaki e Necromitona. Os Necromitons responderam à situação estabelecendo contactos secretos com Hitler e persuadindo-o (através da doação de sistemas de armas sofisticados) a juntar-se à sua agenda. Através dele lançaram assim um ataque genocida contra os Zetas/Draconianos judeus Illuminati. No momento em que estes últimos descobriram que Hitler estava a praticar o seu genocídio também contra as suas famílias judias Illuminati protegidas, retiraram imediatamente o seu apoio ao movimento nazi e ficaram do lado dos seus opositores. E nesta altura, chegou também a altura do contra-ataque contra os Necromitons, que sob a forma do lançamento das bombas atômicas sobre as bases Necromitons em Hiroshima e Nagassaki, pôs fim a todo o conflito, com os Zetas/Draconianos a partilharem os despojos ganhos da humanidade e os Necromitons juntamente com a agenda Anunnaki, e colocando o território japonês sob o seu controlo. O facto de milhões de vidas inocentes terem sido perdidas neste conflito aparentemente não os incomodou de todo, como nunca o fez no passado ou no futuro. A experiência realizada com sucesso em Filadélfia, praticamente a realização da penetração através da Parede no tempo, separando o nosso mundo e o "Inferno Fantasma", teve a sua continuação no projeto conhecido como **Montauk** e o seu culminar após 2 x 20, portanto 40 anos em 1983.

10.2 A Guerra Fria, a invasão de Orion e a Guerra das Estrelas

- Todo o período do pós-guerra, de cerca de 40 anos, foi no espírito da continuação do esforço de guerra, mantido em segredo do povo, para obter a melhor posição possível dos vários grupos dos Opositores, que assim se preparavam para a vitória final no período SAC 2000-2022. O objetivo destes esforços era o de maximizar a sua influência, particularmente em locais terrestres importantes do ponto de vista energético, que estavam interligados de várias formas para formar redes energéticas específicas - as chamadas PIN (Port Interface Networks). Estas PINs estão em jogo desde o início dos conflitos prolongados, ou seja, desde o tempo das Guerras Elétricas, mas são gradualmente criadas, reorganizadas e interligadas ou interrompidas, consoante o grupo de Oponentes ou Guardiões que controla um determinado território. É conveniente trabalhar com a ideia de que cada grande grupo de Rivais e mesmo de Guardiões tem a sua própria (mais do que uma) rede eléctrica. Através destas redes PIN, que circundam todo o planeta, podem ser induzidos efeitos muito significativos, como furacões, tornados ou terremotos locais, ou destruição de estruturas de edifícios, nos locais ao seu alcance. E, claro, é do interesse de todos os jogadores ligar estes PIN à Rede Planetária natural do planeta, de modo a poderem controlar a situação "espiritual-energética" do planeta e, especialmente, o funcionamento das tecnologias holográficas, para não falar dos sistemas de armamento. Em 1951, foi oferecida aos Necromitons uma coligação por um grupo de Anunnaki Jehovianos, que eles aceitaram e começaram a ligar os seus PINs para evitar o domínio da crescente coligação de Zetas e Draconianos. Como resultado, entre a Segunda Guerra Mundial e, digamos, 1983, mais de 25 grandes eventos climáticos ou sísmicos "ocorreram" no mundo, muitos relacionados com a construção, naturalmente mantida em segredo da humanidade, de bases subterrâneas pelos vários grupos de Rivais (ver Fontes para uma lista detalhada).
- No contexto do que já foi escrito, provavelmente já não é um problema classificar corretamente por que razão o Estado de Israel e todo o conflito "moderno" no Médio Oriente (o portal de energia em Jerusalém e a tentativa de controlar

Chipre) imediatamente após a Segunda Guerra Mundial, ou porque é que, por exemplo, a **crise das Caraíbas**, uma ameaça real de confrontação nuclear e certamente o período mais crítico desde a Segunda Guerra Mundial, teve lugar no final de 1962 (com potencial para um clímax em $1943+20=1963$). E nestes movimentos posicionais pode ser traçada a essência da oposição francesa do Presidente de Gaulle à NATO e os seus esforços para trabalhar com a NSR para contrabalançar o domínio emergente da aliança americano-britânica na NATO. Como já sabemos, talvez por própria, este período terminou num impasse e foi concluído com o Tratado de Moscovo, que proíbe os ensaios nucleares na atmosfera, no espaço exterior e submarinos, em julho de 1963, apesar de alguns actores importantes (França, China,...) se recusarem a assiná-lo. Assim, durante este período, houve vários realinhamentos de forças entre diferentes grupos e subgrupos de rivais e coligações de curto prazo que levaram à tomada de locais energeticamente importantes em todo o planeta, resultando nesses vários terremotos locais, furacões, tsunamis ou outras instabilidades devido ao uso de sistemas de armas escalares (impulsos de energia "viajando" através de PINs), sempre falsamente justificados às pessoas. No entanto, a situação cristalizou-se gradualmente numa rivalidade bipolar entre uma coligação maioritária de Anunnaki com Necromitons contra uma coligação de Zetas com Draconianos. Vemos que a humanidade/sociedade civil "moderna" estava e ainda está completamente, na posição de peões ignorantes e dispensáveis. Os Guardiões também têm estado ocupados a aperfeiçoar as suas redes PIN e a ligá-las à Rede Planetária. Eles também trabalharam para que os Coletivos de Anjos Caídos, particularmente os Anunnaki, se retirassem dos esforços para impedir a condução bem sucedida do SAC 2000-2022.

- Em, a rivalidade entre os rivais chegou ao auge quando a coligação Zetas/Draconianos tentou tomar o controlo do importante estado Anunnaki de Gizé, no Egito. Isto juntou os grupos Anunnaki anteriormente divididos e juntos repeliram este ataque sob a forma da chamada **Guerra de Frequência**. Não é, portanto, por acaso que foi durante este período que a URSS e os EUA (R. Nixon) assinaram em Moscovo, em maio de 1972, o Tratado Provisório de Limitação de Armas Estratégicas (**SALT-I**) e o Tratado de Mísseis Antibalísticos (**ABM**), resultados se tornaram um marco significativo no abrandamento das tensões internacionais no período seguinte, que não durou muito tempo. É de notar que, durante este período, os Necromitons iniciaram a fase seguinte das suas actividades subversivas e infiltrativas contra a humanidade, quando começaram a estender, através dos seus Illuminati, a sua oferta "privilegiada" de iniciação exclusiva - cooperação com outras pessoas proeminentes (no âmbito do chamado No entanto, acabaram por conceder falsas iniciações a essas pessoas, o que para elas significava ligar os seus campos áuricos e matrizes de ADN à matriz andromedana dos Necromitons.
- Assim, os acontecimentos estavam a caminhar perigosamente para o período seguinte em que os resultados da Experiência de Filadélfia, ou seja, a abertura do buraco de minhoca na Parede no tempo, poderiam ser novamente utilizados, o que ocorreu em 1983. Nesse ano, ocorreu outra mudança no equilíbrio de poder. Os Necromitons, que tinham sido os que mais perderam na Segunda Guerra Mundial, também tinham gradualmente, no período anterior do pós-guerra, entrado numa aliança (secreta) com os Zetas (como parte da sua agenda dupla e insidiosa), e esta coligação acabou por se tornar uma ameaça séria para os outros grupos de Rivais. No entanto, neste ponto temos de abordar o incrível evento conhecido como o **Pulso Vermelho**, que afectou profundamente todo o período pós-guerra.

10.3 Red Pulse, Projeto Montauk (1972 - 1992)

- Como já notámos, os Zetas abriram uma fenda no espaço-tempo com a sua experiência de Filadélfia, permitindo a penetração interdimensional das suas forças no nosso ambiente D3. No entanto, este não era o único objetivo que pretendiam alcançar com esta experiência. Já sugerimos que na Terra, os No século XX, regressaram e começaram a implementar não só a sua Antiga Agenda (raptos humanos e manipulação genética), mas também a **Nova Agenda Zetas**. De que é que se trata? Esta agenda está diretamente relacionada com o final do nosso jogo de xadrez, ou melhor, com as actividades que são concebidas para fazer com que esse final não seja bom para a humanidade. A questão é que durante o SAC 2000-2022 as grelhas morfogenéticas dos planetas Terra e Tara devem estar interligadas e esta intersecção é uma das condições para a realização bem sucedida dos processos de ascensão/transição entre estes planetas/esferas dimensionais.

Este processo está intrínseca e fisicamente ligado ao nosso Sol e ao seu "estado eletromagnético" e, portanto, a perturbação deste estado que impediria a intersecção planetária da Terra com Tara tornou-se o objetivo dos esforços e o conteúdo da sua Nova Agenda. Para este fim, eles usaram as suas forças invasoras da Experiência de Filadélfia e começaram a bombardear o Sol com impulsos electromagnéticos. Entre 1952 e 1968 - os cientistas da Terra observaram a instabilidade solar e ficaram preocupados com a mudança dos pólos magnéticos da Terra (pode ser pesquisado no Google).

- 7.8.1972 - finalmente houve uma enorme explosão no Sol, gerando **um Pulso Vermelho**, que chegou a ter a ambição de destruir toda a vida terrestre em setembro de 1972 ! Era imperativo que os Guardiões intervissem. Para proteger a Terra deste impulso, instalaram e colocaram em funcionamento o seu próprio Recinto de Frequência protetor - conhecido como **11:11/12:12** e também iniciaram a reparação genética dos humanos raptados pelos Zetas. Em 1973, os Guardiões iniciaram infusões regenerativas de energia no Sol para reparar o seu campo, que os Zetas tinham danificado com os seus impulsos electromagnéticos, e a subsequente explosão e eliminação gradual da infeliz influência "electromagnética" dos Zetas sobre a humanidade. Como resultado, no entanto, a situação electromagnética na Terra tornou-se altamente instável, e assim os Guardiões foram forçados a recorrer a uma medida muito sofisticada. Esta consistiu em os Guardiões usarem a tecnologia **do Implante Virtual Holográfico** durante o período de **1973 a 11 de janeiro de 1992** para manterem a ilusão na Terra tudo estava bem e estável com o Sol e a situação electromagnética da Terra, enquanto eles próprios levavam a cabo as suas próprias reparações solares e a eliminação da influência dos Zetas (a cerca de frequência do século XVIII).
- Em 1982, os Zetas, frustrados com o declínio da sua influência sobre a humanidade, entraram em negociações com os Guardiões, cujo resultado foi uma promessa dos Guardiões de permitir que os Zetas continuassem a existir dentro do programa bio-regenerativo das Leis da Unidade noutro sistema planetário da zona D4, em troca de desistirem das suas intenções para com a Terra e Tara e de não interferirem mais com o SAC 2000-2022. Este acordo foi aceite pela maioria das raças Zetas em 1982-1984, com a exceção de uma - os Zetas de Rigel no sistema estelar de Orion, os chamados **Rigelianos** também conhecidos como os Greys. Estes, juntamente com os Necromitons, que também não estavam dispostos a desistir dos seus planos de invasão da Terra, formaram uma coligação de rebeldes que continuaram os seus esforços anteriores e em 1983 (após quarenta anos) lançaram um novo projeto anti-humano, semelhante ao de Filadélfia de 1943, chamado **Montauk**. O que é que se passou desta vez?
- Como parte do Projeto Montauk, os Necromitons e os Zeta Rigelianos conseguiram dividir a brecha na Muralha tanto no tempo quanto em direção à matriz Andromedana **em 14 de agosto de 1983**, permitindo que os Necromitons aumentassem o tamanho de sua força de invasão na Terra. Os Zeta Rigelianos também aumentaram o status de suas forças, e do ambiente D2 do planeta Terra, de suas espaçonaves de invasão, eles começaram a explodir a grade planetária da Terra com pulsos EM a fim restaurar a funcionalidade de sua Cerca de Frequência de bloqueio e alcançar o efeito alvo no próximo período do pico magnético da Terra em agosto de 2003. A partir desta altura, os Zeta Rigelianos também voltaram a raptar humanos com o propósito de conduzir experiências genéticas de hibridação. Os Draconianos, em particular, responderam a este desenvolvimento recorrendo à invasão física das suas forças domésticas do sistema de Orion, tanto no ambiente D3 do nosso planeta, como no ambiente D5 do planeta Tara e no ambiente D7 do planeta Gaia. A situação tornou-se novamente muito acesa e resultou numa guerra cósmica quente, quando outros grupos dos Oponentes, especialmente os Anunnaki, correram para o ambiente do nosso planeta com os seus reforços cósmicos. Os Guardiões também se precipitaram com suas forças. Neste ponto, cada leitor já pode fazer a sua própria correlação com o que estava a acontecer politicamente no planeta Terra. Provavelmente já não será surpresa para nenhum dos leitores a razão pela qual Ronald Reagan, o presidente americano, em março de 1983, anunciou surpreendentemente um programa militar conhecido como **"Iniciativa de Defesa Estratégica"** - IDE - ou a chamada **Guerra das Estrelas**. E este nome - Guerra das Estrelas - era também um nome que descrevia com exatidão o que realmente se passava na altura. Um nome que descreve a verdadeira "guerra no céu" em HU-2 e HU-3, entre facções rivais das facções rivais, uma guerra que chegou mesmo a aproximar-se dos pontos de acesso à Terra. O resultado destas guerras foi a obtenção de um novo status quo nos assuntos terrestres, em que os Draconianos ganharam a liderança, expulsando assim a coligação Zetas-Necromiton da posição de liderança. Neste contexto, pode ser interessante notar que em novembro de 1983, o Papa João Paulo II revogou todas as bulas papais contra os Maçons e permitiu aos Católicos, depois de vários

cem anos, voltar a ser membros de sociedades secretas sem receio de excomunhão, e depois, no início de 1984, os EUA e a União Soviética anunciaram um programa espacial conjunto com o objetivo chegar ao planeta Marte.

- Em setembro de 1989, os Guardiões completaram os reparos no campo solar danificado e começaram a infundir energia solar D4 na Terra para aumentar sua frequência central em preparação para a interseção dimensional da Terra e Tara em SAC 2000-2022. 1992 Os Guardiões reinseriram os códigos magnéticos 11:11 no núcleo da Terra e começaram a remover a Cerca de Frequência 11:11/12:12 protetora e temporária que bloqueava as frequências solares D4, impedindo o alinhamento da terceira e quarta vertentes quânticas do DNA humano. SAC 2000-2022 poderia continuar, como nós em nossa história. Vejamos agora como os Guardiões reagiram a toda essa situação de guerra.

10.4 A intervenção dos Rangers e a sua abordagem da situação (1983 - 1992)

- Estamos 1983, a Guerra das Estrelas está em fúria no espaço devido à invasão Draconiana de Orion, a coligação Zetas/Draco está a organizar o Projeto Montauk, e as forças militares e políticas estão a reagrupar-se na Terra para corresponder, os Guardiões ainda estão ocupados a reparar o campo solar, e a situação não parece nada boa. Vamos rever o que se seguiu, especialmente porque muitos dos nossos leitores são memoriais vivos dias recentes. Neste ponto da nossa interpretação, serei forçado a, mais uma vez, esticar um pouco mais a paciência dos amáveis leitores com conceitos que até agora desafiaram o "senso humano comum". A questão é que, na perspectiva das dimensões superiores ou dos ciclos espaço-temporais, os acontecimentos que se desenrolam linearmente não ocorrem de facto numa sequência temporal. Sem mais esclarecimentos sobre esta física multidimensional (que está disponível nas Fontes), digamos apenas que as Fontes afirmam que os Guardiões das dimensões mais altas, estão bem cientes dos desenvolvimentos probabilísticos no futuro do nosso ciclo de tempo e, portanto, sabem que em 2976 AD.D.C., a coligação vitoriosa dos Zetas/Necromitons destruirá o planeta Terra numa explosão nuclear, se ele de facto ficar sob o domínio dos Oponentes no nosso SAC 2000-2022, que procuram sabotar o sucesso do SAC 2000-2022 e tomar conta do planeta. E nessa extinção do planeta Terra, todas as Almas não ascensionadas chegariam à sua extinção final. Para evitar este desenvolvimento, houve uma intervenção direta dos Guardiões desde o planeta Aramatene D12 no sistema estelar de Lyra! Esta intervenção levou, em dezembro de 1984, à criação de um plano de intervenção de crise para evitar este perigo mortal iminente no futuro provável dos Zetas/Necromitons atualmente infiltrados para tomar conta do planeta Terra no SAC 2000-2022. Este plano de intervenção de crise é conhecido como o **Projeto da Zona de Ponte (BZP)**, no qual a humanidade está a participar. E é a participação necessária da humanidade que é exigida para a implementação bem sucedida do BZP que se tornou a principal motivação para a decisão de liberar os materiais classificados, que são aqui referidos como as Fontes, para a humanidade. Contudo, mesmo uma breve descrição da natureza deste plano BZP está para além do âmbito deste excursus histórico, por isso falaremos mais sobre isso noutra altura. Vamos apenas sugerir que a ideia por trás deste plano não é permitir um confronto bélico no SAC 2000-2022 (o que por si só significaria uma queda insubstituível no nível vibracional/energia da grade planetária), mas sim realizar uma espécie de manobra evasiva dimensional em todo o planeta que tornaria impossível para os Oponentes invadirem o planeta Terra neste SAC. Os Oponentes estão cientes desse plano dos Guardiões, é claro, mas dado o tempo limitado disponível, eles não devem mais ser capazes de reagir adequadamente para impedir sua implementação. Ao mesmo tempo, os Guardiões mais uma vez ofereceram amnistia e contratos bio-regenerativos a muitos dos grupos rivais se eles estiverem dispostos a concordar com um pacífico Pacto de Esmeralda, e muitos, especialmente as raças Zetas não-Rigelianas, aceitaram essa oferta. Os Guardiões também esperavam convencer os colectivos Anunnaki do Anjo Caído a abandonar os seus planos e formar uma contra-força com os Guardiões para os Zetas, Draconianos e Necromitons rebeldes, a fim de chegar a **uma solução de não-guerra** que não pusesse em risco o sucesso do SAC 2000-2022. No entanto, isto não aconteceu, e apenas alguns dos grupos Anunnaki mais pequenos reflectiram sobre esta oferta

(Enoch-Jehovahitas), os outros continuaram a manter os seus objectivos estabelecidos pela conspiração Atlante. Esta foi a sua posição até 1992, quando houve outra mudança na situação geral, que é referida nas Fontes como o **Drama Final**.

- Em 1992, a coligação Zetas/Necromiton juntou-se aos Draconianos e juntos decidiram lançar um grande ataque contra os Anunnaki e ganhar uma vantagem definitiva ligando os seus próprios sistemas PIN à Grelha Planetária e apoderando-se dos seus PINs. Para este fim, eles lançaram um ataque eletromagnético contra o sistema PIN chave dos Anunnaki - o **NDCG** (Nibiruan Diodic Crystal **Grid**) com pulsos EM transmitidos através de seus próprios PINs, construídos desde o experimento da Filadélfia (note que o nome do PIN chave deles é **Falcon**). A única defesa dos Anunnaki contra esse poder combinado dos outros Rivais era voltar-se para os Guardiões e entrar em negociações com eles para cooperação, proteção sob o Pacto Esmeralda e readmissão no Programa de Redenção. Estes termos, sob os quais a maioria dos grupos Anunnaki, embora relutantemente e sem querer, finalmente se submeteram à Convenção Esmeralda em novembro de 1992, são conhecidos a chamada **Convenção Pleiadiana-Siriana**. O acordo chave foi que os Anunnaki cederiam aos Guardiões o controlo do seu PIN NDCG e o seu Stargate Solar de controlo inverso, através do qual os Anunnaki tinham mantido durante muito tempo (desde a Convenção Luciferiana) todos os seus rivais anteriores e especialmente a humanidade em cheque. Isto também abriu a possibilidade para os Guardiões ligarem os seus PINs ao NDCG e assim fortalecerem as suas capacidades operacionais de tal forma que seriam capazes de desativar os PINs da atual coligação anti-Cristo dos Zetas/Necromitons/Draconianos, algo que os Guardiões não conseguiram fazer desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Estiveram muito perto em agosto de 1992 quando os Zetas, com a ajuda dos seus fantoches Illuminati, os "rapazes de Montauk", tentaram reforçar o seu PIN Falcão a partir da sua base nas Bermudas a 12 de agosto de 1992. Este evento também contribuiu para a decisão subsequente dos Anunnaki de entrar em negociações e um acordo com os Guardiões. O resultado desta experiência foi a criação de um enorme terramoto submarino em 24 de agosto de 1992, que deu ao **furacão Andrew** força suficiente para aumentar a sua velocidade para 400-480 km/h. As circunstâncias da criação deste furacão mais destrutivo da história EUA foram, naturalmente, completamente ocultadas ao povo e, pelo contrário, o poder destrutivo do furacão foi usado para o dirigir artificialmente contra o povo, a quem foi dada informação falsa sobre a direção do movimento deste furacão destrutivo "natural".
- E falaremos sobre como o Drama Final se desenrolou na próxima parte da nossa história. No entanto, já podemos dar uma dica de que poderiam não ter sido os Anunnaki se outras reviravoltas não tivessem aparecido logo na preparação para o final de todo esse grandioso jogo de xadrez, chamado na Bíblia de **Armagedom** ou **Apocalipse**. E teremos mais a dizer sobre o que se seguiu na penúltima parte da nossa história.

11. Drama final 1987-2000, três caminhos para o futuro 2000 - 2022

11.1 Principais acontecimentos desde 1992 até ao lançamento do SAC nas relações entre a UIR e a GA

Para uma recapitulação clara destes eventos, vamos agora agrupar mais precisamente os principais actores que aparecem no nosso Drama Final. Em geral, é claro, assumimos que as forças de Cristo estão centradas em torno de um grupo de Guardiões - a chamada Aliança dos Guardiões, e os seus oponentes estão centrados numa coligação de Oponentes, propositadamente mutável - nos nossos dias, sob a forma da chamada UIR. Já especificámos mais detalhadamente os colectivos de interesses em questão e, portanto, para os nossos propósitos actuais, vamos estruturar os nossos jogadores nos seis grupos de interesses listados abaixo, dos quais apenas o Grupo A está do lado do atual T-2 angélico da humanidade:

- A. **Aliança dos Guardiões e Equipas Índigo (GA+IT)** - Os Guardiões e a Agenda Diamante
- B. Colectivos **Annunaki** dos chamados anjos caídos (agenda de Belial)
 1. Samjase-Luciferianos das Plêiades
 2. Enlil-Nibiruanos Luciferianos de Odedikron
 3. Thoth/Enki-Nibiruans/Zefelium

4. Marduk-Luciferianos (do grupo da Federação Galáctica)
 5. Satanistas Marduk-Dramin (do grupo da Federação Galáctica)
 6. Jeová Anunnaki (Doplin bípede)
- C. Alianças temporárias e propositadas :
1. **Zeta Rigelians e Zeta Reticuli** - os chamados homens cinzentos da raça Zephelium
 2. **Necromitão dos Andromedanos** - os criadores dos Nefilins, os híbridos dos Andromedanos e dos Anunnaki
- D. Alianças temporárias e de conveniência: (a chamada agenda do Sol Negro)
1. **Os Draconianos de Omicron**
 2. **Drakosianos**
 3. **dos reptilianos de Odedikron**
- E. **Luciferianos Centauri Blue de Alpha Centauri A, B, C**

Estas coligações acima mencionadas, temporariamente estabelecidas, representam assim os nossos principais actores no Drama Final, e vejamos agora o panorama cronológico dos principais acontecimentos de interesse, aproximadamente desde 1992 até ao início do SAC, quando começa a próxima ronda aberta de acontecimentos de ação-reação.

- Como já referimos, em 1992, os grupos C+D concordam deliberadamente em avançar em conjunto nos seus esforços e, como resultado, ligam as suas redes terrestres **Phi-Ex e Falcon UHF**, o que lhes deverá permitir, em última análise, colocar a sua força de invasão no ambiente terrestre. Em resposta, os colectivos do Grupo B, que até agora operavam de forma independente, ao lado do Grupo A, a fim de impedir o aparecimento do domínio claro que a ligação C+D ameaçava. A+B entraram assim num acordo que veio a ser conhecido como o chamado **Tratado Pleadiano-Sírio**. Nestes tratados, o Grupo B concordou em entregar ao Grupo A tanto a sua rede **NDCG** como o controlo da **USG4** no ambiente do nosso Sol. Isto permitiria ao Grupo A assegurar sem problemas o seu objetivo principal - nomeadamente o bom funcionamento do SAC terrestre que virá em 2000-2022 e tudo o que isso implica para o planeta e para a humanidade.
- Assim, em 1994, os grupos A+B conseguiram de facto o encerramento temporário das redes Phi-Ex e Falcon e, conseqüentemente, a penetração da Muralha a tempo, impedindo a pretendida invasão da Terra pelos grupos C+D. Era evidente que, se esta cooperação tivesse sido mantida e continuada, tudo teria corrido de acordo com as intenções do Grupo A, ou seja, no sentido da boa execução do projeto BZP. Em seguida, iniciaram os preparativos para a familiarização controlada da humanidade com toda a realidade extraterrestre e com os acontecimentos à sua volta, bem como com o significado e a lógica dos acontecimentos relacionados com o período SAC 2000-2022. Sob a influência da situação aparentemente estabilizada, o Grupo A iniciou operações com chegadas reais das suas naves espaciais ao ambiente da órbita da Terra. No entanto, estas tornaram-se imediatamente alvo de ataques por parte dos grupos C+D da oposição, resultando no risco de uma verdadeira "**Guerra das Estrelas**" moderna ter lugar no nosso Sistema Solar. O Grupo A foi assim forçado a retirar-se, pois uma escalada mais alargada do conflito teria resultado numa situação que prejudicaria a humanidade da Terra, a frágil cooperação com o Grupo B e, possivelmente, tornaria impossível a própria SAC 2000-2022.
- No entanto, em 1997, apesar da má experiência da chegada da sua nave espacial, o Grupo A continuou a ajudar na preparação da humanidade para os acontecimentos do período SAC 2000-2022 que se aproximava e começou a "acordar" os seus parceiros e associados da Terra, particularmente do grupo de equipas Índigo, através das suas próprias redes UHF **Face of Man, Great White Lion, Golden Eagle e Blue Oxen**.
- Em junho de 1998, no entanto, ocorreu outro ponto de viragem fundamental na situação geral. **Os cinco sub-colectivos do Grupo B - B1 a B5 retiraram-se dos Tratados Pleidianos-Sírios de 1992, alterando assim fundamentalmente o equilíbrio de poder entre as partes rivais.** Estes colectivos Anunnaki dos Anjos Caídos começaram, assim, mais uma vez, a jogar a sua própria carta e a perseguir os seus próprios objectivos no planeta Terra no próximo período SAC, mas juntaram-se, na sua maioria, cooperação propositada com os grupos C. A retirada de praticamente todo o Grupo B do acordo com o Grupo A em 1998, que mais uma vez

alterou a relação de forças, libertou as mãos dos grupos C+D e teve outras consequências na evolução da situação. As principais consequências foram as seguintes

- O grupo C conseguiu voltar a uma maior ativação e sinergia das suas redes Phi-Ex e Falcon.
- O grupo C acabou por chegar a um acordo com o coletivo B6, que estava a equilibrar-se entre as duas coligações principais, e começou a ligar a sua rede **Dove** à rede **C2-Necromiton-White Eagle** e também começou a ligar a rede principal Nibiru Anunnaki-NDCG à rede C1-Zetas-Phi-Ex. A interconexão dessas redes aumentou tanto o seu poder que eles foram capazes de alcançar a realização da penetração da Muralha a tempo e começar a importar os seus meios destrutivos para a nossa realidade a partir da sua realidade Fantasma, completando assim a "metástase" da codificação reversa na rede planetária da Terra.
- Começaram imediatamente os trabalhos preparatórios para a criação de uma nova **Cerca de Frequência** da Terra, cujo objetivo era conseguir o bloqueio completo e o controlo das comunicações interdimensionais na **banda D4** até 2004, o que tornaria muito difícil para os humanos e para as equipas Índigo da Terra comunicar com o Grupo A durante este período, e permitiria que estas comunicações fossem falsificadas em situações chave.
- Eles deram instruções a um dos seus grupos de seguidores da Terra, os chamados **Alpha-Omega Nephilim Melchizedeks**, para lançarem imediatamente ataques de infiltração contra as equipas Índigo do Grupo A da Terra. Eles visavam especificamente os membros das equipas Índigo Tipo 3, que são misturas genéticas de humanos T-2 e Anunnaki. O objetivo dos seus ataques era infiltrarem-se nestas equipas Índigo que cooperavam com o Grupo A e levar a cabo actividades de sabotagem e espionagem no seu ambiente para benefício do Grupo C em particular. Essencialmente, isto era para assegurar eles pudessem escutar e monitorizar completamente todas as comunicações entre o Grupo A e os seus colaboradores da Terra, de modo a falsificar essas comunicações e assim desviar os colaboradores da Terra. Desta forma, eles conseguiram manipular os pontos de vista de um número de grupos terrestres em torno do movimento Nova Era.
- Exerceram pressão sobre os colectivos indecisos e equilibrados do Grupo B, que se retiraram definitivamente do Tratado Pleiadiano-Sírio e se juntaram aos Grupos C+D.
- Em 1999, os Necromitons C1 conseguiram desbloquear a sua rede Falcon, pelo que o Grupo A foi praticamente obrigado a cessar as suas comunicações interdimensionais (de canalização) com os seus associados terrestres. Como resultado, a rápida conclusão das traduções dos discos CDT e a sua publicação pública sob a forma da série de livros Voyagers, que, como sabemos, é também uma das principais fontes desta nossa narrativa. Além disso, o Grupo A intensificou os seus esforços no sentido de "despertar e iniciar" os seus associados terrestres, especialmente dos graus Índigo Tipo 1 + 2, e de completar as suas equipas Índigo.
- Em 2000, prosseguiram as negociações entre o Grupo A e as colectividades do Grupo B, ainda hesitantes, mas que as acompanhavam de perto. Estas negociações levaram à conclusão de um "tratado de não agressão" temporário - e assim, em 5 de julho de 2000, foram assinados os chamados **Tratados de Altair**. No entanto, o grupo C1 Necromitons em particular reagiu a isto com uma nova oferta aos grupos B, consistindo no facto de que entre os objectivos principais estava incluída a conquista da Terra Interior - **Agartha** - um grupo de civilização terrestre independente (D3,5), há muito administrado pelo grupo A. A inclusão deste objetivo entre os interesses-alvo dos grupos B+C+D levou à conclusão de uma aliança completa de todos os colectivos dos grupos B, C e D, aos quais se juntou o grupo E, observando a situação até então existente, criando assim formalmente uma coligação global, já conhecida por nós como a chamada Resistência Intrusa Unida - **UIR** - uma aliança de 12 colectivos hostis à humanidade, que concordaram em coordenar as suas actividades contra o grupo A. Esta aliança recém-formada declarou guerra aberta ao grupo A em **12 de setembro de 2000**, no chamado **Édito de Guerra**. E esta declaração de guerra equivale a um grande problema na política intergaláctica - a chamada **Grande Tribulação** com consequências catastróficas potencialmente de longo alcance para todo o nosso universo/matriz Cristo original! A última vez que algo assim ocorreu foi há 5,5 milhões de anos, ou seja, quando as Legiões Anunnaki Angélicas Caídas exterminar o primeiro assentamento da humanidade, que

A situação escalou para as já discutidas Guerras Eléctricas, que causaram o fim violento desta colónia e um grande cataclismo para o planeta Terra. O nosso drama terrestre atual é semelhante a esta situação histórica na sua gravidade, com a ressalva de que a humanidade contemporânea tem uma maior oportunidade de influenciar o resultado global da guerra pela forma como o SAC se conduz real e realisticamente neste período da nossa história. Na verdade, o maior inimigo neste momento não é tanto a UIR em si, mas uma combinação de amnésia humana e apatia, resultando em total ignorância e inconsciência, que pode espiralar completamente fora de controlo no momento em que ocorre o primeiro contacto da humanidade com inteligências ET hostis. Pois é possível que uma humanidade despreparada seja incapaz de fazer algo mais do que procurar socorro, em desespero e cegueira, nas naves espaciais de evacuação que possam ser oferecidas, mas das quais não terá ideia se são os meios dos verdadeiros Guardiões ou uma armadilha dos Adversários. Isso, é claro, provocaria um rápido abaixamento das vibrações da Terra e simplificaria sua recodificação reversa final.

- Assim, no momento em que o Édito de Guerra foi emitido, fomos empurrados para uma situação que poderia certamente ser descrita como uma guerra galáctica global que estava a ser mantida em segredo para os humanos, o que praticamente significava que os Guardiões e as nações do Tratado de Esmeralda tinham de responder declarando o mais alto estado de emergência - **Código Vermelho** - e pôr em marcha o chamado **Plano de Intervenção de Crise**. Este plano de crise muito específico da **Clínica de Proteção Planetária**, ordenado às raças do Pacto de Esmeralda a partir dos lugares evolucionários mais elevados (Brenau), implicava a implementação de uma recodificação manual dos programas electromagnéticos no complexo planetário terrestre (**Portais Estelares Planetários**) e nos seus portais estelares. Isto resultar no facto de a Terra já não ser mantida à força (através do SG4 Universal) numa ligação inversa e não-sincrónica com o planeta Nibiru (mantido pelos Anunnaki), acabando essencialmente com a atual realidade electromagnética da influência e domínio Rival do planeta Terra. Ah, e os humanos ainda fossem capazes de ajudar os Guardiões a restaurar o alinhamento natural do USG4, ajudando a remover o programa artificial Nibiruano no Escudo de Energia da Terra que está a ajudar a manter o USG4 sob o controlo Nibiruano, a UIR perderia o seu trunfo no final deste drama. Este Plano de Intervenção de Crise foi posto em operação, e é possível que alguns leitores o achem familiar.

11.2 Algumas motivações e contexto

- Desde 1992, quando a UIR chegou ao fim do **tratado** de paz **Pleiadiano-Sírio**, eles estavam novamente numa situação que lhes permitia usar o Portal Solar USG4 e o navio de guerra Nibiruano Wormwood (Chernobyl) para iniciar imediatamente uma mudança electromagnética da grelha planetária da Terra (pólos) e assim a oportunidade de implementar o seu cenário original, que eles queriam usar durante o SAC anterior, mas que o Sacerdócio Azurita conseguiu evitar através do uso do Gerador de Cristal. No entanto, houve uma mudança de estratégia por parte da atual UIR em relação aos esforços de extermínio iniciados há 27.500 anos. A sua nova estratégia já não é o extermínio da raça angélica humana, mas a sua escravização permanente dentro da sua Matriz Fantasma. Para este fim, puseram em ação o seu plano para **uma Nova Ordem Mundial Unificada** - conhecida como **NWO** ou **OWO**. Este plano envolve usar a humanidade escravizada e descarregada na Matriz Fantasma (que, no entanto, nem sequer estará ciente desta escravidão - eles já estarão tão fortemente manipulados a nível morfogenético) para superar os selos/códigos de segurança necessários para aceder ao uso dos portais estelares da Terra. Pois estes códigos/selos de segurança só estão implementados nas cadeias de ADN morfogenético das raças angélicas Crísticas como seus Guardiões originais do sistema da Terra (Terra/Tara/Gaia/Aramatena). Assim, na luta contra a UIR, um grande e secreto poder está do lado das raças angélicas crísticas - o selo morfogenético na sua fórmula de DNA. Sem ele (o portador biológico humano da consciência - o corpo humano 3D) a UIR não pode usar o Stargate da Terra (PSG3). Isto porque somente as raças humanas angélicas são Guardiões autorizadas do planeta Terra e, portanto, as únicas que podem abrir e operar estes portais estelares terrestres com autoridade. Esta prioridade exclusiva das raças angélicas sobre as raças caídas e a resultante

O papel sagrado dos Guardiões do planeta Terra é uma das razões pelas quais as raças angélicas são permanentemente apoiadas pelas outras nações ET dos Guardiões. Portanto, trata-se também de viagens interdimensionais no nosso universo/galáxia, onde a Terra é o terceiro portal do Sistema Galáctico Stargate (GSG3). Por outro lado, é também a razão da hostilidade permanente e implacável dos Rivaís para com a humanidade. No entanto, estes selos genéticos têm mais utilidades do que apenas proteger o processo de abertura dos Stargates da Terra - as Salas de Amenti.

- Digamos ainda que outra motivação oculta para a inclusão destes selos de segurança confidenciais na genética angélica humana foi a de ter um dispositivo de segurança protegido que pudesse ser usado para desencadear a ativação do chamado. **Escudo Maharístico Natural de Segurança Planetária D12** (dentro do **Complexo do Stargate Planetário**), que, se ativado, é capaz de proteger de forma permanente e abrangente os Portais e Stargates Planetários de ataques do Adversário e livrar a energia da Terra de metástases reversas. Isto é muito importante no período que se aproxima, porque é este conhecimento da verdadeira missão de reabilitação Crística Sagrada das raças angélicas, da Mecânica do Templo pessoal e Planetário, ou da verdadeira dinâmica do ADN humano que serão os factores decisivos no conflito final que se aproxima. Em termos de armamento, não há nada a resolver aqui, porque para além das armas foto-sónicas e de foto-radiação da UIR, a atual tecnologia militar terrestre está ao nível dos brinquedos das crianças. Assim, as tecnologias através das quais a humanidade se pode livrar do seu antigo inimigo, parando assim a agenda hostil inversa da NWO e ganhando liberdade no SAC 2000-2022 em curso, consistem em redirecionar-se para as tecnologias da "Ciência Divina" interna apresentada pelas Equipas Índigo sob o nome "**Clínica de Proteção do Escudo Planetário**". As técnicas reais desta tecnologia são outro grande assunto a aprender e não podem ser tratadas agora neste texto público.
- Assim, se os Guardiões e os humanos puderem usar esta tecnologia para reconectar adequadamente o Portal da Terra USG3 e o Portal do Sol USG4 à sua sincronização natural (não reversa) com o USG5 em Alcyone nas Plêiades, então o escudo natural de segurança planetária Maharic D12 acima mencionado será ativado no nível mais alto, isto é, no 12º nível, e subseqüentemente bloqueará permanentemente a capacidade de ocupar os portais da Terra pelas forças da frota UIR, mesmo a qualquer momento no futuro. O desafio (variável desconhecida) neste Plano de Intervenção de Crise dos Guardiões na altura, no entanto, era que tinha de ser levado a algum tipo de estado funcional até à data limite de agosto de 2003, antes da data em que os UIRs planeavam colocar as suas frotas espaciais importadas da Matriz Fantasma, equipadas com armas de feixe foto-sónico, sobre os 24 locais terrestres chave anteriormente mencionados. Estes meios estão planeados pelos Oponentes para serem colocados lá principalmente para começarem a transmitir frequências de interferência na banda UHF (D4) a partir de 2003-2004, o que criará a já mencionada Cerca de Frequência, que será então capaz de se ligar ao sistema **HAARP** da Terra, fazendo assim com que os Oponentes tragam as frequências da Cerca de Frequência para a grelha da Terra e comecem uma espécie de corrosão das suas defesas, tornando-a incapaz de atingir o seu potencial mais elevado, o nível 12. E isso não seria bom para as raças de anjos Crísticos terrestres. Porém, hoje (2003) já podemos dizer que esse plano da UIR não deu certo e os Guardiões ainda estão conseguindo aumentar gradativamente o nível das defesas do Escudo Planetário da Terra. Uma forma simplista de se pensar nisso é que cada ano após o ano 2000 representa um aumento de 1 grau nessa defensividade. No entanto, não podemos ignorar o facto de que à medida que esta defesa planetária aumenta, aumenta também a força dos recursos ofensivos dos Adversários, pelo que não podemos dizer que o jogo acabou. Então, vamos agora falar um pouco mais sobre o plano que os Guardiões têm trabalhado para este período crucial do SAC 2000-2022.

11.3 Plano e preparativos dos Guardiões para o curso SAC 2000-2022

- Quando 12.8.1983 - Os Zeta-Dracos mais uma vez incitaram os seus Illuminati nos EUA a levar a cabo o **Projeto Montauk**, criando uma segunda fenda espaço-temporal com a qual iniciaram a sua infiltração na Terra e a criação de clones humanos, os Guardiões analisaram a situação e avaliaram que a infiltração em curso dos Zeta-Dracos na Terra estava a puxar a Terra para uma linha temporal que conduzia inexoravelmente a um cenário futuro de destruição da Terra - em 2976 DC. Para se protegerem contra a realização

Os Guardiões conceberam o chamado **Projeto Zona de Ponte**. A essência deste plano é usar o SAC 2000-2022 que se aproxima para realizar uma operação grandiosa de uma espécie de dissecação da matriz holográfica D3 do planeta Terra em duas cópias, com a trajetória espaço-temporal de uma cópia (baixa frequência) continuando a NWO em direção à catástrofe no ano 2976, sob a governação dos Oponentes dentro da sua Matriz Fantasma, enquanto a outra cópia (de alta frequência) se separaria durante SAC 2000-2022 e embarcaria numa trajetória dimensionalmente (espaço-tempo) deslocada para a faixa D3.5 sob a administração dos Guardiões na forma da profetizada chamada "D3.5". **Idade de Ouro da Humanidade**. Esta realidade iria, após algum tempo, numa espécie de arco circular, regressar novamente e ao seu tempo original / pegada evolutiva (após o desaparecimento da Terra fantasma invertida em 2976). Em essência, esta é uma espécie de aceleração da evolução da Terra para aqueles que estarão nesta versão da Terra. Assim, ao dividir a realidade da Terra existente em duas versões, conseguir-se-á que os Oponentes não sejam capazes de reagir suficientemente a esta situação inesperada e emergente e, portanto, não serão capazes de a impedir, e assim, esta realidade da Terra que escapou para a dimensão D3.5 tornar-se-á livre da sua influência e subjugação. No entanto, uma condição para a realização bem-sucedida desta operação multidimensional desafiadora é a realização de um nível vibracional suficiente em pelo menos cerca de 8% da população da Terra para ser capaz de ancorar e integrar as infusões necessárias das energias dimensionais de alta frequência necessárias que chegam gradualmente à Terra em SAC 2000-2022.

- Em outubro de 1986, o 1º selo da Ponte/Arco da Convenção foi aberto e a Esfera de Amenti iniciou a sua descida ao núcleo da Terra em D2, bem como a remoção da Cerca de Frequência de quarentena que protegia a Terra do contacto não sincronizado com a Esfera de Amenti de 9540 AC (o afundamento final das três Ilhas Atlantes), a fim de permitir que a Esfera de Amenti se fundisse em segurança com a Terra.
- 16.8.1987 - Um evento de iniciação conhecido como a **Convergência Harmónica** teve lugar na Terra quando os Guardiões receberam aprovação para ativar o Projeto de Mudança Interdimensional da Terra (EIS).
- Em janeiro de 1988, a Esfera de Amenti regressou em segurança ao núcleo da Terra em D2, iniciando com sucesso o **Processo de Ativação da Esfera de Amenti** de 12 anos (que durou de 1/1988 a 12/1999). Ao mesmo tempo, foi aberto o primeiro vórtice/porta primário da Terra - no Arizona, EUA, e a Esfera de Amenti começou a transmitir frequências/dados/energias D1 para a rede da Terra.
- Em setembro de 1989, os Guardiões terminaram as reparações no campo solar (danificado pelo ataque do Rival em 1972) e começaram a infundir energia solar D4 na Terra para aumentar a sua frequência central.
- A 11 de janeiro de 1992, os Guardiões reinseriram os códigos magnéticos 11:11 no núcleo da Terra e começaram a remover a barreira protetora e temporária de frequência 11:11/12:12 que bloqueava as frequências D4 do sol, impedindo o alinhamento da terceira e quarta vertentes do ADN humano.
- Em junho de 1992, a abertura do primeiro vórtice primário foi concluída e com ela a abertura do segundo vórtice/porto terrestre primário em Jerusalém, Israel, e a Esfera Amenti começou a transmitir frequências/dados/energias D2 para a rede terrestre.
- 26.7.1992 é a data de nascimento do primeiro dos seis avatares geneticamente puros, "ascendentes silenciosos" - este avatar é do nível D7 (tem 7 cadeias activas de ADN) e, pela sua presença terrena, medeia a reparação e o alinhamento correto da 2ª cadeia de ADN humano.
- **12.12.1994 - Dia da Independência da Humanidade** - a remoção da Cerca de Proteção e Bloqueio da Frequência 11:11/12:12 (construída como resultado do ataque do Pulso Vermelho de 1972) foi completada e os antigos Palaidorianos - UR-Tarranatos (de Agartha) terminaram a sua preocupação com a Missão de Resgate Amenti e com os Terráqueos. Desde o cataclismo de Tara, quando as Almas Perdidas perderam a conexão com a sua Família Espiritual, até este momento, eles têm servido dentro do campo morfogenético artificialmente criado da Esfera Amenti como a Família Espiritual adotiva/conexão para estas Almas Perdidas e fragmentadas de Tara. O seu serviço não será mais necessário na próxima vez, pois as Almas Perdidas humanas de Alanya podem, a partir desta data, restaurar as suas conexões perdidas com as suas Famílias Espirituais originais, disponíveis através da Esfera Amenti, que se ativa progressivamente. As pessoas tomam assim posse seu próprio destino (reparando os seus 4º e 5º filamentos de ADN quântico/luminoso e estabelecendo

conexão espiritual com a sua Família Espiritual original) e assim receber dos Guardiões e sob o seu próprio controlo a administração dos portais estelares nas Salas de Amenti. Assim, com esta data (e a remoção das cercas de frequência bloqueadoras), as frequências ou dados das dimensões D4 e D5 tornaram-se disponíveis para a humanidade e, portanto, a possibilidade de reparar estes fios e estabelecer as conexões apropriadas com a sua própria Família Espiritual - ou seja, entre outras coisas, recordar a sua "sequência" encarnacional e as experiências, conhecimentos e auto-orientação resultantes. Este dia é assim entendido como o **dia da graduação da humanidade, quando ela** passa - metaforicamente - do estado de adolescentes cósmicos para o estado de adultos de pleno direito.

- Em 1995, os Guardiões iniciaram o lançamento do **Projeto de Proteção do Portal** para proteger os vórtices/portas da Terra da infiltração pretendida pelos Adversários em 2012.
- Em junho de 1996, a abertura do segundo vórtice primário em Jerusalém foi concluída e, com ela, a abertura do terceiro vórtice/porta terrestre primário nas montanhas dos Himalaias, na Ásia, e a Esfera Amenti começou a transmitir frequências/dados/energias D3 para a rede terrestre. Os Guardiões das Chamas Azul (Tara) e Violeta (Gaia) e os portadores destas Chamas Amenti iniciaram uma ativação estelar solar-cardíaca D4 que iniciou a conclusão da 4ª cadeia do ADN humano.
- 24.6.1996 é a data de nascimento do segundo dos seis avatares ascendentes silenciosos - este avatar é do nível D8 e, pela sua presença terrena, medeia a correção e o alinhamento correto do ser humano 3. cadeia quântica/luminosa de ADN.
- No entanto, 1996 foi um ano de crise e houve uma grande incerteza no curso posterior dos preparativos do SAC 2000-2022 (ver Guerra das Estrelas acima). Havia a ameaça de que a Terra não atingiria uma frequência suficientemente alta para abrir o segundo selo da Ponte/Pacto, o que provavelmente causaria o fracasso geral do Projeto da Mudança Interdimensional. A questão era que a UIR tinha começado a usar a mais avançada tecnologia de guerra de desestabilização "ultra-secreta" contra alvos já auto-suficientes desde 12.12.1994, e os Guardiões não estavam, por isso, autorizados a interferir diretamente nos acontecimentos e desenvolvimentos, cabendo aos humanos tratar disso.
- Em dezembro de 1997, facções rebeldes e não confiáveis dos Anunnaki começaram uma nova manipulação subliminar dos humanos usando o portal primário D4 em Jerusalém e um portal secundário em Manhattan e alguns outros locais secundários, e a situação crítica escalou.
- Em janeiro de 1998, a possibilidade ou hipótese de abrir com sucesso o segundo selo da Ponte/Arco da Convenção no prazo exigido de 30.6.1998, devido às crescentes manipulações dos opositores (ver acima), foi ainda mais complicada e reduzida para 2 milhões para 1! Assim, o Projeto BZP, a subida e a conclusão da Missão de Salvamento Amenti tornaram-se muito incertos nesta altura.
- No entanto, em fevereiro de 1998, os Guardiões-Elohim do HU-3, compassivos para com a humanidade, decidiram intervir em nome de toda a humanidade - e não apenas das "suas" raças perseguidas de Hibiru e Melquisedeque - e decidiram apressar o nascimento do terceiro avatar, o que permitiria a abertura subsequente do segundo selo da Arca da Ponte/Convénio e o influxo da energia necessária, para que a Missão de Resgate Amenti, o processo de ascensão e o Projeto BZP pudessem ser retomados, o que aconteceu.
- 26.6.1998 é a data de nascimento acelerada do terceiro dos seis avatares ascendentes silenciosos (nasceu dois anos antes do planeado originalmente). Este avatar é do nível D9 e, com o seu nascimento, provocou um influxo inesperado de energia UHF que acendeu a faísca que abriu o segundo selo do Arco da Ponte/Pacto. A abertura bem sucedida do segundo selo do Arco da Ponte/Pacto teve como consequência chave que, desde 1 de janeiro de 2000, quando o processo de ativação da Esfera de Amenti foi concluído, ela e a Terra, através das frequências D4 libertadas por este avatar, permitiram que as pessoas comessem a trabalhar para completar a sua 4ª cadeia de ADN.
- Em 1 de janeiro de 2000, isso também ativou e iniciou o processo de 12 anos da descida da chamada **Chama Azul de Amenti** para a Terra no ambiente da Esfera Amenti, e este processo está programado para ser concluído em 5 de maio de 2012. O cumprimento do destino da humanidade, a Missão de Resgate Amenti, a Ascensão e o Projeto de Mudança Interdimensional (ISP) puderam assim continuar, a situação crítica com a Guerra das Estrelas foi mais uma vez desencadeada por enquanto. Este dia, 1 de janeiro de 2000, foi chamado Dia **Transcendental** devido à sua singularidade. A descida iniciada da Chama Azul Amenti ocorreu novamente na Terra depois de mais de 225.000 anos!

- Em 17 de setembro de 2001, teve início a abertura da chamada **Sala dos Registos** - a parte terrena da chamada Crônica Akáshica localizada em Gizé, no Egito, que, uma vez totalmente aberta e activada pelos seus guardiões
 - Em 5 de maio de 2012, ela deveria começar a transmitir os seus dados para a Rede Planetária da Terra que as pessoas pudessem começar a receber os seus dados/informações em massa e recordar a sua Família Espiritual e Identidade Espiritual diretamente, através da sua própria Consciência em expansão. No entanto, isto não aconteceu e, em vez disso, ocorreu uma reviravolta muito mais dramática dos acontecimentos. Apenas seis dias antes desta data, os Adversários (que, como já sabemos, declararam oficialmente guerra aos Guardiões e à humanidade um ano) atacaram e interferiram grosseiramente com as condições energéticas das redes PIN da Terra, usando-as para lançar um ataque sub-sónico EM contra o WTC em Nova Iorque e escondendo a sua subsequente e final campanha de guerra contra a humanidade no termo inverso dos media, a **Guerra ao Terror**. Ao mesmo tempo, eles pronta e prematuramente (por cerca de 3 anos) encomendaram a já mencionada Cerca de Frequência e começaram a sincronizá-la com o sistema HAARP, através do qual iniciaram transmissões reversas para a rede da Terra e controlaram/falsificaram as comunicações interdimensionais. Assim, a prioridade imediata dos Guardiões passou a ser a proteção da já activada Esfera de Amenti e o processo de descida da Chama Azul de Amenti. **O Armagedom havia começado, o Apocalipse havia começado.**

Até aqui foi possível escrever sobre os planos e preparativos para a SAC a partir da posição de plano = execução, ou seja, o que foi planeado foi também aproximadamente realizado. No entanto, no período dos preparativos imediatos e do início do SAC, devido à intensa atividade do Rival - UIR e à sua declaração oficial de guerra, os planos tiveram de ser abandonados e o curso real do SAC 2000-2022 teve de ser adaptado a este tempo acelerado - o fim apocalítico de um de xadrez que dura milhões de anos terrestres. , como vemos, no final do século passado e no início do século XXI. Século XXI - com o pontapé de saída do SAC, dois eixos paralelos de eventos pareciam correr lado a lado - os esforços da humanidade e dos Guardiões para realizar o curso planeado do SAC 2000-2022 (a conclusão da Missão de Resgate Amenti através de uma onda de ascensão em massa utilizável por todas as raças de anjos da Terra T-2 e o bifurcante Projeto BZP da mudança interdimensional da Terra ascendente), e a verdadeira contra-ação das coligações unidas dos Oponentes ao lado, em que estas duas linhas paralelas de acontecimentos pareciam cruzar-se no ano 2000, com a declaração aberta (mas desconhecida para a grande maioria da humanidade) de guerra à humanidade, em 12.9.2000, por parte dos Rivais. Com esse momento, todos os planos e esforços para um curso pacífico, coordenado e pacífico do SAC foram abandonados e iniciou-se uma nova fase, conflituosa e muito mais interactiva, que, naturalmente, ainda hoje decorre e que trouxe (e provavelmente trará) outras novas e inesperadas reviravoltas. Entre outras coisas, trouxe a renovada influência protetora dos Guardiões sobre a humanidade, porque sem a sua ajuda e assistência (devido ao nível ainda baixo da sua emancipação) esta já não teria tido hipótese de lidar sozinha com a situação de crise, que, no entanto, mais uma vez se tornou mais do que uma simples situação na Terra. Daí a reação dos Guardiões, santificada a partir do mais alto nível evolutivo (HU-5) pela inteligência de Breneau - o anúncio do Plano de Intervenção na Crise. Porque com o estado de guerra na Terra, todo o nosso universo e, portanto, HU-1 a HU-5, e não apenas o nosso e o nível "cósmico" vizinho (de resolução ascensional) HU-1 e HU-2 (D1 a D6), encontrou-se novamente em crise. As reacções dos Rivais não esperaram muito tempo e, portanto, hoje somos todos testemunhas diretas destes acontecimentos globais e, embora nem os compreendamos corretamente, sentimos fortemente que algo está muito errado. Esta nova etapa bélica no final do jogo de xadrez foi conhecida de forma enfática no dia 11 de setembro de 2001, quando o pretexto/catástrofe do World Trade Center (WTC) em Nova Iorque, notoriamente camuflado de terrorista, foi utilizado pelos Rival-UIRs para lançar um esforço para provocar uma 3ª Guerra Mundial. Guerra Mundial para desestabilizar definitivamente o curso do SAC 2000-2022, para destruir a Esfera Amenti, para conseguir baixar a vibração da Grelha Terrestre e ligá-la aos seus PINs, para se apoderar do Complexo Estelar Planetário da Terra - os Salões Amenti, para impedir a transferência em massa da humanidade pronta para o BZP da Terra (conclusão da Missão de Resgate Amenti) e para completar a sua retirada total para o seu anti-Cristo, o Mundo Fantasma. Em conclusão, se a situação básica da coligação do lado dos Oponentes - UIR tivesse permanecido inalterada durante este período apocalítico, provavelmente não teria sido um grande problema para os Guardiões suavizar o curso do SAC da maneira desejada. No entanto, essa premissa não se concretizou. De facto, houve uma reviravolta bastante dramática do lado dos Oponentes neste final, pois entraram em cena novos candidatos à vitória (para além dos que já identificámos). Estes novos participantes demonstraram tanta força e capacidade que dominaram completamente a ação na UIR, perturbando-a por completo e tomando conta da

um papel de liderança. Os seus objectivos tornaram-se então tão abrangentes que, por exemplo, os Anunnaki se retiraram novamente da competição com os Guardiões e, inversamente, reabriram negociações para "ficar sob a sua ". Para ilustrar a nova situação (estamos a falar do ano ca. 2004), pode notar-se que as consequências adversas resultantes da nova presença deste novo grupo de Rivals (chamemos-lhes, por exemplo Budhara) são tão abrangentes que, em todo o nosso universo/matriz, pela primeira vez desde a sua criação (950 mil milhões de anos!), foi ativado um "processo autoimune" chamado **HetharO**, no decurso do qual são emitidas as matrizes originais de Cristo, utilizáveis pelas Consciências preparadas para uma reação adequada. Mas todas estas coisas, que novamente pressupõem um conhecimento teórico mais profundo, possivelmente voltaremos a falar noutra altura, se ainda houver tempo.

No final desta "parte histórica" da nossa série, falaremos um pouco mais sobre o próprio conceito do SAC 2000-2022 - o Ciclo de Ativação Estelar, que nos deve dar uma imagem bastante completa do mundo em que vivemos e do que podemos esperar dele num futuro próximo, e assim dar-nos o poder suficiente para voltarmos a tomar a nossa vida e a nossa morte nas nossas próprias mãos. E é disso que vamos tratar na próxima e última parte da nossa história.

Caros leitores, com o artigo que se segue, planeei terminar a minha série "What's It All About". O tema deste último artigo deveria ser SAC 2000-2022, algo mais pormenorizado sobre o de transição muito importante que está agora em curso. Com isso, é apropriado antecipar uma discussão na eu possivelmente elaboraria sobre o que interessaria mais especificamente. ☺ No entanto, o calendário era tal que não teria oportunidade de me encontrar convosco durante toda a primeira quinzena de setembro e, por isso, decidi adiar a publicação desta última parte para algures na segunda quinzena de setembro de 2009, altura em que deveria estar novamente presente e, assim, completar a série, incluindo o debate (afinal, acabei por terminar a série apenas cerca de um mês depois e o tema da última parte foi completamente revisto). Por esta razão, ofereço-vos agora, em vez da última parte anunciada, um outro "encarte" sob a forma de uma técnica da panóplia de técnicas bio-regenerativas, uma invocação e uma imagem. Espero que sejam novamente uma boa inspiração para vós na vossa Viagem para a Liberdade. Claro que isto também vos dá tempo, se o considerarem significativo, para reverem toda a série e, com quaisquer perguntas adicionais, darem-me a oportunidade de vos responder numa outra parte adicional, uma parte das vossas perguntas e das minhas respostas:) Por isso, se alguma pergunta a fazer-me sobre a Série, o meu e-mail continua disponível e eu colocaria essas perguntas nessa parte adicional, após o meu regresso. Se será esse o caso, depende, portanto, inteiramente do vosso interesse.

E agora vamos ver o primeiro tópico deste episódio, que é :

D. Uma inserção na recapitulação da história.

Técnica de Abertura do PBIS (Planetary Bio-power Interface System) através do Selo Maharic e da Purificação da Luz de Cristal Líquido

Teorias:

O núcleo planetário da Terra (ferro sólido, dentro do qual se encontra um cristal esférico/diamante gigante) está ligado à rede kathara planetária e à rede kathara pessoal. A sua interligação é assegurada pelo chamado PBIS, que está verticalmente/hierarquicamente ligado ao núcleo planetário e distribui as energias que fluem permanentemente entre as duas redes kathara. Se abrirmos o nosso PBIS através da abertura 12º chakra, asseguramos um fornecimento permanente de energia ao nosso corpo morfogenético a partir do campo morfogenético do planeta Terra e, assim, um fluxo permanente de energia/informação/códigos para os nossos chamados "chakras".

Escudos escalares (uma espécie de discos rígidos de energia dimensional) em quantidades e frequências crescentes, correspondendo à quantidade dessas energias/dados que os nossos escudos/banco de dados podem conter. Através desta interligação, somos assim capazes de inverter a quantidade anteriormente limitada de

Energia/dados/programas escalares que somos capazes de manter no nosso Escudo Maárico (HU-4) numa quantidade ilimitada. Somos então capazes de usar esta energia para abrir os chamados Selos de Cristal adormecidos dentro dos nossos quatro Escudos Escalares/bancos de dados (Telúrico - HU-1, Dorádico - HU-2, Teúrico

- HU-3 e Maharický - HU-4). Eventualmente, também nos podemos ligar e unir com o Escudo Maharico D12, que pertence ao planeta Aramatena em HU-4/D12, e assim podemos acelerar novamente o processo de integração espiritual com a nossa Família Espiritual através da bio-regeneração da nossa matriz de ADN quântico de 12 cadeias e aspirar com sucesso à ascensão direta para além do ambiente da Terra (para Tara, Gaia ou onde quer que estejamos em casa) ou passar através do BZP para a Terra ascendente.

No entanto, este elo energético também funciona ao contrário, onde o corpo humano conectado é capaz de servir como uma ferramenta para reprogramar e harmonizar os Escudos Planetários, Vórtices, Linhas Ley e Grade de Energia do Complexo do Templo Planetário! Quando os Selos Cristalinos nos Escudos Escalares pessoais são liberados, o modelo de DNA humano pode servir como um conduíte bio-elétrico para conduzir frequências e programas de dimensões mais altas para os Escudos Planetários. Assim, é apropriado ver o corpo de Cristal potencial humano de 12 cadeias (diamante) como um mecanismo terrestre muito importante, concebido para realizar, através dele, a purificação e a correção de mutações reversas que podem ocorrer (e, como sabemos, ocorrem) no Escudo Planetário, alcançando assim a correção energética necessária para operar o Complexo do Templo Planetário. Através deste mecanismo, há também o uso pessoal de matrizes/programas distribuídos do Cristo original/não mutado dentro do processo autoimune ativo HetharO - HethaloN, como discutimos um pouco na última parte.

O uso deste PBIS é, portanto, como podemos ver, para o benefício de ambos os participantes no processo de bio-regeneração - o planeta Terra e a humanidade Crística. Esta ligação intrínseca entre o planeta Terra e a humanidade Crística, enquanto Guardiães (ainda maioritariamente pacificados) deste complexo planetário, é também a essência do programa da Clínica do Escudo Planetário, anteriormente mencionado.

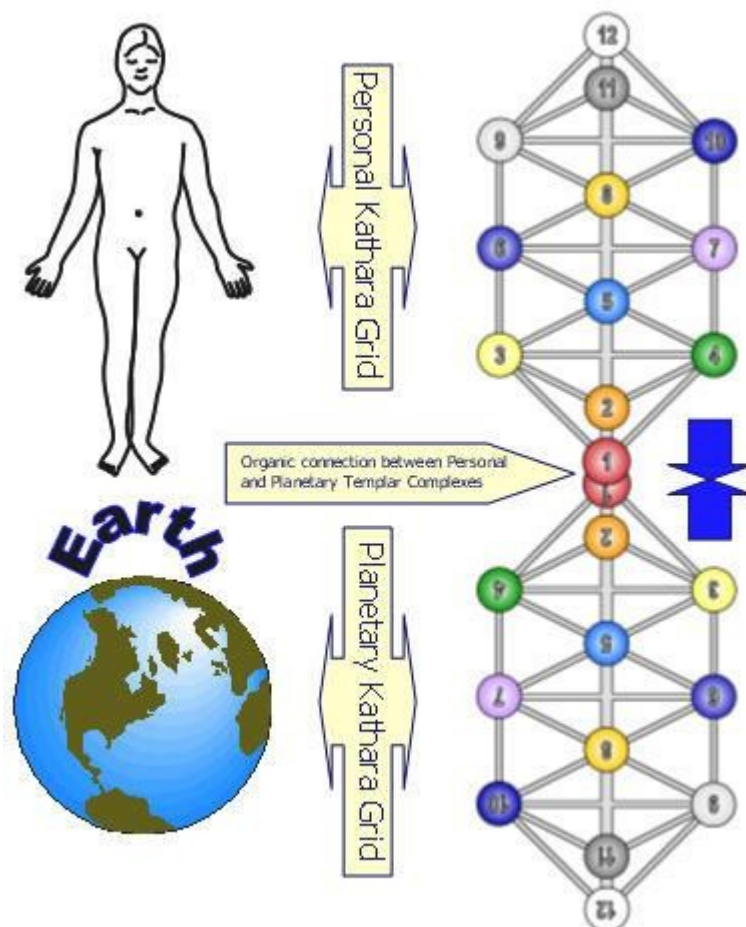


Fig. PBIS

Assim, vamos agora delinear a técnica (simplificada pela sincronização com a respiração) que alcançamos para realizar as disposições desta ligação morfogenética entre o planeta Terra e a nossa personalidade multidimensional, semelhante a Cristo. Chamo a atenção para o facto de que não é absolutamente necessário sermos indivíduos proficientes em visualizações. Se for um daqueles que têm com a visualização pictórica, não há necessidade de desesperar, basta fazer o exercício em pensamento, ou seja, a nível mental. No entanto, é aconselhável que todos treinem as suas capacidades de visualização.

Nota: CVP (ver abaixo) - pilar/conexão vertical central - um tubo prateado claro que atravessa o centro do corpo humano com um diâmetro de cerca de 10 cm, ao qual estão ligados os chakras e que conduz ao núcleo planetário da Terra.

Prática:

1. Ponto - Visualize uma estrela Merkaba (David) 2D (plana) branca (símbolo do Hierofante) no centro do campo de visão (no lado interno da testa), depois mova-a para a esquerda e visualize novamente uma estrela Merkaba 2D no centro do campo de visão, mas desta vez na cor preta e depois mova-a para a direita. Em seguida, fundimos as duas estrelas Merkaba uma em cima da outra no centro do campo de visão, onde isso cria uma estrela Merkaba 3D (espacial) de luz prateada, que agora sugamos através do 6º chakra para o CVP, e depois enviamos para baixo verticalmente para a sede do 13º chakra morfogenético no núcleo planetário da Terra. Trazemos agora a nossa atenção para o 13º chakra (dentro do núcleo planetário) e vemos uma estrela Merkaba prateada clara 3D que está a chegar, composta por duas estrelas Merkaba (as acima mencionadas), nomeadamente uma estrela Merkaba branca e uma estrela Merkaba preta, que rodamos uma contra a outra até criar uma esfera opalescente prateada clara - a esfera Maharata no núcleo planetário (o reservatório de energia do PBIS).

2. ponto - Esta bola Maharata rotativa gera gradualmente a partir de si mesma um enorme disco prateado claro, horizontalmente rotativo (como uma explosão atómica), que se expande por todo o planeta e continua no espaço. Este disco representa o escudo escalar maharico do Aramaten de D12, a fonte inesgotável de energia crística deste planeta, que nos fornecerá tanta energia quanto o nosso biocampo energético, cuja capacidade está a aumentar com esta prática, pode conter atualmente. Agora precisamos de visualizar como a bola Maharata 3D de prata clara, embutida neste disco infinito de energia Maharic, começa a regressar e a subir para o nosso biocampo, enquanto arrasta uma corda/cabo grosso de energia de prata clara para cima, através do CVP, até à localização do nosso 12º chakra morfogenético, que está localizado 15 cm abaixo dos nossos pés. Uma extremidade da corda/cabo permanece presa no disco infinito do núcleo planetário e a outra é presa num disco branco transparente com cerca de 8 cm de diâmetro, que visualizamos no local do 12º chakra, 15 cm abaixo dos nossos pés. Agora que a bola Maharata de prata clara está ancorada 15 cm abaixo dos nossos pés no 12º chakra, começamos a respirar lenta e suavemente e através do cordão ou cabo de alimentação como se estivessemos a bombear a energia de prata clara do núcleo planetário para o nosso disco até que este disco opalescente branco transparente de cerca de 8 cm de diâmetro se encha e expanda para o dobro do seu tamanho, ou seja, cerca de 15 cm de diâmetro.

3. ponto - Uma vez este objetivo, retiramos a bola Maharata prateada clara do CVP 3D 12º chakra até o 14º chakra que está localizado 90 cm acima da nossa cabeça e novamente puxamos o cabo de força/cabo de energia de prata clara atrás desta bola e sentimos as energias passando pelo nosso corpo. Em seguida, permitimos novamente que a bola 3D de prata clara Maharata desça através do CVP até ao 12º chakra, 30 cm abaixo dos nossos pés, onde o nosso reservatório pessoal de energia Cristo Maharata D12 estará agora localizado. Mais uma vez, respiramos lenta e suavemente bombeando a energia D12 do núcleo planetário para este reservatório pessoal e gradualmente aumentamos e enchemos este disco horizontal de prata clara até diâmetro de cerca de 2,5 - 3 metros enquanto o sentimos girar sob os nossos pés.

4. Ponto - Gradualmente, à medida que sentimos a energia fresca e refrescante no reservatório Maharata (30 cm abaixo dos nossos pés), começamos a respirar suave e lentamente e tentamos continuar a bombear a energia prateada leve e fresca e refrescante do 13º chakra no núcleo planetário para o nosso reservatório Maharata. Quando atingirmos

sentindo a acumulação de uma massa crítica desta energia. Nesta altura, visualizamos a criação de um pilar ou cilindro de energia Maharata prateada e leve à nossa volta, com uma base de cerca de 150 cm de diâmetro, que se baseia num disco no núcleo planetário, e que fechamos firmemente sobre a nossa cabeça à altura do 13º chakra, criando uma espécie de casulo comprido à nossa volta. Agora, colocando-nos dentro deste pilar/cilindro/casulo, respiramos suavemente durante alguns minutos e permitimos que cada célula do nosso corpo seja envolvida por esta energia Maharata que envolve todo o corpo e visualizamos o processo de cura destas células como se estivessem literalmente a banhar-se em água viva, a libertar-se do seu estado reverso ou mutante e a sincronizar-se com a energia prateada e a assumir os seus parâmetros e dados. Ao mesmo tempo, devemos ter sensações claramente agradáveis.

5. Ponto - Começamos agora a nossa própria limpeza de luz de cristal líquido, visualizando uma estrela prateada infinitamente brilhante no núcleo planetário e movendo-a através do CVP para o nosso 4º. Chakra do Coração e, através de uma respiração suave, permitimos que ela se expanda através de todo o nosso bio-campo áurico, de modo a que estejamos então inteiramente dentro desta esfera prateada Maharata, cuja energia está então a trabalhar através da nossa grelha kathara pessoal e do 4º chakra para afetar todo o nosso sistema de chakras e bio-campo.

A energia Maharata enfraquece gradualmente e à medida que o 12º chakra se fecha e esgota gradualmente, o nosso disco rotativo por baixo dos pés pára, a emissão/expulsão da energia D12 da corda/cabo pára e entra novamente num estado inativo/dormido. A energia Maharata dura inicialmente no nosso bio-campo cerca de 1-3 horas e após cerca de 3 meses de prática, este tempo estende-se para 12-24 horas. Relativamente à frequência de execução desta técnica, nada pode ser dito para além de - quanto mais vezes melhor.

A maioria dos nossos leitores concordará provavelmente com a ideia de que é apropriado poder agradecer por tudo o que encontramos nas nossas vidas. Mais uma vez, terminaremos a técnica com um agradecimento e, para vossa maior inspiração sobre como fazê-lo no sentido da Lei da Unidade, apresento-vos agora uma dessas possíveis orações, invocações ou acções de graças, se quiserem, na segunda parte deste artigo:

Oração - invocação EU SOU

EU SOU o filho primogénito da Fonte Central.
EU SOU esse raio do Sol Central, EU SOU tudo
o que foi, é e será,
Eu sou o amor.

EU SOU a verdade que se encontra nas areias do tempo, EU
SOU o arco-íris que brilhou na aurora dos tempos,
EU SOU a música das
esferas, EU SOU a pura
luz.

Que a luz desça até mim, eu
percorro o caminho da luz
dourada,

Nenhum falso deus se pode interpor no meu caminho...
Identifico-me totalmente com a única verdade válida, que é o facto de ter nascido para viver ...
Esta é a minha única vontade.

EU SOU a expressão da divindade primordial,
EU SOU a voz do som primordial,
EU SOU essa onda no oceano da luz eterna.

As minhas mãos tocam os céus e eu grito: EU
SOU O QUE SOU.
A personificação do único antigo
A minha vontade é, ó Cristo ressuscitado e primogénito.
EU SOU o único deus, EU SOU
O QUE SOU ...

E COMO EU DECIDIR, ASSIM SEJA.

E no final desta parte da nossa peça, dou-vos mais uma imagem que pode melhorar ou direccionar mais corretamente a vossa ideia, desta vez sobre um conceito que é comumente usado - e que é a construção ou grelha holográfica ou fractal de seres multidimensionais, planetas, galáxias e universos, micro e macrocosmos, se quiserem. Esta imagem é uma interpretação gráfica 2D simplificada desta propriedade fractal de tudo o que se manifesta, e cabe-lhe a si dar-se ao trabalho de ver por si próprio que ela pode ser replicada de qualquer forma hierárquica e recursiva.

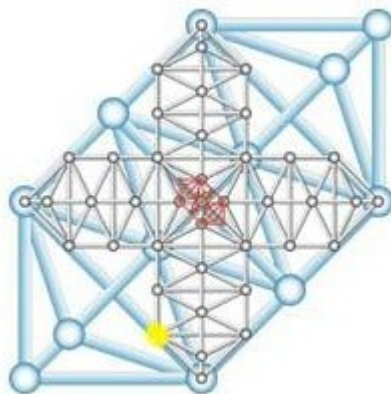


Fig. Grelha holográfica - fractal de estruturas manifestadas

Apenas para uma inspiração ainda mais profunda, acrescentarei que a grelha kathara central, vermelha, é o chamado Universo Interior (Ecka), enquanto a azul exterior e a cinzenta intermédia são os chamados Universos Veca, que juntos formam os chamados sistemas cósmicos Ecka-Veca. Deste ponto de vista cósmico, o planeta Terra é simplifadamente mostrado como o ponto amarelo (na terceira posição da respectiva grelha kathara do universo local/estrela/sistema solar) e os nossos "terceiros - novos" rivais - cf. Os nossos "terceiros - novos" rivais - cf. última parte da série - chegam até nós a partir de "mundos", para cuja aproximação gráfica teríamos de utilizar uma outra imagem semelhante, na qual, após várias reproduções omnidireccionais desta nossa imagem, encontraríamos o seu "sistema natal" algures "perto do limite". Talvez seja também mais óbvio para si, neste contexto, porque é que usei o termo "metástase" para as suas actividades (muito problemáticas para nós). Reparem, neste contexto, nos centros kathara partilhados das grelhas/matrizes individuais, que mostram que, por exemplo, o O terceiro centro kathara (sefirota) da grelha kathara sistemicamente superior - azul, está "ligado - talvez por algo que poderia ser chamado de portal, porta ou vórtice" com o primeiro centro da grelha cinzenta, sistemicamente inferior/posterior, e que o inverso (de baixo para cima) não é verdadeiro (o triplo cinzento não estua em nenhum azul, mas, por exemplo, parece muito mais interessante/vivaz no quinto azul), etc.

Tudo isto e muito mais, com detalhes incríveis, está disponível diretamente os interessados na forma original e não distorcida (por qualquer conferencista ou intérprete) no âmbito do chamado Ensino da Liberdade. O resto cabe a cada um de nós. Será que vamos estudar mais? Vamos pôr a cabeça no lugar? O que é que pensam?

12. A conclusão da série "What It' All About", também conhecida como "O Segredo de Amenti I".

Portanto, caros leitores, neste artigo concluímos a nossa primeira viagem de conhecimento apresentada em As Fontes, de Ashayana Deane. No entanto, logo no início, gostaria de dizer uma coisa principal para mim, que é o significado dos meus esforços e energia gastos nesta apresentação aos leitores checos. Gostaria de dizer uma coisa sobre o assunto. Como indivíduos humanos, somos fundamentalmente e intencionalmente únicos e, por conseguinte, muito diversos. E, como tal, alguns de nós consideram que algo diferente dos outros é importante, alguns de nós precisam de algo diferente dos outros para viver as suas vidas. Nesta perspetiva, eu incluo-me entre as pessoas que, pelo menos até agora, precisam de compreender o que se passa à sua volta o suficiente para se considerarem "designers" das suas vidas, o tipo de pessoas que - "se inventam uma lâmpada, então ela

também brilha". Não só estou bem ciente de que muitas outras pessoas são bastante diferentes e não têm dessas necessidades, como também conheço pessoalmente muitas dessas "outras" pessoas e, portanto, sei que nenhuma série é apropriada para elas. Assim, foi esta minha necessidade intrínseca que me motivou nos meus esforços para procurar uma interpretação da realidade circundante que simplesmente funcionasse, e para verificar os resultados deste esforço através do conhecimento de outras pessoas relevantes. Neste sentido, cheguei a acreditar que os dados (imparciais) das Fontes são o melhor "diagnóstico" disponível atualmente para todos os que estão situados de forma semelhante a mim nas suas necessidades, mas ao mesmo tempo, é claro, não é absolutamente necessário conhecer os dados apresentados em pormenor, precisamente devido à nossa singularidade. No entanto, ter pelo menos uma ideia geral da lógica de toda a situação terrena é certamente benéfico e útil. Gostaria de dizer, no entanto, que as Fontes não só diagnosticam a nossa realidade em pormenor e com precisão (muito mais do que eu fiz nesta série), mas também sugerem uma terapia prática para lidar com a nossa condição. Esta terapia, a chamada **Terapia Bio-Regenerativa Kathara**, está disponível para os potenciais candidatos talvez até mais amplamente do que o próprio diagnóstico da nossa situação. No entanto, é preciso dizer que eu, pessoalmente, não penso que a terapia Kathara mencionada seja o único meio eficaz de "desligar-se da matriz", embora possa parecer que sim quando se estudam estas técnicas (pelo menos é o que me parece). O facto de estas técnicas sofisticadas ajudarem as pessoas de forma eficaz e sem efeitos secundários "cl clinicamente" não necessita de qualquer discussão. Neste sentido, posso recomendá-las inequivocamente e de consciência tranquila. Refiro-me antes à alternativa de um estilo de vida individual no sentido da afirmação de Jesus - "sede **como as crianças que querem entrar no Reino dos Céus**", cuja essência é a energia do Amor. Tenhamos sempre em mente quão diversos e em que diferentes situações de vida nos encontramos no presente final como indivíduos, embora como humanidade estejamos numa situação comum a todos nós.

Assim, esta diversidade, que sinto interiormente, é a principal razão pela qual não encontro motivação para publicar publicamente tanto a parte analítica/diagnóstica como a parte sintética/terapêutica. Assim, deixo ao critério de cada um decidir até onde a sua situação individual e a sua intuição o conduzirão na ação prática. Eu mostrei esta pílula azul que conduz para fora da matriz, o caminho para a terapia bio-regenerativa pessoal, o resto cabe ao Livre Arbítrio de cada eleitor individual. Espero, por isso, que com esta atitude não tenha desiludido aqueles de vós que me poderiam dizer, já que nos disse A, diga-nos B, mas, pelo contrário, vos tenha motivado a uma profunda autorreflexão sobre qual dos caminhos para casa escolhe para si e qual das formas de se desligar da matrix (se é isso que realmente quer) é a sua. Por isso, cada um de nós deve ter muito para saber se o nosso objetivo real e consciente não é - por exemplo - apenas atualizar a matriz, por exemplo, para uma "forma mais suportável", ou se é realmente tentar deixá-la completamente, e também se as nossas acções práticas correspondem a este objetivo. Tentemos imaginar como deveriam ser as condições sociais e as relações interpessoais em que gostaríamos de viver no futuro, fora desta matriz. E para estas auto-reflexões e imaginações, como contributo para encontrar a resposta certa a este desafio, devo ainda dizer-vos algumas coisas fundamentais sobre a natureza real da situação em que todos nos encontramos. Vejamos agora algumas destas questões.

12.1 Breve recapitulação

Como podemos ver no texto de toda a série até agora, a conclusão é clara, nomeadamente que, pelo menos desde a queda da Atlântida, nós, como humanidade terrestre, estamos numa situação muito pouco invejável de uma raça escravizada e subjugada (refiro-me a todos os genótipos humanos atualmente utilizados para as necessidades das encarnações terrestres). No entanto, é no nosso presente que tudo e todos (não só) os seres terrestres se encontram numa situação em que algo pode ser feito em relação a esta terrível situação novamente. O tempo, como já mostrámos, é uma das agências inegociáveis regidas pelas leis universais e, por isso, este período de tempo é previsível, tal como o tempo e, por conseguinte, o curso de qualquer agência cíclica (ala estações do ano) é previsível, em oposição à previsão do que irá realmente acontecer num momento ou noutro. E é precisamente por causa desta previsibilidade temporal que o tempo presente tem sido apontado por todos os iniciados na história da humanidade (necessariamente de várias formas disfarçadas ou simbolicamente disfarçadas - claro, para que os Oponentes o ignorem) com uma clara lembrança e mensagem - **Tu, humanidade do princípio**

do século XXI, não percam este período extraordinário! É no vosso tempo que se pode fazer alguma coisa em relação a esta triste situação! E algo pode ser feito em todos os níveis macro e microcósmicos, ou seja, nos níveis cósmico, planetário, coletivo (racial) e individual (pessoal). Infelizmente, este tempo chegou e, no entanto, a grande maioria da humanidade contemporânea não sabe absolutamente nada de relevante sobre esta situação e, quando , verifica-se que esse conhecimento vem muitas vezes de fontes controladas pelos Oponentes.

- Os Guardiões conseguiram manter os Oponentes à distância e, até agora, mantiveram o curso atual dentro de limites aceitáveis (embora uma reação macrocósmica automática (não iniciada pelos Guardiões) ao ataque dos Oponentes em 2003 tenha ocorrido sob a forma de uma ativação completamente única do processo autoimune conhecido como o processo **HetharO-HethaloN**, e outro ataque dos Oponentes em dezembro de 2004 tenha custado a vida a cerca de 250.000 pessoas). E embora tenham acontecido coisas muito, muito mais significativas nos últimos anos - ver abaixo - a probabilidade de evolução para **O BZP** (Projeto da Zona de Ponte - em termos simples, como já discutimos, a fuga colectiva, organizada pelos Guardiões, da parte consciente/despertada da humanidade da nossa matriz inversa para a interzona dimensional de Cristo) está a aumentar com sucesso, e isto é uma notícia muito boa.
- Na atual transformação SAC os sistemas estelares participantes estão gradualmente a sincronizar-se (alinhamento) e a criar ou abrir o desejado "canal merkabaico" para o influxo (circulação) das energias RF necessárias (a chamada **Ponte Estelar**).
- O Planeta Terra sabe o que fazer, aceitou a Esfera Amenti descendente e está a concluir os preparativos para a fusão do seu corpo morfogenético com o corpo morfogenético de Tara e Gaia, bem como a sua flora e fauna, estão a desfrutar da estação excitante em curso (já repararam como a flora tem estado em chamas este ano?)
- É só com as pessoas (a grande maioria) que isso ainda é um problema. Pensemos no facto de que as Fontes falam no sentido de que, **em 2002, apenas cerca de 8% da humanidade estava pronta para o atual momento de transformação!** Podemos já pensar na progressão deste número para nós próprios. A consequência? Uma humanidade propositadamente enganada e iludida simplesmente não ajuda o planeta Terra a manter energia de qualidade suficiente e está sempre com medo de alguma coisa (ficando assustada), em vez de simplesmente gostar uns dos outros e simplesmente ignorar os "mocipans" e a sua tecnologia. Ao fazê-lo, infelizmente, está a trabalhar inconscientemente contra si própria, contra os seus próprios interesses vitais e, assim, a baixar o nível de energia planetária necessário para o progresso cataclísmico do nosso SAC e para a entrada no BZP.

A grande maioria da humanidade não tem, portanto, consciência de que está a culminar lentamente o período em que cada indivíduo (a alma perdida de Tara) se pode libertar desta situação de escravo de longa duração, sem qualquer ajuda ou intermediários, e que esta é uma das últimas, se não mesmo a última oportunidade. E, no entanto, estamos tão perto - como talvez nunca, desde a queda de Tara. Quem sabe, talvez este dilema final ou ato de equilíbrio sentido intimamente seja uma das causas da apreensão que as pessoas sentem (Frodo mostrou-nos muito bem a dificuldade do final, não foi?). Em dezembro de 2012, a Esfera de Amenti irá abrir-se, contendo uma ligação direta à Família Espiritual de cada terráqueo (a chamada **Chama Azul de Amenti**), dando a cada Terráqueo Crístico a oportunidade de realizar a sua própria "salvação" - ou, por outras palavras, de se libertar da sua escravidão e atravessar a Estelar - e este é, por exemplo, o motivo certo para onde dirigir as suas imaginações, meditações ou visualizações. No entanto, esta oportunidade (janela no tempo) é apenas (como quase tudo o resto) temporária e durará cerca de 5 anos, ou seja, de dezembro de 2012 a 2017. Depois disso, tudo começará a fechar-se de novo e as coisas voltarão ao normal durante os próximos 5 anos (embora o fecho completo de tudo só aconteça após mais cerca de 5x12 anos), embora para um grupo da humanidade bastante diferente do outro. Portanto, é óbvio que os Opositores, não querem que a maioria da humanidade tenha sucesso neste processo de transição libertadora, farão, e como podemos ver estão a fazer, tudo o que podem para garantir que a humanidade perca esta janela de tempo. Neste contexto, é essencial saber que a travessia da Ponte Estelar neste momento crucial deve ter lugar no nosso campo de realidade HU-1 (dimensões D1 a D3), ou seja, por uma decisão consciente de o fazer. Isto é tanto por razões macrocósmicas, que trazem a chave da Esfera Amenti especificamente para este nosso espaço/tempo/realidade dimensional, como por razões microcósmicas, onde **cada indivíduo deve fazer a sua última e crucial Escolha Livre**. Portanto, os Oponentes não se importarão apenas com

pelo contrário, se uma grande parte da humanidade (mesmo que dependa dela como parasitas energéticos) não viveria para ver esse período, ela suportará isso. E, claro, na próxima encarnação terrena, a estação estará vazia para esses indivíduos humanos. Ao mesmo tempo, digamos que a maioria dos humanos (as Almas Perdidas de Tara - o que pode não ser o seu caso, caro leitor) está a preparar-se para esta Livre Escolha Crucial nas suas muitas encarnações e, por isso, é totalmente apropriado tentar esclarecer como estamos a fazer noutras encarnações em relação a este assunto. Apenas um lembrete de que as nossas encarnações são simultâneas e todas convergem/intersectam neste momento muito importante do SAC 2012-2022 (o círculo irá fechar) numa decisão comum. No entanto, e se nesta encarnação estivermos a reter todos os nossos outros eus já preparados, ou se algum outro eu nos estiver a reter e, portanto, precisar de ajuda? Como é que você, caro leitor, está a comunicar com esses outros eus?

Para além disto, é apropriado perceber e realmente pensar sobre mais um aspeto, que é a questão do que é e o que não é a nossa Livre Decisão. Precisamente no contexto do facto de nos prepararmos individualmente para a nossa decisão-chave de uma forma multidimensional e mais encarnacional, não é apropriado assumir de forma simplista que ainda é possível ajudar todas as pessoas através de algum tipo de sensibilização ou estratégias de informação semelhantes. **Há atualmente um grande número de pessoas que já fizeram a sua Escolha Livre crucial e para elas não há remédios disponíveis!** Da mesma forma, precisamos de pensar qual é a situação real para aqueles que "deixaram ou vão deixar-se morrer" (ser excluídos do jogo) nesta batalha final. Acho que não podemos contar com o facto de que uma sequência de más decisões de livre arbítrio não os tenha levado a esta situação. E esta é a maneira de olhar para todos os outros aspectos de hoje, colocando em contexto, por exemplo, a saúde física dos seres humanos e os ataques direccionados e insidiosos contra ela pelos Oponentes (por exemplo, vacinas, mobbing ou falsas ideias de estilo de vida e muito mais), bem como a sua própria inadequação para lidar com a pressão de energia cada vez maior devido à progressão na construção da Ponte Estelar, permitindo o aumento da ativação das vertentes superiores do ADN. De facto, é necessária uma ativação mínima do ADN de nível 4,5 para a transição da Ponte Estelar para o BZP - ou seja, pelo menos toda a 4ª cadeia de ADN e as subfaixas inferiores da 5ª cadeia de ADN, o que, em termos esotericamente simplificados, corresponde à aquisição da expansão da Consciência humana para a faixa D4 astral e para a parte inferior da faixa D5 arquetípica/ideal - o lar de Tara. Aqueles que permanecem no nível mental/racional da 3ª cadeia de ADN - ou seja, no nível ascendente de D3 para D4, infelizmente não terão hipótese de atravessar a Ponte Estelar. Neste contexto, apenas um lembrete de que Agartha (a Terra Interior ou Oca dos Guardiões) opera no nível D3.5 !

Também é conveniente não perder de vista o facto de que a criação da Ponte Estelar também toca o planeta Terra e que, tal como o corpo humano, tem os seus pontos fracos (muitas vezes causados pelas actividades indesejáveis de habitantes da Terra mal orientados) onde pode, no âmbito da tendência geral de transformação em curso para equilibrar tudo, podem ocorrer problemas locais, tais como catarses elementares de intensidade variável, naturalmente com o correspondente impacto indesejável na população local, karmicamente (ou homogeneamente, se quiserem) condicionada. Neste contexto, gostaria apenas de referir que a tão mencionada chamada repolarização electromagnética da Terra, com a consequência catastrófica de um cataclismo planetário generalizado, esteve na ordem do dia em 2003, altura em que, no entanto, esta grave ameaça foi evitada pela ação bem sucedida dos Guardiões, sendo atualmente mais adequado trabalhar realisticamente com a ideia de instabilidades locais e pontuais, do que com uma catástrofe planetária.

No entanto, para as pessoas que ainda têm uma escolha, há três resultados processo de decisão final:

1. O indivíduo acaba por não aceitar esta situação e continua a permanecer com alguma forma de ideologia terrena atual (seja ela teísta ou ateuista). Estas pessoas seguirão basicamente uma ótica linear, expressável pelo slogan - de alguma forma foi, de alguma forma será. Penso que é óbvio que esta não é a escolha certa para trazer aos seus adeptos o aumento necessário na expansão da sua Consciência (ativação das bandas adormecidas das vertentes superiores do seu ADN). Esta escolha não conduz para fora matriz.
2. Eventualmente, algo se moverá no interior do indivíduo e tornar-se-á inaceitável para ele continuar a aceitar as actuais práticas pseudo-científicas, enganadoras, manipuladoras e

interpretações fraudulentas e consumistas dos media sobre o mundo e acontecimentos, pelo que começa a procurar mais dados que o levem a descobrir que existe um vasto leque destas interpretações alternativas do mundo, oferecendo-lhe três sub-opções possíveis:

- a. O indivíduo acaba por rejeitar a abordagem alternativa à realidade circundante e regressa à sua atitude nativa (regressa à matriz). Penso que é óbvio que esta também não é a escolha correta.
 - b. O indivíduo não consegue ver as armadilhas das interpretações alternativas do mundo e aceita uma das falsas abordagens metafísicas de si próprio e da realidade circundante (aceita como sua uma das falsas versões dos Rivais). Penso que é óbvio que esta também não é a escolha correta e que não leva a lado nenhum a não ser à matriz, embora talvez por um caminho mais exótico.
 - c. O indivíduo adoptará uma abordagem do mundo que o rodeia que lhe permitirá colocar-se Grupo 3, entrando assim verdadeiramente no caminho certo.
3. O indivíduo alinha-se com aqueles que já estão validamente conscientes de toda a situação (especialmente da manipulação global pelos Adversários e da lógica do SAC atual) e trabalha propositadamente para sair da nossa matriz inversa e regressar à matriz Crística.

É claro, caro leitor, onde colocaria a si próprio e às pessoas que ama?

12.2 Obstáculos no caminho para casa

Se a nossa série tem a ambição ajudar os leitores a encontrar o seu caminho para casa, é para guiar para a escolha #3, devemos agora dizer algumas palavras sobre o que pode ser esse trabalho consciente a caminho de casa, a caminho da expansão da própria Consciência para os campos de realidade mais elevados ou céus, se preferirem (lembrem-se que as três dimensões juntas formam um campo de realidade ou céu, e no mais baixo deles, chamado $HU-1 = D1+D2+D3$, vivemos agora). Como chegar ao sétimo céu (quando este texto é escrito e lido no primeiro) ou mesmo mais alto, quem sabe?

Poderemos concordar que um bom primeiro passo clarificar a situação em que nos encontramos atualmente, algo como fazer um diagnóstico válido e exequível da nossa situação, com vista a identificar os principais obstáculos que impedem os nossos esforços. Já sabemos, pela nossa narrativa, que, como resultado das actividades dos Adversários, vivemos num ambiente artificial e violentamente alterado, caracterizado, em particular, pela manipulação generalizada da informação e por influências multidimensionais (subliminares) indesejadas sobre as nossas mentes e, conseqüentemente, sobre o curso das nossas vidas actuais, o que nos impede, efetivamente, de identificar corretamente a nossa situação e, por conseguinte, de lhe dar uma resposta adequada. De forma simplista e atualmente culta, designamos esta situação por vida na matrix. Mas, atenção, não é da nossa competência alterar o estado deste ambiente. Podemos sucumbir à ideia de que podemos mudar o status quo através de alguma forma de resistência organizada, mas é mais eficaz trabalhar com formas individuais de resistência. Esta alternativa consiste em aceitar que a nossa tarefa individual é encontrar as atitudes corretas na vida que nos permitirão prosperar neste ambiente matricial, na medida em que somos capazes de aceder à oportunidade de não perder as oportunidades evolutivas (comprimidos azuis) que nos são trazidas pelo nosso SAC. No entanto, com esta frase, não pretendo de forma alguma tomar uma posição resignada em relação ao que está a acontecer na sociedade. Penso que filmes de culto como Matrix ou O Senhor dos Anéis são suficientemente ilustrativos do facto de que nada vai na direção certa sem esforço individual, mas também que nem todos somos Neo ou Frodo, ou seja, aqueles que escolheram o caminho do envolvimento externo neste ambiente manipulado, mas também nos mostraram que mesmo esses escolhidos, precisam necessariamente do apoio de outros para cumprir a sua tarefa. E esse apoio só lhes pode ser dado por aqueles que já conseguiram mover-se. Não nos podemos esquecer que cada um de nós carrega o seu próprio fardo cármico, que é completamente específico e ao mesmo tempo universal, actuando como um dos primeiros obstáculos no caminho para a liberdade, e ao mesmo tempo criando circunstâncias e desafios de vida pessoais e completamente únicos. Porque continua a ser verdade - **se queres ajudar os outros, ajuda-te primeiro a ti próprio**.

No entanto, é necessário pensar bem (e, claro, conhecê-los primeiro) sobre outros aspectos importantes da nossa situação atual e das actividades dos opositores. Passemos agora, por um momento, a um deles

global deles, e vamos apenas dizer que para além da vida quotidiana num de realidade matricial manipulada, estamos todos e literalmente cada um de nós, desde o momento da integração pré-natal da nossa Consciência no feto humano fisicamente nascido em HU-1, "individualmente equipados" com tais mutações morfogénéticas indesejáveis, que, em última análise, fizeram com que todos nós, desde o nascimento, "irrefletidamente, geração após geração", tomássemos como garantidos e naturais muitos aspectos ou parâmetros da vida terrena que, de facto, não são naturais, são artificiais e violentamente devastadores. É difícil e demorado (a maioria de nós nem por isso) sair desta situação. Estas mutações predisposicionais morfogénéticas violadoras "equiparam" a humanidade com parâmetros como o envelhecimento (através de tecnologias como o **Relógio Sextante** e os **Guardiões do Tempo 6-6-6**) com a consequência supostamente natural da morte biológica, que de facto não é uma parte natural da vida, mas é a ferramenta mais eficaz para gerar um medo permanente e vitalício da morte, energia da qual os Adversários se alimentam parasitariamente.

Uma outra forma concreta e fundamental destas mutações é a implementação de um princípio conhecido como "backdoor" na nossa bioenergética. O que é que queremos dizer com isso? Em princípio, é simples. Estas mutações injectaram na nossa morfogénética um canal ou porta energética artificial para a ação direta dos Oponentes nos nossos corpos energéticos. Através destes backdoors, os Oponentes são capazes de conseguir, na grande maioria dos indivíduos humanos, efeitos como a incitação direta ou o direcionamento de orientações ou atenções emocionais e mentais (reações emocionais e formas de pensamento), naturalmente numa direção indesejável para os humanos. As pessoas praticamente não são capazes de identificar este facto, explicam tudo de tal forma que tal (por exemplo, violento ou ignorante) é a natureza das pessoas e, portanto, consideram esses sentimentos, emoções e ideias aparentemente naturais como próprios e originais das pessoas, mesmo que sejam de facto propositadamente fraudulentos. Esta influência energética indesejável e insidiosa, com a qual cada indivíduo é dotado desde o nascimento, é conhecida como o **Dançarino das Sombras** (o duplo dos domínios invertidos) e o seu efeito é universalmente prejudicial para os seres humanos, pelo que é necessário livrarmo-nos incondicionalmente desta influência, o que está ao nosso alcance e que certamente pertence às actividades que podem ser incluídas no trabalho consciente acima mencionado a caminho de casa. As pessoas com visão descrevem o resultado desta mutação sob a forma de uma coloração carmesim da aura (quanto mais significativa, mais profunda é a infiltração), enquanto que a aparência real deste demónio é muitas vezes visível para elas sob a forma de um **escaravelho dourado** pousado nas costas das pessoas, algures entre as omoplatas ou mais acima nos ombros. Para a visão normal de D3, esta mutação global é então identificável pelas pupilas negras dos olhos das pessoas. Esta atividade terapêutica para o diagnóstico acima mencionado é apropriadamente designada com um termo como **Selagem do Corpo Astral**.

Um outro aspeto importante do trabalho terapêutico consciente sobre si próprio e, por conseguinte, da procura do seu próprio caminho, são os exercícios de meditação intencionais (ver a conhecida trindade budista M - **moralidade/caminhos da vida-sabedoria/conhecimento-meditação/ligação**). Essas meditações são a prática do nosso conhecimento teórico. Já falámos de vários implantes energéticos como os Selos de Jeová. Mas saibam que eles estão longe de ser os únicos. Há, infelizmente, calibres mais pesados destas ferramentas de bondage activas no jogo também. Sem entrar em pormenores, mais uma vez para inspiração pessoal do amável leitor, passo a enumerar quatro implantes muito importantes aos quais também vale a pena prestar muita atenção. Apenas darei os seus nomes com uma breve descrição, a localização da frequência e o período em que foram activados na energia terrena. Coletivamente, são conhecidos como os **Quatro Corações de Metatron** e o seu objetivo principal é bloquear a ativação das respectivas cadeias de ADN e, em conjunto com outros implantes, apresentam talvez os maiores obstáculos aos humanos.

- O primeiro **Coração de Merlin** - ativado em 22326 a.C. (Massacre de Eyian) na faixa dimensional **D10.75**, tem como objetivo permitir que o Dançarino das Sombras opere na dimensão D11, a fim de bloquear a ligação espiritual do indivíduo ao nível de consciência Crística da sua Família Espiritual. Este bloqueio artificial da ligação entre o 11º e o 12º chakras morfogénéticos cortou completamente a capacidade das pessoas de trabalharem com a energia Crística Maharic D12 do campo de realidade HU-4, com o resultado de que as pessoas perderam gradualmente a consciência da sua natureza espiritual, da sua história encarnacional e da Missão de Resgate Amenti, e aceitaram ideias dos domínios inversos.
- Segundo **Coração do Dragão** - ativado em 9558 a.C. (queda final da Atlântida) na zona dimensional **D7.75**, tem como objetivo permitir que o Dançarino das Sombras opere em D8

dimensão monádica, a fim de bloquear a conexão espiritual do indivíduo com o Espírito da sua Família Espiritual. Este bloqueio artificial da ligação do 7º chakra corporal mais elevado ao 1º chakra morfogenético - 8º chakra - cortou assim completamente a capacidade das pessoas de sentirem interiormente a sua ligação à sua mónada espiritual que opera na banda D8 do campo de realidade HU-3.

- O terceiro - **Coração do Golfinho** - ativado no período de 3470 a.C. (Massacre da Babilônia) na zona dimensional **D4.75**, tem como objetivo permitir que o Dançarino das Sombras opere na dimensão D5 para bloquear a ligação consciente/mental do indivíduo com a sua Alma ou Família Espiritual residente no campo de realidade HU-2. Assim, este implante bloqueia a conexão de uma pessoa entre a sua consciência astral D4 e a consciência arquetípica D5 e, por não operar diretamente no nível mental D3, continua a não ser detectado pela maioria das pessoas. Este bloqueio artificial da interação entre o 4º e o 5º chakras faz com que as pessoas não se apercebam disso. Ao mesmo tempo, este canal é usado para manipular as formas de pensamento dos indivíduos, a fim subverter as pessoas para as ideias "corretas" e orientações de natureza pragmática.
- O quarto - **Coração de Anúbis** - ativado no nosso SAC, no nosso campo de realidade HU-1 em 23 de março de 2002 e na banda dimensional **D1.75**, tem como objetivo manter a ligação do Dançarino das Sombras ao campo de frequência D2 (emocional) dos indivíduos e bloquear a interação dos níveis físico e emocional da personalidade humana (1º e 2º chakras) no SAC em curso. Ao mesmo tempo, este canal é usado para provocar estados emocionais e de medo nos indivíduos, a fim de retirar a energia assim gerada e desviá-la para o respetivo parasita - o provocador, desviando assim, com estas "preocupações quotidianas", a atenção humana para uma direção errada e enganadora e promovendo assim as já mencionadas oportunidades perdidas, transportadas pelo importantíssimo período transformacional do nosso SAC.

Os leitores mais atentos provavelmente não deixarão de notar que os implantes acima referidos bloqueiam o eixo central da grelha kathara (os chamados pontos Gru-Al 2-5-8-11), o que não é, obviamente, uma coincidência. A eficácia destes implantes foi atingida em 2/3 das vezes durante o período da sua ativação. No entanto, a conclusão final da plena funcionalidade do nosso SAC depende da ativação de mais dois implantes na energia humana e terrestre. O primeiro é o implante conhecido o **Olho de Metatron**, que opera na faixa de frequência D11.5. Este implante também é conhecido como o **Selo de Avalon**, que foi ativado na energia terrestre para este fim, juntamente com o 4º Coração de Anúbis, 23 de março de 2002. Note-se que o termo "Olho" não é alheio ao termo "**Olho Que Tudo Vê**" que se vê em todas as notas de um dólar. No Plano Universal, esta influência foi posta em funcionamento sob a forma de uma espécie de "lente refractiva" colocada entre o sistema do coletivo Metatron, então caído - ver abaixo - e o nosso sistema Cristo, e isto foi há 150 mil milhões de anos. O implante que completa a escravização da energia humana é, então, o nosso "velho conhecido" **Selo do Axioma do Templo 666**, que opera na banda de frequência D6.5 (mais precisamente 6.6.6), que também é vulgarmente conhecida como a "**Marca ou Signo da Besta**". Este último implante foi ativado na energia terrestre para este fim em 27 de maio de 2003. Com esta ativação final, foi posta em funcionamento a tecnologia dos Oponentes conhecida como **Feixe Azul** ou **Fogo Azul da Morte** ou **Espada Azul** ou **Espada de Orion**, cuja tarefa final é completar o 1/3 restante das mutações reversas das energias crísticas em questão. A falsa apresentação desta tecnologia ao povo foi entregue a um grupo de Rivaís conhecido como **Corteum**, que o faz sob o nome vulgarmente conhecido de **Wingmakers**. Assim, sob esta tecnologia é apropriado imaginar uma rede energética unificada, hierarquicamente organizada, de redes PIN dos Rivaís, através da qual o download final das energias de Cristo aprisionadas para os domínios de realidade inversa do tipo buraco negro conhecido sob o nome de **Wesedak** ocorre em todos os níveis da Consciência do nosso universo (Matriz Energética), ou seja, ao nível dos seres, planetas, galáxias e cosmos ou as chamadas matrizes de tempo - ver abaixo. O lançamento da ativação final desta tecnologia foi levado a cabo pelos Oponentes em 27 de maio de 2003 e toda esta ação final dos Oponentes é conhecida como o chamado **Projeto Blend Dimension** ou a fusão espaço-temporal de dimensões (Cristo e inverso) através do funcionamento da chamada **Beast Machine**, o produto chave da conspiração Atlante. Na Bíblia, esse processo é chamado de Apocalipse.

Talvez o leitor atento não perca a ligação temporal entre as ativações acima referidas no nosso SAC e

Por exemplo, a guerra do Iraque, lançada em abril de 2003, e o lançamento do processo autoimune Hetharo-Hetahlon em maio do mesmo ano. Como podemos ver, a análise da nossa situação real conduz-nos a uma compreensão cada vez mais sombria da grandiosidade de todo o de xadrez. E isso está longe de ser tudo. No entanto, isso não significa que não tenhamos os meios para lidar com a situação. Toda a contribuição útil da humanidade é não se deixar intimidar individualmente por nada e, assim, reunir coletivamente suficiente energia amorosa semelhante à de Cristo (conhecida como **energia Amoraea**), que por si só apoiará o planeta Terra de forma suficientemente eficaz para que ele seja capaz (juntamente com a humanidade e toda a sua natureza) de sair do reverso (curso invertido, contra-evolutivo ou unificação com a Fonte Central através do apagamento do Livro da Vida) para o BZP semelhante a Cristo.

12.3 Situação fundiária na ZEC 2000-2022

No entanto, antes de ficarmos com uma ideia final de toda esta grandiosidade, vamos dizer algumas palavras, melhor dizendo, apenas uma palavra, sobre alguns outros acontecimentos importantes que se seguiram à ativação da tecnologia da Espada Azul pelos Oponentes.

A primeira coisa é ter a ideia correta de que a resposta chave veio do processo autoimune Hetharo-Hethalon acima mencionado que, simplesmente, iniciou a partir dos mais altos lugares espirituais da Fonte Central a renovação da codificação Crística do nosso Universo. Este processo energético protetor universal decorrerá até ao final de 2012, altura em que aumentará gradualmente a proteção energética, com o entendimento de que, após esta data, já não será possível completar a transferência do nosso campo de realidade para o domínio inverso, e não tenho outra escolha senão reiterar que este processo inegociável foi ativado no nosso Universo (Matriz Energética) pela primeira vez desde a sua criação há 950 mil milhões de anos! Isto por si só diz muito, tal é a gravidade da situação atual. E agora, realmente apenas em palavras, embora eu esteja ciente de que isso provavelmente será incompreensível para muitos dos leitores. Mas aqueles a quem isto despertará um interesse mais profundo já sabem onde procurar mais dados e pormenores.

Em 2004 houve uma nova intensificação dos ataques de Wesedak contra os escudos planetários da Terra (através do chamado **retrovírus Budhara**), a que responderam, já pelos Guardiões, com a iniciação do chamado processo energético **Starburst** e a ativação bem sucedida de uma outra chamada **Matriz Polar** (do tempo das Guerras Elétricas), ambas apoiando a passagem bem sucedida do planeta Terra e dos seus habitantes para a dimensão BZP. Como resultado, esses eventos trouxeram desequilíbrios na energética da Terra, que se manifestaram em dezembro de 2004 com o movimento do fundo do mar com as subsequentes ondas de tsunami que atingiram o planeta na Indonésia e, portanto, é claro, especialmente os habitantes de lá.

Outro acontecimento marcante foi a ativação de outra tecnologia dos Oponentes - nomeadamente os **Thetans**, que colocaram em funcionamento em 2006 a sua tecnologia conhecida como **The Threshold**, que resultou na aceleração do chamado **processo Tachyon** em cerca de 9 anos, que controla os ciclos evolutivos na altura da viragem **do Starfire** - ver abaixo. Isto significa que, do ponto de vista evolutivo, todos nós parecemos ter menos tempo para enfrentar os desafios do nosso SAC, e sabemos ou sentimos a consequência desta aceleração na realidade D3 como um encurtamento do tempo disponível para "fazer alguma coisa".

Depois, em 2007, ocorreu outro evento significativo quando os Oponentes atacaram novamente (infelizmente com sucesso), desta vez contra o nosso Sol em D4/HU-2. Como resultado, este ataque significou que o nosso Sol foi colocado no chamado **ciclo Bardo**, um ciclo de morte com o entendimento de que não durar mais de 223 anos, ou seja, em 2230 o nosso Sol deve deixar de existir. Para a humanidade atualmente encarnada, isto significa muito provavelmente que estamos de facto a viver a nossa última encarnação terrena. Para isso, vamos apenas notar que este ataque foi provavelmente conduzido no contexto dos anteriores detentores da Esfera Solar, os Anunnaki/Nibiruanos, tendo anteriormente mudado de volta (face ao poder da raça Budhara de Wesedak) para o lado dos Guardiões. Por esta razão, são eles que estão agora a lidar com a situação em torno do nosso Sol, já do lado dos Guardiões (o rápido aumento dos raios gama solares, ameaçando a vida biológica da Terra). Neste contexto, vale a pena mencionar que, com exceção dos Necromitons e dos Zetas, os outros participantes no 2000 UIR, especialmente os Anunnaki, já abandonaram esta coligação, pelo que esta praticamente se desintegrou.

Como último evento digno de nota, mencionarei apenas que, em 2008, outra raça entrou neste jogo final actuando do lado dos Oponentes, conhecida como **Borendth borg**. A inspiração pode ser encontrada em séries de ficção científica como Stargate, Star Trek, etc.

Para se ter uma ideia das hipóteses ou possibilidades que a humanidade (ou alguns indivíduos) tem nesta difícil situação, vamos dizer brevemente algumas palavras sobre o que pode ser realisticamente esperado. A chave é entender que tudo o que está a acontecer agora no planeta Terra é um jogo de saber se os Adversários conseguirão ou não impedir que a Terra entre no BZP, que por sua vez é o principal objetivo dos Guardiões e, claro, de toda a humanidade. Se os Adversários não conseguirem impedir esta transição até dezembro de 2012, então a humanidade enfrentará um período de transição de cinco anos em que os campos morfogenéticos da Terra e de Tara se fundirão, culminando em 2017 (com a união de três dias dos campos morfogenéticos de Gaia/Polaris à Terra e a Tara). Depois dessa data, a Ponte Estelar começará a fechar-se até fechar completamente em 2022, data a partir da qual já não será possível a qualquer pessoa encarnada na Terra entrar neste caminho evolutivo. Esta década da Ponte Estelar aberta será caracterizada por um aumento sem precedentes no nível de energias cósmicas que chegam à Terra, e este aumento de energia claramente esperado é a fonte de todas as considerações relativas a efeitos como apagões globais de redes de energia eléctrica ou as reacções físicas da matéria nf bruta ou inversa de baixa qualidade a estas energias cósmicas vf recém-chegadas. De facto, é apropriado perceber que estes efeitos ou o seu grau ocorrerão em relação direta com o grau de reversão que prevalecerá na Terra nessa altura. Se esta taxa fosse insignificante, ou não existisse de todo (ou seja, os adversários não teriam qualquer influência), tudo se passaria sem reacções e catarses prejudiciais. Uma categoria completamente separada é a consideração do efeito destas energias RF no organismo humano. No entanto, penso que é bastante óbvio que os seres humanos também terão com estas energias, na medida em que interferem com elas. Neste contexto, não se pode deixar de apontar mais uma vez os riscos associados à vacinação global descontrolada da humanidade com substâncias desconhecidas em termos da possibilidade de influenciar esta mesma interação da energia humana e as energias da Ponte Estelar num futuro próximo. Em geral, pode ser assumido com probabilidade que beira a certeza que estas interações resultarão em dois resultados práticos. Uma parte da realidade da Terra irá sustentar estas interações e a outra não. Aqueles que não o fizerem - o campo de realidade desta parte da Terra - permanecerão em codificação / medição reversa e retornarão ao seu antigo nível de energia D3 após 2022, com as condições sociais continuando no espírito da **NWO dentro do Wesedak reverso**. Aqueles que conseguirem suportar - a parte Cristo do planeta Terra e os seus habitantes atravessarão a Ponte Estelar (esta é uma metáfora que expressa o estado da bioenergética e do ADN) para a BZP e continuarão as suas vidas na chamada **Nova Idade de Ouro da Humanidade - mas ainda no planeta Terra**. No BZP, esta parte irá passar por um ciclo único de espaço-tempo com o objetivo evolutivo final de ancorar em D5 em Tara, completando assim, finalmente e com sucesso, a Missão de Resgate de Amenti. E, é claro, a terceira e menor parte da humanidade será capaz de tirar proveito da fusão dos campos morfogenéticos da Terra, de Tara e também de Gaia e alcançará a realização da chamada **ascensão** através de um dos sistemas de portais abertos, como a Ponte da Aliança, os Salões de Amenti, a Matriz Polar ou a Matriz Aquaelle (veja abaixo). Notemos, no entanto, que esta ascensão é um evento grandioso, para o qual cada aspirante deve deliberadamente dirigir os seus esforços actuais e, além disso, deve ter as condições encarnacionais/kármicas apropriadas para o fazer.

Para evitar que os Oponentes entrem no planeta Terra no BZP, eles (seus fantoches Illuminati terrestres) aumentarão a falta de liberdade da humanidade provavelmente na forma de desencadear uma fase aberta real da Terceira Guerra Mundial em curso, ou alguma invasão alienígena virtual encenada na forma de um pretexto (ver, por exemplo, o filme americano A Invasão de 2007) para ativar o tão mencionado programa de redução violenta do número de Almas encarnadas (acredito que a invasão real não acontecerá mais devido à taxa de progressão do número de Almas planetárias). filme americano A Invasão de 2007) para ativar o programa muito mencionado para a redução violenta do número de almas encarnadas (acredito que a invasão real já não acontecerá devido à taxa de progressão dos meios de proteção planetária) com o objetivo final de baixar o nível da Terra de energias semelhantes a Cristo, amorosas, amigáveis ou fraternas (mas ameaçando os seus interesses) por todos os meios.

É importante lembrar que a principal arma dos Oponentes para impedir o necessário aumento do nível de ascensão energética do planeta, no qual a humanidade é uma parte significativa, é o Medo, que degrada este nível de forma confiável. Portanto, é de esperar que os Oponentes maximizem os seus esforços para

intimidação da humanidade, que eu penso ser a verdadeira motivação por detrás da atual escalada de crises financeiras, petrolíferas, de aquecimento, terroristas, etc. ou da chamada pandemia de gripe - exemplos típicos de geração deliberada de realidade virtual global para baixar tanto o nível de energia planetária através do medo existencial da humanidade que a entrada do planeta e dos seus habitantes no BZP é energeticamente . É por isso que é tão imperativo não sucumbir ao medo, o nosso principal inimigo, e lidar com o nosso Dançarino das Sombras pessoal dentro de nós que se liga permanentemente a este tipo de energia. No entanto, se esta estratégia não funcionar para os Oponentes, é provavelmente apropriado, pragmaticamente, preparar-se para o facto de que o seu plano final será de facto orquestrar uma redução significativa no número de pessoas que pensam e agem como Cristo. Neste sentido, o período de tempo entre o outono de 2009 e a primavera de 2011 é identificado nas Fontes como a "**Janela da Última Oportunidade**".

12.4 Perspetiva galáctica

E, por fim, digamos um pouco mais sobre o que está em jogo no SAC atual e que, de alguma forma, ultrapassa a nossa situação terrena. Afinal de contas, é bom ter uma ideia ainda melhor do que está em jogo à nossa volta hoje. Embora seja evidente para mim que uma explicação completa outra série, tentarei, no entanto, dar muito brevemente alguns dos pormenores que emergem dos desenvolvimentos recentes. Isso e a razão pela qual não nos resta muito tempo já o dissemos. Ao mesmo tempo, vamos também lançar mais luz sobre a questão do cabo de guerra fundamental dos campos de realidade crística com os campos de realidade fantasma, que são o oposto.

Acredito que, neste contexto, não preciso de salientar explicitamente ao amável leitor o caminho de regresso indesejado à Fonte Central, através das matrizes invertidas, é o caminho da destruição da Consciência individualizada (apagamento do Livro da Vida), enquanto que o caminho de regresso desejado, através dos domínios da realidade Crística, é o caminho do regresso consciente e da união com esta Fonte Central - Deus.

Até agora, tratámos de toda a situação a partir da posição da humanidade e do planeta Terra. Isto é perfeitamente correto, porque nos afecta diretamente, mas seria concluir que nós (a humanidade no planeta Terra) somos talvez os únicos ou os principais pelo período-chave SAC 2012-2022 em discussão. Não é esse caso. Há muito mais em jogo. Em , não é apenas a humanidade no planeta Terra que está em apuros.

Toda a nossa galáxia da Via Láctea está em apuros.

Assim como falamos sobre a retirada de parte da Terra para uma matriz fantasma, de código reverso, durante as Guerras Elétricas, uma situação semelhante ocorreu muito antes. No período pré-Guerras dos Anjos, há cerca de 350 biliões de anos, os oponentes da Matriz Inversa (sistema de buracos negros) conhecidos como **Wesedak**, especificamente o sistema **Apollyon** - o sol escuro caído, atacou o sistema **Procyus** com uma estrela central chamada **Rajhna/Jhala** na galáxia de **Andrómeda** Cristo. Este é o início dos nossos problemas. O resultado desse ataque foi puxar o sistema Procyus para fora de Andrómeda e para um sistema recém-formado que ficou conhecido como **Procyak** com uma estrela central conhecida como **Abaddon**. E esse sistema recém-formado, então situado entre a Andrómeda Crística e a Wesedak anticrística, é agora conhecido como a Galáxia da Via Láctea. E é neste inter-sistema recém-formado, a Galáxia da Via Láctea, que os "despojos" de outros ataques das raças anti-Cristo de Wesedak, conhecidas principalmente como **Budharas**, continuaram a ser atraídos. As presas subsequentes a estes acontecimentos (as Guerras Angélicas) foram o sistema **Lyra** de Andrómeda - há 250 biliões de anos, os domínios nativos de Aramatéia, a versão evolucionária mais elevada do nosso planeta Terra em D12 e, infelizmente, outros sistemas daqueles que vieram em auxílio dos Andrómedas nestes períodos pré-arcaicos. Este sistema visitante e de ajuda foi o sistema **Metatron**, que acabou por ser, através do sistema reverso artificial de **YHWH**, puxado até ao sistema central do anti-Cristo de Wesedak (há 150 biliões de anos), onde permanece até hoje, e participa nas chamadas **ligações de triangulação de energia 6:6:6** entre os vários sistemas em jogo. E algo semelhante está a acontecer neste momento com a Via Láctea, pois a ser atraída do seu estado atual, uma espécie de intermediário, para o Wesedak pela última vez. Bem, uma vez que todo o nosso sistema solar está situado na Via Láctea, é fácil ver que todos nós corremos o risco de ser atraídos para o sistema Wesedak anti-Cristo como um todo, quer estejamos encarnados na Terra, em Tara ou em Gaia. Porque é que estou a falar de tudo isto e quais são as implicações para nós, terráqueos?

há consequências? A primeira coisa é iniciar nos leitores uma ideia mais alargada da magnitude de todo o conflito, para que muito que provavelmente se passa à nossa volta e do muito que não sabemos realmente, mas saber. Depois, a segunda coisa é a questão de saber qual é, de facto, a saída para esta situação. Há muito a dizer sobre a compreensão global.

Talvez seja agora claro para nós que a saída do puxão contínuo da Via Láctea para Wesedak é um caminho que conduz algures a Andrómeda, e não um caminho que conduza a qualquer outro lugar dentro da Via Láctea. Mas qual é o caminho, qual é o caminho para Andrómeda? E é aí que o planeta Terra entra na fase macrocósmica. O plano macrocósmico maior em curso e os esforços dos Guardiões são tais que um sistema auxiliar conhecido como a matriz **Aquaele** foi criado como uma espécie de interface de portal específico ou passagem entre a Via Láctea e Andrómeda, através do qual (apenas) se pode deixar a Via Láctea antes da sua atração final para Wesedak e chegar a Andrómeda através dela. E agora o principal - a boca desta passagem no lado de Andrómeda é conhecida como o planeta **Urtha**, e a boca desta passagem no lado da Via Láctea é conhecida como o planeta Terra. **E é devido a esta singularidade do planeta Terra no lado da Via Láctea que tanta coisa está a acontecer aqui hoje.** Esta é uma explicação real de como pode acontecer, por exemplo, que o planeta da Terra, a Via Láctea, seja agora um planeta. Os Anunnaki, os "deuses superiores" de longa data dos terráqueos, apenas no final encontraram oponentes muito mais fortes, que praticamente renunciaram completamente aos seus interesses, há muito promovidos, e retornaram sob as asas dos Guardiões, ou que realmente pela primeira vez em toda a história do nosso macrocosmo houve aquele já mencionado processo de proteção absolutamente único de HetahrO-HethaloN, iniciado a partir dos níveis mais altos dos Mundos Divinos da Fonte Central. Esta é também a verdadeira razão pela qual a situação atual é realmente tão grave.

Estes Rivais mais fortes não têm certamente qualquer intenção de deixar a Matriz de Aquaele ou a entrada do portal da Via Láctea para ela - o planeta Terra - em uso ou fora do seu controlo, uma vez que já não têm influência no lado de Andrómeda.

E para concluir a nossa história, vamos falar sobre mais um aspeto muito importante de toda esta situação. Trata-se dos ciclos evolutivos naturais que governam a jornada da Energia Divina exalada - Consciência e o processo de sua reintegração de volta à Fonte Central ou unificação com ela. É evidente, a partir da lógica deste mecanismo circular, que por vezes tem de haver o que se pode chamar **um ponto de retorno** ou ponto de viragem. Talvez seja também evidente, a partir da lógica, que este ponto é, espacialmente entendido, o mais distante do ponto de exalação e energeticamente entendido como o mais fraco ou mais escuro, do ponto de vista Crístico. Os ciclos que nos conduzem (as Centelhas-Deus) a este ponto de retorno são os chamados ciclos **Euiago** (já os discutimos anteriormente) e os ciclos que nos conduzem de volta à união com a Fonte Central são os chamados ciclos **Adashi** (sob a administração dos chamados mestres Adashi). E é entre estes ciclos que encontramos este ponto de viragem onde ocorre o que podemos pensar como **"separar o trigo do joio"**. Não é por acaso que este ponto é chamado de **Fogo Estelar**, pois neste ponto termina a possibilidade de a Consciência errante "repetir a aula de reencarnação - vetor tempo" num dos ciclos de tempo Euiago e é necessário proceder à graduação e passar nos exames "bem quentes". O resultado é então o embarque no caminho de retorno consciente à Fonte Central - aos ciclos Adashi, ou no caminho de retorno inconsciente, no nosso caso ainda obviamente atrasado pela permanência servil nas matrizes reversas dos Wesedaks. Porque é que este aspeto é tão importante? Sim, creio que já o delineou. É o nosso SAC atual que é este ponto de viragem, o ponto do Fogo Estelar, o momento muito presente de acerto de contas com o nosso passado evolutivo, tão conturbado, para a humanidade do Cristo angélico e para o planeta Terra. Digam : não é este o momento ideal para bloquear a nossa memória encarnacional e racial e, mesmo antes de iniciarmos a viagem de regresso a casa, desviar-nos definitivamente do nosso caminho? Quando todos sabemos que somos naturalmente os mais afastados de Deus/Fonte e, portanto, os mais fracos? Afinal de contas, os adversários só precisam mesmo de ter êxito na última encruzilhada.

E para os leitores que interessados em nomear os conceitos acima referidos numa outra linguagem esotérico-simbólica mais tradicional, posso recomendar um excelente texto do meu amigo Honza Křivance, que está disponível [aqui \(http://www.matrix-2001.cz/clanek-detail/3817-dedictvi-anunnaki-a-tajemstvi-genesis-cast-11-v-fire-mountain-of-doom-aneb-v-moci-leviathan/\)](http://www.matrix-2001.cz/clanek-detail/3817-dedictvi-anunnaki-a-tajemstvi-genesis-cast-11-v-fire-mountain-of-doom-aneb-v-moci-leviathan/). Creio que não terão dificuldade em fazer as devidas correspondências conceptuais entre estes textos, e assim poderão facilmente imaginar os nossos Adversários sob o Leviatã, por exemplo, na forma da raça Budhara.

E para uma conclusão verdadeiramente completa, permitam-me que cite o trabalho de outro clássico contemporâneo do mundo matricial, Carlos Castaneda e o seu professor indiano - o feiticeiro Don Juan:

"Temos um predador que vem das profundezas do universo e assume as regras das nossas vidas. Os humanos são prisioneiros. O predador é o nosso deus e mestre. Rendemo-nos a ele sem poder fazer nada. Se quisermos protestar, ele suprime-nos o protesto. Se quisermos ser independentes, ele obriga-nos-á a não o fazer. De facto, somos feitos prisioneiros. Apoderam-se de nós porque somos o seu alimento. Espremem-nos sem piedade porque somos o seu alimento.

Os feiticeiros acreditam que os predadores nos deram o nosso sistema de crenças, as nossas ideias sobre o bem e o mal. Foram que criaram as nossas esperanças e expectativas, os nossos sonhos de sucesso e de fracasso. Deram-nos a luxúria, a ganância e a cobardia. Para nos manterem em obediência inconsciente, submissos e fracos, asseguram-no através de manobras hábeis em termos de estratégia de combate. Deram-nos as suas mentes temerosas. E ela tornou-se a nossa mente.

A mente predadora é barroca, contraditória, rabugenta, cheia de medo da vida ou do seu curso. Até mesmo o mero pensamento de nunca passar fome causa ansiedade nessa mente. Esta é a ansiedade dos predadores que temem que, a qualquer momento, as suas táticas possam ser expostas e a sua comida rejeitada. Através da mente, que é, afinal, a sua mente, estes predadores injectam o que for na vida. Assim, proporcionam a si próprios um grau de protecção necessário.

Os feiticeiros perceberam que tinham de ser seres completos, com a percepção da essência e o grande ato de que eram as lendas mitológicas da época. E à medida que , tudo parece perdido e tornamo-nos sedentários. Não somos confrontados com um simples predador. Ele é muito esperto e organizado. Tem um sistema metodológico para nos vitimar, explorar e inutilizar. Somos apenas um pedaço de comida medíocre. Enquanto não nos libertarmos, os nossos sonhos são apenas os sonhos dos animais, os sonhos daquele que veio à existência como um pedaço de comida."

Preciso de dizer mais? Poderá alguém no seu perfeito juízo duvidar que o predador Leviatã não é um Guardião, mas um Rival (digo-o conscientemente - um Rival, não um Inimigo)? Sim, pode, infelizmente à volta, hoje e todos os dias, mas é a escolha deles, dos medrosos, dos predadores, acredito e espero, não a nossa, a do amor e da liberdade.

E agora não tenho outra escolha senão agradecer a todos os leitores pela paciência e energia que dedicaram à leitura dos meus textos, nos quais tentei transmitir-vos os dados das Fontes do autor único Ashayana Deane, o 1º porta-voz terrestre do Conselho de Eyian, que, tanto quanto sei, não estavam disponíveis no ambiente checo em tal formato, alcance e precisão até agora. Para aqueles de que decidirem continuar a estudar os textos originais em inglês das Fontes, estou mais uma vez a fornecer aqui um [link para um projeto mundial em curso](http://www.amentiproject.net/) (http://www.amentiproject.net/) onde este chamado **Ensino Livre** está disponível para qualquer pessoa, atualmente viva, que esteja interessada.

Que vocês, meus amigos, tenham uma boa viagem de regresso a casa, é o que vos desejo sincera e verdadeiramente. Vemo-nos em casa.

E como última dica para a viagem de regresso a casa, aqui fica uma [ligação](http://www.youtube.com/watch?v=IFUlqr3bK68&feature=related) (http://www.youtube.com/watch?v=IFUlqr3bK68&feature=related) para aqueles de vós que gravitam em torno dos nossos amigos da Agartha ou da Terra Interior (ou Oca, se preferirem), e que não desejam nada mais para nós do que podermos dar-lhes alguns dos nossos pensamentos e tentar ligarmo-nos a eles nas nossas meditações e dar-lhes a nossa atenção.

(c) Petr Penguin, 28.10.2009, com base em materiais (c) Ashayana Deane

P.s. petr.penguin@gmail.com A propósito - preparei também toda a série "De que se realmente ou O Segredo de Amenti I" sob a forma de um único ficheiro de distribuição em PDF, pelo que quem estiver interessado em gratuitamente, pode escrever para o meu e-mail de contacto (). Como tal, autorizo este meu ficheiro autorizado para qualquer outra distribuição gratuita - ou seja, não comercial. Se alguém estiver interessado em apresentar este material de outras formas, por exemplo, na Internet sob a forma de páginas web ou outras formas, estas formas de distribuição estão sujeitas ao meu consentimento, que não tenciono conceder a quaisquer partes interessadas.

E finalmente. petr.penguin@gmail.com Se alguém tiver um dilema interno relacionado com o equilíbrio energético, por favor note que o meu e-mail está registado no [sistema paypal](#).

Também estou disponível neste e-mail se precisar ou quiser contactar-me.

Agradecimentos em conclusão

- ☺ Neste ponto, gostaria de começar por agradecer a toda a minha família, que não só se dispôs a partilhar a minha atenção com os manuscritos em inglês, como também me deu um apoio e uma motivação significativos ao longo deste trabalho.
Meus queridos, obrigado.
- Além disso, gostaria de agradecer ao Sr. Jirka Maškovi, o operador do portal Internet www.osud.cz, que teve a amabilidade de me permitir apresentar este trabalho publicamente ~~pela primeira~~ vez no seu portal no período de abril a outubro de 2009.
Jirka - obrigado.
- E gostaria também de agradecer a Jaroslav Chvátal, que me chamou a atenção, ainda que involuntariamente, para as fontes em que este trabalho se baseia.
Jardo - obrigado.

Petr Penguin, cujo nome próprio civil é ☺